O Govêrno é Contra o Abono a Todos

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.484

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 24,0.
Minima: 20,0.

A Saúde Pública Adverte Sôbre os Perigos do Tifo no Rio Durante o Verão

O Departamento de Higiene da Prefeitura dirigiu ao povo, através de um comunicado à imprensa, um apêlo no sentido de intensificar-se a campanha contra o tifo, cujo perigo toma vulto no verão. No ano corrente, já se verificaram 259 casos confirmados de tifo no Rio de Janeiro, contra 600 em 1951, animando esperanças de notável baixa nas estatisticas.

O apêlo do Departamento de Higiene contém conselhos e ensinamentos úteis para instruir a população em como agir, colaborando com as autoridades de saúde pública.

OS CONSELHOS

E' o seguinte o texto da nota referida linhas acima:

"1) — E' um fato de conhecimento geral que o tifo é doença observada com certas frequência no Distrito Federal, particularmente nas zonas suburbanas e rurais ainda desprovidas de rêde coletora de esgotos.

2) — De 1941 até 1951, variou o numero total de casos anuais de tifo, no Distrito Federal, entre o mínimo de 406 casos confirmados (1944) e o máximo de 1.672 — no ano de 1946, sendo que de 1946 a 1951, o numero anual de casos foi sempre superior a 600.

3) — No corrente ano (1952), de 1.º de janeiro até o presente, foram registrados, apenas, 259 casos confirmados (dados oficiais do Serviço de Epidemiologia) o que representa uma situação excepcionalmente bôa quando comparada à dos 6 últimos anos (1946 a 1951).

4) — Essa situação se deve, em parte, a medidas de profilaxia (imunização e educação sanitária através do esclarecimento da população quanto ao perigo da doença e meios ao seu alcance de evitá-la), adotadas pelas autoridades sanitárias do Departamento de Higiene, como também, a outras, paralelas, postas em prática pelos Departamentos de Saúde Escolar (imunização em massa dos escolares), de Aguas e Esgotos (reparos de canalizações e cloração da água) e de Limpeza Umbana (limpeza de valas).

5) — Não obstante tôdas essas medidas preventivas, e bem assim, a considerável redução do número de casos confirmados no corrente ano, o Departamento de Higiene, tendo em vista ser o Verão a época mais favorável e em que, com maior frequência se têm registrado epidemias de tifo no Distrito Federal, aconselha à população principalmente das zonas suburbanas e rurais, a adoção das seguintes medidas de precaução:

a) — Filtrar a água, convenientemente, em filtro de vela, ou fervê-la;

b) — combater as moscas e proteger os alimentos contra as mesmas;

(Conclui na 7.ª página)

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

NORA NEY



Fechou a porta ao marido

Desta Vez Foi Ele Quem Quis Pôr Fim à Vida

As duas horas da madrugada de ontem, um automovel parou em frente ao Copacabana Palace. De seu interior, sai um homem alto, bem vestido, e se dirige à porta do hotel. Mas não consegue: está cambaleando, e faz desesperado esforço para equilibrar-se. Uma pessoa vai em seu socorro. O homem se ampara e balbucia:

— Tomei sessenta...

E nada mais pôde dizer. Caiu. Alguns instantes depois era reconhecido. Tratava-se de Cleido Queiroz Maia, marido da cantora Nora Ney. Cleido tentara o suicidio, ingerindo uma dose violenta de entorpecentes, e antes de morrer, queria avistar a espôsa, que movera contra

(Conclui na 7.ª página)

CANROBERT ESMAGA A INFÂMIA DA DEVASSA

Desmascarando o "Sigilo" Para Uso Dos Caluniadores

O general Canrobert, ministro da Guerra do govêrno Dutra, e contra cuja pessoa o sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, investiu duas vêzes, desfêz integralmente as acusações e as insinuações maliciosas.

Depois da publicação da sua carta ao referido sr. Teixeira, na qual destroi a trama da farinha de trigo, o general Canrobert lembrou, ontem, à reportagem que os fatos referentes à venda de materiais usados do Exército à República Dominicana, foi objeto de ùm esclarecimento completo prestado por êle ao jornal "O Globo", de 28 de janeiro último, em resposta a denúncias acolhidas pelo vespertino "O Mundo".

O ex-ministro da Guerra, que não tinha em seu poder, ontem, a documentação militar necessária divulgará na próxima edição do DIARIO CARIOCA, declarações fundamentadas esmagando a insinuação caluniosa.

SEGREDO ÀS CLARAS

Abordado, ontem, após a publicação integral da sua carta e de um resumo da resposta que lhe dirigiu o sr. Miguel Teixeira, o general Canrobert Pereira da Costa declarou-nos que estranhava a divulgação daquele documento de vez que sòmente sexta-feira à tarde distribuira a alguns amigos seus membros do Congresso copia do mesmo, em confiança, ou seja, sob a condição de não ser o mesmo dado à publicidade.

— O fato de ter sido assim publicada minha carta — disse — só pode ser levada à conta de mais uma indiscrição do sr. Miguel Teixeira, que, como é notório, fêz às claras uma sindicância supostamente sigilosa. Como não partiu de mim a publicação, só posso atribuir a responsabilidade da mesma a êle, tanto mais quanto a isso me induz o resumo dá sua própria carta publicada em seguida

(Conclui na 2.ª página)

Um Dialago Entre Vargas e Brigadeiro

Nossos colegas da "Folha da Manhã", de São Paulo, publicaram a seguinte versão do encontro do brigadeiro Eduardo Gomes com o sr. Getúlio Vargas:

"Em fontes idôneas, colhemos a versão autêntica do encontro

(Conclui na 7.ª página)

NA PISTA DO MONSTRO



Uma senhora, da cidade de Mogi das Cruzes, diz ao repórter que sua filha (a lourinha que aparece na foto) foi ontem, demoradamente perseguida pelo monstro mulato, no caminho do colégio. Mogi está sobressaltada com o tarado que a policia procura prender

Mesmo Com os Recursos Aprovados

Insiste o ministro da Fazenda em combater a extensão do abono a todos os servidores publicos, tendo sobre o assunto conferenciado com o senador Ferreira de Souza, relator da Receita no Senado, para reproduzir a sua argumentação, baseada em três pontos essenciais:

1.º — mesmo com a aprovação da lei sobre o imposto do fumo e a lei do sêlo, não será possivel à despesa exceder de dois bilhões e meio de cruzeiros;

2.º — a extensão do abono a todos os servidores concorrerá para um novo surto inflacionário;

3.º — o país está às vesperas de colheitas que permitirão uma baixa de preços, valorizando os salários.

A VERSAO DO MINISTRO

Anunciando a conferência do sr. Horacio Lafer com o senador Ferreira de Souza, o Gabinete do ministro da Fazenda entregou à divulgação a seguinte nota:

"Conferenciaram ontem o ministro Horacio Lafer e o senador Ferreira de Souza, relator da receita no Senado Federal. Um dos assuntos tratados foi o dos recursos a serem obtidos para custear o abono do funcionalismo. A situação foi julgada delicada, pois de um lado os dois projetos em discussão, o de cigarros e o do sêlo, não

(Conclui na 7.ª página)

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS
Suplementos:
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A "DAGMAR" MEXICANA



A dançarina mexicana Iolanda Montes (a Dagmar do México, isto é, a que tem o busto impressionante), chega à Nova York para atuar em programas de televisão e para fazer um teste cinematográfico, em Hollywood. Tongalele, como é também conhecida Iolanda, teve de abandonar o video mexicano porque sua sexibições estavam sendo consideradas demasiadamente "calientes"...
(Foto INP-DC — via aérea)

Apelo ao Bom Senso

Danton JOBIM

Todo o barulho que se fêz em tôrno do Projeto Mil vai acabar dentro em pouco. O projeto vai subir à sanção do Prefeito, decidindo-se de vez a sua sorte. Cabem aqui, entretanto, algumas considerações ditadas pelo bom-senso, que dedicamos ao sr. João Carlos Vital, **sine ira ac studio**, como dizem os que sabem latim.



Fêz mal, fêz muito mal o Prefeito endossando o Projeto Mil, embora com a presumivel intenção de obter meios para realizar grandes obras de que a cidade necessita.

Todos sabemos que o sr. Vital é um homem inteligente e um engenheiro capaz. Prestaria excelentes serviços ao Distrito Federal se se dispusesse a governá-lo com a própria cabeça e não com as luzes de alguns vereadores, cujo objetivo é fazer eleitorado à custa do erário municipal.

O Prefeito pode angariar os recursos de que precisa para um vasto plano de obras, desde que êsse plano esteja convenientemente estudado e se calcule com rigor o seu custo.

Tudo isso, é evidente, deve ser feito por técnicos e não por legisladores. De sorte que a iniciativa das obras só deve partir do Executivo, o que não aconteceu com o Projeto Mil.

O apêlo da Prefeitura ao empréstimo compulsório é outro êrro. Em primeiro lugar porque é prática inconstitucional, não resistindo o projeto, se transformado em lei, ao primeiro mandado de segurança impetrado. Em segundo, porque os titulos emitidos sôbre êsse tipo de empréstimo se desmoralizam inevitàvelmente, acabando na mão dos especuladores. Estes é que se enriquecerão com os bônus recebidos pelo povo. A experiência dos bônus de guerra impostos ao funcionalismo foi o que se viu.

Entretanto, muito mais fácil teria sido lançar mão dos meios hábeis e normais para custear grandes obras de interesse público: uma taxa especial e, sempre que possivel, o autofinanciamento.

Um fundo especial pode ser constituido com a arrecadação de um tributo temporário destinado exclusivamente à execução das obras que tiverem que ser realizadas à custa dos cofres públicos.

Essa a boa prática que se adota em tôda parte do mundo. Não é preciso criar um aparelhamento especial para fiscalizar ou arrecadar o devido, nem empregos novos.

Quanto às obras que se pagam a si próprias, estas podem ser contratadas com emprêsas particulares ou realizadas pela própria Prefeitura, como foi o caso da Avenida Presidente Vargas.

O desmonte do morro de Santo Antônio, por exemplo, teria sido realizado por êsse processo, que é, inegavelmente, o mais prático e mais barato, quando aplicado com honestidade.

Vê o sr. João Carlos Vital que a Prefeitura pode realizar suas obras sem precisar do Projeto Mil. De nossa parte, desejamos, até, que o próprio Vital as realize, pois em nossa campanha não há móveis pessoais, mas o desejo de bem servir o Distrito.

O menor R. G. quando examinava o fichário de fotografias da Indústria Kalil, a fim de identificar o seu agressor, em cuja pista já está um choque de policiais paulistas. O grande suspeito é um mulato forte, que está com os dedos da mão direita queimados e que anda sempre de bicicleta

A Polícia na Pista do Mulato Numa Bicicleta

S. PAULO, 22 (Especial para o DC.) — A policia continua se empregando a fundo no sentido de capturar o criminoso que estrangulou o japonesinho de 7 anos, na cidade de Mogi das Cruzes, depois de violentá-lo bàrbaramente. Tôdas as pesquisas têm sido infrutiferas; entretanto, cada vez mais se fortalecem as suspeitas de que o autor do atentado seja mesmo o tal mulato, que anda sempre de bicicleta, e que, dias depois de encontrado o cadáver, praticou outro crime.

OUTRA VÍTIMA

Em suas diligencias, a policia apurou que o menor R. G., de 12 anos, aluno do 2.º ano primário, residente também em Mogi, foi atacado por um individuo com os mesmos traços caracteristicos do suposto assassino do japonesinho. O garoto voltava da Fabrica de Tecidos Industria Calil, onde fôra levar uma marmita, quando foi interpelado por um mulato, que estava numa bicicleta azul. O individuo convidou o menor a fazer um passeio até Braz Cubas, lugar proximo da cidade. O menino recusou e continuou andando. O mulato, vendo que o lugar era êrmo, atacou o menino ali mesmo, só não o esganando por ver que alguém se aproximava.

DE DEDOS QUEIMADOS

O menor, em seu depoimento à policia, revelou que o mulato lhe dissera trabalhar na Industria Calil, e logo depois negara, declarando que trabalhava na Metalurgica. A declaração mais importante do menor é esta: **"Vi** que as suas mãos estavam queimadas e que havia uma atadura no dedo indicador da mão esquerda". As autoridades policiais consideram êste detalhe

(Conclui na 7.ª página)

Capítulo Imprevisto do Romancista-Presidiário

BELO HORIZONTE, 22 (DC) — O presidiário Francisco Antônio de Alencar — que ganhou fama por ter sido classificado em primeiro lugar num concurso literário, de contos, instituido pela municipalidade de Belo Horizonte, escrevendo, depois disso, um romance que acaba de ser editado — tentou, nos primeiros dias desta semana, matar a sua espôsa, com quem se casara há sete meses e que vivia com êle no Presidio de Ribeirão das Neves.

O CASAMENTO

Francisco Antonio Alencar foi condenado a 24 anos de reclusão por ter participado de um assalto a mão armada à agência do Banco de Minas Gerais, na cidade de Lagoa da Prata, em companhia de mais três individuos. Além de levarem todo o dinheiro que havia no cofre, mataram um habitante da cidade e feriram o prefeito e um comerciante de Lagoa da Prata, por ocasião da fuga. Os assaltantes foram julgados: um foi condenado a 30 anos de reclusão, Alencar a 24, e os outros a 12 e a 5.

Removido para a Penitenciária Agricola de Neves, algum tempo depois Francisco Antonio Alencar obteve concessão especial do Conselho Penitenciário para casar-se com Raimunda Avelino Ferreira, de 24 anos de idade. A jovem, que é bastante bonita, alta e de corpo esguio, numa prova de muito amor, fêz questão de casar-se mesmo sabendo que passaria mais de vinte anos num pequeno apartamento de três cômodos da Penitenciária. E o casamento foi realizado, emocionando a população da pequena cidade.

REVELA-SE O ESCRITOR

Alencar sempre demonstrara

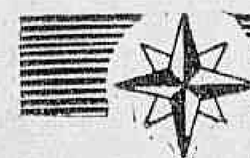
(Conclui na 7.ª página)

TRÊS VAGABUNDOS
UMA COMÉDIA da ATLANTIDA
com OSCARITO, GRANDE OTELO, CYL FARNEY, LEWGOY, ILKA SOARES, JOSETTE BERTAL
Direção de JOSE CARLOS BURLE
Historia de Berliet Jr. e Vitor Lima
UCB
AMANHÃ
HORARIO 2 · 3.50 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
SÃO LUIZ · PALACIO · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · AMERICA · BOTAFOGO · COLISEU · VAZ LOBO · MONTE CASTELO · ICARAI · CAPITOLIO (PETROPOLIS)
5.ª Feira · IGUAÇU (NOVA IGUAÇU)
Sabado · VITORIA · ROXY · MIRAMAR (LEBLON) · SANTA ALICE
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
A MELHOR COMEDIA PELOS MELHORES ARTISTAS NOS MELHORES CINEMAS!

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Para todos os usos
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
no ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Bombardeios Aéreos na Coréia

SEUL, Coréia, 22 (INS) — As fôrças aéreas aliadas desfecharam hoje novos golpes contra os comunistas, na Coréia. Aviões de reação tipo "sabre", da ONU, sustentaram uma luta com aparelhos vermelhos também de reação, perto do rio Yalu, linha divisória entre a Coréia do Norte e a Mandchuria; enquanto isso bombardeios atiraram bombas sôbre as linhas de abastecimento e outros objetivos comunistas.

SEXTO DIA DE COMBATE

No sexto dia consecutivo de escaramuças aéreas, os pilotos norte-americanos derrubaram um "mig" inimigo de fabricação russa e provavelmente destruiram outro.

No curso dos últimos seis dias foram destruidos ou avariados vinte e um aviões vermelhos.

A quinta fôrça aérea norte-americana perdeu dois aparelhos tipo "sabre" durante as operações da semana passada, mas os pilotos de ambos foram salvos por helicopteros.

PROXIMO A MANDCHURIA

As super-fortalezas B-29 aliadas, de reação, bombardearam uma ponte ferroviária ao Sul de Shunchow, no caminho da Mandchuria, na parte central da Coréia do Norte, tendo aviões mais ligeiros hostilizado o movimento de veiculos inimigos, em quatro pontos estratégicos, destruindo cento e setenta veiculos.

As operações em terra marcaram uma destruição comunista, no setor ocidental da frente a leste de Pan Mun Jom.

Preparando Crianças Para o Comunismo na América Latina

Garôtos Espanhóis Estão Sendo Educados na Ideologia Vermelha

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (INS) — Cuba pintou perante a ONU um "quadro dantesco" da "via crucis", das crianças espanholas que estão sendo ensinadas na Rússia "numa preparação absolutamente comunista para serem utilizados mais tarde na Espanha e na América Latina".

AFRONTA A' CIVILIZAÇAO

O embaixador Emilio Portuondo, intervindo nos debates sôbre a repatriação das crianças gregas na comissão politica "ad hoc" declarou que "o sequestro e a retenção" dessas crianças pelas nações da orbita comunista constitui "uma afronta à civilização".

Salientou que "não cumpririamos com o nosso dever, se não fizessemos referências em nossa intervenção de hoje a outro caso semelhante e que a ONU não tem dado a importância que merece. Estamos nos referindo às crianças espanholas, retidas para propaganda politica mediante seu treinamento pelo govêrno russo".

"As crianças espanholas num total de 3.000 tinham chegado a Bilbao no vapor "Havana" e, embora tivessem grandes placas com os dizeres "Expedição à Russia" e outros "Expedição à França", o certo é que quase a totalidade dêsses últimos prosseguiram viagem da França para a Russia".

"Êsse caso é um problema que afeta diretamente Cuba pois alguns dos pais dessas crianças residem em nosso pais e tais sequestros provocaram protestos em nossa imprensa os quais posso citar um documentado artigo assinado pelo professôr em História da Universidade de Havana, Herminio Portell Villa".

Relembrou o embaixador que "embora alguns dêles tenham atingido a maioria de idade, pois de 1937 a 1952 transcorreram 15 anos, são utilizados pelos russos com objetivos politicos e administrativos até o extremo de integrarem um grupo especial".

EISENHOWER



Viajará em Segrêdo

Iminente a Chegada de Eisenhower à Coréia

Todavia, Sòmente o Presidente Rhee e o General Van Fleet Estão a Par da Data Precisa da Importante Visita

TOQUIO, 22 (AFP) — Segundo rumores que circulam nos meios bem informados desta capital, estaria iminente a chegada do general Eisenhower à Coréia.

NADA DE POSITIVO

SEUL, 22 (AFP) — Espera-se nesta cidade, de acôrdo com rumores que circulam entre os correspondentes de guerra, a proxima visita secreta do general Eisenhower à Coréia, mas nada se sabe ainda de positivo.

Acredita-se que somente o presidente Synghman Rhee e o general van Fleet estão a par da data precisa da chegada do presidente eleito dos Estados Unidos.

Julgam os circulos politicos sul-coreanos que há grandes probabilidades para que seja rejeitado, pelo presidente Synghman Rhee, qualquer pedido do general Eisenhower tendente a autorizar um certo numero de "voluntários japoneses", ou pelo menos alguns técnicos japoneses, a "auxiliarem a liquidar o conflito coreano".

Com referência a uma eventual participação das tropas nacionalistas chinesas, acredita-se que o presidente Synghman Rhee tente obter, de preferência, do general Eisenhower, a promessa de organizar rapidamente o maior numero de divisões sul-coreanas.

Chegaram a esta cidade numerosos membros do govêrno sul-coreano, com procedência de Pusan. São apressados os preparativos para a recepção de Ike. No semi-incendiado edificio do Capitolio flutua uma imensa bandeira com a inscrição seguinte: "Boas-vindas ao presidente Eisenhower. Opomo-nos à retirada das tropas das Nações Unidas".

TAMBEM VIAJARA'

DETROIT, 22 (INS) — O presidente da General Motors, Charles Wilson, designado secretario da Defesa no proximo govêrno de Eisenhower confirmou que acompanharia Ike em sua proxima viagem à Coréia.

CARTA DE PARIS

NOVA BATALHA DE PINAY

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Novembro — O Primeiro Ministro Antoine Pinay volta a travar outra batalha parlamentar em grande estilo. O Ministério e o Parlamento têm, assim, de eliminar mais um pomo de discórdia para garantir a continuidade do gabinete: a reforma fiscal. Essa fase de esgrima politica teve origem no seguinte: O gabinete Pinay é visceralmente reformista. Há até mesmo o axioma de que a maioria parlamentar, com que o "premier" está governando, foi eleita para fazer reformas. Aconteceu, porém, contra tôda a expectativa, que, ao meio da discussão do orçamento francês, a Comissão de Finanças rejeitou o projeto de lei sôbre a Reforma Fiscal, sob o pretexto — já o registramos em crônica anterior, — de que se impunha uma reestruturação mais completa e profunda do sistema de arrecadação e fiscalização dos impostos. O projeto vinha sendo a menina dos olhos politicos do "premier". Fôra elaborado a capricho pelo Secretário do Orçamento, M. Abelim, constituindo uma peça básica da reforma administrativa geral.

Diante do imprevisto pronunciamento da Comissão de Finanças, o Ministro Pinay imediatamente começou a utilizar uma estratégia politica de conciliação. Nesse sentido, convocou para um almôço extrapolitico representantes do grupo parlamentar que não aturou a projetada reforma governamental. Depois disso, correu a notícia de que Pinay tem no sobretudo quatro soluções para o grave assunto, uma das quais de caráter drástico. Quer dizer, o Primeiro Ministro mandaria sobre-estar o andamento de seu projeto, ou inserí-lo no projeto da Lei financeira, ou extirpar do mesmo alguns dispositivos acidentais que irritaram a Comissão de Finanças. Finalmente, optaria Pinay pelo reexame da proposição em sua forma primitiva, e consequente adoção pelo mesmo órgão parlamentar que a rejeitou. Na última hipótese, teria Pinay de enfrentar o Parlamento, com a suprema arma constitucional da moção de confiança.

Vê-se, pois, que a batalha parlamentar é de confetti, até êste momento. E o "premier", que a está comandando, é um recordista de vitórias parlamentares de voto de confiança. Talvêz venha a perdê-la, porque há pontos irreconciliáveis entre o que profligou a Comissão e o que o Ministro quer ver aprovado, dentro do esquema da reforma fiscal. Mas a derrota do almôço, se a houver, será o trunfo de Pinay, pois servirá para justificar, de forma ainda mais patriótica, o recurso extremo da questão de confiança.

Resenha INTERNACIONAL

Estensoro Formará Novo Gabinete

LA PAZ, 22 (U.P.) — O presidente Paz Estensoro iniciou hoje, às 8 horas da manhã, as conversações para formar um novo Gabinete, que será o primeiro designado por êle. Ontem o Gabinete revolucionário apresentou sua renúncia coletiva, deixando o Presidente em liberdade para formar um novo Ministério.

Novas Prisões

MEXICO, 22 (U.P.) — A policia secreta deteve mais quatro politicos esquerdistas e prossegue nas investigações e buscas destinadas a deter outras pessoas suspeitas de fazerem parte do "complot" para depor o govêrno.

Tremor de Terra

BEKERLEY, California, 22 (INS) — Um tremor de terra de intensidade moderada sacudiu a meia-noite de ontem, a zona compreendida entre São Francisco e Los Angeles mas não se tem noticias de danos.

"Saudação"

CIDADE DO MEXICO, 22 (INS) — Devido à inauguração do congresso de Unificação Trabalhista latino-americano patrocinado pela CGT da Argentina, o lider trabalhista mexicano, Vicente Lombard Toledano, presidente da CTAL dirigiu uma "fraternal saudação" ao comité de unidade sindical latino-americano.

Projeto de Lei

SANTIAGO DO CHILE, 22 (INS) — Em fonte autorizada sabe-se que a próxima semana será enviado ao Congresso um projeto de lei pedindo faculdades especiais autorizando o presidente da Republica a reorganizar o pais em seus aspectos administrativos e economicos.

Novo Presidente

WASHINGTON, 22 (AFP) — A Comissão Executiva da Federação Americana do Trabalho se reunirá terça-feira próxima, para escolher o seu novo presidente, sucessor do sr. William Green, ontem falecido.

Reeleito

BAD EMS, 22 (AFP) — O vice-chanceler Franz Bluecher, foi reeleito, esta manhã, presidente do Partido Liberal-Democrata, no Congresso do Partido que se realiza nesta cidade.

Perdão a Schacht

HAMBURGO, 22 (U. P.) — O antigo mago das finanças da Alemanha nazista, dr. Hjalmar Schacht, compareceu ontem perante a Côrte Suprema do Estado de Hamburgo para reiterar o pedido no sentido de lhe ser dada permissão para fundar nesta cidade um banco particular.

Transferidos

TUNIS, Tunisia, 22 (U. P.) — Autoridades francesas anunciaram que 60 lideres nacionalistas dos 62 internados na ilha de Djerba foram transferidos para Bordj Le Boeur, pequeno campo localizado no extremo sul do protetorado.

Rejeitou o Apêlo

BERLIM, 22 (U. P.) — O presidente do Parlamento da Alemanha Ocidental, sr. Hermann Ehlers, rejeitou hoje o apelo comunista para a unificação do país, formulado por uma delegação da Alemanha Oriental que visitou Bonn.

Stalin Advertido

BERLIM, 22 (U. P.) — O bispo Otto Dibelius, chefe das igrejas Evangélicas da Alemanha, advertiu o generalissimo Stalin de que a opressão comunista na Alemanha Oriental está pondo em perigo as relações germano-soviéticas.

"Record"

S. FRANCISCO, 22 (AFP) — Um bombardeiro a reação tipo B-47, que havia tomado parte nas experiências atómicas de Eniwetok, bateu ontem o "record" da travessia Hawaí-Estados Unidos, em 4 horas e 22 minutos, à velocidade média de 919 quilometros horários.

Violenta Ofensiva na Indo-China

Aparentemente está tomando vulto uma grande batalha pela posse da importante base francesa de Sonla-Sonla, a cento e noventa e dois quilômetros a noroeste de Hanoi, entre as fôrças da união francesa e as fôrças vietminhesas, dirigidas pelos comunistas. Informa-se que os comunistas se colocaram a uns 42 quilômetros de Sonla, depois de provocar a retirada de algumas unidades francesas.

POSIÇÃO VANTAJOSA

Parece que os vermelhos atacam a noroeste e a sudeste, temendo-se que a qualquer momento lancem uma ofensiva de maiores proporções.

Os atacantes abriram brechas em muitos lugares no caminho que conduz de Sonla e Lachau até o noroeste, e se informa também que foram fechadas as passagens para os canhões no referido caminho.

Se os comunistas ocuparem a base vital de Sonla ficarão em posição vantajosa para avançarem contra a base de Lachau no chamado território "Thai do Norte", e para atacar até o Sul sôbre a provincia de Laos Laos na Indochina.

Dean Acheson Condena o Excesso de Segurança

Julga o Secretário de Estado da América do Norte Que Não se Deve Menosprezar os Perigos Ainda Existentes

OTTAWA, Canadá, 22 (U. P.) — Em discurso pronunciado no Canadian Club desta cidade, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, chamou a atenção para o fato de que, entre os Aliados do mundo livre, está ganhando vulto "um falso e prematuro senso de segurança".

"ILUSAO PERIGOSA"

Frisou que era uma "ilusão perigosa" menosprezar os perigos que defrontam o mundo livre, que ainda não chegou o momento de diminuir os esforços e exortou o mundo a que se empenhe no sentido de fazer com que todos compreendam e secundem a segurança coletiva.

"Conseguimos um grau apreciavel de união entre os governos", particularmente na Comunidade do Atlântico, disse Acheson", mas não teremos uma base segura enquanto não contarmos com a união dos povos, além da união dos governos".

Acrescentou que os perigos que ameaçam a liberdade devem ser "compartilhados e compreendidos"... até às proprias raizes de cada um dos nossos povos".

APOIO A ONU

Exortou todos a que continuem a apoiar a atuação e as decisões das Nações Unidas no que concerne à Coréia, sublinhando que esse conflito era muito maior do que o que o "nosso povo compreendeu até agora".

Afirmou que os comunistas querem tornar mais profundas as divergencias "especialmente entre os Estados Unidos e os seus aliados", mas frisou: "confio em que essas esperanças da União Soviética possam dissipar-se dentro de pouco. Dependerá do que fizermos. Isto é um assunto que cabe tanto aos povos quanto aos seus governos.

Antes de concluir sua oração, Acheson teceu elogios à Junta Mista de Defesa Canadense-Americana, criada há 12 anos, frisando que a experiencia da ação em comum pode ter sido a base do trabalho de defesa coletiva do Atlântico.

Batista Promete Realizar Eleições no Próximo Ano

Disse o Chefe do Govêrno Cubano Que já Está Adotando Providências Necessárias Para o Pleito de Novembro de 1953

HAVANA 22 (AFP) — O general Batista, chefe do govêrno cubano, anuncia em discurso proferido ontem pelo rádio, que as eleições gerais seriam realizadas em novembro de 1953, e que o govêrno já estava adotando as disposições necessárias a êsse fim. Indicou Batista que uma comissão ministerial havia redigido um estatuto eleitoral, já publicado no Diário Oficial. Mas, acentuou, esse texto pode ser emendado por iniciativa dos grupos responsáveis da opinião pública que revelassem o desejo de organizar partidos politicos.

PROPÓSITO CONCILIATÓRIO

Após declarar que a comissão governamental continuava cooperando com o bloco da imprensa, asseverou Batista que se mostraria conciliador nas questões politicas, particularmente a respeito dos esforços realizados pelo bloco da imprensa cubana com o objetivo de tornar possivel um acôrdo entre o govêrno e a oposição, de maneira que aqueias eleições pudessem transcorrer em atmosfera pacifica.

Em seguida o general abordou a questão dos transportes ferroviários e rodoviários, à qual, por outro lado, dedicou a maior parte do seu discurso. Batista revelou particularmente a esperança de uma rapida solução a respeito da companhia "La Havana United Railways", pertencente a interesses britânicos, mas que se encontra há quatro anos sob controle governamental. O general, a propósito, formulou votos para que uma companhia particular criada pelos clientes, como por exemplo os proprietários de refinarias de açucar e os plantadores, resgatasse aquela companhia, assegurando a sua administração. Acrescentou que os proprietários britânicos estavam dispostos a vender as suas empresas, aliás deficitárias.

CAUSA DAS DIFICULDADES

Prosseguindo no seu discurso, o general Batista acusou o Partido Autêntico de ser a causa das dificuldades atualmente sentidas pelos transportes cubanos. Uma das causas principais dessas dificuldades, esclareceu o general, foi a substituição dos ônibus elétricos por ônibus de fabricação britânica, operação que deixou um "deficit" de dezesseis milhões.

Continuam as Confissões em Praga

VIENA, 22 (INS) — O ex-ministro auxiliar das relações exteriores da Tchecoslováquia, Arthur London, declarou-se culpado de traição e espionagem, hoje, no processo de depuração em massa do partido comunista, levado a efeito atualmente em Praga. De acôrdo com a rádio de Praga, London declarou ter-se servido de sua posição para enviar informações confidenciais à Inglaterra, sob às ordens de Rudol Slansky, o ex-premier auxiliar e secretário geral do partido comunista tcheco.

LONDRES, 22 (AFP) — O sr. Herbert Morrison, ex-ministro do Exterior da Grã-Bretanha, declarou ontem à noite, que não se recordava de ter encontrado o sr. Mordecai Oren, um dos acusados no atual processo de Praga. Esse acusado, como se sabe, citou o nome de Morrison no seu depoimento.

Redução Orçamentária Gera Crise na UNESCO

Jaime Torres Bordet, Delegado do México, Renunciou ao Cargo de Diretor Geral em Sinal de Protesto Contra a Medida

PARIS, 22 (U. P.) — O sr. Jaime Torres Bodet, do México, diretor geral da UNESCO, renunciou ao cargo em sinal de protesto pela redução do orçamento dêsse organismo para o periodo econômico de 1953-54. A redução foi de iniciativa anglo-norte-americana.

A renúncia do sr. Bodet causou profunda emoção em tôdas as delegações e foi seguida, quase que imediatamente, por outras duas, uma delas devido à admissão da Espanha na UNESCO.

RENÚNCIA IRREVOGAVEL

O sr. Torres Bodet, ex-ministro do Exterior do México, declarou que a redução do orçamento de 20.439.000 dólares solicitados para 18.000.000 de dólares põe em grave perigo os esforços da UNESCO. Falando em francês, o sr. Torres Bodet disse: "Por conseguinte, peço vos que me devolvais minha liberdade. Deveis agravar nova assunto à ordem do dia: a nomeação do novo diretor geral".

Embora fôsse geral a recusa à sua renúncia, o sr. Bodet declarou que a mesma era irrevogável e de vigência imediata. Espera-se, assim, que na próxima semana seja designado seu sucessor. O grupo latino-americano parece propenso a entregar a direção geral da UNESCO a um escandinavo mas não se mencionou nenhum nome ainda.

Entretanto, um grupo de delegados tentou fazer com que o sr. Torres Bodet retirasse seu pedido de demissão mas êste, finalizando seu discurso, disse que "espero que compreendereis bem que minha decisão não será alterada. Estou esgotado e não tenho mais fé nem coragem".

Logo que terminou a sessão de hoje, o delegado brasileiro Paulo Carneiro também solicitou demissão como presidente do Conselho Executivo.

CONTRA A ESPANHA

Em seguida, o iugoslavo Vladislav Riznikir anunciou no Conselho Diretor que também se demitia do pôsto em virtude da admissão da Espanha na UNESCO.

Os EE. UU. e Grã-Bretanha propuseram a redução no orçamento como medida de economia. Alguns observadores, entretanto, dizem que se a UNESCO tivesse realmente necessidade de realizar economia não deveria ter concordado com a realização de sua próxima reunião, em 1954, no Uruguai, pois isto envolve despesas excedentes em mais de 300 mil dólares do que se fôsse realizada em Paris.

Alguns delegados acreditam que a próxim ámudança de govêrno no México poderá ter qualquer relação com a demissão do sr. Torres Bodet embora êste tenha afirmado que sua renúncia foi motivada apenas pela redução do orçamento.

Apêlo a Truman Para Que Corte a Ajuda a Espanha

Pastores e Fiéis Protestantes Querem a Suspensão do Auxílio Que Vem Sendo Prestado ao Govêrno de Franco

WASHINGTON, 22 (AFP) — Pastores e fiéis protestantes, dirigiram ontem uma carta ao presidente Truman, pedindo-lhe que suspenda todo novo auxílio financeiro à Espanha, até que o govêrno espanhol "restabeleça os direitos civicos e as liberdades", e protestando contra a "cruel discriminação do govêrno espanhol contra nossos irmãos espanhóis de fé protestante".

PROTESTO NA "UNESCO"

PARIS, 22 (U. P.) — O sr. André Marrou, professor na Universidade de Sorbone e delegado francês na UNESCO, renunciou ao seu pôsto como protesto pela admissão da Espanha nesta instituição.

Também o sr. Jean Cassou, destacado intelectual, presidente da Associação dos Escritores Franceses e curador do Museu de Arte Moderna, em uma carta de protesto, enviada ao dr. Jaime Torres Bodet, disse que embora não possa deixar de participar de certos estudos da Comissão de Artes Plásticas da UNESCO, "quero frisar minha determinação de nada ter a ver, como individuo e escritor, com a instituição em que teria que me reunir com representantes do hitlerismo. Compreendo que esta carta não tem valor, já que sou apenas um cidadão comum, mas estou tão desgostoso com a admissão da Espanha na instituição internacional... como o estive quando assinaram o Pacto de Munich e o armistício franco-alemão de 1940".

"Dossiers" de Truman Para Ike

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman entregou ao general Eisenhower três "dossiers" de documentos secretos, — revelam hoje os serviços da Casa Branca.

Um desses "dossiers" é referente a certos paises em particular e certas regiões geográficas, como o Oriente Médio, e indica a política dos Estados Unidos com relação aos mesmos. O segundo corresponde à politica norte-americana de importação e exportação e dos recursos em mão de obra e em petróleo. O terceiro contém documentos sôbre a organização dos mais elevados escalões do govêrno norte-americano bem como as diretivas do Conselho Nacional e dos serviços secretos norte-americanos.

VIAJA O PRESIDENTE

WASHINGTON, 2 (INS) — O presidente Truman, partiu hoje a bordo do seu iate "Williamburg" para um passeio pelo Potomac, devendo retornar à Washington amanhã à tarde.

Confirma o Rádio o Veto da Rússia

Diz a Emissôra de Moscou Que o Projeto Hindu é "Basicamente Contraditório em Relação à Convenção de Genebra"

LONDRES, 22 (INS) — A rádio de Moscou insinuou hoje, fortemente, que a Rússia rechaçará a resolução de paz submetida pela India, na ONU, para tratar de um acôrdo conciliatório no conflito coreano.

PROJETO CONTRADITÓRIO

A rádio de Moscou declarou "que se se eliminar a eloquência verbal do projeto indu, não restará dêle senão alguma coisa basicamente contraditório em relação à convenção de Genebra, que proibe o interrogatório forçado e detenção de prisioneiros de guerra".

A resolução da India que foi apoiada pela Inglaterra e tentativamente pelos EE. UU. propõe o estabelecimento de uma comissão de quatro membros da ONU que se possam encarregar de dispor da sorte dos prisioneiros de guerra, depois de concordarem em que cesse o fogo.

SHRI NEHRU NÃO CONFIRMOU

NOVA DELHI, 22 (A.F.P.) — Interrogado, no transcurso de entrevista concedida à imprensa hoje de manhã em Lucknon, a respeito da noticia divulgada por uma agência estrangeira e segundo a qual o govêrno chinês teria anunciado, por intermédio da embaixada da India em Pequim, a rejeição das propostas indianas relativas à Coréia, o primeiro ministro Shri Nehru declarou que não havia indicação alguma nesse sentido.

Acrescentou Nehru que nenhum acomunicação procedente de Pequim, ali ouvido, declarara, na primeira reação, não oficial, sôbre as propostas indianas, que "estas eram inadequadas", porque não continham referências à participação norte-coreana ou chinesa nas discussões.

APOIO DA BOLIVIA

NAÇÕES, Nova Iorque, 22 — (INS) — A Bolivia anunciou hoje na comissão politica e de segurança da ONU que apoia a resolução hindu para resolver o obstáculo surgido nas negociações de armistício na Coréia, sôbre a questão da repatriação dos prisioneiros de guerra.

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz de Aréa Leão
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - s/ 706. - Tel. 23-3802

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	3,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons : Rua General Caldwell, 310 — Tel : 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 13, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515 TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa, 21 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas. Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-7202

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
n.º 366, apto. 201 - Tel : 28-0263 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel : 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLOGICA
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3121 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel : 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5861 Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Branco, n.º 128, 2.º andar sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9115

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3263

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 11.º andar — Sala 1 210 — Tel : [illegible] Residencia: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-[illegible]

O Dia do "Barnabé"

UM POÇO

Ninguém se lembra de dar um poço arteziano ao Barnabé. Seria uma beleza, para o pessoal todo que mora por perto. Montava-se o povo arteziano, o engenheiro Fiuza ia lá inaugurar, junto com algum vereador. D. Darcy inaugurou o dos pequenos trabalhadores, porque ela se interessa pelas obras de proteção à infância, sem querer depois os votos de ninguém. Nas redondezas de onde mora o Barnabé, também há criança que não acaba mais e tudo sem futuro certo, mas, existem os pais, que votam nas eleições e naturalmente os vereadores gostariam de ir inaugurar o poço.

A água está lá no fundo da terra, onde Deus pôs; um benemérito faz a doação do poço. Inaugurar, porém, é trabalho para alguém que espere os votos, na hora "H".

Isso de saber quem inaugura, não tem importância: o essencial é que a água brotasse, corresse nas bicas, tudo tirado de pertinho, sem adutora. Porque a complicação está na adutora. Volta e meia ela arrebenta, fica a cidade sem água. Num prazo de vinte dias arrebentou três vezes e, francamente, já não se pode ter confiança nela nunca mais.

e não é, porque os outros passam e êsse fica, mas, por isso mesmo dá lugar a que flutuem questões eventualmente mais importantes. Por exemplo: a decisão da assembléia dos servidores, aceitando o abono.

Barnabé se alivia, porque não sabe como ficaria, se os seus velhos amigos do Movimento ficassem intransigentes, clamando que o funcionalismo não aceitaria o abono de maneira alguma.

O temor dêle era natural. Muitas vezes os dirigentes de um movimento qualquer se encasquetam na cabeça uma tese e não conservam os sentidos atilados para observar a realidade. No caso, o perigo estava em não perceberem os dirigentes da União dos Servidores que o pessoal chegou a um nivel de necessidade tão grande que para êle tudo é lucro. O bom caminho era, de fato, primeiro apanhar o abono, depois então firmar pé noutra campanha, para o aumento definitivo.

Mais vale um na mão do que dois voando.

Providências

Outro jeito seria o chefe de Policia se interessar pelo problema da água. O dia que isso acontecer êle nomeia o Padilha e em pouco tempo a água vai aparecer. Essa é uma convicção a que o Barnabé vai chegando dia a dia.

Primeiro o chefe de Policia resolveu acabar com as mulheres, nomeou o Padilha e apareceu mulher que não acabava mais. Depois, como ninguém achava taxis — os que andam de taxi, é claro — o Padilha foi nomeado e os jornais informam que os taxis estão aparecendo e os lotações chegam a cobrar o preço da tabela.

Então, por uma consequência lógica, se nomearem o Padilha para descobrir onde está a água, pode-se contar certo que êle vai fazer muito flagrante das fontes.

E se não organizar processo, se a policia não as prender em lugar incerto e não sabido, é uma esperança que nasce.

O Assunto

Bem: êsse não é o problema principal. Quer dizer: é

Reconhecimento

Fez bem, sobretudo, mostrando que ninguém está iludido. O presidente da República não podia ocultar o sol com uma peneira, desde que os servidores mantiveram ativa a sua campanha durante todo tempo em que o processo permaneceu sem aumento. Terminou o govêrno entregando os pontos, mas, ainda usou o golpe final do abôno em lugar do aumento, excluindo a maioria. Conseguida nova vitória com a eliminação das exclusões, o funcionalismo já deve aos seus líderes um grande serviço.

"Impróprio Fixar-se, Agora, Conceito Rígido de Agressão": Gilberto Amado

Debate o Delegado Brasileiro, na Comissão Jurídica da Assembléia Geral da ONU, Uma Proposta de Andrei Vichinski

NOVA YORK, 22 (AFP) — Com um discurso, cheio de dados históricos, políticos e jurídicos, o embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil, na Comissão Jurídica da Assembléia Geral das Nações Unidas, rejeitou hoje os argumentos adiantados pelo Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Vichinski, que ontem defendera o projeto soviético em que se pede à Assembléia a definição da agressão.

MOMENTO IMPROPRIO

"A delegação do Brasil — disse o sr. Gilberto Amado — considerando o espírito e a letra da Carta da ONU, as condições políticas mundiais e as dificuldades inerentes a tal definição, apoiará tôda proposta recomendando à Assembléia se abster, na hora atual, de uma definição da agressão. Estamos convencidos de que a Carta é suficientemente sábia e completa e que nenhuma melhora se poderá fazer nas condições mundiais atual. Para que o sistema de segurança coletiva, que é previsto, funcione normalmente, não é necessário acrescentar a definição da agressão e prender assim as mãos do Conselho de Segurança e da Assembléia por uma definição rígida, necessàriamente imperfeita, imprecisa e incompleta".

DOIS GUMES

O representante brasileiro fez valer, a seguir, o argumento de que "seja qual fôr a lista de atos de agressão, não poderá ela conter tôdas formas, por vezes sutis e inesperadas, que pode revestir a agressão, hoje, e por consequência, a definição poderia virar contra as próprias vitimas, o que seria contrário ao objetivo procurado".

OUTROS DEFENSORES

Já, como se sabe, tinham sustentado o mesmo ponto de vista, os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Suecia, União Sul Africana e Belgica. A intervenção do representante brasileiro, que causou excelente impressão e foi muito aplaudida, por completa em todos os aspectos, esclareceu definitivamente a Comissão.

E' crença geral que o projeto soviético será rejeitado, por considerá-lo a maioria "perigoso para a paz".

Agressão

Nova Turma Deixa a Escola de Estado-Maior da F. A. B.

Com a presença do presidente Getúlio Vargas, ministro Nero Moura e outras autoridades teve lugar ontem às 10 horas, a cerimônia da entrega de diplomas a mais uma turma de oficiais da Força Aérea Brasileira, que acaba de fazer o curso de Estado-Maior de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

A TURMA

A nova turma de oficiais superiores é composta dos srs. Tenentes-coronéis aviadores Henrique do Amaral Pena, Othelo da Rocha Ferraz, José Vaz da Silva, Roberto Julião Cavalcanti Lemos e Pedro de Freitas Ribeiro, (Curso Superior de Comando); tenente-coronel médico, dr. Cândido de Holanda Cavalcanti, majores intendentes Luiz Augusto Machado Mendes e Oscar Aires de Souza, (Curso de Direção de Serviços); tenentes-coronéis aviadores Valter Geraldo Bastos, Honório Pinto Pereira Magalhães Neto, Ovidio Gomes Pinto, Phidias Piá de Assis Távora e Aguinaldo Doria Saião e majores aviadores Paulo Cunha Melo, Hernani Carneiro Ribeiro, Alberto da Costa Matos, Horacio Machado, Carlos Moreira Lima, Pedro Alberto de Freitas, Junot Fernandes Monteiro e Othon Corrêa Neto (Curso de Estado-Maior).

Intenso Trabalho Realiza o Senado

Sessões Contínuas Para Possibilitar Que o Orçamento Seja Votado no Prazo da Lei

Comissões do Senado

Devido à escassês de tempo, o Senado vem realizando sessões continuas, para votação do Orçamento Geral da União, enquanto sua Comissão de Finanças trabalha quase que durante às 24 horas do dia.

AMEAÇA SERIA

E' que restam apenas 8 dias do prazo para sanção do Orçamento, sob pena de ser prorrogado o do corrente exercício, o que acarretaria graves prejuízos para o país. Além do atraso com que chegou o Orçamento ao Monroe, outra circunstância agravou a situação: a vigência do novo Regimento Interno, que alterou normas e dilatou prazos, quase que impossibilitando a votação do Orçamento, dentro do prazo.

Considerando a gravidade da situação, verificou-se um acôrdo geral, dando-se uma interpretação liberal a certos dispositivos, com o que se facilitou a conclusão do trabalho orçamentário.

Durante o expediente, da sessão convocada pelo sr. presidente para às 14.30 horas de ontem, não houve oradores. Tratou-se exclusivamente da apreciação do orçamento do Ministério da Viação, ao qual foram apresentadas inúmeras emendas, preenchendo, assim, todo o expediente, de nenhum outro assunto se tratando.

CONVOCAÇÃO DE SESSÕES

Ficou convocada, para ontem às 21 horas, uma sessão noturna, a fim de ser concluida a votação do Orçamento do Ministério da Viação. Outra sessão ficou, também, convocada para hoje, à tarde. Sòmente com trabalho contínuo será possivel a conclusão da votação do Orçamento Geral.

CAFE' FILHO REGRESSA TERÇA-FEIRA

Regressando de uma visita de cordialidade a vários paises sul-americanos, após ter chefiado a delegação do Brasil à posse do novo presidente do Chile, é esperado nesta capital, na próxima terça-feira, o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, que desembarcará no Galeão, às 17 horas.

REGRESSO DO SR. CAFE' FILHO

Regressando de sua viagem ao exterior, o sr. Café Filho chegou ontem a Boa Vista, capital do território do Rio Branco, onde foi recepcionado pelo govêrno local.

Hoje o vice-presidente da República deverá pernoitar em Manaus, seguindo, amanhã, para Santarém e Belém do Pará, devendo estar no Rio dia 25, depois de pernoitar em Natal, dia 24.

Fixado o Plano de Distribuição Das Estações de "TV" no Brasil

Decreto Assinado Ontem Pelo Presidente da República — Possível no Futuro, Transmissão de um Extremo a Outro do País — Máximo de Sete Estações — Sofrerão Adaptações as Atuais Emissôras

O Presidente da República assinou decreto, ontem, aprovando as normas e o plano de distribuição de canais de televisão, em todo o território nacional. O projeto, que foi elaborado pela Comissão Técnica de Rádio levou em consideração as condições técnicas e a situação econômico-geográfica de cada região do país. De agora em diante, apenas as localidades fixadas no plano aprovado serão contempladas com concessões para estações de TV.

TRANSMISSÕES DE NORTE A SUL

No plano estão previstas 292 estações da TV.

A localização das emissoras prevista no planejamento aprovado, visando à retransmissão, em cadeia, torna possível, com o adiantamento dos processos de televisão, estender um programa de um extremo a outro do país. Êsse objetivo foi conseguido graças ao critério de conceder-se prioridade para fixação geográfica adequada, tendo em vista sempre a sua importância econômica. Os centros urbanos de maior densidade demográfica e grande expressão comercial, como as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, e as capitais dos Estados, foram contemplados com o número de canais adequados. As sedes dos governos estaduais contam, em todo o Brasil, com o mínimo de três canais.

Além do uso dos 12 canais de VHF, hoje utilizados nas estações de TV de todo o mundo, dispõe igualmente do diploma agora em vigor sôbre o aproveitamento futuro de 70 canais de UHF, os quais exigirão outro tipo de estações emissoras e de aparelhos receptores. Os canais de UHF, entretanto, destinam-se, preferencialmente ao Serviço Público, a defesa nacional, às iniciativas culturais de interêsse do Estado etc., só acessoriamente serão atribuidos ao comércio.

A organização dêsse esquema, executado sempre de acôrdo com as normas da organização americana "Federal Communication Comission", e, no que possivel, de conformidade com as regras propostas pela mesma Comissão relativas à atribuição e distribuição de canais de VHF e UHF, impôs a mudança do padrão até agora adotado, atingindo inclusive as estações já existentes, que passarão a operar no sistema de 60 campos, 30 quadros, 525 linhas.

As firmas que importam receptores de televisão serão concedidas tôdas as facilidades para adquirir no exterior as peças necessárias à adaptação dêsses aparelhos, até dezembro de 1953.

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CANAIS

Está assim distribuido o plano de atribuição de canais da VHF às cidades do país, correspondendo cada canal a uma emissora:

RIO GRANDE DO SUL: — Alegrete — 6,9; Bagé — 3,5; Caçapava — 13; Cachoeira — 9; Camaqua — 7; Caxias do Sul — 3,8; Cruz Alta — 3; Encruzilhada — 11; Erechim — 2,13; Guaporé — 6; Jaguarão — 7,10; Livramento — 11; Palmeira — 5,11; Passo Fundo — 4,7; Pelotas — 4,6; Porto Alegre — 2,5 — 10, 12; Rio Grande — 2,8; Rosario — 4; Santa Maria — 2,8; Santa Rosa — 6; Santiago — 7; Santo Angelo — 10; S. Borja — 5,11; São Gabriel — 12; São Luiz Gonzaga — 13; Uruguaiana — 2,5; Vacaria — 11.

SANTA CATARINA — Blumenau — 3; Caçador — 9; Chapecó — 12; Criciuma — 10; Florianopolis — 2, 6, 9, e 11; Joinville — 10; Lajes — 5,12; Mafra — 8; Porto União (em chave com a União da Vitoria Paraná) — 11; Rio do Sul — 7; Santa Cecilia — 13; Tubarão — 4.

PARANA': — Apucarana — 11; Campo Mourão — 6; Curitiba — 2, 4, 6, 12; Foz do Iguaçu' — 3; Guarapuava — 10; Jacarèzinho (em chave com Ourinhos, SP) — 4; Laranjeiras do Sul — 3; Londrina — 3,5; Palmas — 6; Ponta Grossa — 7; Porto Mendes — 4; Tibagi — 9; União da Vitoria (em chave com Porto União, SC) — 11.

S. PAULO: — Andradina — 5,13; Araçatuba — 9; Araraquara — 8; Avaré — 13; Barretos — 10; Bauru' — 2,5; Bebedouro — 11; Birigui — 3; Campinas — 8,10; Campos do Jordão — 3; Catanduva (em chave com São José do Rio Preto), — 4,8; Franca — 6,12; Guaratinguetá — 12; Itapetininga — 3; Itararé — 8; Lins — 11; Marilia — 67; Ourinhos (em chave com Jacarèzinho) — 4; Piracicaba — 12; Presidente — 2,10; Ribeirão Preto — 3,7; Santos — 8; São Paulo — 2, 4, 5, 7 e 9; São José do Rio Preto (em chave com Catanduva) 48; Tupã 12.

DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro (em chave com Niterói) — 2 — 4 — 6 — 7 — 9 — 11 e 13.

RIO DE JANEIRO — Barra Mansa (em chave com Volta Redonda) — 8; Campos, 8,12; Friburgo — 3; Niterói (em chave com Rio de Janeiro, DF) — 9 — 11 — 13; Volta Redonda (em chave com Barra Mansa), 8.

MINAS GERAIS: — Aimorés — 6; Alfenas (em chave com Tres Corações no Canal 2) — 2,5; Araçuai — 3; Araxá — 9; Bambui — 10; Belo Horizonte — 2, 4, 7 12; Carangola — 9; Caratinga — 3; Conselheiro Lafaiete — 6; Curvelo — 5; Diamantina — 6; Divinópolis — 3; Governador Valadares — 5; Ituiutaba — 3; Januaria — 2; Juiz de Fóra — 5, 10; Lavra (em chave com Tres Corações do Canal 9) — 9; Minas Novas — 2; Montes Claros — 4; Paracatu' — 5; Passos — 4; Patos — 7; Pedra Azul — 6; Pirapora — 3; Poços de Caldas — 8; Ponte Nova — 11; Rio Pardo — 5; Teofilo Otoni — 4; Tres Corações (em chave com Alfenas, no Canal 2 com Lavras no Canal 9); 2,9; Ubelandia — 4,6.

ESPIRITO SANTO — Cachoeiro do Itapemirim — 5; São Mateus — 3; Vitoria — 2, 4, 11 e 13.

BAHIA: — Barreiras — 2; Canavieiras — 4; Caravelas — 2; Feira de Santana — 3; Ilhéus — 6; Itaberaba (em chave com Paraguaçu) — 9, 11; Itabuna — 3; Jacobina — 8; Jequié — 8; Juazeiro (em chave com Petrolina) — 4,6; Lendois, — 3; Paraguaçu' (em chave com Itaberaba) — 9, 11; Paulo Afonso — 5; Poções — 7; Remanso — 3; Salvador — 2, 4, 5 7; Serrinha — 6; Vitoria da Conquista — 2; Xique-Xique — 4.

SERGIPE: — Aracaju' — 2, 10, 13; Estancia, — 8; Propriá (em chave com Penedo-Alagias) — 6,11.

ALAGOAS — Maceió — 3, 9 12; Penedo (em chave com Propriá — Sergipe) — 6,11.

PERNAMBUCO: — Caruaru' — 3; Catendo — 10; "Garanhuns — 7; Petrolina (em chave com Juazeiro) — 4,6; Pesqueira, 4; Recife — 2, 6, 11 13.

PARAIBA: — Campina Grande — 3,9; João Pessoa — 4, 8, 12; Patos — 6.

RIO GRANDE DO NORTE: — Caicó — 2; Mossoró — 3; Natal — 5, 10, 13; Santa Cruz — 7.

CEARA': — Aracati — 4; Camocim — 5; Grateus — 3; Fortaleza — 2, 5, 10, 12; Iguatu' — 8; Juazeiro do Norte — 3; Quixadá — 6; Sobral — 4.

PIAUI — Campo Maior — 5; Floriano — 3; Parnaiba — 6; Terezina — 2, 4, 7.

Caxias — 6; Codó — 3; São Luiz — 2, 4, 6.

PARA': — Belém — 2, 4, 5; Bragança — 3; Santarem — 2, 4.

MARANHAO: — Bacabal — 5;

AMAZONAS: — Manaus — 2, 4 5.

GOIAZ — Catalão — 6; Formosa — 2; Goiania — 3, 5 e 7; Goiaz — 2, 4.; Ipameri — 9.

MATO GROSSO — Campo Grande — 4, 6; Corumbá — 2, 5; Cuiabá — 24.

TERRITORIO DO AMAPA': — Macapá — 2, 4.

TERRITORIO DO RIO BRANCO: — Boa Vista — 2, 4.

TERRITORIO DO GUAPORE': — Porto Velho — 2, 4.

TERRITORIO DO ACRE: — Rio Branco, 2,4.

O SAMDU Ampara Seus Servidores

O SAMDU, seguindo a orientação governamental relativa ao amparo social devido ao trabalhador, vem de aproveitar o sr. Orlando Leal Sanches no cargo de lubrificador, em virtude de o referido servidor ter sido vitima de acidente de trabalho que o incapacitou para o exercicio das funções de motorista que desempenhava naquele Serviço.

O aludido servidor, vitimado em acidente do trabalho com a ambulância em que desempenhava as suas funções de motorista, sofreu perda dos dedos e metacarpos da mão esquerda, ficando, assim, impedido de continuar a desempenhar aquele cargo.

Cuidou o SAMDU de minorar a situação dêsse servidor, como procede a favor de todos aqueles que se acidentam na atividade profissional, promovendo o seu aproveitamento em novos serviços, com outros encargos, tornando-o, destarte, elemento útil na prestação de trabalho em setor compatível com o seu estado atual.

Homenagem às Vítimas da Intentona de 1935

Prepara o Ministério da Guerra Programa a Ser Cumprido em Tôdas as Corporações

Aproximando-se o dia 27 de novembro, data em que se completa o 17.º aniversario do movimento comunista irrompido nesta capital e alguns Estados, no qual perderam a vida vários oficiais e praças, em defesa da legalidade, o Ministério da Guerra organizou um programa civico comemorativo em memoria dos que tombaram vitimas do comunismo no Brasil.

DUAS PARTES

Esse programa, dividido em duas partes, deverá ser observado em todas as guarnições, nos dias 25 e 26 do corrente, com preleções nos quarteis, feitas pelos comandantes de corpos e por oficiais por êles designados, destinadas a oficiais e praças, seguidas de solenidades civicas, presididas pelos comandantes de guarnições, com oradores civis e militares.

NO DIA 27

A segunda parte do programa será observada nesta capital e constará de missa campal às 8 horas, para as guarnições do Exercito e Aeronautica, sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada celebrar pelo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. Às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, será realizada uma cerimônia, presidida pelo Chefe do Govêrno com a presença do mundo oficial, especialmente convidado. O local será sobrevoado por esquadrilhas da FAB, achando-se as honras militares a cargo de uma Cia. de Corpo de Fuzileiros Navais.

Uma guarda especial, composta de 30 cadetes do Exercito, 30 aspirantes da Marinha e 30 alunos da Escola de Aeronautica ficará postada diante do mausoleo, no qual será colocada uma palma de flores pelo Presidente da Republica.

ORADORES

Em nome das Forças Armadas do país usarão da palavra, pela Marinha, o almirante Gerson de Macedo Soares; pelo Exercito, o general Antonio José Coelho dos Reis e pela Aeronautica, o brigadeiro Alvaro Hecksker.

A solenidade será encerrada com o toque de silencio pela banda dos Dragões da Independência e o Hino Nacional pela banda da Aeronautica.

Curso de Férias Para Brasileiros Numa Universidade Americana

A Louisiana State University organizou um curso intensivo de inglês, em 7 semanas, para estudantes e professores brasileiros, que se interessarem, aproveitando o periodo de férias escolares no Brasil. As aulas terão inicio a 4 de janeiro, indo até 23 de fevereiro.

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Rêde aérea cobrindo tôda a extensão do território nacional, com derivações para a Argentina e Bolivia.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Agora! Com 2 Lojas
Av. Rio Branco, 25
Assembléia, 111
Para melhor servir a V. S.
GELÂNDIA
ONDE TUDO E' MAIS BARATO
OFERECE PELOS MELHORES PREÇOS E EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS: GELADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS, RÁDIOS-TELEVISÃO, LIQUIDIFICADORES E TODO UM MUNDO DE UTILIDADES PARA O SEU LAR

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7483

A Nossa Opinião

Diacuí Matou Iracema

DIACUÍ é, sem dúvida, um tipo de beleza indigena. Todos viram sua plástica, quando foram publicadas as primeiras fotografias, ao natural, sem tanga, nem nada. Falando francamente, temos de reconhecer que não agradou.

E os que leram os nossos indianistas ficaram desencantados. Então, eram assim Moêma e Iracema? A falta de harmonia do conjunto, certa obesidade e a flacidez dos tecidos serão porventura compatíveis com as idéias que muitos faziam da virgem dos lábios de mel? O Guerreiro Branco ter-se-ia apaixonado por uma india sem elasticidade, cujo passo molengo e pesado não lembra absolutamente um raio de luar deslisando pela grama?

Diacui, pelo jeito, veio golpear de morte o encantamento de uma legenda nacional. Talvez para salvar a tradição romântica de Alencar, tenham apressadamente vestido a filha dos Kalapalos. Salões de beleza, cabeleireiros, modistas, tudo foi mobilizado.

Mas não adiantou. Diacui matou Iracema.

Assim se Resolvem os Problemas

A CONFERENCIA de Fretes resolveu cancelar a sobretaxa de 10% que gravava o transporte de mercadorias destinadas ao pôrto do Rio de Janeiro.

A noticia foi divulgada como se tivesse ocorrido uma vitória da nossa administração portuária.

Na realidade, as coisas se explicam de modo diferente. Não melhoraram os serviços do cais. Apenas, em virtude da escassez de divisas, e da queda das nossas exportações, pouco temos movimentado navios na Guanabara. A redução drástica nas importações resolveu o problema do congestionamento do pôrto.

O DIP não teria dúvida em exaltar, por tal motivo, as medidas adotadas pela CEXIM e a própria politica comercial do Govêrno. De fato, não existe mais crise de espaço para atracamento dos barcos. O que se criou foi a crise econômico-financeira.

Condenado Por Ser Bom

O ORGÃO do Partido Comunista de Praga "Rule Pravo" noticiou que o catequista católico Marsulek fôra condenado a 15 anos de prisão pelo crime hediondo de pregar às crianças e à juventude os principios cristãos, baseados no mandamento de perdoar os devedores e amar os nossos inimigos. O catequista foi considerado, por isso, "inimigo da República".

O fato, além de vir mostrar o que representa a "liberdade religiosa" assegurada nos paises soviéticos, exprime a verdadeira doutrina vermelha: odiar os inimigos e não perdoar as ofensas. E' verdade que ninguém é obrigado a seguir doutrina cristã, mas um pregador não pode deixar de ensiná-la. Nela está a espinha dorsal de tudo o que Cristo espalhou sôbre a terra, com a sua bondade infinita e sua palavra inspirada de mestre e redentor.

Entre Marsulek e os escolares havia surgido discussões sérias, pois os alunós do catequista achavam que não se podia amar, nem perdoar "os fascistas norte-americanos que assassinam as crianças na Coréia". E, assim, envenenados pela propaganda soviética, êsses infelizes escolares levaram à cadeia um homem que ensinava o bem, em nome de Deus, êsse Deus que os ateus bolshivistas repudiam, fiéis ao seu credo e à linha justa da sua filosofia.

Preparando as novas gerações nessa escola do ódio e da vingança, jamais os paises bolshevistas pensarão em paz e jamais deixarão de pensar em guerra. Tristes tempos!

Safras e Transportes

SEGUNDO noticias veiculadas pela imprensa, as safras dêste ano, de gêneros alimenticios, ultrapassam tôda a expectativa. O Rio Grande do Sul vai abarrotar o comércio. O feijão, a batata, o arroz, o trigo suprirão, com excesso, o consumo do pais. A noticia, sem dúvida, é alvissareira, pois poderá ainda vir uma baixa sensivel dos preços para o consumidor.

Enquanto isso desperta esperanças, um outro detalhe se opõe a desorientar os mercados exportadores e importadores: a falta de transportes. E' um problema muito sério que está desafiando a argúcia das autoridades.

Ninguém se deve esquecer de que na safra anterior grande parte dos gêneros destinados ao consumo público estragou-se nos armazens à falta de praça nos navios de cabotagem. Daí a grande crise que se verificou, não sòmente quanto à carência de gêneros, como também quanto aos preços que se elevaram de maneira alarmante.

O govêrno precisa, desde logo, tomar as providências que se impõem, no sentido de que não faltem meios de transportes aos artigos oriundos dos Estados do Sul para os mercados consumidores.

Se desta vez os exportadores virem suas safras se perderem, como no ano passado,

EFEMÉRIDES

23 DE NOVEMBRO

1783 — Manoel Arruda Câmara professa a regra dos carmelitas calçados, no convento de Goiana, em Pernambuco, tomando o nome de Manuel do Coração de Jesus.

1820 — Decreto de D. João VI fundando a Academia das Artes, hoje Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

1826 — Assinatura da Convenção entre D. Pedro I, Imperador do Brasil e Jorge IV, rei da Grã-Bretanha, com o fim de pôr termo ao Comércio da Escravatura da costa da África.

1841 — Lei 234, criando o Conselho de Estado.

1856 — Fundação do Liceu de Artes e Oficios do Rio de Janeiro.

1871 — Nasce em Goiania João de Lira Tavares.

1884 — Morre no Rio de Janeiro Luis Conti.

1891 — O marechal Deodoro da Fonseca renuncia à presidência da República.

1909 — Morre no Rio de Janeiro Lucio de Mendonça, poeta, escritor, jurista, ministro do Supremo Tribunal Federal e membro da Academia Brasileira de Letras.

Finanças e Administração

REPRESENTANTES da Câmara de Vereadores, em entrevista concedida através da televisão, tratando do orçamento e das finanças municipais, chamaram a atenção para a circunstância de que a receita para 1952 fôra orçada em cêrca de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros, mas que, como arrecadação, ficara aquém dessa estimativa. Acrescentaram, ainda, que na própria Câmara iriam ter, no corrente ano, um "deficit" orçamentário de quinhentos milhões de cruzeiros, agravado com o pagamento de sentenças judiciais decorrentes dos desmandos das administrações municipais durante o Estado Novo.

Ora, se a arrecadação não atingiu, até agora, a previsão orçamentária, não constitui êste fato um argumento para que sejamos surpreendidos com um "deficit" dêsse porte, pois administrar é justamente prever, para prover...

A' Secretaria de Finanças caberia, durante o exercicio, em plena execução orçamentária, alertar o Prefeito com relação a êsse fenômeno, para que êste tomasse as providências de equilibrio e de compressão que se fizessem necessárias, evitando o declive que nos apresentam as finanças municipais.

Por outro lado, se êsse "deficit" é agravado pelo pagamento das sentenças judiciais, êle só é efetuado, depois de um pedido de crédito à Câmara dos Vereadores, com o cancelamento de despesas em outras verbas ou com a previsão de saldo orçamentário, coisa que não poderia ser feita se a execução orçamentária está aquém das previsões feitas.

Mas, não se vê a marcha das despesas regulada pelo ritmo da receita. Quem ler o noticiário municipal verá a frequência dos pedidos de crédito para pagamentos de vencimentos atrasados, como se estivesse o erário municipal em regime de saldo.

Todavia, quem ouviu os vereadores falarem, primeiro em finanças, depois em multiplicidade de impostos e taxas, e, a seguir na impossibilidade da realização, "com a receita normal", de "grandes obras", não percebeu, talvez, que no bôjo de tôda a palestra estava uma preparação psicológica da opinião pública, para o retôrno do projeto mil através do orçamento, com a majoração para 3,5 do imposto de vendas mercantis e a infiltração, na Secretaria de Viação, de tôdas as "obras" ali contidas, inclusive o plano Ebling e o Morro Santo Antonio.

MISSÃO DE HAROLD STASSEN

Michel Leleu

O SR. Stassen, que acaba de ser nomeado para a chefia da administração da Seguridade Mútua, se esforçará por reunir as fôrças não-comunistas do mundo, segundo se acredita nesta capital. Disporá, para isto, de um orçamento sem dúvida diminuido, em relação ao que foi concedido, no passado, ao sr. Averell Harriman, mas que lhe permitirá, mesmo assim, ajudar militarmente os paises que, na preparação do esfôrço coletivo de defesa, dão provas de um trabalho meritório. Terá tôda a latitude para cortar os viveres àqueles que, na Europa ou alhures, assim não agirem, como diz a imprensa republicana. Será o super-Embaixador da administração americana junto ao mundo não-comunista.

Tudo permite pensar que desempenhará suas funções com dinamismo. O sr. Harold Stassen não tem 50 anos. Deseja provar a vitalidade do mundo burguês a um mundo comunista, que suspeita de fragilidade. Acredita, em todo o caso, disse, de um desmoronamento a longo prazo do mundo comunista, e mesmo em uma contra-revolução russa, na qual participaria o Exército Vermelho.

Acredita na necessidade da guerra psicológica, ao menos tanto quanto o sr. John Foster Dulles, e se declarou partidário, no ano passado, de uma politica externa, prevendo, entre outras coisas, a independência da Ucrânia, da Estônia, da Letônia e dos paises satélites, a entrega das terras aos camponeses russos, o restabelecimento de uma Alemanha unida e democrática, a volta da Mandchúria à China. Mas não indicou os meios para isto.

Na Baviera, o sr. Stassen patrocinou uma largada monstro de balões, levando uma mensagem de esperança ao povo tchecoslovaco.

Sempre manteve a politica atlântica dos Estados Unidos, protestando violentamente contra a politica isolacionista do senador Taft. Foi contrário aos seus colegas republicanos, que desejavam limitar o número de divisões americanas afetadas ao Comandante Supremo Aliado na Europa, sob as ordens do general Eisenhower.

O sr. Stassen, em suma, é um republicano internacionalista, diametralmente oposto a Taft ou a um Hoover. Declarou-se, desde o inicio da campanha eleitoral, hostil à politica exterior do senador Taft. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Vam'bora!

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Com a votação do crédito de trinta e cinco milhões para a construção de novo edificio para o Senado Federal, discutiu-se, na Câmara, da oportunidade de tal despesa, à vista do projeto de mudança da capital para o planalto central de Goiás, como está previsto desde a primeira Constituição republicana. De fato, se a capital vai ser mudada — e o Senado com ela — tem razão o sr. Afonso Arinos ao combater o crédito para uma despesa que vai perder o objetivo. Um edificio para o Senado obedece, forçosamente, a programa arquitetônico especial e não pode ser aproveitado com rendimento satisfatório, se lhe fôr atribuida outra destinação.

UM PEDAÇO DE CHÃO

Assim, deveriamos cuidar, realmente, de construir êsse edificio no lugar onde o Senado passará a funcionar, em caráter definitivo: no planalto. Trate-se, desde já, da edificação dos edificios públicos — o Palácio do Govêrno, os do Legislativo e do Judiciário, os edificios dos Ministérios. Um ou dois grandes hotéis e algumas casas completariam o sinal de mudança. O resto, a iniciativa particular promoveria espontâneamente, assim que se capacitasse de que a nova capital tivesse deixado de ser um ideal controvestido, para tornar-se um trabalho de execução imediata e já em andamento.

Como cidadão carioca, o redator destas crônicas nunca fôra grande entusiasta da mudança e não diria uma palavra em seu favor, por falta de convicção suficiente quanto às vantagens que da efetivação dessa medida decorreriam para o pais. Ao passo que lhe parecem evidentes os prejuizos que sofrerá com isso êste nosso Rio, admirável por tantos titulos. Não entremos, porém, na discussão de matéria tão complicada como o dos efeitos problemáticos de uma hipótese da qual era costume não se cogitar senão para lhe adiar a realização.

Agora, porém, há uma razão para se apressar a mudança e essa razão é a autonomia, que está em via de ser concedida ao atual Distrito Federal. Um Distrito Federal "autônomo" deixa de ser o que é Distrito Federal — para tornar-se unidade federada, Estado-membro. Ora, a Federação exige uma sede neutra e de sua administração, um Distrito... federal (não há melhor modo de dizer) que lhe assegure base fisica, territorial, à existência concreta. A Constituição sempre consagrou êsse ponto de vista. E se esta, vigente, de 46, prevê a autonomia do Distrito Federal atual, é simplesmente por insistir no projeto de mudança, e para depois de efetivada esta.

Quer dizer: no sistema constitucional, o Distrito Federal não deixa de existir um só momento. O que está previsto é que se mude, com a capital. Uma vez transferido, automàticamente seria aplicado ao Rio de Janeiro o principio da autonomia, sem necessidade de qualquer nova formulação legal.

"A UNIAO FEDERAL DORMIU LA' EM CASA"

A campanha pela autonomia imediata do Rio de Janeiro, entretanto, colocou o carro adiante dos bois. Vem a autonomia — a menos que o Senado resista à pressão demagógica dos partidos, por suas seções locais — com a capital aqui mesmo, o que é um contra-senso, uma enormidade, um absurdo. Fica a União morando em casa alheia, para que os cariocas possam dizer que não um deus, como na peça do sr. Guilherme Figueiredo, mas uma União Federal "dormiu lá em casa". E é uma hospedagem que acaba custando caro a ambas as partes, hóspede e anfitrião.

Se assim querem fazer, entretanto, sem dar ouvido a consideração alguma, então o jeito é sair correndo com a União daqui para fora, a fim de que não lhe falte o seu pedaço de chão, a fim de que a pessoa de direito público que é o Distrito Federal, não pereça, com a mera e vaga esperança de ressurgir, um dia, no planalto goiano

As duas medidas — mudança da capital e autonomia do Rio de Janeiro são correlatas. Já que não querem os politicos da terra esperar que a segunda resulte mansa e pacificamente da primeira, fôrça é apressar a esta, para que os bois alcancem novamente o carro, e não o deixem ir rolando ladeira abaixo, em risco de se espatifar de encontro a algum obstáculo previsivel, mas, infelizmente, imprevisto.

Ciência ao Alcance de Todos

Conceito Atual de Reumatismo

O conceito de reumatismo tem variado através dos tempos, modificando-se profundamente, pelo que se impõe uma revisão periódica, para que se uniformize o estudo das doenças reumáticas e não se disperse o trabalho dos inúmeros pesquisadores que se preocupam com o assunto. Desde as épocas mais remotas, conhecem-se enfermidades das articulações, mas sòmente em 1676 surgiu a primeira descrição especificada de uma dessas afecções: a febre reumática, por Sydenham. Daí por diante, vários relatos seguiram-se, merecendo ser citados so de Heberden (1802), Fagge .... (1877), Goldthwait (1904) e Garrod (1907).

Não só com fins didáticos, como também para melhor estudo do reumatismo, tem sido tentada a classificação das doenças reumáticas, segundo suas causas ou conforme o mecanismo de seus sintomas. Nenhum resultado foi obtido, porém, até hoje, em vista da enorme variedade de fatores causais e da disparidade dos mecanismos patogénicos, além da ignorância em que continuamos a respeito da causa de muitas dessas enfermidades. Existem por isso diversas sistematizações, sem critério uniforme, simples listas de doenças reumáticas, que nelas figuram como sindromes clinico-patológicos. Os quadros mórbidos são descritos por certas particularidades, que servem para defini-los e diferenciá-los entre si.

Os reumatólogos têm oscilado entre o conceito unitário (do reumatismo como entidade clínica isolada, abrangendo tôdas as enfermidades do sistema locomotor e o ponto de vista eclético. Assim, em 1933, após haver Klinge descrito a alteração fibrinoide, lesão que é encontrada em mais de uma doença reumática, ressurgiu a tendência ao critério unificador. Outros pesquisadores têm procurado enquadrar o reumatismo entre as doenças de causas conhecidas, buscando um mecanismo fundamental entre as infecções bacterianas ou por virus, as deficiências nutritivas, as reações alérgicas, os distúrbios psicossomáticos e neurovegetativos.

Se as tentativas de uniformização da étio-patogenia das doenças reumatismais têm fracassado, o mesmo não tem acontecido em relação ao aspecto histo-patológico, pois os estudos modernos vêm demonstrando que tais enfermidades são caracterizadas por lesões do tecido conjuntivo, cujas propriedades são conhecidas cada vez melhor, sobretudo por técnicas mais sensiveis de coloração e pelo emprêgo do microscópio eletrônico. Mesmo que as alterações dos tecidos conjuntivos sejam o substrato anatômico de grande parte das doenças reumatismais, não quer isso, contudo, significar que se deve adotar o conceito unitário, pois, como afirma Kellgren, reumatólogo inglês de Manchester, "da mesma maneira que ninguém, na época atual, buscaria uma causa única para as afecções do sistema nervoso, é igualmente absurdo procurar uma explicação única para as doenças dos tecidos de sustentação".

Recentemente, reviveu de novo o critério unitário com os brilhantes resultados da aplicação terapêutica da cortisona nas enfermidades reumáticas. Ficou, porém, demonstrado posteriormente que êsse produto das glândulas suprarrenais têm ação inespecifica, modificando as reações do organismo frente às agressões mais diversas e, por conseguinte, alterando os processos inflamatórios tipicos de certas formas de reumatismo.

O conceito atual de reumatismo abrange, portanto, o vasto grupo de doenças dos tecidos de sustentação, compreendendo a febre reumática, as artrites e as modalidades peri-articulares e não-articulares de reumatismo: fibrosite, bursite e miosite. São excluídas as lesões estruturais próprias dos ossos e das articulações, as quais pertencem ao âmbito da Ortopedia. Tal conceito foi emitido pela American Rheumatism Association, em 1949, e difundiu-se universalmente.

Na Inglaterra, aceita-se a definição americana, ressaltando-se o aspecto histo-patológico. Assim, Kellgren, atrás citado, conceitua as doenças reumáticas como enfermidades dos tecidos de sustentação do corpo humano, sistema êsse constituido por tecidos conjuntivos em vários graus de organização.

No Brasil, uma das melhores sinteses do assunto foi o relatório de Caio Benjamin Dias e colaboradores, apresentado ao Primeiro Congresso da Associação Médica de Minas Gerais, reunido em Belo Horizonte, em fins de 1951. Nesse trabalho, é proposta a seguinte definição: "O conceito de reumatismo engloba as afecções dolorosas do sistema locomotor, abrangendo articulações, músculos e o tecido conjuntivo que suporta aquelas estruturas, inclusive o tecido celular subcutâneo e as bainhas nervosas. Excluem-se as doenças próprias dos ossos, dos músculos e dos nervos periféricos".

Em tôdas as doenças do sistema de sustentação, as articulações estão geralmente comprometidas (reumatismo articular), mas podem ser poupadas ou apenas discretamente afetadas (reumatismo não-articular).

Sob o ponto de vista evolutivo, são divididas as enfermidades reumatismais em agudas e crônicas, notando-se, todavia, tendência habitual à cronicidade, entrecortada de surtos agudos intermitentes.

A melhor compreensão do reumatismo decorrerá, com tôda probabilidade, do progresso dos estudos histológicos do stecidos conjuntivos, do conhecimento do metabolismo dos mesmos e das funções que desempenham.

Os processos histo-químicos, o microscópio eletrônico, as novas técnicas de difração aos raios X e a descoberta de reações de aglutinação e similares abriram novos horizontes aos estudos das doenças reumáticas. Talvez em futuro próximo, consiga-se a uniformização étiopatogé n i c a, até agora inatingida, quando então deverá se ralterado o corrente conceito de reumatismo, ao mesmo tempo que traçado rumo diverso para as classificações e para as normas terapêuticas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Seleções Brasileiras", numero um; "A Voz do Parquistão", "Revista da Associação Comercial" n. 735; "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo; "Boletim Mensal", do Clube de Regatas Vasco da Gama, outubro-novembro; "Boletim Mensal do Serviço Federal de Bioestatistica", junho; "Boletim do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro", setembro; "Desenho Livre", de Ad. Faria de Castro.

Advertência ao Mundo Ocidental

LEROY POPE

(Correspondente da "United Press" em Nova York)

O Mundo Ocidental recebeu ontem duas fortes advertências contra a complacência.

Uma delas, contra a idéia de que existe um meio fácil ou rápido de bater o comunismo, foi feita pelo presidente da Universidade de Harvard, James Conant, o qual disse que a recusa do povo dos Estados Unidos, até agora, de enfrentar o fato de que a luta contra o comunismo não pode ser vencida em alguns anos apenas, constitui a maior ameaça à segurança nacional.

O orador acrescentou que o mundo pode lutar contra o comunismo neste século, mas sòmente se estiver decidido a resistir mais que os vermelhos e a permanecer unido e econômica e militarmente forte em todo o tempo que durar a peleja. Conant prosseguiu dizendo que o povo, nos Estados Unidos, está à espera de alguma "pilula mágica" que lhe dê a vitória, que êsse povo apresenta a atitude nacional do avestruz, frisando que os sintomas importantes disso são "a nossa politica improvisada no tocante ao potencial humano... o fato de não integrarmos o nosso rearmamento com o das nações do Pacto do Atlântico, e não desenvolvermos um plano a longo prazo pela vitalidade do mundo livre".

A outra advertência veio da Inglaterra e foi endereçada aos britânicos, aludindo de forma adversa ao tipo de isolacionismo que se desenvolveu em 1935 e impediu que tentassem conter Hitler até o momento em que qualquer tentativa tornou-se demasiado tardia.

A publicação da nova biografia do antigo Primeiro-Ministro conservador Stanley Baldwin foi a oportunidade escolhida para essa advertência na seção de critica literária do "Times" de Londres.

O critico foi de parecer que Baldwin mereceu mais ser censurado do que o povo britânico, quando optou pelo isolacionismo depois da sua grande vitória nas eleições de 1935.

Baldwin lançou Churchill na obscuridade, por exigir êste que a Grã-Bretanha tomasse uma atitude para conter a marcha nazista para a guerra.

Disse o critico que a Grã-Bretanha deveria levar em conta as lições da era de Baldwin e não cair no ponto de vista pessimista de que a nação não poderia lutar, e que a próxima guerra varreria a Civilização.

Churchill chamou a isso "fatalismo e impotência".

Não obstante, ouve-se hoje a mesma "conversa", é o tema predileto na Grã-Bretanha e na França, embora o apresentem um pouco diferente. Dizem que "os Estados Unidos não compreendem, ao que parece, que, para nós, o fato de não evitarmos uma guerra corresponde a perdê-la de antemão". Quem quer que adote essa atitude está derrotado, quer haja guerra ou não. Um indivíduo ou uma nação que agir assim, será dominada ou infiltrada e capturada de dentro pela tática que os comunistas conhecem tão bem.

A advertência de Conant é contra o oportunismo e a indiferença. A de Londres, contra o fatalismo e a impotência. Não obstante, as duas atitudes possuem um denominador comum. Praticar uma ou outra depende até certo ponto de enterrar deliberadamente a cabeça na areia, como o avestruz. A principal caracteristica da situação é o fato — que deve ser enfrentado — de que a luta contra o comunismo prolongar-se-á por muitos anos.

A Bélgica, por exemplo, reduziu o tempo de serviço militar de 24 para 21 meses, e a Holanda, por sua vez, fêz uma revisão de alto a baixo na sua prometida contribuição para o Exército Europeu, reduzindo-a de cinco para três divisões. Todos estão tentando seguir êstes exemplos. Tal atitude tornará mais dificil e mais demorada a luta contra o comunismo

O Que Se Diz

...QUE apenas dois deputados foram identificados na Câmara como tendo copias da carta do general Canrobert, já publicada, os srs. Alcides Carneiro e Rui Santos...

★

...QUE a carta do sr. Miguel Teixeira apenas uma pessoa possui cópia da mesma, o sr. Danton Coelho, o que não impediu que se conhecesse ràpidamente, em tôda a Câmara, o seu conteúdo...

★

...QUE o deputado comunista Roberto Morena, que falou sôbre a emenda dando recursos ao Senado para a nova sede, falará daqui por diante na discussão e encaminhando a votação de todos os projetos e emendas...

★

...QUE o objetivo do dir. Morena é impedir que seja votado ainda êste ano o projeto de ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos...

Opinião do Leitor:

DISTRIBUICAO DE AUXILIOS

O sr. Pereira Lima responde ao Delegado Fiscal de Niterói, reafirmando nota segundo a qual não existe um critério uniforme para a distribuição de auxilios conseguidos a entidades diversas, pela Delegacia do Tesouro do Estado do Rio. Declara o sr. Pereira Lima:

"Li na edição de ontem dêsse conceituado jornal, os esclarecimentos que o Delegado Fiscal de Niterói deu para rebater noticia publicada em 8 do corrente sob o titulo "Abuso de autoridade do Delegado Fiscal" e fiquei inteirado de que o sr. Astrogildo Carneiro declara: "posso afirmar que nenhum pagamento foi efetuado a qualquer instituição, sem a prova de mandado de sua Diretoria. Isto é uma questão de responsabilidade funcional que a lei obriga".

"Aqui vai o número 20.713, do processo da Caixa de Escolas N. S. da Assunção, de Cabo Frio, que trata da subvenção de Cr$ 12.000,00, paga no dia 4 do corrente, mediante a apresentação sòmente do atestado firmado pelo Prefeito Municipal daquela cidade, declarando o funcionamento regular da instituição e os nomes componentes de sua diretoria.

"A subvenção de Cr$ 40.000,00 da Escola Doméstica e Asilo N. S. do Amparo, de Petrópolis, também foi paga sem a apresentação da ata que o sr. Delegado está exigindo de outras entidades beneficiadas.

"Acabo de ser informado, também, de que S. S. despachando o processo n.º 20.714, da Casa de Caridade de Cantagalo, exigiu a apresentação de atestado de funcionamento, passado pelo Conselho Estadual de Serviço Social, documento de que a lei 1.493, de 13 de dezembro último, não cogita".

Verificando, no entanto, a carta que nos enviou o sr. Astrogildo Carneiro, constatamos que as novas objeções formuladas pelo sr. Pereira Lima tinham antecipadamente merecido o esclarecimento, que, infelizmente, não foi publicado (houve um corte acidental nas oficinas).

Passamos, portanto, a reproduzir o trecho truncado da carta do Delegado Fiscal em Niterói:

"Esclareço que muito antes da vigência da lei 1.493 esta Chefia, a fim de facilitar as instituições religiosas, de organização "sui generis", por isso mesmo sem personalidade juridica, de comum acôrdo com o sr. Procurador da Fazenda Federal, junta a esta Repartição, acertou que o pagamento de subvenções a essas instituições seria efetuado apenas com o requerimento da Irmã Diretora, acompanhado de atestado, ou oficio, do presidente do Conselho Estadual do Serviço Social deste Estado, repartição que controla a distribuição de subvenções do Estado a essas entidades e é presidida, sempre, por personalidade de alto conceito na vida pública e social do Estado".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Redator Chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Politica	[illegible]
Economia e Finanças	[illegible]
Esportes	[illegible]
Policia	[illegible]
Suplementos	[illegible]
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade ou falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, [illegible]
Tel.: 36-4561

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — [illegible] Edições e Artes [illegible] A., com sede nesta [illegible] Av. Rio Branco, 25 [illegible] loja, telefone [illegible] 43-5609, para onde [illegible] ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

QUE o movimento do pôrto de Santos — informam jornais de São Paulo — continua a refletir as tendências desfavoráveis de nosso comércio externo, pois, no período de janeiro a setembro dêste ano, o volume da exportação registrou um declínio de 33,6% em confronto com os primeiros nove meses do ano passado...

★

QUE havendo decaido sensivelmente o movimento importador — em consequência do regime discriminatório contra a indústria nacional, instituido pela CEXIM — a praça santista está ameaçada de grave crise...

★

QUE informações divulgadas pela própria Companhia Docas de Santos comprovam que o movimento portuário sofreu êste ano uma diminuição de 146.108 toneladas, ou seja, percentualmente, de 8,6% em confronto com o periodo janeiro-setembro de 51...

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cartas autorizadas declarou vender a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51 46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,92 05	6,63 36
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 40	4,82 48
Franco suiço	4 40 34	4,28 81



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA

Rua da Quitanda, 66

•DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS

Administração de bens

CADA CLIENTE UM AMIGO

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,94 62
Holanda	—
Portugal	0,65 72
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 5.500. Existência 65.702 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 239. Existência 14.309 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão, sacos	2,789	1.210
Milho, sacos	—	660
Banha, caixas	30	540
Farinha, sacas	—	1.450
Charque, fardos	795	240
Arroz, sacos	2.900	1.450
Açúcar, sacos	527	890
Manteiga, quilos	2.763	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 22

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	195,00
Tipo 4, mole	—	193,50
Tipo 5, duro	—	192,00
Mercado	—	Calmo
Entradas	18.525	30.095
Embarques	25.027	25.068
Existência	1.830.187	1.823.685
Saidas	36.839	58.313

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 22

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,80 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 22

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,00	232,60
" " sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	62.072	—
Desde 1 de Setembro	2.151.843	2.089.776
Exportação	—	—
Existência	1.898.504	1.838.432
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 22

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	42.482
Desde 1 de Setembro	95.771	95.771
Existência	48.483	40.183
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Castanhas, CEXIM & Cia....

Anuncia-se oficiosamente que a CEXIM acaba de autorizar nova operação de compensação. Desta vez o algodão financiado pelo Banco do Brasil, acima da paridade internacional, irá para Portugal em troca de... FRUTAS SÊCAS!

Eis aí o que nos pode dar o dr. Coriolano de Góes! Após meses de "estudos" e "conferências", tendo proclamado uma política de rigorosa AUSTERIDADE, franquia a Carteira às importações que o atual Govêrno tanto condena, da bôca para fora.

Note-se, ainda, que o dr. Coriolano está a par da gravidade da crise em que se encontra a indústria. Tendo estado em São Paulo, e recebendo, constantemente, memoriais e visitas de industriais de todos os pontos do país, sabe que já existem fábricas paralisadas, por falta de matéria-prima, e que a Companhia Docas de Santos pôs mil e tantos operários na rua, por causa do decréscimo no movimento portuário.

Entretanto, haverá castanhas no Natal.

Mais de 250 Milhões de Dólares, os Atrasados nos EE. UU.

NOVA YORK, 22 (AFP) — Um grupo de homens de negócios constituiu uma comissão encarregadas de intervir junto ao "Import and Export Bank" em Washington, tendo em vista lhe pedir para redescontar os créditos comerciais dos pequenos e médios exportadores norte-americanos sôbre o Brasil.

Foi durante uma conferência convocada pelo sr. James B. Herzo presidente da "Stern Mornethan and Co. Inc." que essa decisão foi tomada.

Cerca de 30 representantes de firmas de exportação estavam presentes. A comissão formada consta de 6 membros.

Essa iniciativa foi tomada em razão do fato de que os atrasados comerciais brasileiros para com os Estados Unidos ultrapassaram de 250 milhões de dólares, dos quais grande parte está acumulada há mais de 1 ano.

Essa situação criou dificuldades de tesouraria às firmas interessadas, sem contar os juros que devem pagar aos bancos que descontaram seus titulos.

Delegado Francês Visita Volta Redonda

Comunica-nos a C.S.N.:

"A grande usina siderúrgica de Volta Redonda continua sendo alvo da visita de estrangeiros ilustres que aportam ao Brasil.

Ontem, acompanhado de seus assistentes e autoridades brasileiras, percorreram as diversas unidades da usina o Sr. De Courcel, ministro Plenipotenciário e Chefe da Divisão de Acôrdos Comerciais do Ministério das Relações Exteriores da França, que veio ao Brasil discutir o novo acôrdo franco-brasileiro.

O Que é a Conferência Econômica do Império Britânico

LONDRES, 22 (Robert Bellamy, da France Presse) — "A Conferência Econômica do Império Britânico não é dirigida contra a Europa e não visa a preparação do terreno para um acôrdo separado entre os blocos do dolar e do esterlino", declarou ontem um porta-voz do Tesouro.

O mesmo porta-voz acrescentou: "Paralelamente a ésta Conferência, haverá consultas com a Europa, sôbre os problemas econômicos mundiais, e pode-se esperar que estas consultas conduzirão a conversações gerais".

Informou-se, de fonte autorizada, que as questões seguintes serão examinadas:

1) — Estudo de um plano, para fazer evoluir as trocas mundiais para a liberalização, isto é, para o desenvolvimento do comércio multilateral;

2) — Estudo das condições necessárias para a volta à conversibilidade das moedas, inclusive em dolares;

3) — Estudo das possibilidades de desenvolvimento da produção de viveres e de matérias primas nos paises do Império;

4) — Estudo de uma revisão dos acôrdos tarifários de Genebra (G.A.T.T.) não tendo em vista um fortalecimento do sistema de preferências imperiais, mas a fim de permitir aos países se protegerem contra a concorrência internacional, notadamente alemã e japonesa.

5) — Estudo de uma atitude de comum, para o oferecimento de negociações com os Estados Unidos, quando estiver instalada a administração Eisenhower.

Segundo as previsões atuais, a conferência que se iniciará na próxima quinta-feira, encerrará seus trabalhos no dia 13 de dezembro, ou seja, dois dias depois da data prevista para a reunião, em Paris, do Conselho Ministerial da Organização Européia de Cooperação Econômica.



Pode ser fàcilmente constatado o aumento do consumo de energia elétrica no mundo. Pode-se mesmo afirmar que, dentro das diversas formas de energia, é a que tem apresentado maior desenvolvimento nos últimos quinze anos.

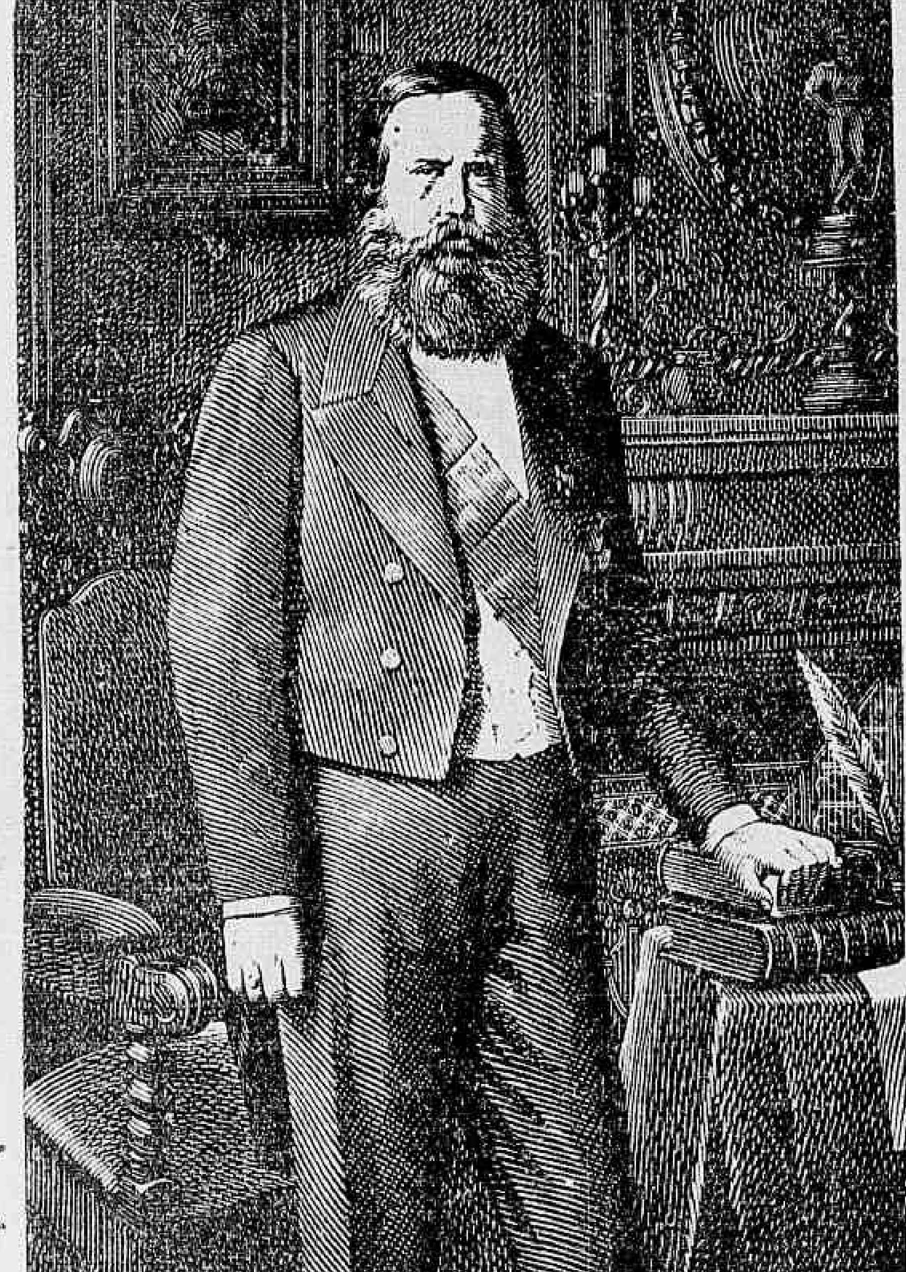
Enquanto a energia petrolífera consumida no mundo se elevou de 50% de 1935 a 1950, a energia hidráulica teve um aproveitamento de 80% no mesmo período.

No Canadá, conforme demonstra o gráfico acima, o consumo de energia tem apresentado acentuado desenvolvimento nos últimos anos.

Segundo dados do Monthly Bulletin of Statistics, a produção de eletricidade naquele país foi de 57.396 milhões de Kwh em 1951, apresentando em relação ao ano de 1938 um aumento de 120%.

Em 1952, com base em dados publicados até maio, a produção canadense pode ser calculada em mais de 60 bilhões de Kwh.

No Brasil a produção está ainda muito aquém das necessidades que são crescentes. Embora colocado em 4.º lugar entre os países de maior potencial de energia hidráulica, o Brasil tem aproveitado apenas uma parcela diminuta.



Dom Pedro II na história DO BRASIL

Através dos 49 anos de seu fecundo reinado, D. Pedro II fez júz ao respeito e à admiração da posteridade, diante da obra imperecível que realizou. Inspirado no bem do povo e no engrandecimento da pátria, D. Pedro II fez promulgar leis sábias e estimulou iniciativas pioneiras que tiveram profunda repercussão no progresso do país.

e na história DO BANCO DO COMÉRCIO

No ano de 1874, D. Pedro II lavrou o Decreto Imperial n.º 5742, autorizando a fundação do Banco do Comércio, com séde no Rio de Janeiro — o qual desde logo desempenhou papel de relevante importância no desenvolvimento econômico do Brasil. Contando hoje quase um século de atividade e Capital e Reservas acima de cento e quarenta milhões de cruzeiros, o Banco do Comércio S. A. situa-se entre os mais antigos e tradicionais do paí

Atendendo ao magnífico surto de prosperidade que São Paulo atravessa e para melhor servir ao grande Estado bandeirante, o grupo financeiro que dirige o Banco do Comércio S. A. resolveu fundar um estabelecimento autônomo: o BANCO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A., com Capital em Curso de Cr$ 120.000.000,00, dos quais mais de cem milhões já se acham subscritos através da distribuição operada pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A. Por imposição do seu dinamismo, São Paulo recebe, assim, um Banco moderno orientado com a participação de personalidades paulistas do maior relevo social e financeiro.

DIRETORIA:

Presidente: Sr. Mário D'Almeida

1.º Vice-Presidente: Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior
2.º Vice-Presidente: Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Diretor Superintendente: Sr. Vicente Noronha
Diretor Comercial: Sr. Orlando Tomaso Gélio
Diretor Tesoureiro: Dr. Nelson Mendes Caldeira
Diretor Secretário: Senador Arthur Bernardes Filho
Diretor Agências: Deputado Mário Eugenio

Conselho Consultivo: Presidente: Henryk A. Spitzman-Jordan

Sr. Affonso Alves Pereira • Dr. Antonio de Andrade Botelho • Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior Senador Arthur Bernardes Filho • Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro • Dr. Augusto De Gregorio Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello • Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga • Sr. Cyro Ribeiro de Abreu Sr. Dinarte Dornelles • Dr. Edgard da Rocha Miranda Sr. Johannes Koch • Dr. Jorge de Toledo Dodsworth • Sr. Manoel Alves da Silva Braga • Sr. Manoel Gomes Moreira • Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto Sr. Mário D'Almeida • Deputado Mário Eugenio Sr. Milton de Souza Carvalho • Dr. Nelson Mendes Caldeira • Sr. Orlando Tomaso Gélio • Sr. Pedro Raggio Sr. Severino Pereira da Silva • Dr. Valentim Fernandes Bouças • Sr. Vicente Noronha

Conselho Fiscal: Dr. José Mendes de Oliveira Castro Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia • Dr. Mário de Oliveira Brandão • Dr. Paulo Antonio Azeredo

Reprodução do alvará, datado de 7 de Outubro de 1874, pelo qual D. Pedro II aprovou os Estatutos do Banco do Comércio

— O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO.

BANCO DO COMÉRCIO

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.448.730,90

O CHEQUE DO BANCO DO COMÉRCIO DÁ PRESTÍGIO AOS SEUS DEPOSITANTES

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

COMANDOS DO TRÂNSITO

Depois do serviço secreto organizado pelo Chefe de Policia, e dirigido pelo comissário Deraldo Padilha, para atuar contra os motoristas que abusam do público, explorando-o ou recusando servi-lo, eis que surgem os comandos do sr. Edgard Estrêla, lançando o pânico entre aquêles que resolveram transformar um serviço de grande interesse em exploração.

Os comandos do sr. Estrêla fizeram uma visita a vários pontos de estacionamento de ônibus, micro-ônibus e taxis. Várias foram as irregularidades observadas pelos policiais.

Tacógrafos viciados, carros imundos, falta de aparelhagem de segurança, matrículas de motoristas já caducas, placas de licença alteradas, enfim, uma série de irregularidades que bem definem a anarquia que vai no serviço de transporte desta cidade.

Acostumados a fazer o que sempre entenderam, habituados a praticar as maiores irregularidades, os motoristas de coletivos e taxis estão em pânico com as medidas em boa hora tomadas pela administração policial em face do alarme provocado com suas atitudes contrárias aos interesses gerais.

Ameaçam os motoristas em recorrer à justiça contra aquilo que consideram uma violência. Esquecem-se, porém, os reclamantes de que acima de seus interesses, acima de suas conveniências pessoais, está o povo, sempre explorando, sempre vitima dos gananciosos, sempre prejudicado por aquêles que o servem, nisto ou naquilo.

A ameaça não deve abalar a atual atitude do Chefe de Policia, que está apoiado pela opinião pública.

O serviço secreto, em boa hora organizado pelo general Ciro Rezende, deve estender sua fiscalização, principalmente aos pontos de estacionamento de taxis. Não é possivel que continue o que ali tem lugar.

Considerando-se donos do local, os motoristas dali só saem quando lhes interessa o destino dos passageiros, quando uma prévia combinação sôbre o preço a pagar, quando a hora lhes convém. Fora destas condições, não servem a ninguém.

Quando algum colega estranho ao ponto ali estaciona o carro por qualquer motivo ou quando um amador é forçado a fazer o mesmo, a reação é imediata. Ao voltarem ao lugar em que deixarem seus carros passam pelo dissabor de encontrar seus veiculos com os pneus arriados.

Além do abuso nos preços cobrados é de se salientar também as ofensas, os palavrões que usam quando alguém reclama, a propósito da quantia pedida ou da recusa em ir a determinado lugar. Seja homem ou mulher, o palavreado solta dos lábios numa torrente enorme de impropérios.

Tudo isto merece uma reação da autoridade competente, antes que o povo seja obrigado a fazê-lo num revide justo e perfeitamente compreensivel.

Quer a turma chefiada pelo comissário Padilha, quer os comandos organizados pelo sr. Edgard Estrêla devem continuar suas atividades seguros de que estão prestando ao povo da metrópole um serviço de alta relevância, livrando-o das garras dos motoristas inimigos da própria classe, que desmoralizam com seu procedimento irregular.

— *Jimbaúba* —

Seria Eduardo Gonçalves o Falsário Autor Dos "Bonus"

ESTARIA NA ARGENTINA COM TODO O DINHEIRO

A responsabilidade pela falsificação dos Bonus ou Obrigações de Guerra ainda não está devidamente apurada. Em que pese a boa vontade, esfôrço e interêsse das autoridades cariocas, o falsário ou falsários continuam flanando por aí.

A Policia paulista tem suas razões para suspeitar do individuo José Guimarães Feitosa. Todavia, o investigador Magalhães, da D.R.F. (Seção de Defraudações), foi mais além nas suas sindicâncias. Está convicto o policial carioca de que se trata de nome suposto, sendo Eduardo Gonçalves a verdadeira identidade de Feitosa, o homem sôbre quem pesa tôda a culpabilidade pelo derrame daqueles titulos do Tesouro Nacional.

Eduardo Gonçalves é um falsário perigoso que registra prontuário dos mais abundantes tanto em Portugal (sua terra natal), como no Brasil (onde fêz várias falcatruas). Convém ressaltar que não ha muito êsse individuo, de com o nome Paulo Lemos (com licença do titular da especializada da R.F.), aplicou com habilidade incrivel o golpe de cinco milhões e duzentos mil cruzeiros contra o velho joalheiro Souza, estabelecido então na rua Gonçalves Dias. Este encontrava-se em Portugal, tendo Eduardo ou Paulo Lemos conseguido de lá enviar uma carta supostamente firmada pelo colhecido joalheiro ao seu procurador nesta capital, mandando pôr á disposição de Lemos no Banco do Brasil aquela apreciável soma.

Reconhecendo como legitima, embora falsa a assinatura do velho Souza, o procurador não teve dúvida em realizar o depósito recomendado. No dia seguinte, o falsário retirou o dinheiro do Banco e desapareceu. A imprensa na época emprestou grande importância ao fato, divulgando-o com destaque e sensacionalismo, mas o pseudo Paulo Lemos não foi encontrado, nem mesmo em Portugal, para onde se dizia, ter embarcado.

Passaram-se os tempos e eis que aparece o nome do refinado escroque envolvido agora no derrame de Obrigações de Guerra. Segundo tudo indica, Eduardo Gonçalves ou Paulo Lemos ou ainda José Guimarães Feitosa teria fugido para a Argentina, pois um contato com a Policia e a Justiça, mormente porque seu crime é contra a Fazenda Nacional, não era nada aconselhável.

Um Morto, Quatro Feridos; Embriagado Dirigia um Caminhão

Um morto e quatro feridos, foi o resultado da imprudência de um motorista de caminhão, que se encontrava embriagado e tentara passar entre outro caminhão e um ônibus, na antiga estrada Rio-Petrópolis, próximo a ponte do rio Meriti.

O DESASTRE

Com destino a esta capital, trafegava ontem, ás primeira horas da tarde, o caminhão, chapa 60-67-30, D. F., e 3-07-46, R. J., dirigido pelo motorista Luis Vaz Moura, (brasileiro, branco, casado, de 40 anos, residente na rua Artur Marques, 443, em Duque de Caxias), que conduzia um carregamento de água mineral da Companhia Água Mineral Terezópolis. Chegando na proximidade da ponte do rio Meriti, o motorista Luis que estava embriagado acelerou a marcha do caminhão, a fim de passar entre outro e um ônibus, que trafegavam em sentido contrário.

UM MORTO

O local era estreito, e o caminhão de Luis, terminou chocando-se violentamente com o outro caminhão, que era de chapas 60-79-73, D. F., e 2-01-47, R. J., que conduzia um carregamento de farinha de trigo para a Panificação Felipe e era dirigido pelo motorista Joaquim Vieira Carneiro, (português, de 51 anos, casado, morador na Vila Centenário, 1.021), que morreu entre as engrenagens do veiculo.

FERIDOS

Saíram feridos e foram socorridos no Hospital Getulio Vargas, retirando-se em seguida, os ajudantes do caminhão causador do desastre: Francisco Souto Pacheco, morador na rua Maria Reis, 545 e Darci Serafim Oliveira, domiciliado na rua Euclides da Cunha, 785; e os ajudantes do outro caminhão: Alci Cordeiro, morador na Av. Nilo Peçanha, 147 e José dos Santos, residente na Vila São José, 300, em São João de Meriti.

PRESO EM FLAGRANTE

O motorista Luis Vaz Moura, responsável pelo impressionante desastre, foi preso em flagrante pelo inspetor da Policia Rodoviária n.º 7.068 e apresentado ás autoridades policiais de Duque de Caxias.

Assalto Espetacular

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Até agora a policia mineira ainda não localizou os assaltantes mascarados, que obrigaram os moradores de uma residência, sob a ameaça dos canos de revólveres, a se recolherem a um quarto, fazendo depois uma limpeza em regra, levando joias e dinheiro, causando prejuizos de milhares de cruzeiros á familia Soares da Silva.

A policia conseguiu reunir várias impressões digitais dos gatunos, o que virá, naturalmente, facilitar a sua identificação, mais cedo ou mais tarde.

A casa assaltada é a residência do sr. Joaquim Soares da Silva, homem de recursos, contando 82 anos de idade.

Revoltam-se os Vizinhos Contra o Assassino

O sr. Izaac dos Santos (rua Ignez, Niterói), esteve em nossa redação, ontem, representando um grupo de moradores daquela rua, para desmentir, de posse de um abaixo assinado, as declarações prestadas as autoridades policiais pelo criminoso João Batista Sobrinho, que no dia 18 deste, conforme noticiamos, assassinou sua esposa Erika Fernandes Batista, com um estóque, na frente de sua filhinha de 9 anos. O criminoso alegou que assassinara a esposa para limpar sua honra, pois de há vários meses estava desconfiado que ela lhe era infiel. Os signatários do "memorandum", que abaixo publicamos, negam veementemente a covarde declaração do criminoso, que para se livrar do castigo, não hesitou em enxovalhar a memoria daquela a que tirou a vida.

O ABAIXO ASSINADO

"Nós, abaixo assinados, moradores da rua D. Igner, local do crime ocorrido no dia 18 de novembro de 1952, vimos, pelo presente, por livre e expontânea vontade, declararmos que conhecíamos a assassinada, D. Erika, desde longa data e que seu procedimento sempre foi correto, como boa esposa que era, desconhecendo-se qualquer procedimento que pudesse macular sua boa conduta, por ser verdade, afirmamos: Eduardo Coelho; Luiz Coelho; Paulo Afonso; Alzira Correia Coelho; José Almeida; Marlene Santa Cruz; Maria Francisca Almeida; Irene Santos Almeida; Lucia Caetano da Silva; Olavo Andrades; Nair Andrades; Nelson S. Borgesé Celina da Silva; Maria Monice dos Santos; Orlandina Correia dos Santos; Jorge dos Santos; Maria Cândida Gomes; Gumercinda F. Gama, José Luiz Ferreira; Miguel Angelo; Ernesto Franco, Anacleto Azedia Franco; Alexandre Coelho; Isabel Coelho; Aduardo Coelho; Luiz Coelho; Paulo Afonso; Alzira Correia Coelho; José Almeida; Fideliz Almeida; Marlene Santa Cruz; Maria Almeida e Irene Santos Almeida.

O criminoso João Batista Sobrinho

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. **A Escola de Samba "Portela" pretende realizar, dentro em breve, uma grande festa. Entre os convidados está o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.**
2. *Será hoje, ás 14 horas, o tradicional almoço oferecido pelo BOLA PRETA aos cronistas desportivos. Jorge Veiga e Ivan de Alencar ali estarão para abrilhantar o "show" e lançarem suas músicas para o carnaval de 1953.*
3. **Depois do almôço haverá um grande baile no Bola Preta. Iniciará assim, o "alvi-negro" do CARNAVAL os seus festejos para o triduo momesco de 1953.**
4. *E o carnaval se aproxima! As emissoras já têm programas carnavalescos e as fábricas gravaram perto de 600 músicas. Será que o povo cantará?!*
5. **Amanhã ás 20 horas serão realizadas três reuniões na Federação dos Ranchos Cariocas.**
6. *Hoje voltamos ao Nice (Q. G. dos compositores). Eis o que ouvimos:*
   — Está em grande moda nos bastidores da música, os diretores de fábrica darem notas de 0 (zero) a dez nas produções gravadas. (Breve daremos as anotações).
   — Carmelia Alves gravou uma música de Paquito e Romeu Gentil. Está esperando que os dois se cansem de tocar o "Seu Lousada" para dar atenção ao gravado por ela... Vai esperar sentada.
7. **E para finalizar, o Ari Monteiro ainda não deu o ar de sua graça nas programações. Que é que há? A rana está dura ou é o preço que subiu muito?**

SHERIFF

Tôda CORRESPONDENCIA ou CONVITE para esta Seção, deve ser enviado para: Wilson de Oliveira. Seção de Carnaval do DIARIO CARIOCA. — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. — Nesta.

DO EXTERIOR

MANAUS, 22 (Asapress) — As primeiras horas de hoje, terminou o julgamento do chofer Antonio Vicente de Araujo, vulgo "puxa faca", que matou impiedosamente o acadêmico Delmo Campelo, na noite de 5 de fevereiro p. passado, em companhia de inumeros colegas de profissão.

Por unânimidade de votos, "Puxa faca" foi condenado à pena máxima, ou seja 30 anos de reclusão e pena de 2 mil cruzeiros.

O julgamento decorreu na mais perfeita ordem, não tendo os estudantes perturbado os trabalhos.

TEVE DOIS VAGÕES DESCARRILADOS

CAMPOS, 22 (Asapress) — O trem mixto de Miracema, ao aproximar-se da cidade de Cambuci, teve dois vagões descarrilados, sendo remetido de Campos um trem de socorro. O acidente não ocasionou vitimas.

TENTOU MATAR-SE — INGERIU FORTE DOSE DE POTASSA COM SODA CAUSTICA

CAMPOS, 22 (Asapress) — Por motivos ainda ignorados, a menor Maria Isabel, de apenas 16 anos de idade, tentou contra a vida ingerindo grande quantidade de potassa misturada com soda caustica.

Harmonizados

Alta Qualidade e Preço Reduzido!

20 a 30% MENOS... e sempre com a GARANTIA PALERMO

Com um acabamento perfeito em móveis de custo econômico, e com mobiliário de luxo em ofertas vantajosas, a Fábrica Palermo concilia Preço e Qualidade, para conveniência de todos os compradores. Além disso, apresentando 60 mostruários completos (com preços marcados) ao invés de peças empilhadas e acumuladas, Palermo oferece tambem a maior variedade e facilidade de escôlha. Para qualquer compra de salas, dormitórios, livings ou peças avulsas, visite a Fábrica Palermo. Todos os estilos e preços, a vista ou num suave plano de pagamento de 15 a 20 mêses.

DIA E NOITE!

Todos os dias uteis, menos aos sábados em que funciona até as 12 horas, a Fábrica Palermo acha-se aberta, para exposição e vendas, em horario continuo, sem interrupção, das 8 da manhã ás 11 horas da noite!

móveis PALERMO

J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Presos os Contrabandistas Aéreos

CIDADE DE EVA PERON, 22 (U.P.) — A policia argentina anunciou a prisão de um bando de contrabandistas aéreos, que operava perto da cidade de Pillar.

A quadrilha que começou com uma pista de aterrissagem improvisada nos campos próximos para receber aviões de outros contrabandistas, algum tempo depois já tinha recursos para comprar um avião próprio, marca "Stinson", no valor de cem mil pêsos. O bando dedicava-se a trazer do Uruguai armas, filmes virgens, acessórios de automóveis, "exportando" para o mesmo país artigos medicinais, como analgésicos e vacinas contra aftosa, ou então carregamentos de couro cru. Há oito detidos, figurando entre êles o secretário da Prefeitura de Pillar, Angel Horácio Asboree, e o oficial de Justiça da mesma cidade, Alberto Isidro Clark.

Revidou a Agressão

Há dias, Carlos da Silva Gonçalves (24 anos, rua Santo Cristo, 316, casa 6) agrediu a José Floriano (rua Santo Cristo, 316) por motivo de somenos importancia. Ontem, quando Carlos passeava, distraidamente, pela praia de São Cristovão, deparou com José, que ao avistar-lhe, sacou do revolver disparando incontinenti, bradando em altas vozes que desta vez, não dera tempo a Carlos de atacar-lhe, como da última vez, pelas costas. A vitima foi socorrida no H.P.S., com ferida perfurante no pescoço, escoriações e contuções generalizadas, produzidos por golpes de roronha. O agressor fugiu, estando as autoridades do 16.º D. P. no seu encalço.

AFOGADO

Foi encontrado no rio Acari preso à ponte da estação do mesmo nome, um individuo de côr parda, aparentando 38 anos, trajando calça escura e camisa clara, morto por afogamento, em adiantado estado de putrefação. O cadável foi conduzido para o necrotério do IML..

DESESPERADO

ALFREDO TORES FILHO (brasileiro, branco, de 46 anos, casado, res. à Praia das Rosas, 6, na Ilha do Governador), na manhã de ontem, tentou contra a existencia, desfechando um tiro de revolver no ouvido direito.

Alfredo foi conduzido, em estado gravissimo, para o Hospital Paulino Werneck, onde veio a falecer horas depois, tendo o cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prevenção e Tratamento do Alcoolismo

A Delegacia de Costumes fará realizar, no dia 12 de dezembro, às 20 e meia horas, no auditorio da A. B. I., mais uma conferencia.

O sr. Décio Parreira tratará da prevenção e tratamento do alcoolismo.

A conferencia, que melhor se poderá chamar de debate publico, será acompanhada de projeção em quadrinhos explicativos do tema abordado.

Mostrará o sr. Decio Parreira, como em outros paises foi possivel combater o vicio do alcool, sendo que parte de sua palestra se refere a observações feitas por êle proprio nos Estados Unidos da América do Norte.

Sendo um entendido no assunto, o sr. Décio Parreira certamente marcará mais um grande sucesso na sua vida de orador e conferencista de valor apreciavel.

O Que Elas Carregam na Bolsa

RICHMOND, Virginia, 22 (U.P.) — Um repórter que ambicionava descobrir o que as mulheres policiais desta cidade carregam nas grandes bolsas de couro marron que penduram no ombro, chegou ao seguinte resultado:

Duas ataduras triangulares, um frasco de anestésico, quatro ataduras esterilizadas, seis pacotes de gaze, um rolo de esparadrapo, um torniquete, uma tesoura, pinças, "Band-Aids", um vidro de amônia, numerosos comprimidos de aspirina, dois talões de "convite" para os motoristas que violarem as regras do tráfego, um livrinho de apontamentos, uma chave de caixa de pedido de socorro policial um livro com informações históricas acerca da cidade para atender aos turistas... um casse-tête e um revólver calibre 38.

O repórter encontrou ainda algo mais interessante: um compartimentozinho especial destinado à guarda do batom e do pó de arroz...

TOMEI SESSENTA... SESSENTA...

Enquanto sua esposa, Nora Ney, cantava na elegante "boite" do Copacabana, Cleido de Oliveira Maia saltava de um automovel à porta daquela casa de diversões, e caia ao solo, com o organismo comprometido pela ingestão de um violento tóxico. Naquele estado pré-agonico, o homem, com voz rouca, dizia:

— Tomei sessenta...tomei sessenta...

Populares que dêle se acercaram e o reconheceram, chamaram a cantora. Nora, visivelmente nervosa, aproximou-se do esposo:

— Cleido! Cleido!

Abraçou-o e chorando pediu aos presentes que pusessem o enfermo num taxi e o levassem ao Hospital Miguel Couto, onde foi convenientemente medicado, ficando internado em estado grave.

Dos bolsos de Cleido, o investigador Taques arrecadou quatro cartas endereçadas a várias pessoas pertencentes aos quadros do D.F.S.P. Dessas cartas, uma foi entregue a cantora Nora, que lhe era destinada. Em outra, endereçada à policia distrital, o tresloucado comerciário dizia que seu gesto era de ordem moral e oriundo de escandalos sucessivos.

Na Cara de Paraibano Não se Bate...

Jorge da Silva Marques (27 anos, operário, solteiro, rua Salvador Rizo 171) estava fazendo uma refeição no "boteco" (rua José dos Reis 2020), com alguns amigos, quando apareceu José Mauricio de Lima (31 anos, viuvo, operário, Av. Pres. Vargas, n. ignorado), que, alcoolizado, passou a provocá-lo.

Vendo o estado em que se encontrava José, Jorge e seus amigos não ligaram. Como não lhe dessem atenção, José foi sentar-se a uma mesa ao lado, começando, também, o seu jantar. Na hora de sair, Jorge, como a revidar as "brincadeiras" que José fêz quando entrou no "boteco", começou a instigá-lo. Não se conformou, porém, José, com a brincadeira. Levantou-se e quis briga. Chegou a turma do deixa disso e levou Jorge para fora. José, entretanto, conseguiu desvencilhar-se e partiu feroz. Prevendo o ataque Jorge desferiu uma bofetada, derrubando José.

Jorge deu-lhe as costas dando por liquidada a questão, mas José levantou-se e empunhando um punhal sem dar tempo de seu antagonista defender-se, golpeou-o na região supra-clavicular esquerda. Vendo Jorge estendido no solo, seus amigos passaram a surrar José, até deixá-lo inerte. Quando chegou a R.P., encontrou Jorge ainda estendido na calçada, e José querendo "dar no pé". Os dois foram levados para o P.A.M., tendo Jorge falecido ao dar entrada. José, com hematoma no ôlho esquerdo, após ser medicado, foi conduzido para o 22.º D.P. onde foi autuado em flagrante.

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, lotações etc., fizeram as seguintes vitimas:

JOAQUIM FERREIRA CARDOSO (66 anos, português, viuvo, construtor, rua Ligia, 211, Ramos) foi atropelado por camioneta não identificada na rua Uranos, próximo à Antonio Rego, foi internado, em estado de choque, no HGV, com fraturas de cranio e da clavicula esquerda;

SILVIA MARTINS PEIXOTO (50 anos, casada, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1219, apt. 301), atropelada por automovel não identificado, em frente à sua residencia, sofreu fratura das 5.ª, 6.ª e 7.ª costelas, sendo medicada no HMC;

FRANK JUSTO RAQUEL (31 anos, casado, vendedor ambulante, rua Santos Rodrigues, 73), BERNARDO RUBINSTEIN (15 anos, estudante, rua Campos da Paz, 76), ANTONIA MIRABEM (32 anos, espanhola, solteira, telefonista rua Candido de Oliveira, 15) e EUNICE GARRIDO NUNES (27 anos, solteira, comerciária, rua Joaquim Palhares, 112) todos passageiros do onibus linha 15 (Rio Comprido-S. Salvador), que perdendo a direção, foi de encontro a um poste, em frente ao numero 203 da rua Nelio Pinheiro, todos com contusões generalizadas) medicados no HPS;

JOSE' SABINO DE OLIVEIRA motorista do caminhão chapa .... 60-96-05, que colidiu com o auto de praça 4-11-15 (motorista evadiu-se), à rua Coração de Maria, esquina de Capitão Jesus, (ferimentos leves), o 22.º Distrito Policial registrou;

JOAQUIM FERRA (rua Alvaro de Miranda, 114) na passagem de nivel da estação Cintra Vidal, foi colhido pelo trem prefixo UA-58, sofrendo fratura do cranio e vários ferimentos pelo corpo, medicado no PAM, foi removido para o HPS;

GENTIL JOSE' GOIS (39 anos, soldado do Exército, rua Jacarei, 29) colhido na Estrada Marechal Rangel esquina da rua Joana Resende, pelo bonde n. 267, linha Madureira-Penha, conduzido pelo motorneiro regulamento 854, foi medicado no HCC.

CELSO SEBASTIÃO (21 anos, solteiro, funcionário público, rua Américo Rocha, 407), ILCO FRANCISCO MACEDO (27 anos, funcionário municipal, rua Américo Rocha, 147); JOSE' JUSTINO OLIVEIRA (26 anos, solteiro, funcionário municipal, rua Florisbela, 414, em Agostinho Porto), RAMICITO SIMÕES FREITAS (38 anos, casado, funcionário municipal, rua Américo Rocha, 1.470), viajavam no carro chapa oficial n. 10-37-40, que na Praça dos Eucaliptos esquina da rua Beltrão, foi de encontro a uma árvore, estando internados no HCC.

Vendeu o Carro e Recebeu Cr$ 200,00

O sargento do Exército, José Ferreira (residente à rua João Belerri, 24, casa 1), compareceu, ontem, à Delegacia do 3º distrito policial, e comunicou ao comissario de serviço, que há um mês, mais ou menos, vendera uma camionete, marca Fiat, ao negociante português Anibal Rosa, estabelecido à Avenida Portugal, 386, e residente à rua Major Cantuaria, 120, pela importancia de Cr$ 16.000,00, a qual foi paga parte em dinheiro e parte em titulos da Companhia Copeba e Aviação Aérea Santos Dumont avaliados pelo comprador em Cr$ 8.500,00.

Posteriormente, ao tentar descontar os titulos, fôra informado de que a cotação dos mesmos descera muito, valendo, apenas, 200 cruzeiros, os que o comprador lhe dera como valendo, Cr$ 8.500,00.

Crime de Aldeões

NOVA DELHI, 22 (AFP) — Houve recentemente um sacrificio humano na aldeia de Thakurpara, provincia de Orissa.

Esse crime foi praticado por ocasião da consagração de um altar num templo dedicado a Shiva, deus da destruição. Com o fito de obedecer a uma tradição que exige a santificação da pedra do altar com sangue humano, os aldeões prepararam uma emboscada, apoderando-se à fôrça de um jovem de 18 anos de idade, que degolaram depois no altar de Shiva.

ASSALTADO EM PLENO DIA

GERALDO CAPITOLINO OLIVEIRA (23 anos solteiro, operario, rua Araujo Leitão, 225), apresentou, ontem, queixa ao comissário de dia do 9.º Distrito Policial, que fôra assaltado às primeiras horas da tarde, entre os armazens 16 e 17, por dois individuos, que após lhe exigirem a carteira que continha Cr$ 700,00, agrediram-lhe a socos e pontapés.

A vitima, que apresentava feridas contusas nos labios e escoriações generalizadas, foi encaminhada ao HPS, retirando-se após ser medicada.

TENTOU, E CONSEGUIU

GANDI DE OLIVEIRA (19 anos, solteiro, motorista, rua da Varzea, 85, Vaz Lobo) ingeriu, ontem, em sua residencia violenta substancia tóxica tendo morte imediata.

O cadaver foi removido para I. M. L., tendo o 24.º Distrito Policial registrado o fato.

PUNGUEADO NO TREM

JOÃO DOS SANTOS BARBOSA (58 anos, branco, comerciário, rua Getulio Vargas, 32), quando viajava num trem da Central foi furtado na importancia de 647 cruzeiros, quando o mesmo parou na estação de Cascadura.

Os dois punguistas saltaram, mas foram seguidos por Jair Rodrigues da Silva que com a ajuda de um guarda civil, prendeu-os na Avenida Ernani Cardoso.

São eles: José Galvão dos Santos (22 anos, solteiro, rua Saturno, 38) e João da Silva Columbano (33 anos, português, rua Trairim, 224), em cujo poder foi encontrada a importancia do furto. Os meliantes foram autuados na delegacia do 24.º Distrito Policial.

NOVOS INVENTOS ALEMÃES

De Dentaduras em três dias do afamado especialista Geraldo V. Brocsigke. Dentista prático licenciado — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 — Sexto Andar — Telefone 22-4551.

IMPORTAÇÃO DE ENTORPECENTES

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tem a satisfação de participar ao público e às firmas importadoras que a CEXIM concedeu licenças para importação de quase totalidade dos pedidos de entorpecentes que se achavam pendentes.

A expedição das licenças estão se processando em caráter de urgência, a fim de que o Brasil não fique privado da utilização dá quota que lhe foi destinada pelo Comitê de Genebra e relativa ao ano de 1952.

Com esta resolução, S. Excia., o Dr. Coriolano de Góes, ilustre Diretor da CEXIM, revelou justa compreensão sôbre a gravidade do assunto que merece ser louvado, impondo-se pois S. Excia. à admiração de nossa entidade de classe, que se sente assim no dever de publicamente expressar o seu agradecimento e o seu propósito de uma permanente colaboração com a direção daquela Carteira.

A DIRETORIA

O Govêrno é Contra...

proporcionam receita suficiente e, do outro, é possivel se manifestar a tendencia de um aumento de despesas pela aceitação no Congresso, de dispositivos que impliquem em maiores onus, concorrendo assim p ra um novo surto inflacionário e subida do custo de vida.

O ministro Horacio Lafer assegurou, então, ao senador Ferreira de Souza que, desde que as duas leis sejam votadas, o Govêrno não concordará com qualquer elevação de despesas acima do teto que fo. combinado de 2.500 milhões de cruzeiros, que apesar de constituir um sacrificio, é a maior concessão possivel dentro das condições economicas e financeiras do país.

Acentuou o ministro Horacio Lafer, de acôrdo com o pensamento do senador Ferreira de Souza, que, com os resultados já obtidos no contrôle dos fatores monetários e em vésperas de colheitas mais abundantes, que perspectivas baixa de preços, seria um êrro contra o povo brasileiro permitir novas situações que encarecessem o custo da vida e prejudicassem o esfôrço em marcha favoravel para deter a inflação, que tanto castigou o nosso país".

AMANHÃ, NA CAMARA

Dois assuntos do maior interêsse para o funcionalismo serão decididos amanhã no Palácio Tiradentes: a reunião do Congresso para julgar os vetos do Presidente da República ao Estatuto dos Funcionários e a apresentação do parecer do sr. Gurgel do Amaral, na Comissão de Justiça da Câmara, sôbre o projeto de abono.

Quanto ao Estatuto, a questão mais importante é sem dúvida a suscitada pelo veto do item II do art. 252, que excluiu dos beneficios da lei os extranumerários e os autárquicos. Na última assembléia dos barnabés, realizada sexta-feira última na ABI, a União dos Servidores Civis do Brasil convidou tôda a classe para comparecer ao Palácio Tiradentes, a fim de apelar para os congressistas no sentido de ser rejeitado o veto presidencial.

Quanto ao abono, o sr. Gurgel do Amaral assegurou manifestação favorável à extensão a todos os servidores, inclusive o pessoal de obras. Segundo as informações da Câmara, por sinal, os projetos aprovados para aumento dos recursos financeiros bastam para cobrir as despesas consequentes, o que contraria as considerações ontem feitas pelo ministro da Fazenda.

TELEGRAMA AO DEPUTADO BELTRÃO

A União Nacional dos Servidores Públicos dirigiu ao deputado Heitor Beltrão um telegrama nos seguintes termos: "Tenho imensa honra comunicar a V. Excia. que a União dos Servidores do Brasil, na sua última reunião, a 16 do corrente, aprovou, por unanimidade, um voto de pronto restabelecimento de V. Excia., bem como de louvor à sua atitude de sempre, em defesa das causas do funcionalismo e do povo brasileiro. Aproveito para agradecer a bondade de seus telegramas, fazendo meus os votos aprovados pela União. (a) Licio Hauer, presidente".

CONVOCADOS OS BARNABÉS

Recebemos da UNSCB a seguinte nota:

"A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, cumprindo deliberação tomada em Assembléia Geral realizada em 21 do corrente, comunica aos servidores públicos em geral e aos extranumerários e autarquicos em particular, que, segunda-feira, dia 24, às 13 horas, irá entregar ao Congresso Nacional, que se reunirá na Câmara dos Deputados, um pedido de rejeição ao veto presidencial ao art. 252, item II, dos Estatutos dos Funcionarios, que excluiu do seu regime jurídico todos os extranumerários não amparados e todos os servidores das autarquias e serventuários de Justiça.

Esta União, para maior brilho do ato, convida todos os servidores publicos interessados a comparecerem à Câmara dos Deputados, no dia e hora indicados.

Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1952. (a.) — Lycio Hauer, Presidente.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Conclusões da Primeira Página

Canrobert Esmaga...

da ao documento de minha autoria.

Dada a maneira liquida e definitiva com que, na sua missiva, o general Canrobert destruiu as acusações referentes ao negócio da farinha de trigo, limitamo-nos a pedir-lhe que falasse a respeito da insinuação sôbre o negócio da venda de armas à República Dominicana.

O general Canrobert recordou, então, que uma prova a mais de que o sr. Miguel Teixeira faz às claras sindicâncias secretas foi o fato de haver o vespertino "O Mundo" divulgado em janeiro último as mesmas acusações que agora lhe são dirigidas pelo presidente da Comissão de Inquérito. Essa divulgação, aliás, provocou um incidente entre êle e o sr. Geraldo Rocha, diretor daquele vespertino, a quem o general negou cumprimento durante uma missa rezada naquela época.

Em resposta ao que foi então publicado, o general Canrobert, no dia 28, em entrevista ao vespertino "O Globo", esclarecia cabalmente o assunto. Como não tinha em mãos aquela entrevista nem os documentos recolhidos aos arquivos do Exercito, o ex-ministro da Guerra prometeu reeditar, por intermédio do DIARIO CARIOCA, uma réplica cabal.

— Entretanto, posso adiantar desde logo — disse — que o pagamento das armas vendidas à República Dominicana foi feito parte em dólares, utilizados nos Estados Unidos para compra de novas armas, e parte em cruzeiros. Quanto a essa, que foi recolhida aos cofres do Exército, nada tenho a ver com o assunto, de vez que, como de norma e de regulamento, coube ao presidente da Caixa de Economia de Guerra, fazer o recolhimento da importância.

A Saúde Pública...

, c) — lavar convenientemente as mãos, em particular antes das refeições ou antes de tocar qualquer alimento;

d) — evitar visitas a doentes febris e chamar o médico da família ou, na falta dêste, comunicar diretamente ao Centro de Saúde mais próximo da residência, quando da ocorrência de qualquer caso suspeito,

e) — vacinar-se contra o tifo. A vacinação, isenta de qualquer perigo, é o meio mais eficaz de proteção individual contra o tifo. Os Centros de Saúde (1 a 16) do Departamento de Higiene, da Prefeitura do Distrito Federal, vacinam, gratuitamente, todos os dias, pela manhã".

Desta Vez Foi...

êle uma ação de desquite e que canta na "boite" do Copacabana. Na vespera, os dois estiveram na 5.ª Vara, onde o juiz procedeu à costumeira tentativa de reconciliação, não conseguida. E o desquite deixou de ser amigavel, para tornar-se litigioso, por não ter o marido aceito as condições impostas pela cantora.

INVERTERAM-SE OS PAPEIS

Conforme foi noticiado pelo D. C., há mais ou menos dois mêses, Nora Ney tentara suicidar-se, pelo mesmo processo: ingerindo comprimidos entorpecentes. Declarou a artista, naquela ocasião, que fôra o marido que a impelira ao suicidio; Cleido, porém, ao ser ouvido, negou, esclarecendo que sua espôsa ameaçava seguidamente suicidar-se. Numa dessas ameaças, êle próprio comprou os comprimidos, e deu-os à mulher, para ver se ela porventura estava disposta a morrer... E lamentava-se, dizendo que a maior loucura de sua vida fôra deixar a mulher trabalhar no rádio. Agora, os papeis se inverteram: é o marido que tenta o suicidio.

AÇÃO DE DESQUITE

Ao deixar hospital, completamente restabelecida, Nora Ney moveu contra o marido uma ação de desquite. Enquanto a ação corria, várias vezes Cleido procurou a cantora, querendo voltar para a sua companhia. Mas sempre era recusada a sua proposta, e Cleido entregava-se à bebida, para esquecer. Ontem, na 5.ª Vara, foi realizada a audiência de tentativa de reconciliação. Mas não foi possivel chegar a um bom têrmo, e o desquite passou a ser litigioso. Ao fim da audiência, Cleido preveniu a esposa de que iria vê-la, logo à noite. Nora Ney mostrou-se apreensiva, porque teme essas visitas do marido, já tendo, inclusive, pedido garantias de vida à policia.

A VISITA ANUNCIADA

E, às duas da manhã de ontem, Cleido cumpriu sua promessa, indo ao encontro de Nora Ney, no Copacabana Palace. E chegou nas condições já descritas. A cantora, assim que soube do estado de seu marido, deixou a boite, e foi socorrê-lo, na entrada daquele hotel, levando-o imediatamente para o Hospital Miguel Couto, onde foi internado em gravissimo estado.

DEIXOU QUATRO CARTAS

Cleido Queiroz escreveu quatro cartas, antes de ingerir os entorpecentes: uma para a esposa, outra para Ferdinando Alberico da Silva, outra para o sr. Telis Maria da Silveira, e uma para a Policia. O teor desta ultima é o seguinte:

"Declaro, para todos os fins, que as razões que me levaram a êsse gesto são de ordem moral e oriundas de escandalos sucessivos a que tenho sido exposto. Muito hesitei a tomar essa decisão. Assim, quero deixar bem claro que ainda se morre de vergonha em minha epoca. A todos os senhores, delegado, comissário e demais funcionarios, minha gratidão pelo tratamento durante o inquérito a que respondi. (ass.) Cleido Queiroz Maia".

Cleido continua hospitalizado, em estado grave.

Um Diálogo Entre...

ocorrido no dia oito, entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Getúlio Vargas. Asseguram os nossos informantes que, ao contrário do que foi oficiosamente divulgado, a conferência do antigo diretor das Rotas Aéreas com o chefe do govêrno durou apenas quinze minutos e que, no seu transcurso, nenhuma referência fêz o brigadeiro ao nome do ministro Nero Moura. O assunto foi provocado pelo próprio sr. Getúlio Vargas, que iniciou a palestra dizendo ter conhecimento das criticas e restrições que o seu interlocutor fazia ao titular da pasta da Aeronáutica. — "Como estou empenhado em realizar uma ampla reforma administrativa, abrangendo todos os setores do serviço público — prosseguiu o presidente — desejaria contar, para isso, com a sua colaboração". E logo declarou que punha aquela pasta à disposição de Eduardo Gomes. Estabeleceu-se então o seguinte diálogo:

BRIGADEIRO: — "Lamento não poder aceitar o convite, pois, tratando-se de cargo eminentemente politico, minha posição não o permite".

GETULIO: — "Mas há outro que, pelo seu caráter técnico, não impede o sr. de prestar ao país os serviços de que é capaz: a chefia do Estado-Maior-Geral das Fôrças Armadas".

BRIGADEIRO: — "E' um cargo técnico, mas da confiança pessoal e imediata de V. Exa. Se o aceitasse, o fato daria margens às mesmas especulações".

GETULIO: — "Minha confiança pessoal como chefe do govêrno, num assunto dessa ordem, de simples rotina administrativa, não pode induzir a que se tirem de boa-fé conclusões de natureza politica. Que tem uma coisa a ver com outra?"

BRIGADEIRO: — "Aparentemente, não. Na realidade, sim. Devo, aliás, lembrar a V. Exa. que em trinta e sete aceitei missão de confiança técnica e não politica e fui surpreendido com o golpe de dez de novembro".

GETULIO: — "O mais surpreendido fui eu. E o mais prejudicado, pois perdi o meu mandato presidencial".

A conversa morreu por aí. Disseram-nos os nossos informantes que haviam procurado reproduzir, para nós, tão fielmente quanto possivel, os termos do diálogo. — "O encontro de Eduardo com Getúlio — acrescentaram — reduziu-se a isso".

Capítulo Imprevisto...

pendores literários, mas nunca os praticara seriamente. Uma vez no presidio dedicou-se mais e concorreu a um concurso de contos instituido pela Municipalidade de Belo Horizonte. O seu conto "O Egrésso" — foi classificado em primeiro lugar. A noticia correu o país, os jornais comentaram o fato com simpatia pelo presidiário que era constantemente procurado, inclusive por revistas estrangeiras para dar entrevistas. O êxito o animou, e Alencar começou a escrever um romance, que acaba de ser publicado pela Imprensa Oficial de Minas.

PRESTIGIO ENTRE OS PRESOS

O jornal da Penitenciária "Grades Abertas", passou a ser dirigido por Francisco Alencar, que fazia o editorial de todos os números, e escrevia crônicas sôbre a vida dos presos, e das principais ocorrências do presidio. Tudo em um tom que revelava nobresa de sentimentos, e grande solidariedade humana, o que lhe deu muito prestigio entre os companheiros que o respeitavam e o admiravam.

NASCERAM OS CIUMES

As obrigações diárias na Penitenciária, o obrigavam a deixar a esposa sozinha em casa. Essa situação acabou por fazer com que ele suspeitasse da conduta de Raimunda. E as cenas de ciumes começaram. A desconfiança deu margem a discussões, ofensas e, mais recentemente, Alencar chegava a agredir fisicamente a companheira. A tal ponto chegaram as desavenças que Raimunda resolveu abandoná-lo, voltando para Belo Horizonte.

QUIS MATA-LA

Não suportando a separação e cada vez mais torturado pelos ciumes, o presidiário escritor resolveu matar a esposa. E prevalecendo-se da liberdade que gozava, foi até Belo Horizonte, que fica a 30 quilômetros de Neves, e se dirigiu ao edificio onde morava a sua mulher, armado de revolver e faca. O porteiro, entretanto, evitou o crime, pois reconhecendo Alencar, deu o alarma. O presidiário foi detido e novamente conduzido para Neves.

Francisco Alencar criou para si, uma situação delicada no Presidio, com este gesto, que vem desabonar a sua conduta, até então exemplar.

A Polícia na Pista...

de alto valor para a captura do criminoso, sobretudo porque indica que deve êle trabalhar realmente na Metalurgica, onde é muito comum os operários terem as mãos queimadas.

MAIS DEZ CRIMES DO MONSTRO LOURO

Enquanto isso, a Delegacia de Segurança Pessoal de São Paulo, depois de investigações a respeito das atividades criminosas de Benedito Moreira, o monstro paulista, outro violentador de menores, chegou à conclusão de que êle seria responsavel por mais dez crimes, além dos nove já confessados em cartório. Alguns dêsses dez novos delitos já foram dados como esclarecidos e os supostos autores presos. Mas as sindicâncias estão revelando que a aut... a parece caber a Benedito.

Há estradas no céu para V.S.!
Santos Dumont as conquistou para o mundo e a VARIG as inaugurou no Brasil!...
1927
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas — Tel. 52-3700 (Rêde Interna)

Onde passar o Verão?
Aproveite seu periodo de Férias e vá descançar em
São Lourenço
Caxambú
Lambari
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.
viajando pelo sistema
"TUDO INCLUIDO"
Resêrvas de aposentos
Venda de passagens
Informações:
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 66/74

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Água e Não Gasolina...

"Imagine-se que será o rio Amazonas transformado em combustivel e se terá uma idéia da grandeza potencial dêste pais".

O ESTALO DO MINISTRO

— Fiz há pouco tempo — disse-nos o sr. Ivan Sampaio — uma invenção que considero preciosa para êste país. Inventei um verdadeiro "professor mecânico", para o ensino de idiomas vivos. Liga-se o aparelho, senta-se na cadeira mais próxima, e vai-se ao mesmo tempo ouvindo o professor e lendo a lição no quadro. Não quero nem espero dêsse invento o menor resultado econômico; somente esperando de Deus que o ministro da Educação sofra de um estalo e o aproveite".

TAMBÉM NO TRANSITO

O "professor mecânico", segundo o sr. Ivan Sampaio, poderá também ser utilizado para orientar o público em relação aos problemas do tráfego nesta cidade. Poderá o "professor" ficar em praça pública, dando conselhos e objetivando os seus ensinamentos por meio de imagens. Já há mesmo, segundo informou, um começo de entendimento com a Inspetoria do Trânsito. Mostrou-nos vários negativos de quadros a serem mostrados ao público pelo "professor mecânico".

PARA TODOS ENTENDEREM

Dos quadros a serem mostrados, escolhidos pelo inventor em colaboração com a Inspetoria do Trânsito, há os seguintes: Um cidadão atravessa a rua lendo um jornal e em baixo a legenda: "Rico, convencido ou idiota"; Salta um passageiro pelo lado esquerdo do veiculo e a legenda diz: Os outros esperam que você salte pela esquerda"; com três pequenas, distraidas, um sujeito anda pelo meio da rua e a legenda fulmina: "Ninguém pode comprar o leito da rua".

"VAI LEVANDO"

Ao se despedir, o inventor Ivan Sampaio queixou-se da sua vida dificil apesar da riqueza imensa que carrega em suas mãos. E, com amarga ironia esclarece:

"Um cidadão pouco honesto inventou um relogio sem maquina. Ia dar um "tiro" de 20 milhões na praça. Vim e provei de público que o relógio sem máquina, tinha máquina. O homem do relogio desapareceu, mas não sem se encher antes de dinheiro. Pois bem, ninguém se lembrou de mim. Mas, não há de ser nada, é a vida vou levando..."

Aceitam o Aumento

Aps sucessivas e demoradas negociações, os representantes dos radialistas aceitam a tabela que abaixo divulgamos, para aumento de salários da classe em reunião com os representantes dos empregadores, perante o Tribunal Regional do Trabalho. .. ..

HOMOLOGAÇÃO

A classe reunir-se-á, amanhã, no local de costume em sessão de assembléia geral para homologar a tabela que voltará ao T.R.E., para então, caso seja aprovada, ter fôrça de lei a contar de 1 de outubro deste ano.

A tabela é a seguinte:

Locutor, Cr$ 3.000,00; locutor auxiliar, Cr$ 2.500,00; locutor anunciante, Cr$ 2.000,00; produtor, Cr$ 5.000,00; redator artistico (função recente) Cr$ .. 3.500,00; comentarista, Cr$ .. 4.000,00; redator, Cr$ 3.000,00; noticiarista, Cr$ 2.500,00; repórter, Cr$ 2.000,00; redator de publicidade, Cr$ 3.000,00; diretor de rádio-teatro, Cr$ 6.000,00; rádio-ator protagonista, Cr$ .. 4.000,00; rádio-ator coadjuvante Cr$ 2.000,00; discotecário programador, Cr$ 3.500,00; discotecario auxiliar, Cr$ 1.500,00; auxiliar de discotecário, Cr$ .. 1.500,00; sonoplastia geral, Cr$ 3.500,00; sonoplasta auxiliar, Cr$ 2.500,00; contra-regra, Cr$ 2.500,00; contra-regra de rádio-teatro (função recente) Cr$ .. 3.000,00; rádio-técnico especializado (cargo em comissão) Cr$ 6.000,00; rádio-auxiliar de 1.ª, Cr$ 4.000,00; de 2.ª, Cr$ ...... 3.000,00 de 3.ª, Cr$ 2.500,00; rádio-técnico praticante, Cr$ .... 1.800,C.; rádio-operador de 1.ª classe, Cr$ 4.000,00; de 2.ª Cr$ 3.000,00; de 3.ª Cr$ 2.500,00; rádio-operador praticante, Cr$ .. 1.800,00; rádio-operador de irradiações externas de 1.ª, Cr$ 4.000,00, de 2.ª, Cr$ 3.000,00, de 3.ª, Cr$ 2.50000; rádio-operador praticante Cr$ 1.800,00; diretor, Cr$ 8.000,00; diretor de "broadcasting", Cr$ 7.000,00; diretor de rádio-teatro (função recente) Cr$ 6.000,00; diretor artistico, Cr$ 6.000,00; diretor musical Cr$ 6.000,00.

Impressões Digitais...

cruzeiros pela sua inutilização. Os serviços do Arquivo estão sendo desdobrados, com uma subclassificação sistematizada, de modo a permitir melhor manuseio pelos dactiloscopistas.

"Criamos o Setor de Informações e Reclamações, onde o publico tem os esclarecimentos necessários à obtenção de documentos: cartão de identidade, folha-corrida, atestado de bons antecedentes, etc..

O sr. Felisbelo Belletti explica ao reporter o proceso de confecção do cartão de identidade, do tipo termo-plástico. O sr. Belletti é autor do Sistema de Identificação Palmar e de uma Sub-Classificação e Sub-Divisão do Método de Vucetich. Tem várias teses e contribuições oferecidas no setor cientifico de sua especialidade, construiu e encontra-se em uso em todo o território nacional uma mesa de identificação, que possui todos os requisitos necessários à tomada de impressões digitais.

CAPAS PARA POLTRONAS
EXECUTA-SE QUALQUER TIPO
SR. ALVARO — TELEFONE 28-8903

Precisa-se de rapaz inteligente com um pouco de cultura geral, 25 a 30 anos de idade que escreva à máquina com boa redação de português, traduza inglês ou francês e tenha interêsse em trabalhar na imprensa. Oito horas de serviço e remuneração correspondente. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 10.652.

BICICLETAS E PEÇAS ESPECIAIS
DE CORRIDAS, ESPORTE
E PASSEIO
LOJA DAS FESTAS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

SEGUNDO TENENTE-AVIADOR
RUY TAROCO CORRÊA DA SILVA
(SÉTIMO DIA)

O Ministro da Aeronáutica e o Comandante da Base Aérea de Santa Cruz convidam os parentes, amigos e colegas do segundo-tenente aviador RUY TAROCO CORRÊA DA SILVA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada, na próxima terça-feira, dia 25, às 8 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Fraudes de Milhões de Cruzeiros: Alfândega

O SEU A SEU DONO



Maior Controle de Tôdas as Mercadorias

O Ministério da Fazenda há tempos está preocupado com as fraudes que se vêm verificando na exportação de mercadorias (entre elas a cêra de carnauba) e que visam desviar divisas para o câmbio negro e aviltando o preço de nossos produtos no exterior.

Há cerca de 10 dias já havia o titular da Fazenda expedido instruções severas a tôdas as Alfândegas do país para que intensificassem o controle nas exportações, sobretudo da referida cêra.

CÊRA EM VEZ DE RESINA DE ANGICO

Ontem, o guarda-mór da Alfandega desta Capital, sr. Emiliano Cidrin, foi cientificado de que havia suspeitas em relação ao peso da mercadoria que estava sendo embarcada no "pier" do cais do porto.

Ordenou fosse feita a pesagem da mesma que deveria ser resina de angico. Verificou que os sacos de 60 quilos pesavam na verdade 140 quilos. Duvidando também da classificação da mercadoria, constatou aquele funcionario nova fraude: em vez de resina de angico, a mercadoria apreendida, num total de 234 sacos, era cêra de carnauba.

Apurou-se ainda que o valor total da carga era de 79 mil dolares ao invés de 9 mil, havendo, pois, uma sonegação de 70 mil dolares que dariam, no câmbio negro, cêrca de 2.500.000 cruzeiros.

AS NOVAS CARTEIRAS



Funcionários do Instituto dão os últimos retoques nas carteiras plásticas de identidade

DUPLA INFERNAL



Ao chegar a Kênia, a estrêla Ava Gardner abraça seu colega Clark Gable. Os dois realizarão na Africa o filme "Mogambo". Ava viajou num "Royal Viking" da Scandinavian Airlynes Sistem, em companhia de Frank Sinatra, desfazendo assim os rumores de separação do casal.

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Novembro de 1952

Diario Carioca

48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Venda e Divisão Das Terras no Xingu

Graves Declarações do Diretor do Serviço de Proteção Aos Índios — Homens de Saber Opinam Contra o Casamento de Diacuí

"O que resta das terras pertencentes aos nossos índios está sendo dividido, vendido ou doado, com flagrante desrespeito a preceitos constitucionais, servindo de prêsa fácil aos magnatas e às ambições político-partidárias de alguns", conceituou perante o Conselho Nacional de Proteção aos Índios, o diretor do Serviço de Proteção aos Índios e membro do Conselho, sr. José Maria da Gama Malcher, durante a reunião que decidiu contra o casamento da índia kalapalo Diacuí, com o funcionário da Fundação Brasil Central, Aires Câmara Cunha. Esta, e as notas abaixo, só agora são dadas à luz.

O PARECER

O parecer do diretor do SPI começa dizendo que, "ao encaminhar em 21 de outubro ao C.N.P.I., o pedido de casamento da índia Kalapalo com o sertanista Aires Câmara Cunha, não procurei fugir a responsabilidade que por lei cabe ao diretor do Serviço, como pode parecer aos menos avisados".

Nos doze anos de trabalho no SPI sempre em cargo de Chefia, nunca aceitei injunções políticas, não me atemorizei nem me atemorizo com campanhas dirigidas e de interêsse subalternos, pois que, com a consciência tranquila e não tendo formação moral para fantoche, jamais deixei de defender o indio, as suas terras e a integridade de suas famílias, fôsse qual fôsse o terreno da luta".

NÃO SOU INVERTEBRADO

"Não alcancei o cargo que ocupo rastejando como invertebrado — continua o sr. Gama Malcher — e não pedi para chegar até aqui. Ele é resultante da confiança que em mim depositam na defesa do indio e sejam quais forem as consequências não a desmerecerei. Não desejei agir arbitráriamente; preferi esperar pela decisão do Conselho. Enquanto isso, procurei ouvir, além dos etnólogos do Serviço, Eduardo Galvão e Darci Ribeiro, os professores José Cândido de Carvalho e Pedro Estevam de Lima que, em estudos de campo, juntamente com Eduardo Galvão, estiveram longos meses na região do Xingu, estando assim aptos a darem a suas opiniões sem paixão, mas com garantia de argumentos que só a ciência especializada pode dar. Procurei ouvir ainda o professor Costa Pinto, catedrático de sociologia a Universidade do Brasil e um dos membros do "Comitê de Peritos sôbre relações de Raças" da UNESCO e a palavra do professor Egon Schaden, catedrático de Etnologia da Universidade de São Paulo".

FALAM OS PROFESSORES

O professor Luiz Aguiar da Costa Pinto declarou à respeito do casamento da índia Diacuí: "Quando o civilizado usa a palavra "casamento" está se referindo a uma ordem de compromissos morais, legais, materiais e sociais que tem para o selvicola que o escuta. Esta palavra tem um significado bastante diverso daquele que tem no mundo mental do civilizado. A desigualdade cultural que torna tal matrimônio causa um impacto de repercussões muito graves na vida dos silvicolas que devem ser protegidos pelo Serviço. Noutras palavras, isso significa que atrás do caso em tela existem problemas de suma gravidade que simultaneamente estão sendo resolvidos pelas decisões que tomarem em face do caso presente".

Querem tratar o caso desta pobre india como se fôsse uma artista de Hollywood é prova provada de que a razão está com aqueles que pedem mais seriedade a respeito".

FILHOS ÀS MARGENS

O parecer do etnólogo Darci Ribeiro é o seguinte:

"Tôda experiência de quarenta anos de atividades indigenistas do S.P.I. que não só permite, mas estimula os casamentos inter-raciais na maioria de seus postos, nos ensina que o casamento não é processo de assimilação, mas um resultado da aculturação em sua fase final, assimilativa.

"Dêstes casamentos resultaria a incorporação mais rapida e mais feliz dos indios Xinguanos à nossa sociedade? Não. Ninguém pode duvidar que o resultado seria inverso, a sua simples destruição.

Na posição em que hoje se encontram os trabalhadores da F.B.C. sem mulheres e sem vida de família; as indias seriam prostituidas, abandonadas com filhos lançados a marginalidade pois não seriam reconhecidos como membros das tribus. Os indios abandonariam as suas terras".

DISPUTA

Eduardo Galvão, especializado em Antropologia pela Universidade de Columbia, USA, deu o seguinte parecer: "Em determinadas circunstâncias e agindo dentro de suas finalidades deve o S.P.I. impedir uniões que resultariam em prejuizo do indigena. E êsse impedimento não se pode basear em casos individuais como o presente, mas apoiar-se no conjunto de relações entre brasileiros e índios em uma região particular. Os índios xinguanos devido, às dificuldades de acesso à região que habitam, permaneceram em grande isolamento, até cerca de dez anos passados. Desenvolvendo-se os trabalhos da Fundação Brasil Central é que vieram a ter contado mais ou menos permanente com elementos de nossa civilização. E na região do Xingu, em que o elemento indigena, é docil e tem mantido as relações mais amistosas com brasileiros, fácil seria a êstes unirse a mulheres indigenas. Não perdurariam, possivelmente após os trabalhos de exploração e então resultaria em prejuizo da familia indigena. Seria igualmente fácil a introdução de molestias venéreas e o surgimento de conflitos entre civilizados e indios, pois os primeiros, melhor equipad... de armas e de utensilios disputariam com vantagens as mulheres indigenas".

CONTINUAÇÃO

Na próxima terça-feira continuaremos a publicar excertos dos pareceres dados pelo diretor do Serviço de Proteção aos Indios, incluindo os dos professores, José Cândido de Carvalho, Egon Schanden e Pedro Estevam de Lima, a respeito do caso do casamento da india Diacuí com Aires Câmara Cunha.

"O problema da paternidade duvidosa poderá ser solucionado com a nova técnica de impressão digital" — afirma o sr. Felisbelo Belletti

Auxílio às Nossas Crianças

O Fundo Internacional de Socorro à Infancia deverá votar nos primeiros meses do próximo ano de 1953 mais uma quota dos recursos financeiros que vem destinando ao Brasil.

Até o presente o Conselho Executivo do F.I.S.I. aprovou cerca de 1 milhão e 600 mil dólares para assistência à maternidade e à infancia nos Estados do Maranhão, Ceará, Piauí, Paraiba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Bahia.

APLICAÇÃO

Os recursos foram destinados à compra de equipamentos para maternidades e postos de puericultura, leite em pó para a distribuição, camionetas e projetores cinematográficos, fabricação de vacinas contra difteria e coqueluche, equipamento e maquinária destinados às usina de pasteurização. Em março de 1950 foram entregues 500 mil dólares: em novembro de 1951, 550 mil; em abril do corrente ano, mais 550 mil dólares. O auxílio para abril de 1953 deverá ser idêntico ou superior aos dos anos anteriores.

AJUDA À INFANCIA

O Conselho Executivo do F.I.S.I. compõe-se de membros de 26 nações e tem por objetivo o atendimento permanente às necessidas das infancia, principalmente nos países devastados pela guerra, colaborando também para a solução de todos os problemas relacionados com a saúde infantil. Com êsse programa, o referido organismo proporcionou ajuda a milhões de crianças e mães na Africa, Ásia, Oriente Médio, Europa e América Latina, durante os cinco anos de suas atividades. O empreendimento tem contado com a ajuda financeira dos povos de todos os continentes.

Grande número de países latino-americanos têm recebido os auxílios prestados pela referida entidade. Entre eles, o Equador, Peru, Salvador, após as calamidades dos terremotos, e o Brasil, para o socorro às vítimas das secas no nordeste.

Os maiores auxílios são concedidos para os projetos de longa duração: estabelecimento de programas de alimentação na América Central; contrôle permanente das enfermidades transmitidas por insetos; consolidação dos serviços rurais de saúde infantil, por meio de equipamento de centros de saúde.

Impressões Digitais Que Determinam a Paternidade

Iniciativa do Diretor do Instituto Felix Pacheco — As Carteiras de Identidade Não Poderão Ser Falsificadas

"O pai transmite aos filhos a herança dos seus desenhos digitais e, nêste sentido, iniciei um trabalho que em breve me permitirá ter uma opinião definitiva sôbre o assunto, possibilitando assim a classificação das estirpes por intermédio das impressões digitais dos ascendentes", declarou ao D.C.. o sr. Felisberto Belletti, diretor do Instituto Felix Pacheco, órgão encarregado do fornecimento das carteiras de identidade e de outros documentos relacionados com a vida do individuo.

DETERMINAÇÃO DA PATERNIDADE

O sr. Felisbelo Belletti explica, em seguida, que se as suas investigações derem resultados satisfatórios, o problema da investigação da paternidade poderá ser solucionado com dados mais positivos dos que atualmente em vigor.

— "Estou identificando 100 grupos de familias numerosas, com essa finalidade. E, se chegarmos à uma conclusão satisfatória, poderemos determinar a paternidade pelo exame das impressões digitais. Estudo a gênese das linhas papilares e não a semelhança que um desenho possa apresentar em confronto com outro".

O CARTÃO DE IDENTIDADE

O Instituto Felix Pacheco está adotando agora o cartão de identidade do tipo termo-plástico, em substituição ao antigo modelo de carteiras de identidade. Depois de informar que a inovação dos plásticos constitui medida determinada pelo chefe de Policia, o sr. Belleti passa a citar as vantagens dos mesmos.

— O cartão termo-plástico não só torna difícil a prática da fraude, como também é de maior duração do que as antigas carteiras de identidade. O nosso modêlo pode ser classificado de **sui generis** e é de feitura inteiramente diferente das existentes, ou seja, das profissionais, pois, as novas carteiras, (melhor diremos cartões) de identidade fornecidos pelo Instituto Felix Pacheco atendem a todos os casos. Entre as outras providências tomadas, no Instituto, devemos destacar pela sua importancia, a do desdobramento do Arquivo Dactiloscópico, que atinge no momento a um milhão e setecentas mil fichas arquivadas.

FICHAS PERIGOSAS

"Possuimos nesse arquivo fichas importantissimas para certos individuos, que não vacilariam em dar milhares de

(Conclui na 7.ª página)

Água e Não Gasolina no Carburador Dos Carros

Um Invento Que Será a Dor de Cabeça Dos Magnatas do Petróleo no Mundo — O Homem Que Inventa Tudo, Até um "Professor Mecânico"

"Acabo de concluir a construção de um gerador de oxigênio e hidrogênio por processo mecânico de alto rendimento, com o qual será possível aproveitar a água como produtora de energia idêntica à da gasolina. Os veiculos deverão sofrer alterações no seu mecanismo para consumir água em vez de gasolina".

Quem nos faz esta declaração — que não deixa de ser sensacional — é o inventor brasileiro Ivan Sampaio Silva, autor da fotografia tri-dimensional, do torpedo antiaéreo e do canhão salva-vidas, além de outras maravilhas com que contará o mundo de amanhã.

PR'A QUE PETROBRÁS?

Ivan comunica ao reporter que os congressistas se estão preocupando inutilmente com o caso da nacionalização do petróleo. Para êle as atenções dos ilustres representantes do povo devem dirigir-se a outros assuntos mais oportunos, pois "o petróleo não constituirá, dentro de alguns anos, riqueza tão grande como agora. Em vez de petróleo, utilizaremos água e seus derivados..."

Ivan não explicou quais serão afinal de contas, os tais... mos derivados da água.

O MAIOR

Negando adiantar detalhes sôbre o seu novo invento, muito embora se prontificasse a fazê-lo logo que obtenha a patente, o inventor Ivan Sampaio e Silva adiantou-nos que o Brasil será, economicamente o maior país do mundo depois da exploração do seu invento.

(Conclui na 7.ª página)

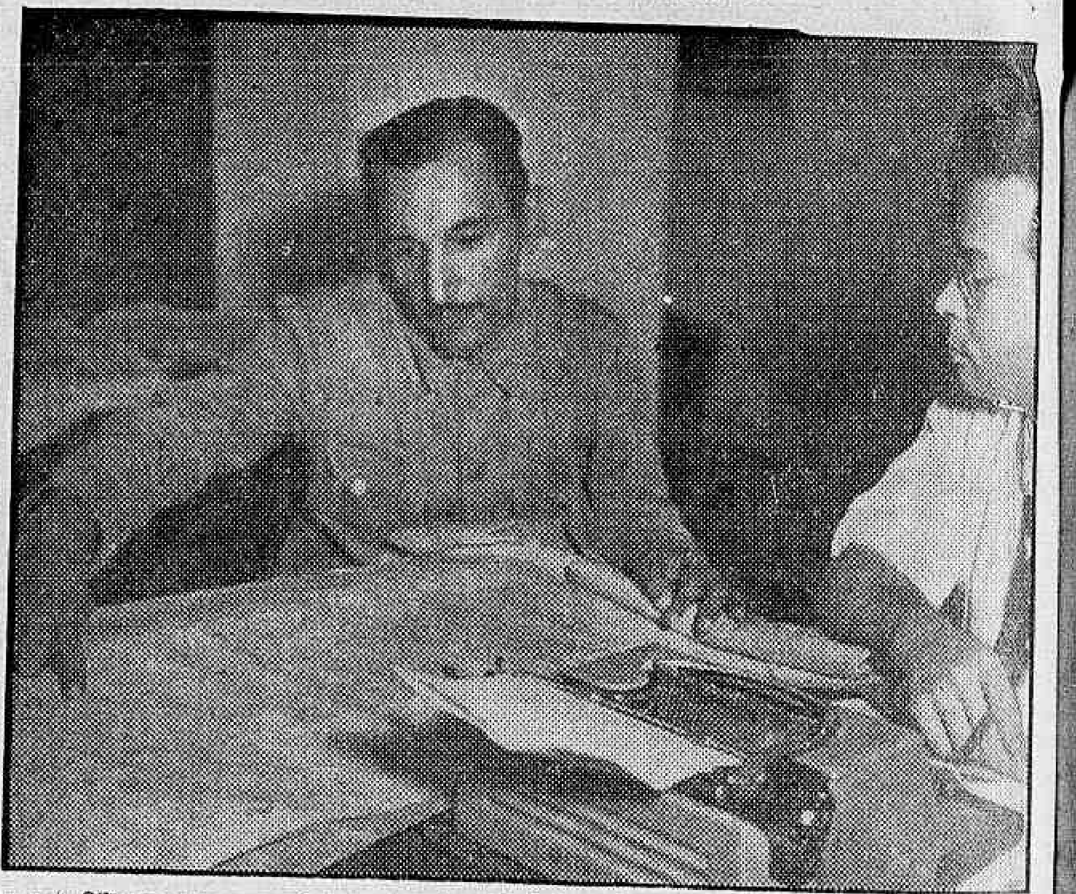
Pensionistas Pedem Abono de Natal

Não se conformando com a suspensão do abono de Natal que vinham percebendo até o ano de 1950, os pensionistas dos Institutos de Previdência dirigiram um apelo aos presidentes dos referidos orgãos, solicitando o restabelecimento do benefício a partir do corrente ano.

Os reclamantes pedem, ainda, o pagamento dos abonos atrasados de 1950 e 1951.

No apelo formulado aos referidos orgãos de previdência, os aposentados e pensionistas ponderam não ser equitativo estarem os que tomaram empréstimos sendo favorecidos com descontos de mensalidades, em folha, em prejuizo dos que não conseguiram financiamentos de qualquer natureza.

O GRANDE PLANO



Ivan da Silva mostra ao repórter o seu plano fa buloso de fazer mover à água os automóveis

O Soldado Maneta Que Toca Violão

Quando é Preciso Recomeçar Tudo — Um Copo Substitui a Mão Esquerda

Um ex-soldado da Fôrça Expedicionária Brasileira, que antes de ir para a luta tocava instrumentos de corda e sôpro, esteve em nossa redação, para nos mostrar a sua última habilidade musical.

Roldão Bispo Pereira, — é êsse o nome do pracinha — toca violão apenas com a mão direita devido ter perdido a esquerda, por estilhaço de granada, na batalha de Monte Castelo.

A HISTÓRIA É TRISTE

Roldão é professor de prática e teoria de violão e é formado pelo Conservatorio Musical de Salvador, onde estudou seis anos. Começou muito criança tocando cavaquinho. Apenas aos 8 anos passou para o violão, e com o tempo tocou todos os instrumentos de corda e de sopro.

"Eu pertencia ao 19.º Batalhão de Caçadores, diz Bispo Pereira, e vim para o Rio integrar o Regimento Sampaio que, chegando à Italia em 1944, foi substituir o 11.º Regimento de Infantaria, em Monte Castelo".

Roldão não gosta muito de falar sôbre a guerra e pediu que não tocassemos mais no assunto.

READAPTAÇÃO ABSOLUTA

No punho cortado, Roldão enrola um lenço, depois coloca no punho um copo de vidro. Com o violão deitado sôbre as pernas, dedilha muito bem com a mão direita, arrancando do instrumento belos acordes. O copo substitui a mão esquerda, ao contato com as cordas.

Roldão fêz por si mesmo uma readaptação perfeita, pois não depende de ninguém para fazer o que quer. Já deu recitais em diversas cidades do norte de Minas, sendo muito bem recebido nas rádios Monte Clarense do Norte de Minas, Lafayete e Sociedade de Juiz de Fora, atualmente pertencente à rêde de emissoras associadas.

O REPERTORIO

O violonista possui um vasto repertorio, inclusive de músicas de sua criação. Na presença do reperter tocou "Jamais te esquecerei", "Kalú", "Pregonera", "Rusavo", "Eu e o ritmo" e "Marcha Militar" as três ultimas musicas, de sua autoria. O violão é todo remendado, contando 14 anos.

HOJE A APRESENTAÇÃO

Hoje às 19 horas, Roldão Bispo Pereira dará um recital de violão no auditório da PRB-3, Radio Sociedade de Juiz de Fora.

Do diretor artistico das emissoras associadas Guarani e Mineiras tem uma carta da qual transcrevemos o seguinte: "Real sucesso e amplo agrado dos nossos ouvintes e espectadores ao microfone da Radio Guarani. E' a vitória da fôrça de vontade de um brasileiro".

Roldão é baiano e conta trinta anos de idade.

KALÚ, KALÚ...

Roldão Bispo Pereira executa o conhecido baião

XI Cruzeiro Turístico ao Norte

O programa do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil, prevê uma permanencia de varios dias em Manaus, em cujo decurso os excursionistas terão ensejo de conhecer as mais celebres regiões turisticas daquela capital, construida em pleno coração da Amazonia.

Haverá um passeio fluvial pelo rio Amazonas, até sua confluencia com o rio Negro.

Sabão no Serv. de Estrangeiros

Um leitor informou-nos que após ser identificado no Serviço de Estrang iros, pediu a um funcionário que lhe desse um sabão para lavar as mãos que estavam sujas de graxa usada na retirada da impressões digitais.

Perplexo, ouviu do funcionario a seguinte resposta: "Acho bom o senhor usar papel, mesmo, porque o sabão acabou".

Triste exemplo — diz o leitor — dá o Serviço de Estran-pedaço de sabão, para a limpeza pelaço de sabão, para a limpeza dos dedos das pessoas que são obrigadas a fazer ficha dactiloscopicas. Uma fina especie deve copicas. Uma graxa especial é usada para êsse mister, e também falta) limpam os dedos sujos — por necessidade

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL
ANO XXV — N.° 7.484 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Largo de São Francisco — Vende-se no Edifício Patriarca, propriedade do Lar Brasileiro, pequeno apartamento no 12.° andar, por Cr$ 285.000,00, facilitando-se a parte à vista e o restante financiado em prestações de Cr$ 1.958,00 a prazo longo. Construção bem adiantada. Plantas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943) Rua Alvaro Alvim, 37 — (Edifício Rex) salas 801-2, fones 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Vende-se o apartamento de frente n.° 909 da Rua Washington Luiz, 3, esquina da Avenida Mem de Sá, Edifício Normandie, com saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Chaves com o porteiro. Preço Cr$ 200.000,00 sendo Cr$ 54.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro em prestações de Cr$ 595,00. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943) Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) salas 801-2, fones 22-2293 e 42-5287.

CASTELO — No ED. PORTUGAL em construção adiantada e com frentes para a Av. Franklin Roosevelt e para a Av. Churchill, vendemos aptos. para residência, escritórios ou consultórios, — todos de frente, constando de entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. — Cr$ 296.000,00 c. 60% FINANCIADOS e o restante em prestações durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

CENTRO — No ED. INTERCAP, em construção adiantada à rua Assembléia, quase esq. de Av. Rio Branco, vendemos magníficos aptos. DUPLEX no 20.° pavimento, servindo para escritórios, consultórios ou residência, constando de: entrada, ampla sala, banheiro completo, quarto c. armário embutido e cozinha. Cr$ 561.600,00 c. 50% financiados e o restante facilitado em prestações durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco 108 — s. 703 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n. 252, tendo apartamento com: 1 — 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com 90 — 80 — ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. Inquilinos, pois os apartamentos estão alugados, sem contrato. — Plantas, e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, Av. Rio Branco n. 134, 4.° andar, s. 407. Tel.: 42-6573.

CENTRO — Vendo os excelentes apartamentos do Edifício Mottin, em final de construção, à Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo apartamentos com grande quarto, banheiro completo, ampla varanda, cozinha americana e outros maiores, com preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 15% de sinal, 15% após 90 dias, e 70% financiado para 10 anos. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltd. Plantas e mais informações com o vendedor exclusivo, Sr. M. Guerra, Av. Rio Branco n.° 134, 4.°, sala 407 — fone: 42-6573.

APARTAMENTOS
— CASAS —
TERRENOS
Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.
Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?
ENGENHEIRO
TITO LÍVIO
Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

APTO. no 11.° andar do Ed. Patriarca c. frente para a r. dos Andradas — Vendo no Largo de S. Francisco, 131 mil a combinar, 30 mil em 14 prest. e 153 mil em prest. de 1.530,00. Eng. TITO LIVIO — Av. Rio Branco 134 — s. 406 — 42-1769. Vendo outros neste edifício.

APTOS. de quarto e sala, conjugados ou não, pronta entrega e em construção — Eng. TITO LIVIO vende diversos em várias ruas. Av. Rio Branco, 134 — s. 406 — 42-1769. Pagamento a mais fácil.

APTOS. NO CENTRO — Vendo nos Edifícios Patriarca no Largo de S. Francisco, ex-Palace Hotel na Av. Senador Dantas esquina de Evaristo da Veiga, Intercap quase na Av., Poços de Caldas na Praça Paris e Portugal no Castelo — Eng. TITO LIVIO — Av. Rio Branco, 134 — s. 406 — 42-1769. Pagamento o mais facil.

APTOS. no Ed. do Ex-Palace Hotel na esquina de Av. Rio Branco com Almirante Barroso — Vendo diversos em vários andares, pagamento o mais fácil. Eng. TITO LIVIO — Av. Rio Branco, 134 — s. 406 — 42-1769.

SANTA TERESA

STA. TERESA — A cinco minutos do Largo da Carioca, vendo à R. Joaquim Murtinho, apto. novo c. belíssima vista, constando de sala, (15m2), dormitório duplo (22m2), banheiro social c. box, cozinha, (8m2) c. entrada de serviço c. tanque, tôda de azulejo, dep. de empregada ampla, e 9 armários embutidos, de 1,50 x 2,00, acabamento esmerado e ótima conservação. — Preço: Cr$ 300.000,00 sendo Cr$ 170.000,00 em 5 anos, o rest. à vista ou a comb. aceitando-se proposta para facilitar. Tratar Av. Almte. Barroso, 2, 15.° and. (Tabuleiro da Baiana), Tels.: 22-9511, 52-0326 e 32-7282 com IVAN CORREA.

URCA

URCA — Vendo, à rua Otavio Correa, 116 apto, 9, esquina com a Praça Raul Guedes, 4.° and. magnífico apto. de frente, constante de 2 varandas, hall, 2 dormitórios, sala dupla, cozinha, área de serviço c. tanque, dep. de emp. e terraço privativo c. mais um dormitório. Preço: Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 90.000,00 em 14 anos c. 10%, o rest. em 24 prestações, mensais ou a comb. Ver diàriamente no local, e tratar Av. Almte. Barroso. 2, 15.° and. — (Tabuleiro da Baiana) — Tels. 22-9511 — 52-0326 e 32-7282 c. IVAN CORREA.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Grande Terreno de Esquina — Rua Pinheiro Machado com rua Pres. Carlos Campos. Dimensões: — 33 x 65. Área plana na metragem de 33 x 30, na altura de 30 metros de profundidade. Eleva-se em um alto de 6 metros com área plana de 34 metros de profundidade aproveitável. — Preço: Cr$ 4.000.000,00. Condições a combinar. Detalhes na CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 — s. 1002 — Tel.: 42-0131.

FLAMENGO

LARANJEIRAS — Rua Gago Coutinho próx. ao LARGO DO MACHADO. Vendo aptos. c. hall, sala, varanda, 2 quartos e dep. Preço Cr$ 350.000,00 c. 10% de sinal. Financiamento de 60% em 5 anos. Início de construção. Tratar c. PAULO AFONSO — Rua do CARMO 6 s. 1204 — Tel. 52-0961 — 42-8881.

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em Edifício de fino acabamento, para ser entregue em março vindouro, à Rua Marquês de Abrantes 148. Vendemos os últimos apartamentos compostos cada um de: grande sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, sendo 2 com varanda, banheiro social com box, copa, cozinha, quarto de empregada e dependências completas. Garage. Preços a partir de: Cr$ 550.000,00 — Financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Planta e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12.° andar. Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) — 42-4737.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins próx. a praia vendo aptos. c. sala-quarto e sala e 2 qts. e dep., Preço a partir de Cr$ 220.000,00. 30% durante a constr. e 70% fin. em 5 anos. — Construção iniciada. Tratar c. PAULO AFONSO. Rua do CARMO 6 s. 1204 — Tels.: 52-0961 — 42-8881.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento 701 da Rua Voluntários da Pátria n.° 221, para pronta entrega, prédio novo, com sala, 3 quartos, demais dependências e garage, por Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ 238.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Chaves na portaria e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943) — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) salas 801-2, fones: — 22-2293 e 42-5287.

BOTAFOGO — Próx. ao MOURISCO. Vendo apto. de quarto, sala, hall, banh. e kit., obra iniciada, por Cr$ 150.000,00. Sinal de Cr$ 7.500,00 c. financiamento. Tratar c. PAULO AFONSO. Rua do CARMO 6 s. 1204. Tels.: 52-0961 — 42-8881.

COPACABANA

COPACABANA — AV. ATLÂNTICA — Para pronta entrega vendemos apto. aguardando o "habite-se"; com tôdas as peças sociais de frente, constando de: hall, saleta, bar, 3 salas, varanda, 3 quartos, grande vestiário c. armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área de serviço, dependências para empregs. e garagem em condominio. Cr$ ...... 2.000.000,00 c. financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos magníficos aptos. PRONTOS, aguardando-se o "habite-se", situados em andares altos no ED. EGALITE' à Av. Atlântica, esq. de Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, — constando de: amplo living, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro com louça inglêsa, quarto e banh. p. empgs., área de serviço e garagem em condominio. Cr$ 655.000,00 c. 50% financiados em 15 anos a 9% e o restante facilitado. — Visitas no local. Domingo das 10 às 16 hs. e diàriamente das 9 às 12 hs.. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos luxuoso apto. situado no 12.° andar, com pé direito de 4 mts., tendo tôdas as peças sociais de frente e constando de: hall, bar, 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, lavandaria, quarto p. empregs. área de serviço e garagem em condominio. Cr$ 1.800.000,00 s. Cr$ 1.000.000,00 financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Avenida ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Em prédio aguardando o "habite-se" para os próximos dias, vendemos os últimos aptos. em andares altos com frente p. grande área interna, muito bem iluminados e ventilados, constando de: ampla sala, varanda, corredor, quarto c. armário embutido, banheiro completo c. louça inglêsa, copa-cozinha completa, 2 áreas de servico; banheiro e quarto p. empregs. c. armário embutido e garagem em condominio. — Cr$ 425.000,00 c. 50% financiados em 15 anos a 9% e o restante facilitado. — Visitas no local à Av. Atlântica 4066, esquina de Av. Rainha Elizabeth, hoje domingo das 10 às 16 hs. e diàriamente das 9 às 12 hs. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Para entrega em 6 meses vendemos no Ed. YSSELA à Rua Xavier da Silveira, 104, magnificos aptos. c. frente p. grande área interna, claros e bem ventilados; construção sôbre pilotis, com apenas 2 aptos, por andar, constando de: sala, 3 quartos, varanda, banheiro com box, ampla cozinha, quarto e banh. p. empregados e área c. tanque. Cr$ 499.000,00 c. 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Vendemos esplêndido apartamento, em final de construção à Av. N. S. de Copacabana, no 5.° pavimento, constando de: jardim de inverno envidraçado, amplo salão de 24 m2, 2 espaçosos dormitórios de 14 m2 cada um, com 2 armários embutidos, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, dependências de empregs., área de servico com tanque, etc. Preço: Cr$ 550.000,00. Condições: Cr$ 200.000,00 de entrada e Cr$ 66.000,00 financiados em 15 anos, juros de 10% e o restante Cr$ 284.000,00 financiados a combinar. Detalhes na CINELÂNDIA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 s. 1002 — Tel. 42-0131.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento à rua Santa Clara, em edifício de 2 apartamentos por andar, tendo jardim de Inverno, corredor, 3 espaçosos dormitórios, com armários embutidos e armário de roupa usada, cofre embutido, ampla cozinha, banheiro completo de côr azul em azulejos de fino acabamento e box com porta de ferro batido, banheiro e quarto de criada. O apartamento é todo pintado a óleo, acortinado e atapetado, com luz indireta em tôdas as dependências. Melhores detalhes na CINELÂNDIA IMOBILIARIA LTDA. à rua Senador Dantas, 20 — s. 1002 — Tel.: 42-0131.

COPACABANA — Vendemos lindo e confortável apto. de frente último andar de esquina tendo: 3 salões, 6 dormits., copa, coz., 2 banhs. nobres, 2 dep. criada, área de serviço com tanque, etc. Fino acabamento. — Preço: Cr$ 2.000.000,00. Entrada de Cr$ 500.000,00 e o rest. financiado a longo prazo. Detalhes na CINELÂNDIA IMOBILIÁRIA LTDA - Rua Senador Dantas, 20 s. 1102 — Tel. 42-0131.

COPACABANA — Avenida Atlântica. Vendemos apto. frente andar elevado em construção pela predial Corcovado, tendo: 2 grandes salas, 3 bons quartos, jardim de inverno, dep. criada, garagem, etc. Preço Cr$ ...... 1.100.000,00 — Financiamento a combinar — Detalhes na CINELÂNDIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 s. 1002 — Tel. 42-0131.

COPACABANA — Rua Francisco Otaviano. Vendemos lindo apto. de frente recem-construido p. entrega imediata tendo: linda varanda, ampla sala, 2 espaçosos dormits., coz. banh. compl., dep. criada, etc. Preço: Cr$ 525.000,00 — Entrada de Cr$ 300.000,00 e o resto a combinar. Detalhes na CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 s. 1002 — Tel. 42-0131.

COPACABANA — Francisco Otaviano. Vendemos ótimos aptos, de frente em final de construção p. entrega em 90 dias, tendo cada um: varanda, ampla sala, 3 espaçosos dormitórios, coz., banh. compl., dep. criada, etc. Preço: Cr$ 700.000,00 — Financiamento de 50% em 5 anos. Detalhes na CINELÂNDIA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 s. 1002 — Tel. 42-0131.

COPACABANA — Pôsto 1 1/2 — Av. Copacabana — Vendemos lindo e confortável apto. de frente, andar alto, p. entrega imediata, tendo: varanda, ampla sala, espaçoso dormitório (separados), coz., banh. compl., dep. criada, área de serviço, etc. Preço: Cr$ 400.000,00 — Financiamento de 50% a combinar — Detalhes na CINELÂNDIA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 s. 1002. Tel. 42-0131.

COPACABANA — IPANEMA e LEBLON. Terrenos prontos a serem construidos. Rua Raul Pompeia, 10 x 27 — R. Santa Clara — 12,80 x 21 — Rua Santa Clara, 12,80 x 21,90 — R. Santa Clara — 13,25 x 21 — Rua Barata Ribeiro — 14,55 x 30 — Rua Cinco de Julho — 18 x 37 — Rua Prudente de Moraes — 10 x 50 — Av. Bartolomeu Mitre, 20 x 70 — Rua Pinheiro Machado, 33 x 64. Preços de Cr$ 2.200.000,00 a Cr$ 6.000.000,00 — Financiamentos a combinar c. a firma autorizada CINELÂNDIA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 s. 1002 — Tel.: 42-0131.

COPACABANA — APARTAMENTO PARA RENDA — à Rua Santa Clara, 313 — Edifício em construção adiantada e de fino acabamento, vendemos os últimos apartamentos, com vista para montanha, compostos cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pinturas a óleo, quarto de empregada e dependências completas. Preços a partir de: Cr$ 350.000,00, com financiamento em 15 anos. Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações na PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S A — Rua da Assembléia, 11 — 12.° andar — Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA — Av. Atlântica, vendo apartamentos de luxo, todos de frente, com hall, 2 salões, jardim de inverno, 3 quartos com varanda, dep. completas e garagem. Preço — Cr$ 1.500.000,00 com 15 anos de financiamento. Tratar com PAULO AFONSO — Rua do Carmo, 6 — Sala 1204 — Tels. 52-0961 — 42-8881.

APARTAMENTOS EM COPACABANA e demais bairros da Zona Sul — Antes de comprar ou vender, queira visitar o Escritório do Engenheiro Tito Livio. Otimas oportunidades para os que querem comprar ou vender — AV. RIO BRANCO, 134 — Sala 106 — 42-1769.

IPANEMA

IPANEMA — Visc. Pirajá — Vendemos otimo apart. fundos, vazio, muito claro e arejado, peças amplas, tendo: varanda, ampla sala, 2 bons dormitórios, cozinha, banheiros completos, área de serviço, tôda envidraçada, garagem etc. Preço Cr$ 400.000,00. Financiamento de 50% a combinar. Detalhe na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — Sala 1.002 — Tel. 42-0131.

IPANEMA — Oportunidade excepcional — Vendo, entrego imediato, magnífica residência à Rua Montenegro, de 2 pavs. em centro de terreno de 8x10, junto da praia, tendo no 1.° pavimento, saleta, sala, sala de almôço, copa-cozinha, área de serviço com tanque, e dep. de emp. No 2.° pav. hall, 3 dormitórios, 2 terraços, banheiro social de luxo, etc., tendo entrada para auto. Preço Cr$ 800.000,00 à vista. Tratar Av. Alte. Barroso, 2, 15.° (Tabuleiro da Baiana) — Tels. 22-9511 — 52-0326 — 32-7282 com IVAN CORRÊA.

LEBLON

LEBLON — Em fase de acabamento, vendemos magnificos aptos. no Ed. GUACYRA, à Rua General Venancio Flores, 100, — no quarteirão da praia, construção sôbre pilotis com belissimos jardins, play-ground e recreio coberto; com todos os requintes de confôrto; elevador Otis; hall social em marmore, halls dos andares com iluminação indireta por tijolos de vidro, banheiro com azulejos de côr e louça vitrificada; pintura à óleo acima dos azulejos dos banheiros, copas e cozinhas; aquecedor para água nas copas e cozinhas; 2 incineradores de lixo, etc.... Otima divisão: entrada, galeria, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, grande área de serviço, quarto e banheiro para empregados e garagem. — Cr$ 800.000,00 e Cr$ 950.000,00 — Visitas durante a semana, das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — AV. RIO BRANCO, 108 — S. 703 — Tels 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Vendo excelente apartamento de frente — novo — ainda não habitado, tendo: 2 bons quartos, 2 salas — banheiro completo, em côr, ampla cozinha, dependências de empregados — armários embutidos — área de serviço — garagem, etc. Preço Cr$ 565.000,00. Ver na rua Aperana n. 107 com o sr. Marciano. Tratar com M. Guerra, na Av. Rio Branco, 134, s. 407, tel. 42-6573.

LEBLON — Vendemos lindo apto, tipo casa, distando apenas 20 m. da Ataulfo de Paiva, vazio tendo varanda, ampla sala, 2 bons dormits., coz., banh. compl., dep. criada, etc. Preço: Cr$ 570.000,00 — Entrada de Cr$ 220.000,00 e o resto em 15 anos. Detalhes na CINELÂNDIA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 s. 1002 — Tel. 42-0131.

LEBLON

Vendo em prédio de arrojada concepção de Arquitetura Moderna, belíssimos apartamentos DUPLEX e TRIPLEX, os últimos apartamentos, já com habite-se, junto da praia e da praça, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e grande terraço. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 até Cr$ 550.000,00, com boa parte financiada pelo Banco Lar Brasileiro, com 18 anos. Ver na RUA GENERAL URQUIZA, 31 c/porteiro e TRATAR na AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 — 15.°, com IVAN CORRÊA.

LEBLON

Vendo ótimos apartamentos à Rua Carlos de Góis, 136 — 140, 100 metros Cine Leblon. Final de construção. Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha completa, dependências de empregada e vagas para carro

ou

Sala, dormitório, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bocas, tanque e W.C. e chuveiro de empregada. Vagas para carro.

PREÇOS: DESDE CR$ 300.000,00 — ACEITAMOS FINANCIAMENTO PELA CAIXA ECONÔMICA

Incorporação e Construção da: CONSTRUTORA BARCELLOS, LTDA.

Vendas exclusivas: PAULO VALENTE

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11.° — 22-1388

GRAJAÚ

GRAJAÚ — Vendo, à Rua Grajaú, junto e depois, da última casa do lado direito, 2 esplêndidos lotes de terreno completamente planos, prontos para receber construção, medindo respectivamente 13 e 15 metros de frente, no total de 790m2 vendendo-se junto ou separadamente. Preço Cr$ 400.000,00 cada, podendo-se financiar p. cada até 50% a combinar. Ver no local acima e tratar à Av. Almte. Barroso, 2, 15.° (Tabuleiro da Baiana). Tels.: 22-9511, 52-0326 e 32-7282 c. IVAN CORRÊA.

SUBÚRBIOS

ABOLIÇÃO — TERRENO — Vendo c. 11 x 61 m. Preço Cr$ 320.000,00. Rua Figueredo Pimentel. Cr$ 200.000,00 a vista o resto fin. Tratar c. PAULO AFONSO. Rua do CARMO 6 s. 1204. Tels.: 52-0961 — 42-8881.

CAMPO GRANDE — TERRENO para granja ou construção de casas. Vendo c. 12.000m2 por Cr$ 330.000,00. Pag. Cr$ .. 180.000,00 em 6 meses. Cr$ .... 150.000,00 em 5 anos s. juros. — Sito a Estrada do Lameirão Pequeno. Perto do Ponto de seção dos bondes Rio da Prata. Bonde, ônibus, luz e água. Visitas c. PAULO AFONSO. — Rua do CARMO 6 s. 1204. Tels. 52-0961 — 42-8881.

RAMOS — Vende-se vazia, a casa n.° 162 da Rua André Pinto, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro. Nos fundos do terreno existe mais uma pequena casa com sala e 2 quartos, ocupada. Preço Cr$ ...... 360.000,00 sendo Cr$ 140.000,00 financiados a longo prazo. Chaves na mesma Rua no n.° 203 e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA Ltda. (Corretores de Imóveis desde 1943). Rua Alvaro Alvim, 37 — (Edifício Rex) salas 801-2, fones 22-2293 e 42-5287.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 e 6.000m2, desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

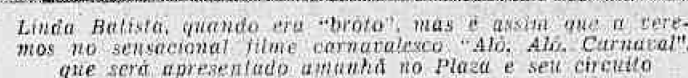
CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.

Nome..............................
Endereço..............................
Cidade.................Bairro..............

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-3° andar - Telefone: 23-2180



Linda Batista, quando era "broto", mas é assim que a veremos no sensacional filme carnavalesco "Alô, Alô, Carnaval", que será apresentado amanhã no Plaza e seu circuito

VAI FALAR SÔBRE EUCLIDES DA CUNHA EM S. PAULO

Além de grande artista popular, Francisco Alves, o maior seresteiro do Brasil, era um autentico criador de estrela.

Sentia profunda satisfação em ajuda os novos.

Ao ter noticia do desaparecimento do cantor, em circunstancias tão tragicas, Dircinha Batista fez comovente declaração a uma emissora carioca, muito devia a Francisco Alves no inicio de sua carreira de artista.

Hoje, Dircinha é estrela absoluta da musica popular brasileira. Os seus fãs contam-se por milhões. Mas não esquece aquele que foi o seu melhor guia no meio artistico. Em "Alô... Alô... Carnaval!"

Dircinha está um encanto. Um legitimo broti sensação. E aparece ao lado de Francisco Alves e de mais de cincoenta astros, do passado e do presente.

O elenco mais fabuloso que já foi organizado no Brasil. Basta ditar alguns nomes: — Francisco Alves — Carmen Miranda — Oscarito — Dircinha Batista — Mario Reis — Almirante — Irmãs Pagãs — Jaime Costa — Pinto Filho — Alzirinha Camargo — Luiz Barbosa — Barbosa Junior — Joel e Gaucho — Muraro — Bando da Lua — Lamartine Babo — Herve Cordovil — Simone Bentman e sua Orquestra.

"Alô... Alô... Carnaval" estará em exibição a partir de segunda-feira, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

O ALMIRANTE HUGO PONTES VAI COMANDAR O SEXTO DISTRITO NAVAL

MARINHA

O presidente da Republica assinou decreto nomeando o contra almirante Hugo de Morais Pontes para exercer o cargo de comandante do 6.º Distrito Naval, sediado em Ladário, Estado de Mato Grosso.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados ontem os seguintes decretos: promovendo ao posto de vice-almirante os contra-almirantes Benjamin Goulart e Viriato Machado de Oliveira; ao capitão de fragata os capitães de corveta José Joaquim Matos de Azevedo, Alexis Cardoso de Carvalho Rocha; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Newton Gomes Barroso; no posto efetivo de capitão de corveta os capitães de corveta graduados Edgard Xavier de Matos e Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo e ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Francisco Alves Ferraz, todos já falecidos; promovendo, na reserva, ao posto de capitão de corveta efetivo o capitão de corveta graduado Armando Braga; ao posto de 1.º tenente o segundo Horacio de Oliveira Batista; considerando promovido ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Joaquim de Castro Nunes Leal; ao posto de 2.º tenente o suboficial Antonio Fernandes de Azevedo e à graduação de 1.º sargento o segundo Bertolino Machado.

EXPOSIÇÃO DA MARINHA EM PORTO ALEGRE

Como parte dos festejos comemorativos da "Semana da Marinha", será levada a efeito na cidade de Porto Alegre, no periodo de 6 a 13 de dezembro vindouro, uma "Exposição da Marinha", na qual serão postos à visitação publica aparelhos e armamentos usados em nossos navios, bem como efigies e troféus historicos da Marinha Brasileira.

Essa exposição está sendo organizado sob a orientação do capitão tenente Alfredo Alvaro Canongia Barbosa.

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu telegrama do sr. Odilario Brasil, instrutor do Aero Clube do Brasil agradecendo a cooperação prestada pela Marinha na recuperação dos para-quedistas por ocasião dos saltos realizados no dia 15 de novembro.

NOVOS TENENTES

Foram promovidos ao posto de segundo tenente e transferidos para a reserva remunerada os suboficiais Alfredo Pontes Fernandes Vieira — José Antonio de Oliveira — Silvino dos Santos Morais — sargentos Daniel Martins da Silva — Julio Ferreira de Araujo — Lourenço Pires de Oliveira e Nicolau Barbosa de Morais.

VISITA ÀS OBRAS DA BASE

O ministro da Viação enviou ao titular da pasta o seguinte telegrama:

"Acabando de visitar os escritórios e as obras da Base Naval do Recife, congratulo-me com o prezado colega e amigo pela magnifica organização técnica, construtora, administrativa e contabil desses serviços, sob a superior orientação do almirante Cox apoiado num grupo de oficiais jovens, competentes dedicados e entusiastas.

Foi com prazer que ouvi do almirante Cox seu testemunho da colaboração e do entrosamento perfeitos que às obras da Base vêm prestando todos os departamentos do Ministério da Viação com ela se relacionam. Cordiais saudações".

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLEGIO NAVAL

O diretor geral do Ensino Naval deferiu os requerimentos dos candidatos abaixo mencionados, solicitando inscrição no concurso de admissão ao Colegio Naval: Adair José Fonseca — Antonio Rodrigues Brito — Adriano Corrêa Filho — Aédio Kauffmann Colombo da Silva — Amaury Mautoni Ferreira — Alexandre de Casrilevitz — Ayrton Ferro de Azevedo — André Gustavo Poyart — Almir de Souza Petrópolis — Antonio Carlos de Assis Pacheco — Alvaro José Sardinha — Aloysio Martins de Araujo — Aramis Borges Leitão — Arnaldo Luiz Carreira — Carlos Otavio Leal Viana — Carlos Alberto Rotowitsch Horta Rodrigues — Candido Teixeira de Morais — Carlos Alberto Damasceno Moliterno — Carlos Aloysio de Almeida Rocha — Celso Engelberg Morais Filho — Cristiano Guilherme Kuhl Leite — Darci Dias do Nascimento — Dick Silveira Melo — Eudo Barros Vieira — Ernani Teixeira Pires — Eliano Monteiro — Francisco Trotta Neto — Fernando Freitas Seabra de Melo — Fernando Vila Alvarez — Francisco Antonio Celso Araujo Melchior — Gilberto Holanda — Gilberto Lazaro de Albuquerque — Guilherme Tavares da Cunha Melo — Guaracy da Silveira — Gilberto Serra — Gastão Alfredo de Almeida Filho — Gastão Vidal Maciel — Helvecio Ribeiro Starling — Helio da Silva Fontoura — Hugo Rocha Braga — Homero Gomes Camargo — Hirley Nelson de Souza — Helcio Barcelos Percia — Helio Viana Junior — Ismael da Silva Monteiro — Ilyrajara Bruno — Ivan Prado — Ibiracy da Silva Peixoto — Jorge Soares de Jesus — Jaime Fernandes Cardoso Filho — Jomar Bretas — Jair Rodrigues de Sales Soares — José Fagundes de Souza — Jaime Bastos Lopes Galver — João Luiz Vollmer Mota Paes — José Alfredo Vieira Pinto — Jorge José Marques Sobrinho — Joacyr Andrade de Almeida — João Alves Pinto Monteiro — Luiz Raimundo Xavier Martins — Laurindo Alberto de Oliveira Couto — Leonio Henriques da Cunha — Luiz Carlos Krish de Miranda Uchoa — Luiz Geraldo de Carvalho Caldas — Miguel de Arêa Leão Filho — Murilo Cesar Abbott de Castro Pinto — Manoel José Lobo Marques — Marcio Roberto Carvalho Martins — Moacir Rocha — Norton de Figueiredo — Ney Rego Barros — Norival Lima — Oyama Moreira Barbosa — Otavio Pereira Guimarães Filho — Otto Vergara Filho — Osmar Reis da Silva — Paulo Roberto da Silveira Fetal — Pirama de Oliveira Magalhães — Paulo Fernando Pazito Alves — Pedro Pauol Alencar da França — Roberto Miranda da Cruz Rangel — Rudi Loesenkron — Rui Freire Ribeiro Junior — Ronny José da Silva — Raimundo Pinto da Luz Furtado de Mendonça — Roil de Noronha Soares — Roberto João Ficher — Ronaldo Simões Lopes Azambuja — Raimundo Matos — Roberto Ivan Nogueira Barbosa — Roberto Santiago Filho — Rui Martins Dantas — Renato Penteado Teixeira — Regis Santos de Andrade — Ronaldo Gonçalves de Azevedo — Renato Alves Pinto Monteiro — Sebastião José Olimpio do Rego Barros — Sebastião Barbosa da Silva — Sergio Pietroluongo — Sergio Roberto Viegas de Andrade — Valentim Coelho Portas Neto e Yago Luiz Coimbra Ferreira.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para Amanhã às 6,45 horas: — Herman Sztajn — Caetano Caruso — Casimiro Pires — Nelson Rodrigues de Oliveira — Anna Apfel — Vicente Paiva de Carvalho — Olino Pacheco de Ornelas — Carlos Ferreira de Oliveira — Valdemar José dos Santos — Osvaldo Cordeiro — Esio Marcondes da Cunha — Genezio Ferraz — Olinto Micheli — Antonio Ferreira Rodrigues — Acacio de Almeida Macedo — Manoel Bella Cruz de Souza — Antonio da Costa e Silva — Francisco de Souza Salgado — Alberto Gomes dos Santos — João Moura Ramos — Manoel Lopes de Oliveira Junior — Robert Martin Warren — Antonio Leão de Oliveira — Manoel Alves Moreira — José Caldeira Leal — Batista Gil — Luiz do Nascimento Pimentel — Alfredo Moreira Pires — Adir Geraldo da Silva.

Para às 8,15 horas: — Francisco José dos Santos — Ronaldo Kavanagh — Bispo Moreira Guimarães — Zeno Borba Campos — José Maria Freitas Moreira — José Coelho Costa — Valdemiro Lopes Guimarães — Murilo Francisco Xavier — Jaime Alves Coelho Filho — Maria Alves Miranda — Olantha Braga de Miranda — Gabriel de Andrade Melo — Silson Cravo Rizzo — Gilberto Gusmão — Eurialo de Lemos Sobral — Valter Rebelo — Elio Ronci — Dilson Vieira da Silva — Valter Caldini — Celso Gomes — Sandoval Ferreira de Araujo — Joaquim de Figueiredo Coelho — Mario Augusto Ribeiro — Russi Crelier — Oscar Felix dos Santos — Jacl da Silva Guimarães — Rubens Soares Valejo — Geraldo Alves de Freitas — Venceslau Soares Lopes — Guttemberg Cardoso de Oliveira.

Para às 9,15 horas — Virgilio Viana — Joaquim Muniz do Couto — Eurides dos Santos — Rossini Pacheco — Denir Hinnes — Else Fernandes Teixeira — Manuel Paz Gaudos — Helio Xavier Batista — Bernardo Pinto da Silva — Ana Borges da Paz — Antonio Inacio da Silva — Manoel Peixoto Ribeiro — Ubirajara Salermo — Rubem Salgado Bastos — Delfim Marques — Ecila Mallet Soares Bastos — Edméa Cupertino Marques — Hermogenes Alves Madeira — Althaide Alves — Rodrigues — José Afonso Mendes — Alcides Vieira — Astrogildo de Paula — Atalicio Jesus Moreira — Valter Marques — Jorge Miguel Erdez — José Pedro dos Santos — José Mario Silv aBorba — Francisco Demenico Carnevale — Edgar Bispo de Jesus — Selmo de Azevedo e Silva.

Para às 13,45 horas: — João Lopes Filho — Aplauto de Barros Melo — Manuel Pinto Xavier — Manuel Pessoa de Brito — Celso Silva — Gierre Allard — Vladimir Montenegro Duarte — Hello de Cavalcanti Villar — Francisco Chaves de Azevedo — João Corrêa — Nilton Gomes — José Maria Gravo — Alda Ignácio de Oliveira — Ana de Almeida — Otavio Moreira Garcia — Arcaldo Lustoza Brunet — Leonam Martins — Osvaldo Gervasio Parreira — Trevor Gordon Bartrip — Antonio Viera — Delfim Moreira — Jaime Delamare Paiva — Fidelis Goulart — Adir Maia Ribeiro — Artur de Aguiar Valente — Domingos da Costa — Flauzino Pimenta — Altamiro de Brito Marques — Joaquim Rezende Bichão — Vantuires Custódio Lugão.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



Foi um sucesso a inauguração, no Museu de Arte Moderna, da exposição de Cicero Dias, à qual compareceram Ministros de Estado, Senadores, deputados, artistas, pessoas da sociedade. Na fotografia, aparecem o expositor ao lado de Eneida, da pintora Noemia Mourão e de Jayme Mauricio, critico de arte do "Correio da Manhã"

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, na sede social, na rua México n.º 168, 11.º pavimento, no dia 2 de dezembro próximo vindouro, às 15 horas.

A assembléia geral extraordinária terá por objetivo delib rar sôbre o aumento do capital, nos têrmos da Lei n.º 1.474, de 26-11-51, reforma de estatutos e outros assuntos de interêsse social.

Para tomar parte na assembléia deverão os senhores acionistas provar que depositaram os seus titulos na sede social com a antecedência mínima de três dias.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1952.

O Conselho de Administração — Americo Ludolf — Mario Leão Ludolf — Jorge Leão Ludolf — Alvaro Soares de Sampaio — Emeric Kann.

Companhia Ceramica Brasileira — (a.) Mario Leão Ludolf — Diretor-Vice Presidente.

MISSA

D. JOVINA COUTO CASTELLO BRANCO — Será rezada amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosario esquina de Miguel Couto, missa de setimo dia pela alma de dona Jovina Couto Castello Branco, falecida nesta capital, viuva de Joaquim Ferreira Castello Branco e genitora do sr. Cromwell Couto Castello Branco, alto funcionário da Fazenda.

Os Trabalhos da Recuperação da 2.ª Adutora

PREFEITURA

Segundo apuramos, a recuperação da ultima adutora de um tubo da 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes já está concluida, devendo o abastecimento ficar normalizado ainda hoje, assim esperam as autoridades do Departamento de Aguas e Esgotos.

O prefeito João Carlos Vital esteve ontem no local examinando os trabalhos e tomando providências que o caso exigia.

PAGAMENTO DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Terminando na próxima terca-feira, dia 25, o prazo para pagamento sem multa dos impostos predial e territorial dos lotes 7, 8 e 9, a partir daquele prazo os referidos impostos serão acrescidos dos juros de móra de 5%, até a 31 de dezembro próximo. Os pagamentos poderão ser efetuados, em qualquer Distrito de Arrecadação, mediante a apresentação da guia.

BIBLIOTECA POPULAR

Com a presença do prefeito João Carlos Vital e do secretário de Educação, professor Alair Antunes, foi inaugurada ontem, na Avenina Cesário de Melo, em Santa Cruz, a 3.ª Biblioteca Popular.

DESPACHOS DO PREFEITO

Secretaria de Finanças: Irene Fernandes Mendonça — Não há como deferir; Casa do Empregado — Ciente; Américo Maria da Costa Vieira — Aprovo; Manoel G. Moreno Borlido — Deferido; Aurora Rosa Lixa Filgueiras — Cumpra-se; Maria José Pereira de Souza — Como parece no sr. Secretário; Irmandade do Santissimo Sacramento, Associação Brasileira de Escritores e outros — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Transferindo Rubens de Moraes para a Secretaria de Viação; Iolanda Roberti Leão para a Secretaria de Educação; Lavi Isse de Moura para a Secretaria de Administração; designando Hertz Ramos Bittencourt para a Secretaria de Educação; Elson Arruda para o Departamento de Assistência ao Servidor; Alvaro Faria Corrêa para a Secretaria do Interior; admitindo Eunice Ribeiro Gondim para a função de discotecario da Secretaria de Educação.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: — Designando Francisco Borja de Almeida Gomes, para a 29.ª F. Ari Cesar Sucena, para a 14.ª C. F..

Despacho: Alpha Meier França — Aprovo; Reginaldo Vieira Bos Santos — Aguarde providencias; Escola Souza Aguiar — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Despacho do Secretário: Nelson Prudente de Moraes — Deferido; Manoel Serafim da Silva — Deferido; Jofre Rufino de Oliveira — Convoque-se o interessado para esclarecimentos Antonio Vicente — Deferido; José Muniz Junior — Deferido; Naif Mardine, Maria Batista Alcantara — Deferido.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 3.439.079,50.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 24 de novembro, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS

22.563 — 50.175 — 60.229 — 2.399
56.236 — 23.740 — 25.191 — 25.129
28.537 — 42.018 — 65.420 — 18.204
56.089 — 28.065 — 49.852 — 24.111
24.805 — 40.991 — 58.094 — 54.278
26.695 — 61.094 — 5.385.

COMUNS EFETIVOS — SEGUNDA CHAMADA — MATRICULA

62.328 — 13.046 — 29.833 — 54.855
54.637 — 21.848 — 46.460

COMUNS EXTRAORDINARIOS
MATRICULAS

45.850 — 56.552 — 50.687 — 35.553
55.206 — 44.730 — 28.518 — 50.944
43.373 — 51.263 — 45.472 — 33.579
34.622 — 46.944 — 56.185 — 33.301
37.011.

EMERGENCIAS
MATRICULAS

325 — 1.315 — 2.103 — 2.361
5.134 — 5.562 — 6.261 — 8.422
9.093 — 10.368 — 11.834 — 12.207
13.195 — 15.185 — 15.840 — 16.639
19.456 — 19.721 — 20.628 — 22.705
22.769 — 22.776 — 24.145 — 25.198
25.234 — 26.745 — 27.720 — 30.559
30.489 — 32.677 — 33.263 — 34.357
34.946 — 35.462 — 36.912 — 27.321
38.425 — 39.791 — 43.121 — 43.346
43.302 — 43.525 — 34.916 — 45.947
46.575 — 48.631 — 48.657 — 48.318
49.407 — 50.295 — 50.309 — 51.099
52.079 — 52.144 — 52.168 — 56.054
56.102 — 56.102 — 57.464 — 58.986
59.370 — 59.451 — 61.383 — 67.344
70.919.

CASAMENTOS — MATRICULAS

9.978 — 15.282 — 25.551 — 25.691
29.946 — 43.961 — 99.120.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Judith Gomes da Silva — Francisco Antonio R. Sales Neto — Aprovo.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Rufina Vaz Carvalho dos Santos — Carmino Lamana — Habilitem-se à pensão os seus beneficiários.

Lourival Vieira Cristo — Traga a certidão de nascimenot do seu filho Paulo.

Manoel Augenio de Oliveira — Compareça, trazendo o titulo de Adhemar.

Heraclito de Oliveira Dantas — Heitor de Figueiredo — Jorge Vaz de Almeida — Temistocles da Silva Carneiro — Abel da Costa — Flaviano dos Santos — Antonio Avelino Pereira — Compareça, urgente.

DOS ESTADOS

FORNECERÁ 6.000 SACAS DIARIAS DE CIMENTO

De Belo Horizonte, revelam que os representantes de uma firma alemã apresentaram propostas concretas para a montagem de uma fabrica de cimento no municipio de Araguari, com a capacidade de 6.000 sacas diarias. Segundo os calculos dos referidos técnicos, cada saca do produto custará apenas 12,50, preço considerado muito superio adoid laoipa siderado muito compensador, tendo em vista o atual tabelamento. A maquinaria custará 30 milhões de cruzeiros, para pagamento em 10 anos, fornecendo a firma, assistencia técnica durante dois anos.

Em Belo Horizonte, Joaquim de Isl, depois de beber até embriagar-se completamente, dirigiu-se ao telefone e chamou a Radio Patrulha. Quando as autoridades chegaram ao local, Joaquim abriu a porta do carro, entrou, e disse: "Olha, velhinho! Me leva direito para o xadrez, pois estou bebedo e com sono".

S. PAULO

De São Paulo noticiam que o governador Lucas Garcez declarou à imprensa que havia recebido um quadro referente aos alunos matriculados em escolas primarias do Estado. O quadro revela que estão matriculados mais de 800 mil alunos.

— A policia paulista conseguiu prender os individuos Mario Gonzaga, condenado a dois anos de prisão, Juozas Galdamevicius, Sebastião Marcos de Oliveira e André Trindade, todos foragidos da Justiça.

BAHIA

Em Salvador, anunciam que foi reiniciado o sumario de culpa de Marcos de Souza Dantas, acusado de ter assassinado, a tiros, o bacharel Jorge Teixeira de Carvalho. A audiencia foi presidida pelo juiz Carlos Benjamin de Viveiros, titular da 4ª Vara Criminal, funcionando como promotor o bacharel Fortes Rego.

— Não foi confirmada em Salvador a noticia de que "Volta Sêca" teria sido assassinado em Lapa. O ex-lugar tenente de "Lampeão" deveria estar residindo naquela capital, conforme as condições que lhe foram determinadas por ocasião do seu recente livramento condicional.

PERNAMBUCO

Telegrama de Recife informo que as noticias procedentes de Bananeiras, municipio paraibano, relatam que o juiz Alfredo Pessoa Lima dirigiu um telegrama ao governador José Américo, relatando as ocorrencias em que se viu envolvido e quando quase foi assassinado, solicitando que lhe sejam dadas as necessarias garantia de vida.

CEARA'

Em Fortaleza, divulgam os jornais, que quatro rapazes e uma moça, que ali chegaram procedentes do sul, foram presos como pertencentes a uma quadrilha de ladrões de automoveis. Os suspeitos são: João Pereira Brito, João Miguel de Alencar, Léo Carvalho e Junira Pereira de Brito. As autoridades cearenses pediram informaçoẽs à policia do Rio.

AMAPA'

Telegrama de Macapá, Território Federal do Amapá, informa que o navio hidrografico "Rio Branco", da Marinha de Guerra, continua nos trabalhos de balizamento do braço norte do Rio Amazonas, entre Porto Santana e as Ilhas do Arquipelago de Bailique.

As sondagens para a abertura de um canal para acesso de navios de grande calado estão adiantados, possibilitando, para o futuro, a exportação do manganês. [illegible] o pessoal técnico do "Rio Branco", está construindo [illegible] terceiro farolete, situado [illegible] Arrozal, na Ilha Mexiana, [illegible] tendo em andamento os trabalhos de levantamento de [illegible] que será localizado no Rio Juruá.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGOS - GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba
CLIMA DE PRAIA — CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2 — Tel. [illegible]

Última Semana do 1.º aniversário
Novas remarcações! Vamos comprar!
1.º aniversário
SEDAS E RAYONS
Shantung estampado
De 22,00 preço de aniversário 16,00
CRÉPE SETIM LINGERIE
Largura: 1.00
De 42,00 preço de aniversário 34,00
ALGODÕES
Preço de aniversário desde 3,50
Todos os tipos, últimas criações das melhores fábricas
CAMA E MESA
Cretone - Branco e côres
Solteiro - De 20,00 preço de aniversário 15,00
Casal - De 32,00 preço aniversário 26,00
TOALHA ALAGOANA — ROSTO
De 9,80 - preço de aniversário 7,50
Guardanapos "LAPA"
Preço especial de aniversário 3,50
FESTAS DE FORMATURA E BAILES
Sortimento completo de tafetá laises, tulles, organzas, organdis suiços lisos e bordados rendas, filós, etc... por preços abaixo dos preços de todos
CAMISARIA
Secção completa. Camisas de Tricoline branca, manga comprida
Preço de aniversário 49,00
TECIDOS TRIUNFANTE
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

PRESENTES
que falam ao coração ...

de amor ...
de amizade ...
de gratidão ...

Para Homens

CAMISA EPSOM NÃO ENCOLHE Colarinho "Trubenizado" Cr$ 130	CAMISA EPSOM NÃO ENCOLHE Tricoline branca extra Cr$ 180	CAMISA NYLON Manga comprida Cr$ 420	
CAMISA ESPORTE Padrões chiques Manga comprida Cr$ 240	PIJAMA DE CAMBRAIA côres modernas Cr$ 230	MEIAS SOQUETES Nylon • em 5 côres Cr$ 60	MEIAS FIO ESCÓCIA Derby • em 6 côres Cr$ 40
CALÇA ESPORTE Em Gabardine de 1.ª qualidade Cr$ 520	CALÇA ESPORTE Tropical fio inglês Cr$ 390,	CASACO ESPORTE ALBENE Novidade Cr$ 580,	PALETÓ ESPORTE Em puro linho Cr$ 850
GRAVATAS DE SÊDA PURA Nossas criações Cr$ 130	GRAVATAS EM SÊDA MIXTA Padrões modernos Cr$ 80	LENÇOS DE CAMBRAIA bainha rolotê Cr$ 22	LENÇOS DE CAMBRAIA SUIÇA Artigo de 1.ª Cr$ 65
CINTO DE CRÔMO CANADENSE NOVIDADE Cr$ 130	SHORT PARA PRAIA Com calção interno Cr$ 125,	ROBE CHAMBRE Padrões finos exclusivos Cr$ 700	CAPA IMPERMEÁVEL Côrte Inglês Cr$ 600

Para Senhoras

	BLUSA DE ORGANDI Com renda Artigo muito fino Cr$ 300	COMBINAÇÃO NYLON Com plissé Cr$ 399
CAMISOLAS NYLON JOVIAIS Desde Cr$ 529	MEIAS NYLON Finíssimas Cr$ 55	BOLSA CRÔMO ALEMÃO Todas as côres Cr$ 320
CAPA IMPERMEÁVEL Modêlos e côres Modernas Cr$ 750	GUARDA-CHUVAS Cabos Modernos Rayon 100% garantido Cr$ 320	MAILLOT LASTEX Sem Alça Cr$ 600

Para o Lar

	JOGO DE CAMA PURO LINHO Bordado à mão p/casal Cr$ 1.950	JOGO DE CAMA EM CRETONE FINO BORDADO Para Casal Cr$ 420
GUARNIÇÃO DE MESA 1 toalha e 6 guardanapos Ilha da Madeira Cr$ 1.700	EDREDON DE CHINTZ Absoluta novidade Cr$ 1.450	GELADEIRAS As melhores marcas Grande facilidade de pagamento
LIQUIDIFICADORES WALITA Cr$ 100, por mês	BICICLETA INGLÊSA Todos os tamanhos Cr$ 200, por mês	SELEÇÕES COMPLETAS Televisões Rádios Enceradeiras Aspiradores Ferros Elétricos Máquinas de costura Brinquedos Panelas de Pressão Jogos de Louça Jarras de porcelana Torradeiras, etc..

Abra seu crédito e compre sem abrir sua carteira

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

"Balas Instrutivas Ruth"

AO PÚBLICO

No dia 3 de Outubro de 1951, a FÁBRICA DO DOCES RUTH LTDA. foi forçada a suspender o negócio das BALAS INSTRUTIVAS RUTH que eram colecionadas em Albuns gratuitamente fornecidos aos colecionadores. Negócio que era feito com a mais absoluta lisura sofreu acusações de tôda sorte, que culminaram numa diligência policial agravada pelo cunho escandaloso que se lhe emprestou.

A FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA., no dia seguinte, distribuiu pela imprensa uma "Nota explicativa", prometendo aos seus clientes que a verdade seria apurada e o seu negócio voltaria a funcionar com a mesma lisura que fôra sempre o apanágio das suas atividades.

Chegou o momento de dar contas ao seu enorme público consumidor, e a FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA. fá-lo agora, com os pormenores necessários e que demonstrarão a posição de sua honestidade e correção em que, sempre, se encontraram os seus negócios.

Como consequência da diligência policial supra-citada foi suspensa a distribuição dos Albuns colecionadores e a venda das "BALAS INSTRUTIVAS RUTH" e instaurado o competente inquérito policial para a apuração das acusações que eram feitas à Emprêsa. Esta, como era óbvio, providenciou a defesa de seus interêsses e de seu bom nome. Desejando deixar bem esclarecida sua posição, sem contudo alongar por demais esta Nota, trazemos ao conhecimento de todos o que foi diligenciado pela Fábrica e os respectivos resultados.

Interposto Mandado de Segurança contra o ato da autoridade policial que efetivara a busca e apreensão em bens da sociedade que efetuava o negócio utilizando, segundo contrato, a Carta-Patente de que era titular a Agência Junior de Publicidade Ltda., o ilustre Juiz da Vara da Fazenda Pública, que apreciou o pedido, oficiou à autoridade policial coatora determinando que "SEJA LEVANTADA A BUSCA E APREENSÃO" e, concluindo, "PODENDO AS ALUDIDAS SOCIEDADES PROSSEGUIREM LIVREMENTE EM SEU COMÉRCIO".

Não parou aí o desagravo ao bom nome da Fábrica. Encerrado o inquérito policial e remetidos os respectivos autos ao Juizo Criminal, o ilustre Promotor Público que, à época, funcionava na 18.ª Vara Criminal, em brilhante, decisiva e independente promoção opinou pelo arquivamento do inquérito, que, afinal, recebeu do MM. Dr. Juiz, o despacho de "ARQUIVE-SE" no dia 23 de Julho de 1952.

Embora a manifestação judicial retro-mencionada autorizasse-a, e à Agência de Publicidade com quem contratara o uso da Carta-Patente que vinha utilizando, a "PROSSEGUIREM LIVREMENTE EM SEU COMÉRCIO", decidiu a Fábrica que somente retornaria ao negócio com a obtenção de uma Carta-Patente em seu próprio nome, o que, aliás, já fôra requerido ao Ministério da Fazenda, antes mesmo da diligência policial geradora da suspensão do negócio. Satisfeitas, enfim, tôdas as exigências do Ministério da Fazenda, foi, afinal, concedida à FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA., a Carta-Patente n.º 236, conforme consta do Diário Oficial de 26 de Setembro do corrente ano, página numero 15.069, nos seguintes têrmos:

(Documento n.º 1)

DIREÇÃO GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Dia 18 de Setembro de 1952
Processo:

SC. 162.597-52 — Fábrica de Dôces Ruth Ltda. — De acôrdo com os pareceres da D.R.I. (fls. 109 v.) e da P.G.F.P. (fls. 110-112), defiro o pedido, para aprovar os planos (fôlhas 78-80), organizados na forma do Decreto-lei n.º 7.930, de 3 de Setembro de 1945 com a finalidade de distribuição gratuita de prêmios, a título de propaganda comercial, com e sem a realização de sorteios.

2. Recolhida a cota semestral e assinado na P.G.F.P. têrmo de fiel depositário, expeça-se carta patente de autorização, cobrando-se o impôsto do sêlo de que trata a alínea III, do artigo 9.º Tabela, do Decreto-lei n.º 4.655, de 3 de Setembro de 1942.

3. Feita a publicação dêste despacho e dos planos, encaminhe-se o processo a D.R.I., e, após à P.G.F.P., para os devidos fins.

São do seguinte teor os planos a que se refere o despacho supra:

A Fábrica de Dôces Ruth Ltda., visando maior desenvolvimento de sua indústria de produtos alimentares, promoverá grande distribuição de prêmios aos consumidores de um de seus produtos, mediante os planos abaixo descritos, organizados de acôrdo com as normas estabelecidas pelo Decreto-lei n.º 7.930, de 3 de Setembro de 1945. Na execução dessa propaganda a Fábrica Ruth empregará 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, de seus lucros na venda do produto em apreço.

PLANO RUTH A

I — A Fábrica Ruth colocará como um dos envoltórios de seu produto, impressos com feitio de coupons, denominados "vales-brindes".

II — Os "vales-brindes" terão todos os dizeres necessarios e, caracteristicos legais, como sejam: designação do emitente e sua sede, número da carta patente, plano, número de ordem, data de emissão, descrição do prêmio e seu valor, local da entrega do brinde, assinatura ou rubrica de fiscal, prazo de prescrição.

III — Os prêmios, distribuidos por intermédio dos "vales-brindes", variarão de valor (de Cr$ 5,00 a Cr$ 20.000,00) e serão constituidos de mercadorias: bicicletas, máquinas de costura, faqueiros, enceradeiras, rádios-vitrolas, bolas de pneu, bolas de borracha, brinquedos, etc.

IV — A entrega de qualquer prêmio será feita logo após a verificação da autenticidade do respectivo "vale-brinde".

V — Os "vales-brindes" serão assinados pelo fiscal do govêrno por ocasião de sua emissão, quando também será pago o impôsto correspondente.

VI — O prazo de prescrição do direito ao recebimento do prêmio será de 2 (dois) anos, contados a partir da data de emissão.

PLANO RUTH B

I — A Fábrica Ruth colocará como um dos envoltórios de determinado produto de sua fabricação (bala, caramelo, bananada, etc.) uma "figurinha" (estampa impresso colorido).

II — Estas figurinhas apresentarão motivos instrutivos, como sejam: Bandeiras, figuras eminentes do Brasil, literatos brasileiros, indios de Mato Grosso, descobridores e inventores célebres, flôres do Brasil, quadros bíblicos, antigos soldados brasileiros, principais riquezas do Brasil, etc..

III — As "figurinhas" serão numeradas de 1 a 400, no máximo.

IV — Aos interessados na coleção dessas "figurinhas" a Fábrica Ruth distribuirá, gratuitamente, albuns ilustrados que indicarão os lugares correspondentes a cada "figurinha".

V — O colecionador, que apresentar um album devidamente preenchido, terá direito a receber, à sua escolha, um dos seguintes prêmios: uma máquina fotográfica, um uniforme completo de futebol, um relógio-pulseira, um par de patins, uma caneta Parker 51, uma coleção de livros instrutivos, um jôgo fino de xadrez ou um album de discos para rádio-vitrola.

VI — O colecionador, após o recebimento do prêmio, assinará a respectiva declaração. O album será devolvido ao colecionador depois de ser perfurado, de modo conveniente à sua identificação.

VII — Cada album terá impresso o presente plano e indicará com destaque, o local de pagamento dos prêmios e o prazo de prescrição.

VIII — O direito ao recebimento do prêmio prescreverá um ano depois de ser apresentado o album devidamente preenchido.

PLANO RUTH C

I — A Fábrica Ruth dará a cada colecionador que apresentar um album incompleto, faltando no máximo dez (10) "figurinhas", um cupom numerado, com o qual o portador concorrerá a valiosos prêmios, mediante sorteio pela Loteria Federal.

II — A emissão dos cupons será de 40.000 (quarenta mil) e serão oferecidos cinco valiosos prêmios aos portadores dos cupons cujos números coincidirem com os dos cinco primeiros prêmios da extração pré-fixada da Loteria Federal.

III — O valor total dos prêmios será de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) e serão constituidos de mercadorias.

IV — O recebimento dos prêmios não importará em ônus, de qualquer espécie, para os portadores dos cupons premiados.

V — Os cupons rasurados, emendados ou rasgados de forma que impossibilitem a verificação de sua autenticidade não terão direito ao sorteio.

VI — O direito ao prêmio sòmente prescreverá depois de decorrido um ano da data do sorteio.

VII — O colecionador ao receber um cupom numerado terá o respectivo album devolvido depois de ser perfurado de modo especial para sua identificação.

PLANO RUTH D

I — A Fábrica Ruth, por êsse plano, dará oportunidade aos colecionadores que tiverem "figurinhas-duplicatas" de ganharem valiosos prêmios.

II — Para êste plano serão emitidas 5 (cinco) séries de... 40.000 cupons, os quais serão trocados por determinado número de "figurinhas-duplicatas".

III — Os sorteios dêstes cupons serão feitos pela Loteria Federal.

IV — O valor total dos prêmios variará de acôrdo com o número de "duplicatas" trocados por um cupom sorteável.

V — Na série 1 serão necessarias 50 (cinquenta) "duplicatas" para ter direito a um cupom; na série 2, 100 (cem); na série 3 — 200 (duzentos); na série 4 — 500 (quinhentas) e na série 5 — 1.000 (mil) "figurinhas-duplicatas".

VI — Na série 1 serão distribuidos prêmios no valor total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); na série 2 — prêmios no valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); na série 3 — prêmios no valor de Cr$.. 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros); na série 4 — prêmios no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) e na série 5 — serão distribuidos prêmios no valor de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

VII — A Fábrica Ruth poderá operar com as cinco séries simultâneamente ou com uma de cada vez, conforme sua conveniência comercial.

VIII — Os sorteios de cada série oferecerão sempre um intervalo maior de 30 (trinta) dias, entre uma e outra extração da Loteria.

IX — Terão direito ao recebimento dos prêmios os portadores dos cupons cujos números coincidirem com os sorteados pela pré-fixada extração da Loteria Federal.

X — O recebimento dos prêmios não importará em ônus, de qualquer espécie, para os portadores dos cupons premiados.

XI — Os cupons rasurados, emendados ou rasgados de forma que impossibilite a verificação de sua autenticidade não concorrerão aos sorteios.

XII — O direito ao prêmio sòmente prescreverá depois de decorrido um ano da data do sorteio.

XIII — Os casos omissos serão resolvidos pela legislação em vigor.

(N.º 21.726 — 25-9-52 — Cr$ 785,00)

Os têrmos da Carta-Patente são, sem dúvida, um atestado da disposição da Fábrica de fornecer aos seus consumidores uma reciproca, à altura da preferência com que é distinguida. E podem êstes mesmos consumidores ficarem tranquilos e seguros de que a FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA. continuará procedendo com a justeza e honestidade que sempre pautaram as suas atividades como já agora está "JUDICIALMENTE" reconhecido. E num nivel de interêsse bastante mais elevado, pois, conforme está autorizada pela Carta-Patente n.º 236, fornecida pela autoridade competente, o Ministério da Fazenda, que, por determinação da Lei FISCALIZARA' PERMANENTEMENTE a execução dos planos, os prêmios terão que atingir até a cifra de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) com uma circunstância de que, agora, os prêmios poderão ser alcançados mesmo sem que os Albuns colecionadores sejam completados, o que foi idealizado para impedir a acusação costumeira de sonegação de "figurinhas".

Explicando ao seu grande público consumidor tudo quanto ocorreu em relação ao seu tão procurado produto "BALAS INSTRUTIVAS RUTH" a Emprêsa aproveita a oportunidade para apresentar, também, os certificados dos exames procedidos no Laboratório Bromatológico, dos quais se verifica a perfeita e pura qualidade dos produtos de fabricação da Emprêsa.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1952. — FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
DEPARTAMENTO DE HIGIENE

O Diretor do Laboratório Bromatológico

CERTIFICA que foi o seguinte resultado do exame procedido no produto — Balas de Aniz — com a marca — " INSTRUTIVAS RUTH " — produzido ou fabricado por Fábrica de Dôces Ruth Ltda. — exposto à venda ou em depósito no Distrito Federal — à rua Diomedes Trota, 520 - Ramos — e que deu entrada no protocolo da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia sob o 6 057 117 / 1951 em 14 de novembro de 1951

ANALISE N.º 9527 (Contrôle)

RESULTADO

Caracteres organolepticos: Aspecto, balas de açucar. Côr amarelada. Cheiro, semelhante ao de aniz - Sabor-adocicado.

Determinações diversas

Acidez, em soluto normal, ml - (por cem g)	0,8
Substâncias voláteis a 105° C, g (por cento)	3,332
Glicídios redutores, em glicose, g (por cento)	29,230
Glicídios não redutores, em sacarose, g (por cento)	63,320
Glicídios não redutores, em amido, g (por cento)	0,698
Lipídios, g (por cento)	1,120
Protídios (6,25), g (por cento)	0,191
Resíduo mineral fixo, g (por cento)	0,580
Talco, g (por cento)	ausência
Dextrina, g (por cento)	ausência

Pesquizas diversas

Acidos minerais livres	ausência
Goma arábica	ausência
Geleificantes	ausência
Edulcorantes	ausência
Essências - (de aniz, permitida)	presença
Metais	ausência
Conservadores	ausência
Corantes	ausência

O produto se achava contido em cartucho de papel celofane, onde se liam, entre outros, os seguintes dizêres " Balas de aniz " Instrutivas Ruth - Análise do Laboratório Bromatológico do Distrito Federal nº9527. Fábrica de Dôces " Ruth " Ltda. Rua Diomedes Trota nº 520. Ramos." /

Exame microscópico: revelou grãos de amilo de milho (Zéa maiz)./

Conclusão: produto bom para o consumo

Certificado em ... de 19...

Certa de que a presente explicação demonstrou tôda a verdade, a FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA., agradece e espera continuar a merecer o apoio que sempre lhe foi dispensado pelos seus consumidores.

Ao Lado de Francisco Alves, Oscarito e Carmem Miranda, Dircinha Batista Tem Notável Atuação em "Alô... Alô... Carnaval!"

GUERRA

A convite do governador Lucas Garcez, o general Canrobert vai fazer conferência na capital paulista sôbre Euclides da Cunha. O embarque do ex-ministro da Guerra para a paulicéia deverá verificar-se nos ultimos dias dêste mês ou em principio de dezembro.

ELOGIADO O GENERAL TALES

O general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, assim se pronunciou em seu diário de 21 do corrente, sôbre o general Tales de Azevedo Vilas Boas, que vem de deixar o comando da A. C. 1.ª Região Militar, por haver sido nomeado e empossado no cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra:

"E', pois, com profundo pesar que me vejo privado da colaboração de tão eminente camarada e amigo. Soube o general Tales, no comando da Artilharia de Costa, por à prova as fulgurantes qualidades que ornam a sua invulgar e marcante personalidade de chefe, orientando com inteligência, trato, probidade e mestria os seus subordinados no tríplice objetivo de um verdadeiro chefe, qual seja como administrador, instrutor e disciplinador, tornando-se, assim, digno do respeito, da admiração e da estima do comando e todos os seus subordinados.

Só não lamento a sua saida do comando da A. C. porque, estou certo, que nas altas funções de chefe do gabinete ministerial, muito fará pelo engrandecimento do nosso Exército que nêle tem uma de suas mais cintilantes figuras.

Agradecendo ao general Tales os relevantes serviços que prestou à 1.ª Região Militar, junto aos meus louvores os mais sinceros votos para que, com a invulgar capacidade de sempre, lucida inteligência e robusta cultura, continui a trabalhar para o maior prestigio e pujança de nossa classe".

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do D.G.A., foram deferidos os requerimentos de Dagoberto Jullien Mendonça, José Muti de Almeida, José de Oliveira Boto e Esau de Assis Republicano e indeferidos os de Lineu dos Santos Lourival, Salvador Batita Rego, Vitor de Matos, Natam de Jesus e Custodio Batista Lobo.

CONCURSO HIPICO

Realizam-se hoje, em prosseguimento da temporada interestadual de Hipismo, patrocinada pela Sociedade Hipica Brasileira, as provas Federação Hipica Metropolitana e Confederação Brasileira de Hipismo.

As provas terão lugar na pista de obstáculos da referida sociedade.

Os oficiais que desejarem assistir à competição poderão fazê-lo mediante apresentação da carteira de identidade, a qual dará direito ao acompanhamento de pessoas da familia.

POLO

Em prosseguimento ao campeonato de polo organizado pela Federação Metropolitana de Hipismo e o Departamento de Desportos do Exército, bateram-se quinta-feira ultima, no campo do RAN, as equipes dêsse Regimento e do Curso Especial de Equitação, finalistas do certame.

O Curso Especial de Equitação, franco favorito e levando a vantagem de ter vencido a primeira partida da melhor de três por 7 a 6 1/2 "goals", foi desta vez amplamente vencida pela contagem expressiva de 8 1/2 a 3.

A vitoria da equipe do RAN mais se avulta quando se considera que a equipe do Curso é formada por velhos e consagrados jogadores e considerada a melhor do Exército.

A equipe vencedora estava constituida pelos seguintes jogadores: n. 1 tenente Ney Resende; n. 2 capitão Ursino Luna; n. 3 capitão Aecio Morrot e n. 4 capitão Vinicius Kruel — a do C.E.Eq. — n. 1 tenente CA Paiva Chaves; n. 2 tenente coronel Eloi Menezes; n. 3 capitão Diogo Figueiredo; 4. 4 tenente coronel Joaquim Portinho, o qual era considerado até bem pouco tempo o melhor numero quatro do país.

Serviram de juri o tenente coronel Osiris Coelho e o capitão Hermes Severiano e de arbitro o capitão Carnauba.

Terça-feira próxima, no mesmo local, será disputada a "negra" devendo ser convidado para arbitro o general Souza Dantas e juizes o major Castro Pinto e o capitão Hermes.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Audição de Acordeon e Piano — Acha-se marcada para hoje, às 10 horas, a apresentação das alunas de acordeon e piano da professora Lydia Carneiro de Melo.

GUERRA DO PARAGUAI — COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, tendo em vista o decreto n.º 30.900, de 24 de maio ultimo, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em folha da:

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS — Olinda Clara Pritsch Schilling — Marcolina Pritsch Rebhahn — Malvina Pritsch Schilling — Maria Luiza Pritsch Branch — falecida — (filhas) — Elvira Haydée Gontam Landó — Adelaide Garrastazu Gontam — Hortencia Garrastazu Gontam Areias — Alice Gontam Llopart — filhas — Francisca Bispo Marques — Etelvina Bispo Guerra — Alzira Bispo Guerra — Amelia Rosa Bispo — Vitoria Bispo da Rocha — Joana Bispo Amorim — Maria Bispo dos Santos, filhas — Inah Martins Delaura Meyer, filha — Gracinda da Fontoura — Lidia da Fontoura Pelles, filhas — Natalina Pereira Travassos, filho — Judith Philigret de Oliveira — Celina America Philligret de Barros e Vasconcelos, filhas — Eugenia de Oliveira Costa — Luiza dos Reis de Oliveira — Porcina de Oliveira Mexias — Maria Oliveira de Siqueira, falecida, filhas — Amanda Cristovão da Silva — Maria Amelia da Silva, filhas — Vergilina Nunes de Assunção — Rosa Nunes Niederauer filhas — Dintina da Silva Monteiro, filho — Francisco Alves Corrêa, filha — Barbara de Morai Costa, filha — Marieta Lopes Santana, filha — Olga Maria Bittencourt dos Santos — Josephina Bittencourt de Lamare — Nair Bittencourt de Figueiredo, filhas — Anna Pardal Mallet de Souza Aguiar, filha — Lucilia Augusta da Silveira Queiroz — Candida de Carvalho — Orminda Gonçalves — Eliza Gomes Cavalcante, filhas — Maria Eugenia Ramos, filha — Purcina da Silva Gonçalves, filha — Eulalia Ermelinda Penha Barros, filha — Francisca Macedo de Amorim Rangel, filha, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma.

Serviço do Trânsito

Exames de Ciclistas e Motociclistas

Hoje, às 9,45 horas: — Joaquim Carvalho de Oliveira — Delio Batista de Oliveira — José Lopes Pinheiro — Eymar Menezes — Thomaz de Souza — Nilson de Calazans Rego — Adalto Atilio P. de Melo — Valdemar Manoel dos Santos — Ezequiel Campos de Azevedo — Vitor Pereira da Cunha — Mario de Alcantara Silva — Roberto Alves — Wilson Sales — Milton de Souza — Pedro Rodrigues — Serafim Valdemar da Silva Pimenta — Jorge Valter de Oliveira — Henrique Gomes dos Santos — Artur José da Costa — Jamil Guerchon — Carlos A. do Amaral Valladão — Pedro de Vasconcelos — Jacyntho Ramon — Antonio Mateus dos Santos — Ricardo Pitrowsky — Euclides Costa Breves — Mario B. Barros — Benedito Celso dos Santos — Moacir Campos — Giovanni Savio — Hasenclever Portilho — Franklin de Aguiar Bastos — Floriano José dos Prazeres — Helcino Albuquerque Maravilha — Rivadalvio Gonçalves Pereira — Paulo de Morais Lopes — Jurandir Sampaio de Oliveira — Antonio de Carvalho Azevedo — Bernardino Iendrick — José Marques de Abrantes — Antonio Carneiro de Oliveira — Benedito Pimentel — Dalmo Joaquim Silva — Eugen Kimelmann — Luiz Roque Vieira de Resende — Valter da Costa Medronho — Osvaldo de Oliveira — José Guimarães Consegundes — Ivo Gomes — Otto Franc Joseph Helzer — Helio Evaldo Melo Briggs — José F. da Silva — Sebastião Dias da Silva — Ubaldino Delestre Jaime — Carlos Solano Lippi — José Maria Resende Ribeiro — Manoel Arruda dos Santos — Americo José Machado — Palmiro Hermes Piazza — Valter Joaquim Pereira — Paulo Tasso Melo Briggs — Fernando de Castro Lacerda — Inacio Loyola Lima — Manoel da Silva — Abdias Amado Barreto — Norival de Araujo e Decio Carlos de Menezes.

SOARES BRAGA VEM AO BRASIL

O Jovem Escultor Português Trará Numerosas Peças de Cerâmica Artística

Soares Braga, que é uma das figuras mais destacadas das artes plasticas portuguesas, contemporaneas, está preparando varias peças unicas de ceramica artistica e de escultura para uma exposição que pretende fazer em nosso país, no proximo ano.

Tendo seguido cursos regulares de escultura, em que foram seus mestres homens de alta categoria artistica, como Simões de Almeida Sobrinho e Teixeira Lopes, Soares Braga desprendeu-se de limitações de escola e segue as aspirações livres de um talento original e complexo.

Dentre seus trabalhos mais recentes, figura o que acima reproduzimos: uma placa em faiança policromada.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 24, 25, 26 e 27 de novembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à Rua Sete de Setembro, n. 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em agôsto de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO etc..

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 24, 25, 26 e 27 de novembro, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

PROFESSOR DE VIOLINO
Aceita alunos
TEL.: 37-8280

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

SUAS MERCADORIAS AINDA CHEGARÃO A TEMPO

para as grandes vendas de fim de ano!

Dê azas às suas mercadorias! Realize maiores vendas neste fim de ano! Aproveite este prático, rápido e econômico sistêma da NACIONAL. Entregas imediatas: de domicílio a domicílio em 24 horas! Venda mais nestas FESTAS, pedindo a remessa de suas mercadorias "voando" pelo

SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO DE ENCOMENDAS E CARGAS

Servimos 85 localidades de 11 Estados do Brasil. Antes de pedir ou despachar as suas mercadorias, consulte o nosso agente local sôbre as vantagens oferecidas pelo Serviço Extraordinário de Encomendas e Cargas.

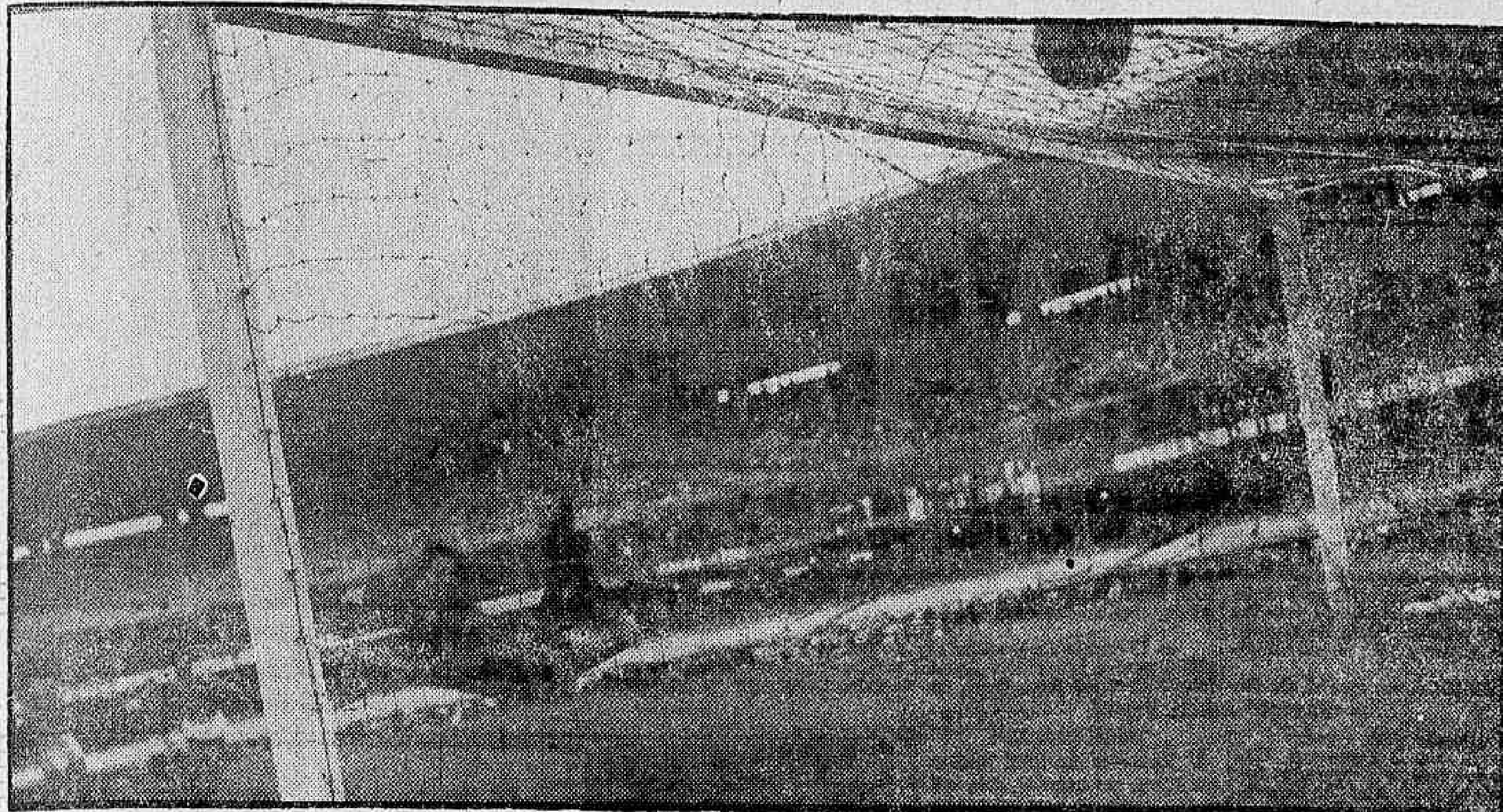
NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS

RIO DE JANEIRO
Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455

BELO HORIZONTE
Av. Goitacazes, 29 - Tel. 2-0368

SÃO PAULO
Rua Cons. Crispiniano, 20
Tel. 36-1603

Penando Muito, o Botafogo Empatou Com o Bonsucesso



Paraguaio, com violento petardo, empatou a peleja. O lance evitou que o Botafogo fôsse derrotado Na gravura, aparece o arqueiro Paulista tentando a defesa

1 a 1, Num Jôgo em Que os Rubro-Anís Jogaram Melhor — Tião e Paraguaio, os Goleadores — Tudo Errado no Alvinegro — Houve Até Baile — Renda: Cr$ 50.662,90

Penando muito, o time do Botafogo conseguiu empatar, ontem à tarde, no Maracanã, com o quase juvenil quadro do Bonsucesso.

O resultado foi de 1 a 1, tentos de Tião, para o Bonsucesso, aos 34 minutos do 1.º tempo e de Paraguaio, aos 12, do tempo complementar.

Os rubros-anis mereciam melhor sorte; jogaram mais.

SEMPRE MELHOR

Do primeiro ao último minuto da partida, o quadro suburbano foi melhor que o alvi-negro: pelo jôgo, pela vontade e pela qualidade da exibição pessoal dos integrantes do time.

Executando, sempre, a manobra de atacar pelas extremas, com centros à meia altura e violentos, o quadro rubro-anil soube se impôr ao botafoguense, não obstante algumas (raras) avançadas do Botafogo.

Foi realmente, impressionante o padrão do jôgo exibido pelo Bonsucesso: não era coisa de bola pra lá e pra cá, não; era substância de futebol, era consciência de "association" a que se aliava enorme fôrça de vontade.

NEM FUTEBOL, NEM CORAÇAO

Já o Botafogo, assombrou pela falta de disposição e pela péssima qualidade do seu futebol: o quadro, famoso quadro por sinal, do Botafogo, está jogando, agora, no "salve-se quem puder": a defesa despacha, medrosamente e o ataque chuta (quando chuta) mediocremente: há qualquer coisa de pôdre no reino da Dinamarca botafoguense. Lá, isso há.

As situações mais normais são, pela defesa, transformadas em perigo extremo e tudo é pânico quando os adversários aparecem na área, até mesmo se êles aparecerem sem a bola...

LA' NA FRENTE, NADA

Mas, a nosso ver, o pecado maior do Botafogo residiu na fragilidade do seu ataque, onde, excepção a Paraguaio, os demais se limitaram a correr um pouquinho: fazer gols que é bom, nada.

Como vem acontecendo nas últimas e desastrosas partidas do Botafogo, seu pior homem foi o atacante Zezinho que não conseguia nem ao menos a elementar iniciativa de se deslocar para receber o passe. E isso complicava tanto as coisas, porque, de um lado facilitava a sua marcação e por outro, dificultava a penetração dos outros avantes.

OS DOIS GOLS

O Botafogo foi bem bafejado pela sorte, arrancando o empate, pois o resultado lógico e justo do encontro seria a vitoria do Bonsucesso, por contagem pequena, é bem verdade, mas a vitoria.

Foram feitos assim os dois gols da partida: Bola na linha de fundo, com o extrema Olicio, que centra pingando na área. Sai o zagueiro Santos e alivia, dando uma cabeçada. A bola, porém, não sai da área. E, bem colocado no lado esquerdo do arco, o centro-avante Tião estica o pé e colhe um sempulo respeitável que vai balançar a rêde ao lado direito de Osvaldo, todo projetado no ar, sem êxito, contudo. Decorriam 34 minutos do 1.º tempo.

GOL DE PARAGUAIO

Segundo tempo: Jaime está jogando mal e se verifica a troca de posições entre êle e o extrema direita Paraguaio. Uma vez na esquerda, Paraguaio recebe um bom passe de Ceci, desferindo, então, pontentíssimo chute cruzado, de pé direito. Decorriam 12 minutos.

A partir daí, o Bonsucesso voltou a impressionar e chegou a haver "baile" dos inexperientes rubroanis no famoso conjunto de General Severiano.

MALCHER AGRADOU

Alberto da Gama Malcher agradou, ontem: gostamos da sua atuação. Não ficou parado, no meio do campo, como vinha acontecendo, ultimamente. Seus auxiliares estiveram, bem, também.

A renda do encontro somou Cr$ 50.662,90.

Na preliminar o time botafoguense ganhou de 3 x 0.

AS DUAS EQUIPES

Bonsucesso: Paulista; Urubatão e Flávio; Jophe, Gilberto e Lusitano; Nicola, Wassil, Tião, Soca e Olicio.

Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Ceci e Jaime.

No quadro rubro-anil, todos estiveram num mesmo plano: ótimos; no alvi-negro, destacaram-se: Paraguaio, Santos, Ruarinho (até se machucar, por volta do 20.º minuto do 2.º tempo); os piores: Zezinho e Jaime.



Tião, juvenil do Bonsucesso, foi o autor do tento rubroanil. O jovem centroavante tomou oxigênio, após o embate. Lutou muito

Flagrante da peleja de ontem. Um ataque alvinegro

FADEL: "O SANGUE DO FLAMENGO É DOCE..."

(Conclusão da 8.ª página)

mengo: "Você já reparou o prazer que êles têm de derrotar o Flamengo? E olhe que não é sòmente agora, em 52. Assim foi em 51 e tem sido em todos êsses anos que passamos por baixo". Respira fundo, pede um copo dágua e prossegue: "Em 1950 o Flamengo era o sétimo da tabela e ainda tinha muita gente pequena que dava a vida para dar no Flamengo. Um prazer natural, porque o clube é grande mesmo"...

3 "Goals" em 5 Jogos

Mas Fadel bate na tecla. E mostra que nem todos os adversários do Flamengo jogaram para vencê-lo. A obsessão, diz Fadel, é tão grande contra o rubro-negro que jogam para o empate valendo por uma vitória estrondosa. E relata: "Não sou eu quem está dizendo, mas veja os resultados. Após o Fla-Flu só fizeram três goals em nossa defesa, mesmo nossa linha tendo passado em branco 2 vezes. Os goals todos sabem como foram conquistados. Logo, não estamos tão mal assim. Certo de que precisamos lutar, agora mais do que nunca, que estamos afastados dos dois primeiros colocados. Mas nossa fé é que os "pequenos" repitam com os nossos adversários o que fizeram conosco: joguem para o empate. Dispute para a igualdade; fechem o jôgo cerrado para não perder... Assim me convenço de que não é só o sangue do Flamengo que é doce..."

Muita Coisa Errada

Depois Fadel considera vários fenômenos do futebol. Passa o pente nos cabelos, ajeita a gravata e continua: "Há muita coisa errada no futebol carioca. Isso é um reflexo de tudo no Brasil, você sabe. O que se tem feito com o público é das piores coisas que se pode fazer à torcida. Estamos enfrentando tudo com muito estoicismo. Mas fique certo de que o Flamengo lutou e lutará sempre contra isso. Fomos contra vários acôrdos e inúmeros conchavos, inclusive êsse que priva o clube "pequeno" de jogar onde bem quiser. O que é uma verdadeira desgraça. Mas fomos vencidos como temos sido sempre em nossas reivindicações. Mas para o ano estamos dispostos a fazer uma gritaria infernal. Até que todos nos escutem".

"Não Morremos"

Concluindo Fadel Fadel considera a posição atual do quadro rubro-negro. "Ainda não morremos, não, podem estar certos todos os candidatos ao título de 52 e os "livre atiradores". A nossa máxima, a máxima do Flamengo é: tua glória é lutar; por ela vivemos e estamos presentes em todos êstes anos, mesmo nos de muita angustia".

Respirou para continuar e arrematar: "O Flamengo, para mim, está no páreo. Ainda não perdemos as esperanças. Se temos mais dificuldades de chegar ao objetivo, agora com 8 pontos perdidos, não é certo que outros enfrentarão nossos adversários e poderão ter as mesmas dificuldades. Não há desêspero na Gávea. A animação é a mesma"...

Convenção Pró-Reeleição "Gilberto Cardoso"

A Comissão pró-reeleição "Gilberto Cardoso" solicita por nosso intermédio, o comparecimento de todos os Conselheiros e Associados de tôdas as categorias a sede do Club de Regatas Flamengo, à praia do Flamengo n. 66, amanhã, segunda-feira, às 21 horas, quando o atual Presidente rubronegro fará uma longa exposição sôbre as atividades e realizações do Clube, no biênio de sua administração.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888



Alegria e felicidade para todos!

O mundo encantado das fadas vem até vocês em empolgantes e mágicas figurinhas, AS MAIS BELAS, PRECIOSAS, PERFEITAS, MULTICORES, Trazem consigo UM TESOURO DE BRINDES, OS MAIS BONITOS, OS QUE DESEJA SEMPRE A JUVENTUDE, A SEREM DISTRIBUIDOS MEDIANTE CONCURSO LEGAL

É invulgar prazer, o melhor e mais divertido passatempo, colecionar com surpreendente facilidade as figurinhas de A GATA BORRALHEIRA (Cinderela) as mais lindas do mundo!

EXPERIMENTE SUA SORTE concorrendo aos ricos, múltiplos e insuperáveis Prêmios que pode ganhar todo adquirente do precioso ALBUM A GATA BORRALHEIRA

UM DILÚVIO DE MAGNIFICOS PRÊMIOS!

Máquina fotográfica — 25 bolas de futebol — 25 luvas de box — Jogos de peteca americana — Jogos de xadrez — Jogos de remarema — Oito patinetes — Patins — Jogos de pingue-pongue.

NÃO HÁ FIGURINHAS RARAS, DIFICEIS, NEM ESGOTADAS.

Por que pais, educadores, personalidades de nosso mundo intelectual recomendam e aplaudem as figurinhas das Coleções Relâmpago? Porque são artisticas, divertidas, morais, instrutivas e servem de honesto recreio e cultural incentivo à juventude.

4.º Premio — 5.º Premio — 1.º Premio — 5.º Premio bis — 2.º Prêmio — 3.º Prêmio — Trem elétrico aerodinâmico alemão

a Gata Borralheira (CINDERELA) — PREÇO Cr$4,00

Basta adquirir o lindo ÁLBUM

A GATA BORRALHEIRA

para tomar parte neste sensacional Concurso

Preço do Álbum: Cr$ 4,00

Cada envelope contendo cinco figurinhas variadas custa só UM CRUZEIRO

OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE (Col. Relâmpago)

CASA EDITORA VECCHI LTDA. (Anexo) - Rua Antunes Maciel, 31/33 - RIO

À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

SENSACIONAL - RETRATOS ARTÍSTICOS

Aproveite êstes excepcionais preços de propaganda. Retratos a craion, sepia e coloridos a óleo, finamente executados, em linda moldura para cima de móvel, uma verdadeira jóia. **A última palavra no gênero.** PREÇOS: 18x24 — Cr$ 180.00 — 24x30 — Cr$ 230.00 30x40 — Para parede Cr$ 320,00.

Pedidos pelo Reembolso-Postal para STUDIO ARTÍSTICO COPACABANA

Caixa Postal, 308 — Agência Copacabana — Rio de Janeiro

Pianos

BENTLEY STEINWEG, BECHSTEIN E OUTRAS MARCAS FAMOSAS

Grandes Facilidades de Pagamento

GELÂNDIA

ONDE TUDO E' MAIS BARATO

RUA DA ASSEMBLEIA, 111

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PIANOS "BENTLEY"

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Nadja, Uma Combinação Perfeita Com O. Thomaz

Após duas corridas com o jóquei titular do Stud Paula Machado, sem obter colocação, a égua NADJA passou a ser conduzida pelo aprendiz O. Thomaz. Mudou da água para o vinho a filha de Formasterus, conseguindo seguidamente dois segundos lugares e uma vitória; foi uma perfeita adaptação do animal ao jóquei. Na tarde de hoje lá estará mais uma vez a pensionista de Ernani de Freitas, alistada na quarta carreira e numa turma dentro dos seus recursos. Ligeira como é terá grande chance na carreira, pois mesmo passando para a areia serão mil e duzentos metros e NADJA é a número 1 na fita. A defensora da jaqueta ouro e costuras azuis aprontou de modo satisfatório para êste compromisso, tendo descido a reta em 36" 2/5.

Juan Zuniga falando à reportagem do D. C. a respeito da participação de seus pupilos no Prêmio "Jockey Club de Montevidéu"

Notícias de São Paulo

KAESONG A MELHOR INDICAÇÃO PARA O "BENTO DE PAULA SOUZA"

Dez Parelheiros em Busca Dos Cr$ 100.000,00 -- Os Apronto Para as Provas de Hoje -- Notas

A carreira principal da tarde turfística de hoje em Cidade Jardim é o classico "Bento de Paula Souza", que servirá de prova de fogo a alguns parelheiros alistados no "Derby".

Destacam-se entre êles: Kaesong, Fenelon, Out Sider e Domus. Com a provável deserção do cavalo Fighting Son, ganha destaque na prova o parelho Kaesong, que deverá levar a melhor.

APRONTOS

OLYMPIA — Pacheco, 700 em — 45".
JANGADEIRA — Olavo, 700 em — 46".
FORNARINA — Martucci, 700 em — 46".
BORBORINHO — Gonçalves, 700 em — 46".
ESTILHAÇO — Pacheco e FAIRLIGHT — Signoretti, 800 metros em — 51" 2, venceu Estilhaço.
AI — Osório, 700 em — 47".
NIJINSKI — E. Garcia, 700 em — 47", s.
INTERIM — Casanova, 700 em — 45".
TRIANON — Olavo, 700 em — 45".
BETHEL — Gonçalves, 600 em — 37" 2.
L. BLOOM — Osorio, 700 em — 45".
HALTE-LA' — Olavo, 800 em — 52".
ASTRAL — Souza, 800 em — 54", suave.
JUBILO — Pierre, 800 em — 52".
DAGO — Greme Jr., 600 em — 38".
MARCHAM — Salomão, 800 em — 50".
FALINDOR — Osorio, 800 em — 53".
MARPONA — Corrêa, 600 em — 37".
DONOGHUE — Greme, 700 em — 45".
USANIO — O. Santos, 700 em — 43".
ANSEIO — Olavo, 700 em — 44"" 2.
HIGH HAT — Gonçalves, 700 em — 44" 3.
AMRY — Pierre — 800 metros em — 51" 2.

oOo

OUTRAS NOTAS

Honolulu deverá trabalhar na manhã de hoje com vistas ao seu próximo compromisso, a verificar-se por ocasião da disputa do Grande Premio "Prefeitura Municipal".

oOo

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, após ouvir o "entraineur" Avelino Piotto sobre o caso El Cheique, decidiu aplicar ao referido compositor a multa de 2.000 cruzeiros.

oOo

A fim de reforçar o já respeitável contingente da Sucursal do Stud Seabra em São Paulo, chegaram ontem da Gávea os animais Mancebo e Acapulco. O primeiro dos citados é elemento de valia, devendo participar de expressivas provas do nosso calendário classico.

oOo

Garimpeiro realizou na manhã de ontem bom trabalho para o "Prefeitura Municipal", ao passar os 3.000 metros em 209", com .. 136" 3/10 para a volta fechada.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", tem a sua realização marcada para as 16 horas.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Dupla
EL TORO — ALTAMISA	14
MANGUARITO — PHILIDOR	13
SAHID — MANTUANO	13
NADJA — EGLANTINA	13
FAIRFAX — GREY GIRL	34
ORTITA — AL QUICA	13
GATILLO — INSHALLA	14
ESSENCE — DINOCA	34
AVE ALTA — POTENTADA	23
SERIGOTE — IGARASSU'	12

ZUNIGA, Olhando Para a Pista:

"Desta Vez, Gatillo Vai Custar a Segurar o Atbarah na Reta!"

O Cavalo Está Mais Preparado na Distância e Batailleur, Pelo Que Vi, Perde Muito no Molhado — Possibilidade de Uma "Dobradinha"

Zuniga apresentará logo mais um trio de respeito no Prêmio "Jockey Club de Montevidéu". E o estado da pista ainda veio favorecer mais ainda os pensionistas do popular "Pata de Guaraca", pois é sabido que Batailleur e Impressiva têm menor rendimento no terreno pesado.

O treinador falou ao DIARIO CARIOCA na manhã de ontem, enquanto assistia, ao lado do Príncipe D. João de Orleans e Bragança ao "apronto" de Inshalla:

— O cavalo de propriedade do príncipe anda muito bem e, creio, perdeu totalmente aquelas velhas "manhas". Aliás, experimentá-lo-ei no freio, onde, na verdade, deixou de "manheirar".

O "PETIÇO" COMO NUNCA

— Acordeon vai correr, Zuniga?

— Vai, sim, senhor... Há muito tempo não tinha um cavalo tão bem! Acordeon esta no máximo que um animal pode estar, em matéria de estado e disposição. "Una cosa loca!"

— E você acredita que possa figurar nessa turma e distância?

— Vamos ver... Acordeon está correndo em qualquer pista e é capaz de uma "falseta"...

ATBARAH, O MELHOR

— De qual você gosta mais?

— Atbarah!

— Confiando na última corrida, Zuniga?

— Não é só nisso, não...

E olhando para a pista:

— A raia... Desta vez, Gatillo vai custar a segurar o Atbarah na reta! Além de velocíssimo, Atbarah adaptou-se à grama pesada... Além do mais, pelo que vi, perde muito no molhado, assim como Impressiva que fracassou para Augusta e Flôr do Sol.

"DOBRADINHA"

O treinador do Stud Seabra nos disse, em seguida, que era muito provável uma "dobradinha" no prêmio de logo mais:

— Gatillo pode sentir os 60 quilos e... bem, é melhor esperar para falar...

MANTUANO PERDEU A CHANCE COM A PRESENÇA DE SAHIB

Nelson Gomes Afirma Que o Seu Pensionista Está em Grande Forma Mas Não Crê Que Possa Vencer o Pupilo de Zuniga

Sahib esteve no cartaz na Gávea, por ocasião do Grande Prêmio "Brasil" de 1953. Depois desapareceu para voltar agora a competir numa turma bastante fraca para os seus recursos de corredor.

NÃO PODE SER

Em palestra que mantivemos, numa destas manhãs, no hipódromo da Gávea, com o treinador Nelson Gomes, ficamos sabendo do modo como encara a prova em que está alistado o cavalo MANTERANO.

Com o seu sorriso inalterável ao perguntarmos sôbre o defensor da jaqueta do Stud América, o popular "Buzunta" assim se expressou:

— Com a presença de Sahib no páreo o meu cavalo perdeu a chance de conseguir mais uma vitória.

— Mas o seu pensionista não está em condições de lutar com o Sahib? — perguntamos.

Antonio Portilho que se encontrava em companhia do "Buzunta" se antecipou e respondeu pelo Nelson Gomes:

— Todo mundo só fala no cavalo do Zúniga, mas não se incomodem que tudo farei para conseguir a vitória do MANTUANO.

Fazendo um gracejo, o "Frango Assado" concluiu:

— Se êles bobearem no final estarei com o meu pilotado, metendo as "palombetas". O "bichinho" anda bem e isto é que interessa.

Daniel Silva, o aprendiz da atualidade, que volta a montar Grey Girl, a tordilha de sua paixão

ÔLHO NELES

CRASUENA indubitavelmente rende muito mais em pista pesada. Por este motivo não deve ser levada em consideração sua ultima descolocação. Seu estado é dos melhores e venderá caro a derrota...

—— EL TORO anda em perfeita forma. Vem de boas vitorias e há muita fé em que repita...

—— PHILIDOR é um incorrigível lameiro. Nesta pista sua chance de reptir é das mais positivas...

—— SAHIB reaparece muito cotado. Por muitos é considerado a "barbada" do programa...

—— MANTUANO atravessa ótimo estado. Portilho afirma que ao primeiro descuido dos adversários...

—— NADJA esta é a mais privilegiada das "barbadas". Tem estado, pista, distancia e colocação na fita a seu favor. E' só largar...

—— SHAMLESS anda muito bem. Em pista de areia dará uma trabalheira...

—— MATADOR anda muito bem. Com o afastamento de Accordeon é a força...

G. GIRL apesar do peso que vai carregar, em pista pesada, pode muito bem voltar a vencer com autoridade...

—— AVALANCHE embora tendo muito sérias competidoras, no páreo, gosta imensamente da pista e poderá fazer sua vitória. Há fé...

—— GATILLO anda muito bem. Tem chance de continuar seu rosário de vitórias...

—— AL OINA tem trabalhado de forma aceitável. Candidata certa no final...

—— PUJANZA gosta muito da distancia. Uma das forças...

—— IGARASSU além de ser o retrospecto do páreo vai muito bem na lama...

NADJA esta é a mais privilegiada das "barbadas". Tem estado, pista, distancia e colocação na fita a seu favor. E' só largar...

LENHADOR

Grey Girl na "Pesada" Vai "Cansar" a Turma

Fracassou na Grama Leve a Filha de Valerian — Daniel Silva Parecia um Sapo à Beira da Lagoa, Quando Viu a Chuva Caindo — Um Quilo Não é Diferença Para a Tordilha

Terminado o Prêmio "Jockey Club del Perú", os responsáveis pela égua Grey Girl mostravam-se bastante constrangidos. A filha de Valerian, que vinha de quatro vitórias consecutivas, não conseguira se laurear, a despeito de seu estado. Isto tudo porque esta nacional não se adaptou bem à pista sêca e seu proprietário chegou mesmo a afirmar que sua égua nunca mais correria em tal cancha.

CONFIRMAÇÃO

Logo que saiu o programa desta semana, encontramos com Daniel Silva e tomamos informações sôbre a inscrição da égua num páreo de domingo. O popular "Lelé" naquela ocasião declarou-nos que não haviam mudado de pensamento e que aquela inscrição não seria confirmada caso perdurasse o tempo bom.

— E' muito triste — declarou-nos — perder uma corrida para uma adversária que não vence. Digo isso porque só perdemos para a grama sêca e quem venceu o páreo foi impressiva...

Com o correr dos dias as chuvas foram chegando e então fomos à cata da confirmação do Lelé. O futuroso aprendiz parecia um sapinho à beira da lagoa sorrindo das gotas dágua que se esborrachavam no lamaçal.

— Agora sim! E' nesta pista que eu quero ver. Só sinto que não haja chuvido na semana passada. Sabe lá o que é um aprendiz montando um clássico e vencendo? Mas não faz mal, chegou a hora da reabilitação. Afinal é preciso apagar a má impressão da vez anterior.

Procuramos cortar o entusiasmo do jovem redeador, falando nos competidores sérios, como Matador e o pêso...

— Nada disso. Minha fé é enorme. Quanto ao pêso ela só dará um quilo ao seu mais forte concorrente. Então a categoria aqui no "papai" não tira três quilos?

Fêz uma pausa para ajeitar a boina e seguiu:

— Dos 60 ficarão 57, e êles vão de 56... No estado que ela está isso não é diferença.

Seu entusiasmo era irredutível. Sorria a cada momento e quando nos afastamos desejando boa sorte, ouvimos o menino que ficava cantarolando uma marchinha popular.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Toro	4	54	25	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Attacker-Não Sei	72" - 1.200 - GL	S. Paulo	Deve bisar.
" El Matachin	1	50	35	A. Rosa	H. Soares	1.º p. Toropi-P. Claro	98"3/5 - 1.600 - GL	R. Janeiro	Pode repetir. Há fé
2—2 Attacker	6	50	35	R. Martins	M. Rafael	2.º p. El Toro-Não Sei	72" - 1.200 - GL	M. Gerais	Um dos prováveis
3 Emoatê	2	56	50	A. Nahid	C. C. Cabral	6.º p. Irresistível-Lov.	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Decaiu muito
3—4 Crassuena	7	52	40	O. Fernandes.	A. Feijó	8.º p. Impresiva-Augusta	123"2/5 - 2.000 - GL	R. G Sul	Agora pode ser
5 Cravador	5	54	50	U. Cunha	N. Linhares	3.º p. Caeté-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Aqui é difícil
4—6 Altamisa	3	56	25	A. Araújo	C. Gomes	9.º p. Crassuena-C. Frio	82"3/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Bem no tapete
" Cabo Frio	8	58	25	J. Marins	C. Gomes	4.º p. El Toro-Attacker	72" - 1.200 - GL	S. Paulo	Ligeiro e perigoso

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Manguarito	3	56	27	C. Moreno	C. Pereira	8.º p. Accordeon-Algarve	102"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
2—2 Master	6	50	40	D. Silva	A. Morales	1.º p. Relama-Zanzibar	120"1/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Anda tinindo
3—3 Mont Royal	4	52	35	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Accordeon-Ocre	96"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	E' melhor na grama
4 Philidor	5	54	27	U. Cunha	E. Morgado	1.º p. Manimbé-Gentil	83"2/5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Também quer areia
4—5 Manimbé	1	52	50	O. Macedo	C. Covarrubias	2.º p. Philidor-Gentil	[illegible]"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Na areia barbada
6 El Gaucho	2	52	40	D. Ferreira	A. Feijó	6.º p. Philidor-Manimbé	83"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Também só na areia

3.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 48.000,00, Cr$ 14.400,00 E Cr$ 7.200,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sahib	5	58	27	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Retang-P. Platter	146"2/5 - 2.400 - GL	França	E' a fôrça do páreo
2—2 Tor di Quinto	2	54	40	A. Ribas	L. Tripodi	3.º p. Inshalla-Manituano	102"3/5 - 1.600 - AP	Argentina	Pode ganhar agora
3 Bethel	3	54	—	Não corre	J. Nascimento	Estreante		Argentina	Não corre
3—4 Mantuano	1	54	50	A. Portilho	N. Gomes	2.º p. Inshalla-T. di Qui.	102"3/5 - 1.600 - AP	Argentina	Sério competidor
5 Brumario	4	54	35	O. Macedo	H. Sousa	4.º p. Inshalla-Manituano	102"3/5 - 1.600 - AP	Argentina	Deve atuar melhor
4—6 Blake	6	54	27	D. Silva	A. Morales	5.º p. Batailleur-Desierto	95"3/5 - 1.500 - GL	Uruguai	Bem preparado
7 Cyrnos	7	54	—	Não corre	C. Rosa	5.º p. Inshalla-Manituano	102"3/5 - 1.600 - AP	França	Não corre

4.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Eglantina	7	56	25	L. Rigoni	P. F. Campos.	2.º p. Patativa-Elida	84" - 1.300 - AP	Paraná	E' a fôrça do páreo
2 Neva	5	52	60	O. Fernandes.	Schneider	2.º p. Córa-Halfpenny	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não esta no páreo
2—3 Nadja	1	56	25	O. Thomaz	E. Freitas	2.º p. Fair Copy-O. Expr.	62" - 1.000 - GL	S. Paulo	E' das prováveis
4 Clarinha	6	56	40	B. Cruz	C. Pereira	Ult. p. Hacienda-Starway	82"3/5 - 1.300 - AL	D. Federal	Não está no páreo
3—5 Indayá	3	56	50	A. Ribas	M. Araújo	3.º p. Eleiol-Delta	97"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Melhorou
6 Elida	4	56	40	D. Silva	A. Morales	3.º p. Patativa-Englant.	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	O melhor azar
4—7 Shamelees	2	56	60	A. Araújo	J. Attianesi	6.º p. Punico-Sarilho	86" - 1.400 - GL	S. Paulo	Bem nesta turma
8 Elegal	8	56	50	A. Portilho	C. Sousa	9.º p. Haloween-Starway	91"4/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	E difícil vencer

5.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 48.000,00, Cr$ 14.400,00 E Cr$ 7.200,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Matador	6	56	22	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Pan-Fairfax	155"3/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Anda tinindo
2—2 Mondel	4	49	60	U. Cunha	J. Morgado	6.º p. Accordeon-Kurdo	96" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Decaiu muito
3—3 Grey Girl	2	60	40	D. Silva	A. Morales	6.º p. Impresiva-Augusta	123"2/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Numa turma forte
4 Catão	3	48	60	R. Martins	A. Feijó	7.º p. Ombú-Camaleão	143" - 2.200 - AP	Paraná	Só surpreendendo
4—5 Flamboyant	1	56	22	J. Marchant	J. Zuniga	1.º p. F. Prince-S. Valley	122"3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Pode ganhar
" Accordeon	7	58	—	Não corre	J. Zuniga	1.º p. Kurdo-D. d'Anjou	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Não corre
" Fairfax	5	51	22	D. Ferreira	J. Zuniga	5.º p. Achordeon-Kurdo	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Boa ajuda

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Al Quica	8	55	27	L. Rigoni	Schneider	3.º p. A. of Eng.-Dyear	84"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	E' o retrospecto
2 Barafunda	7	55	60	A. Brito	G. Rodrigues	6.º p. A. of Eng.-Dyear	84"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não está no páreo
2—3 Baltaca	1	55	50	A. Araújo	C. Gomes	4.º p. Quetua-A. Q.-Ort.	105"4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Séria rival
4 Dawn	4	55	40	A. Ribas	O. Maria	5.º p. Baltaca-Affensiva	59"1/5 - 1.000 - GL	D. Federal	Difícil vencer
3—5 Ortita	3	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	7.º p. A. of Eng.-Dyear	84"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Vai correr melhor
6 Avalanche	6	55	60	A. Portilho	C. Rosa	1.º p. Frisa-Al Oina	79"1/5 - 1.200 - AP	Paraná	Agora é difícil
4—7 Hilanilza	5	55	35	S. Barbosa	M. Rafael	4.º p. A. of Eng.Dyear	84"2/5 - 1.300 - AP	M. Gerais	O melhor azar
8 Mouquet	2	55	50	E. Castillo	Covarrubias	6.º p. Jandula-Ilv.-Ortita	84"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Só surpreendendo

7.º PÁREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 E Cr$ 10.000,0 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gatillo	2	60	35	O. Ullôa	A. Morales	1.º p. Atbarah-Reveur	153"3/5 - 2.400 - GP	Uruguai	Deve bisar
2—2 Batailleur	3	59	50	L. Rigoni	J. E. Sousa	1.º p. Do Well-Retang	185"3/5 - 3.000 - GL	Uruguai	O mais sério rival
3—3 Impresiva	7	57	35	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Augusta-Acropole	123"2/5 - 2.000 - GL	Argentina	Não está no páreo
4 Bethel	7	57	—	Não corre	J. Nascimento	Estreante		Argentina	Não corre
4—5 Inshalla	4	57	22	D. Moreira	J. Zuniga	1.º p. Mantuano-T. di Q.	102"3/5 - 1.600 - AP	Inglaterra	Melhorou. Levam fé
" Atbarah	5	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Gatillo-Reveur	153"3/5 - 2.400 - GP	Argentina	Se deixarem
" Accordeon	1	56	22	E. Castillo	J. Zuniga	1.º p. Kurdo-D. d'Anjou	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Aqui não correrá

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Marsala	8	55	27	A. Rosa	C. Rosa	5.º p. Avalanche-Frisa	79"1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Melhorou. Há fé
2 Ituá	3	55	50	R. Freitas F.	A. Morales	11.º p. Avalanche-Frisa	79"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não tem chance
2—3 Frisa	5	55	50	A. Ribas	M. Araújo	2.º p. Avalanche-Al Oina	79"1/5 - 1.200 - AP	R. Janeiro	Séria candidata
4 Ev. Star	4	55	60	P. Coelho	P. Gusso F.	12.º p. Fanfan-Espiral	77"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Não gostamos
3—5 Alvalada	9	55	40	O. Fernandes.	A. Feijó	4.º p. Espagnolete-Ovat.	93"2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Séria competidora
6 Dinoca	2	55	35	A. Portilho	C. Tourinho	6.º p. Avalanche-Frisa	79"1/5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Deve atuar melhor
4—7 Essence	6	55	40	E. Silva	C. Sousa	4.º p. Avalanche-Frisa	79"1/5 - 1.200 - AP	Paraná	Pode figurar
8 Al Oina	1	55	27	E. Castillo	Schneider	3.º p. Avalanche-Frisa	79"1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Bom azar
9 Ufanita	7	55	60	L. Rigoni	M. Salles	9.º p. Avalanche-Frisa	79"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Nada feito

9.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fogata	7	58	25	C. Moreno	L. Tripodi	7.º p. Inshalla-Mantuano	102"3/5 - 1.600 - AP		Pode ganhar
" Doglith	4	58	25	A. Ribas	L. Tripodi	Ult. p. Arcame-Desierto	82" - 1.300 - AE	Uruguai	Só ligeira
2—2 Potentada	3	58	60	L. Rigoni	J. Morgado	Ult. p. Terzica-V. Dearth	123"2/5 - 2.000 - GL	França	Pode ganhar
3 Farolera	5	60	60	A. Araújo	O. Reis	1.º p. Fogata-Lyonora	60" - 1.000 - GL	Argentina	Algo melhor
3—4 Pujanza	6	61	50	E. Castillo	C. Covarrubias	5.º p. Augusta-F. do Sol	101"3/5 - 1.600 - GP	Uruguai	Melhor na grama
5 Ave Alta	9	56	40	U. Cunha	E. Morgado	3.º p. Janduia-Okinawa	101"4/5 - 1.600 - AP	Argentina	Não está no páreo
4—6 Quetua	8	56	25	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Ortita-Al Quica	105"4/5 - 1.600 - GL	Pernambuco	Levam muita fé
7 Fraulein	2	52	—	Não corre	J. Zuniga	2.º p. Opereta-Orissa	85"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não corre
" England	1	60	—	Não corre	J. Zuniga			S. Paulo	Não corre

10.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Igarassú	6	55	27	L. Rigoni	A. Feijó	2.º p. Embalo-Serigote	91"4/5 - 1.400 - AP	Paraná	Levam na certa
2 Lightning	4	55	35	M. Coutinho	J. Lourenço F.	9.º p. Seixo-Alvitrador	60"1/5 - 1.000 - GL	R. Janeiro	Difícil se colocar
2—3 Serigote	5	55	50	A. Araujo	C. Gomes	3.º p. Ituassú-Stormy	78"1/5 - 1.200 - AP	R. Janeiro	Levam muita fé
4 El Bannur	1	55	50	L. Urbina	I. Sousa	8.º p. Quidam-Oyapock	86"1/5 - 1.400 - GL	Paraná	Não está no páreo
3—5 Quasimodo	2	55	40	E. Castillo	W. Costa	4.º p. Ituassú-Stormy	78"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Pode ganhar agora
6 Caçador	8	55	60	J. Marchant	J. S. Silva	Estreante		Bahia	Cêdo para ganhar
7 Mocoripe	7	55	35	A. Ribas	M. Gil	10.º p. Otomano-Serigote	87"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não está no páreo
4—8 Johil	3	55	40	D. Moreira	G. Feijó	3.º p. Hope-El Banner	97" - 1.500 - AU	R. G. Sul	Pode ganhar
9 Funiculi	10	55	35	A. Rosa	E. Pereira	5.º p. Ituassú-Stormy	78"1/5 - 1.200 - AP	Paraná	Bom placê
10 Bom Nome	9	55	60	G. Costa	J. W. Viana	7.º p. Ituassú-Stormy	78"1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não gostamos

Gatillo e Atbarah Prometem um Final de Muita Sensação

O Cavalo Uruguaio Vem de Vencer o Argentino em Seu Último Encontro — Na Pista Pesada Gatillo é de Corrida — Accordeon, Uma Incógnita da Trinca do Zuniga

Depois da vitória de Gatilho sôbre Albarah, esta será a primeira vez que os parelheiros uruguaio e argentino vão se encontrar. Entretanto, o filho de Boabdil deverá levar novamente a melhor no final, uma vez que Atbarah deverá lutar na frente com o tordilho Batailleur, podendo sucumbir mais uma vez.

CARA DE SONO

Procuramos o joquei Osvaldo Ullôa, que nesta nova oportunidade vai conduzir o animal Gatilho, a fim de sabermos algo da prova principal da tarde de hoje — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu".

Mostrando abatimento, talvez por ter dormido pouco, pois os seus olhos assim demonstravam, Osvaldo Ullôa apoiado à borboleta, seu local preferido para estacionar quando não está trabalhando, nos recebeu solícito como sempre.

MELHOR NA PESADA

Falando sôbre o cavalo Gatilho, que pilotará nos 2.400 metros de hoje, disse-nos o "Japonês"

— Gatilho gosta muito da raia pesada e por esta razão creio que vai vencer mais esta carreira. O filho de Boabdil vem de dois expressivos triunfos na cancha anormal.

— Quer dizer que vai ser uma corrida fácil para o seu pilotado?

Osvaldo Ullôa ajeitou a bôina bateu com a bota no chão para sacudir a lama e respondeu-nos:

— Penso que sim, pois o uruguaio gosta de atropelar no final e como o adversário, que acho será o Atbarah, vai lutar na ponta com o Batailleur, poderá desaparecer no final.

— Mas o parelheiro argentino leva o reforço de Inshalla e Accordeon, Redarguimos.

— Na verdade o cavalo do Principe Don João de Orleans venceu muito fácil outro dia, mas agora o tropél é mais duro.

PERIGOSO

— Fica ainda sobrando o Accordeon, Insistimos.

— Este sim! Foi a resposta rápida do "Munhéca elétrica" — Accordeon tem progredido muito e confirmando o seu apronto será um adversário perigoso.

O bridão chileno fêz uma ligeira pausa e voltou ao assunto:

— Accordeon "cozinhou" o Inshalla no apronto, tendo marcado 49" 4/5 para os 800 metros e a meu ver vai substituir o companheiro Atbarah no alto do "placard".

Atendendo ao chamado do treinador Ernani de Freitas, O. Ullôa saiu correndo para galopar um potro inédito, filho de Formasterus.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Jobel Tinoco — José Portilho — Francisco Irigoyen — Fidelis Sobreiro e Ilton Pinheiro e os aprendizes Valdir Meireles — Paulo Fernandes — Manoel Henriques — Iêdo Amaral e Jorge Ramos

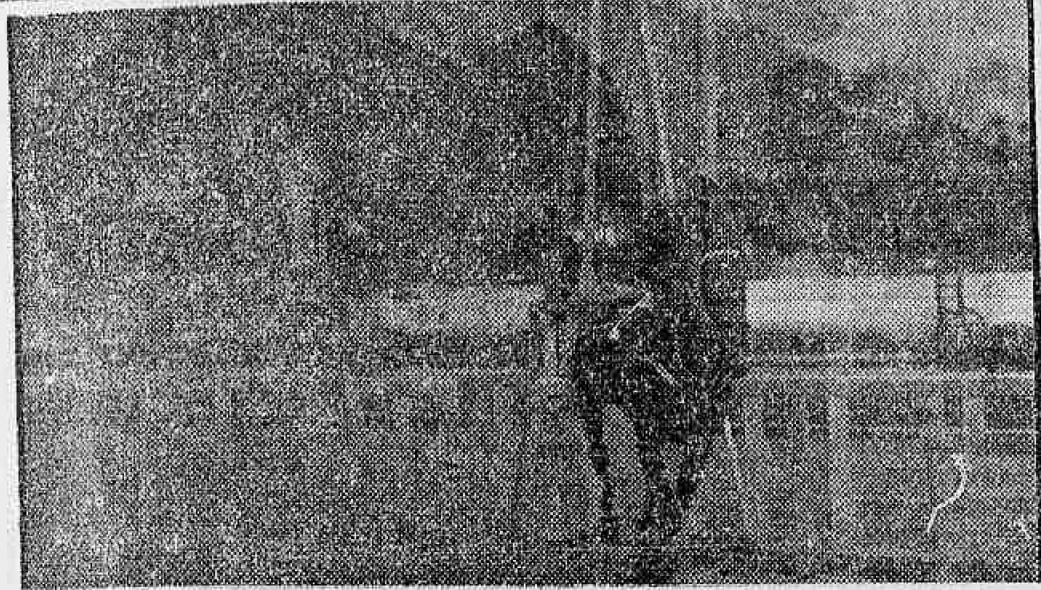
"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
BETHEL (3.ª e 7.ª Provas)
CYRNOS
ACCORDEON (5.ª Prova)
FRAULIEN
ENGLAND.

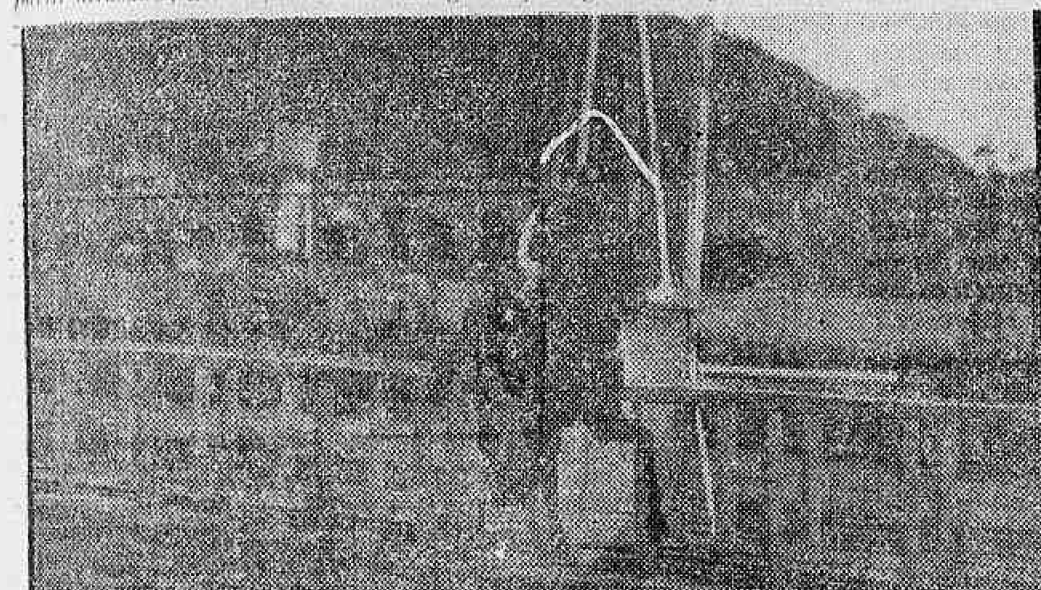
SE QUEBROU SUA MÁQUINA:
Pode consertar hoje mesmo basta consultar um dos técnicos da O. M. B.
FONE: 43-9755

Oswaldo Ullôa não acredita na derrota de Gatilho, mas teme a trinca do Zuniga

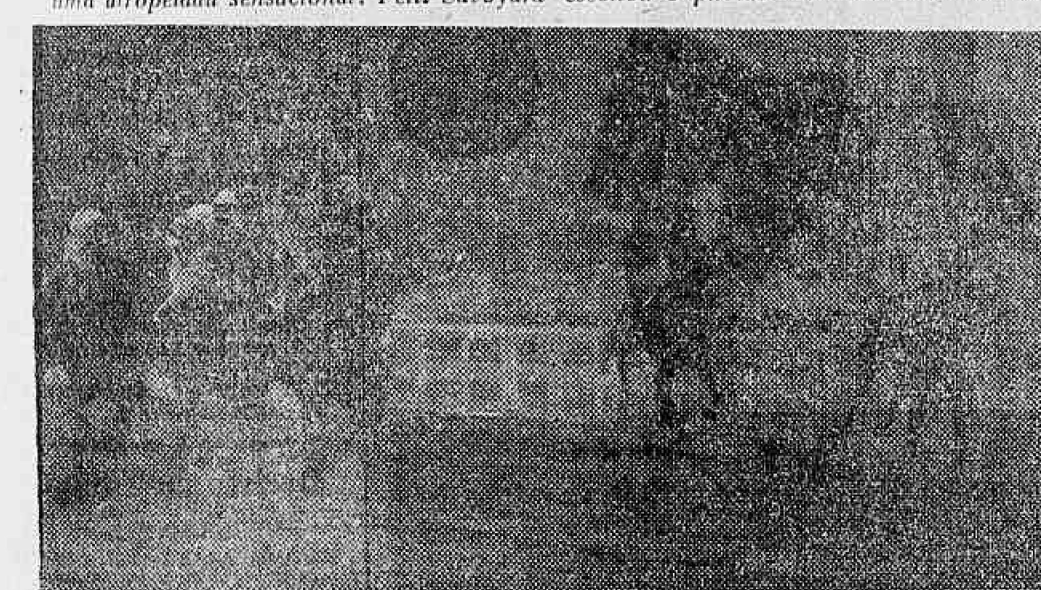
FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



3.º PAREO — CORAJE despedia-se das pistas, vencendo o páreo "Compulsório", depois de partir atrasado; Estado, em alcance exagerado, chegou em segundo. Coraje "cravou" 99"



5.º PAREO — Vitória surpreendente do cavalo PARIS, que fulminou os adversários com uma atropelada sensacional. Petit Savoyard escoltou o pilotado de Osvaldo Fernandes



6.º PAREO — NOCAUTE, de ponta a ponta, vence mais uma carreira, galopando pelo meio da raia. O filho de Maranta foi secundado pelo Naughti Boy

FUTEBOL NOS ESTADOS

DIFICIL VITORIA DO PALMEIRAS — ABATIDO O JUVENTUS PELA CONTAGEM DE 2 a 0

S. PAULO, 22 (Asapress) — A primeira rodada do Returno do Campeonato Paulista de Futebol, foi aberta na tarde de hoje, com o prelio Palmeiras x Juventus, 4.º e último colocado, respectivamente, no qual os palmeirenses triunfaram por 2x0.

Depois de um primeiro tempo apático, a representação do Palmeiras obteve essa dificil vitoria na segunda fase, quando fizeram prevalecer a sua indiscutivel superioridade técnica, muito embora ajudados pelo fator chance. Por outro lado, a equipe juventina, que vinha de uma espetacular vitoria de 4x1 sôbre o Guarani, aliás, a primeira do certame, fez uma grande exibição obrigando os "esmeraldinos" a empenharem-se a fundo para não serem surpreendidos.

Os tentos foram conseguidos na segunda fase por intermédio de Canhotinho e Vaguinho. No primeiro goal, Osvaldo e Valter falham.

Os quadros estiveram assim formados: Palmeiras: Claudio Rubens e Juvenal; Tulio, Fiume e Mirim; Lima, Liminha, Vaguinho, Canhotinho e Rodrigues. Juventus: Valter, Luizinho e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nezio; Paz, Negri, Castro, Edelcio e Pasquera.

Na arbitragem o britânico Mr. Gregori teve bom desempenho.

A arrecadação do Pacaembu, foi de Cr$ 90.860,00.

A SÉTIMA RODADA DO CERTAME MINEIRO DE FUTEBOL

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — A sétima rodada do retunro do Campeonato Mineiro de Futebol, prosseguirá na tarde de amanhã com a realização de dois jogos: Vila Nova x Metalusina e Cruzeiro x Siderurgica. O primeiro terá como paleo o Estádio do Bonfim, enquanto que o segundo cotejo, o principal, o Cruzeiro receberá a visita do Siderúrgica.

Os quadros deverão formar com as seguintes constituições:

VILA NOVA — Jorge; Jair e Anisio; Vicente, Foguete e Simões; Fradeco, Tobias, Rodolfo, Ferreira e Escurinho.

METALURSINA — Dick, Furtadinho e Vicente; Danilo, Fedelto e Furtado; Ernani, Vulica, Herbert, Russinho e Zezé.

CRUZEIRO: Bernard, Licinho e Bené; Dirceu, Mussi e Pampolini; Oiti, Chiquinho, Abelardo, Nilsinho e Tobias.

SIDERURGICA Willian, Lilito e Raul; Paulo, Coelho e Hélio; Cabecinha, Ceninho, Michel, Omar e Barros.

A RODADA PARANAENSE DE FUTEBOL

CURITIBA, 22 (Asapress) — A sexta rodada do returno do Campeonato Paranaense de Futebol, será disputada na tarde de amanhã, com a realização de dois jogos. Em seu estádio, o "Pedro Vilela", na cidade de Jacarezinho, a Esportiva enfrentará a Agua Verde, quarto colocado. Nesta Capital, no "Estádio Durival de Brito", o Palestra Itália medirá fôrças com o Britânia F. C.

A peleja de Jacarèzinho será apitada pelo britânico Mr. Richard Leslie Eason, enquanto que Joaquim Nogueira Júnior, estará comandando a arbitragem da Capital.

Os quadros para a sexta rodada do returno, deverão formar com as seguintes constituições:

A. E. Jacarèzinho: Cecy, Lengruber e Arnaldo; Edgard, Hugo e Oscar; Tina (Diogo), Geraldino, Amarelinho, Fescina (Bahia) e Reinaldo. E. S. Agua Verde: Willian, Beco e aZleski; Tibica, Salim e Barbozinha; Didico, Mario, Belmonte, Cesar Frizzo e Waldomiro (Jaci). — Paleatra Itália: Oscar, Giostora e Pontes; Julinho, Vitoreli e Ubirajara; Mineirinho, Fressato, Bastinhos, Lobatinho e Romulo. — Britânia F. C.: Luiz Borracha, Itazir e Nico; Betini, Moacir e Café; Xixo, Eliseo, Manequinho, Gouveia e Altavir.

O AMERICA GOLEOU O SETE DE SETEMBRO POR 4x1

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — Em cumprimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, defrontaram-se na tarde de hoje, no Estádio Independência, as esquadras do America e do Sete de Setembro, num prelio fraco e desinteressante, o qual terminou com a vitoria americana pela contagem de 5x1.

Harvey foi o artilheiro com dois "goals", enquanto que Wilson II, Otavio e Inimar completaram o marcador para o America. O tento de honra do Sete de Setembro foi de autoria de Altair.

Os dois quadros formaram assim:

AMERICA: Tonho; Gaia e Delio; Faria — Saquarema e Alaor; Wilson II — Jair — Harvey — Otavio e Inimar.

SETE DE SETEMBRO: Fraga; Escocio e Rener; Valante — Wilmar e Didico; Pitão — Altair — Lopes — Valter e Moura.

O arbitro da peleja foi o sr. Wiler Costa, com bom desempenho.

A arrecadação somou Cr$ .... 4.593,00.

CAMPEONATO GAUCHO DE FUTEBOL

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — O Campeonato Gaucho de Futebol prosseguirá na tarde de amanhã na Baixada, com o encontro entre o Gremio, 3.º colocado com 6 pontos perdidos e o Cruzeiro, 4.º colocado, com um ponto atrás de seu rival.

Esse "match" promete ser dos mais interessantes.

RESULTADOS DOS CAMPEONATOS INGLES E ESCOCÊS

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Resultados do Campeonato de "football" na Escócia. — Divisão "A":

Aberdoon 7 x Falkirk 2.
Airdrionians 0 x Glascow Celtic 0.
Hibernian 5 x East Fife 3.
Clyde 5 x Queen of the South 0.
Hearts 3 x Motherweel 1.
Glascow Rangers 3 x Raith Rovers 2.
St. Mirron 1 x Patrick 1.
Third Lanark 0 x Dundee 0.

Classificação:

	Jogos	Pts.
1 — East Fife	12	17
2 — Hibernian	10	16
3 — 3 St. Mirren e Glascow Celtic	12	16
4 — Aberdoon	12	14

INGLATERRA, 22 (AFP) — Para o campeonato de "football" na Inglaterra (primeira divisão), registraram.se os seguintes resultados:

Arsenal 3 x Manchester 1.
Tottenham 3 x Aston Villa 0.
Blackpool 1 x Middlesbrough 1.
Bolton 1 x Sehefield Wedresday 1.
Charlton 5 x Stoke 1.
West Bromwich 2 x Chelsea 0.
Derby 3 x Liverpool 2.
Manchester United x New Castle 2.
Cardif 2 x Portmouth 0.
Sunderland 2 x Burnley 1.
Preston 2 x Wolverhampton 0.

Classificação:

	Jogos	Pts.
1 — Wolverhampton	18	24
2 — Sunderland	17	23
3 — Arsenal	17	22
4 — West BromWick e Blackpool	17	21

NO BASQUETE

OS JOGOS DE AMANHÃ

Vence-se amanhã a 6.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol. O probrama apresenta a seguintes jogos:

No ginásio do Fluminense — Tijuca x Riachuelo e Grajaú T. C. x Sirio.

No ginásio do Tijuca — Mackenzie x America e Vasco x Atlética do Grajaú.

ÁRBITROS ESCALADOS PARA HOJE

Esta Manhã os Juízes Para os Jogos de Profissionais

Como determinaram os clubes, serão sorteados na manhã de hoje, às 10 horas, os árbitros que dirigirão os jogos de profissionais. As demais autoridades, já escaladas pelo Departamento de Árbitros para os demais jogos, são as seguinte:

ASPIRANTES

Canto do Rio x Vasco da Gama — Juiz: José Monteiro — Auxiliares: Joanias Vieira Fontes e Amaro de Souza Gomes — Reserva: Antonio Henrique Lopes.

Fluminense x Madureira — Juiz: Milton Silveira — Auxiliares: Alvaro Gasse Sandy e Ari Biar de Almeida — Reserva: Alberto Duarte da Silva.

Olaria x Bangu — Juiz: Eunápio Gouveia de Queiroz — Auxiliares: Umbelino Rodrigues da Silva e Antonio Gomes Moreira — Reserva: Pedro Vilas-Bôas.

JUVENIS

America x São Cristóvão — Juiz: Egidio Fernandes Nogueira — Auxiliares: José Vieira Menezes e Wilson Maximiano da Cunha — Reserva: Fco. P. G. dos Santos.

Bonsucesso x Botafogo - Juiz: Serafim Moreno — Auxiliares: Armando Pinto e Lourenço Ferreira da Silva — Reserva: João Carolino Oliveira.

Madureira x Fluminense — Juiz: Aristocilio Ferreira Rocha — Auxiliares: Cicero Pereira Júnior e Mario da Silva Ribeiro — Reserva: Alberto Duarte da Silva.

Bangu x Olaria — Juiz: Gualter Gama de Castro — Auxiliares: Emilio Bonilha Rodrigues e Francisco Rodrigues Nábia — Reserva: Pedro Vilas-Bôas.

Jogos Interestaduais de Hoje

Em Porto Novo do Cunha.
Seleção local x Flamengo (quadro misto).
Em Rio Bonito.
Tamoio F. C. x Vasco da Gama (quadro de amadores).

Arenoso Ganhou o Handicap "General Pinheiro Machado"

1º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Crambe, D. Silva	52	1º	8.521	46,00	12	1.830	126,00
Albornoz, R. Martins	50	2º	8.759	45,00	13	8.180	28,00
El Matahin, A. Araujo	58	3º	3.774	100,00	14	7.570	30,00
Come On!, L. Rigoni	58	0	10.136	39,00	23	1.495	154,00
Luisiana, A. Brito	50	0	789	497,00	234	1.353	170,50
Caranahy, E. Castillo	54	0	17.053	23,00	33	2.714	35,00
					34	5.396	43,00
					44	312	740,00
			49.032			28.850	

Não correu: Falcão. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 12$" 1|5; vencedor: (5). Cr$ 46,00; dupla: (33). Cr$ 85,00. placés: (5). Cr$ 24,00; e (4). Cr$ 29,00 Movimento do pareo. Cr$ 838.130,00.

CRAMBE — M. A. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por Cra ler e Vilanita — Proprietario: Osvaldino Brum. Tratador: Adolpho Cardoso.

2 PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Delicada, A. Rosa	54	1º	14.636	18,00	33	3.501	30,00
Dinon, C. Souza	57	2º	9.272	29,00	34	7.289	14,00
Nightingale, R. Urbina	56	3º	5.017	33,00	44	2.353	45,00
Neva, O. Fernandes	54	0	4.309	32,00			
			33.234			13.143	

N. C.: Espinheiro e O. Express. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio. Tempo: 93" 1|5. Vencedor: (3). Cr$ 18,00; dupla: 34). Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 163.770,00.

DELICADA — F. C. — 4 anos — São Paulo — por: Penitente e Flor Encontrada. Proprietario; Danilo Valtier Franco. Tratador: G. W. Santana.

3º PAREO — (Compulsorio) — 1.500 metros — Pista: A P. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Coraje, A. Aleixo	56	1º	18.125	31,00	12	1.235	190,00
Estalo, A. Brito	54	2º	8.758	44,00	13	4.760	49,00
Icaro, C. Moreno	54	3º	11.255	34,00	14	5.039	46,50
Sapé, L. Rigoni	55	0	7.802	49,00	23	1.503	156,00
Abellion, L. Lins	51	0	2.327	173,00	24	1.251	187,00
					34	10.910	21,00
					44	4.616	51,00
			48.257			29.310	

Não correram: Hunter Prince e Pracinha. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 99". Vencedor: (4). Cr$ 21,00; dupla: (34), Cr$21,00; placés: (4). Cr$ 16,00; e (6). Cr$ 19,00. Movimento do pareo: Cr$ 823.420,00.

CORAJE — M. C. — 7 anos — Urugual — por: Creme e Sweetly. — Proprietario; stud Mineiro — Tratador: Henrique Itrillo.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Giselle, L. Rigoni	55	1º	33.079	17,00	13	5.331	62,00
Oistria, O. Macedo	54	2º	10.789	53,00	14	10.321	32,00
Gold Dream, P. Coelho	56	3º			33	3.105	106,00
Dança, A. Brito	50	0	13.564	42,00	34	3.413	24,50
Revelo, R. Martins	50	0	13.823	41,00	44	8.975	37,00
			71.255			41.145	

Não correu: Felicia. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 90" 2|5. Vencedor: (5). Cr$ 17,00; dupla: (34). Cr 824,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.124.000,00.

GISELLE — F. C. — 5 anos — S. Paulo — por Romneá e Viola — Proprietario: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

5º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Paris, O. Fernandes	52	1º	6.382	120,00	11	2.128	170,00
Petit Savoyard, J. Baffica	47	2º	2.355	326,00	12	11.287	32,00
Letrado, O. Ullôa	54	3º	38.207	20,00	13	2.705	134,00
C. G. T., S. Camara	48	0	6.092	126,00	14	15.811	23,00
Macedonia, A. Ribas	55	0	10.352	74,00	22	1.364	265,50
Algeria, A. Portilho	54	0	30.903	25,00	23	1.294	280,00
Statano, N. Mota	51	0	1.724	446,00	24	7.136	51,00
					34	1.354	267,50
					44	2.190	165,00
			96.015			45.275	

Não correu: Zé Gaucho. Diferenças: 4 corpos e 1 corpo; tempo: 92" 4|5. Vencedor: (4). Cr$ 120,00. Dupla: (23). Cr$ 280,00; placés: (4). Cr$ 42,00; e (6). Cr$ 100,00. Movimento do pareo: Cr$ .. 1.521.550,00.

PARIS — M. C. — 5 anos — Minas Gerais — por: Duplicate e Alcatéa. Proprietario: Luiz Hermany Neto — Tratador: Adair Feijó.

6º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Nocaute, O. Ullôa	56	1º	26.547	25,00	12	14.875	29,00
Naughty Boa, L. Rigoni	56	2º	29.871	66,00	13	6.687	50,00
El Gin, A. Araujo	58	3º	8.332	79,00	14	4.808	80,00
Usastro, A. Vieira	52	0	1.854	354,00	22	1.237	350,00
Ianti, A. G. Silva	53	0	7.020	83,00	23	12.359	35,00
Palmer, C. Moreno	56	0	27.526	24,00	24	6.121	71,00
El Negrito, J. Marchant	56				33	1.695	256,00
					34	3.676	118,00
			82.050		44	721	601,00
						54.179	

Diferenças: 1 corpo e cabeça. — Tempo: 104" 2|5. — Vencedor: (2,) Cr$ 25,00; dupla: (23). Cr$ 35,00. Placés: (2). Cr$ 16,00; e (4). Cr$ 2800. Movimento do pareo: Cr$ 1.460.160,00.

NOCAUTE — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Maranta e Arquiduna — Proprietario: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

7º PAREO — 1.300 metros — Pista: A P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Atrevidaço, L. Lins	47	1º	6.715	107,00	11	4.682	94,00
Caoré, E. Castillo	58	2º	9.068	79,00	12	4.908	90,00
Jolo, P. Coelho	51	3º	9.431	76,00	13	8.610	51,00
Populino, U. Cunha	50	0	7.842	91,00	14	15.439	29,00
Não Sei, O. Fernandes	52	0	31.807	28,00	23	1.837	241,00
Cravadir, C. Moreno	52	0	10.874	66,00	24	4.029	110,08
Mineapolis, R. Martins	50	0	7.724	93,00	33	1.425	310,00
Alvitre, D. Silva	52	0	6.309	114,00	34	7.368	60,00
			89.620		44	6.963	63,00

Não correu: Jequitinhonha. — Diferenças: focinho e meia cabeça. — Tempo: 83". Vencedor: (6). Cr$ 107,00 — Dupla: (34). Cr$ 60,00. Placés: (6). Cr$ 34,00; (8). Cr$ 26,50; e (9). Cr$ .... 25,00 Movimento do pareo: Cr$1.565.050,00.

ATREVIDAÇO — M. A. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Electron e Fifi All — Proprietario: Oldemar Lopes. — Tratador: o proprietario.

8º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Fausto, R. Martins	52	1º	11.139	65,0	11	1.640	858,00
Falcão, L. Rigoni	58	2º	31.009	23,00	12	9.467	45,00
Panqueca, B. Marinho	51	3º	3.978	162,00	13	2.628	162,00
Maraty, S. Camara	46	0	5.777	126,00	14	5.269	81,00
Mursa, N. Mota	56	0	7.250	100,00	22	9.313	46,00
Noviço, C. Calleri	58	0	6.427	113,00	23	5.861	73,00
Thunderbolt, E. Castillo	58	0	8.308	87,00	24	11.931	36,00
Algoz, D. Moreira	56	0	10.211	71,00	33	1.232	346,00
Cracovia, D. Silva	53	0	3.117	233,00	34	3.189	134,00
Pantagruel, L. Lins	47				44	2.710	157,00
Monetario, C. Moreno	52	0	1.907	381,00		53.271	
Gajeru', O. Fernandes	54						
Alvino, A. Rosa	52	0	1.608	451,00			
			90.711				

Não correu: Crambe. Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 77" 3|5. Vencedor: (4). Cr$ 65,00; dupla: (22). Cr$ 46,00. Placés: (4). Cr$ 18,00; (5). Cr$ 22,00; e (1). Cr$ 46,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.554.28000.

FAUSTO — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Sunset e Prin. cess. — Proprietario: stud Creoulo. Tratador: Pedro Gusso Filho.

9º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Tatá-Assu', O. Macedo	52	1º	13.243	44,00	12	10.248	39,00
Don Juarez, R. Urbina	58	2º	12.481	50,00	13	11.289	38,00
Mandi, O. Ullôa	58	3º	21.825	25,00	14	8.382	47,00
Oscar, L. Rigoni	56		10.961	57,00	22	1.926	209,00
Home Fleet, D. Ferreira	52		2.648	237,00	23	7.064	57,00
Gladio, E. Castillo	56	0	4.791	131,00	24	3.976	101,00
Hilea, O. Fernandes	52	0	8.450	74,00	33	3.503	115,00
					34	3.733	108,00
		0	78.379			50.341	

Não correram: — Melodia Portena — Dinnago e Cratur. Diferenças: cabeça e 1 corpo. — Tempo: 95" 3|5. Vencedor: (9). Cr$ 44,00; dupla: (24). Cr$ 101,00; placés: (9). Cr$ 20,00; e (3). Cr$ 37,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.382.180,00.

TATA'-ASSU — M. A. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Tiberio e Referendada. Proprietario: Stud Paraná. Tratador: F. A. Marussi.

10º PAREO — Prêmio "General Pinheiro Machado" — (Handicap Especial) — 1.300 metros — Pista: A. F. P. — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,0 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Arenoso, L. Rigoni	53	1º	26.099	26,00	11	7.294	71,00
Kurdo, C. Moreno	52	2º	9.1448	72,00	12	10.112	51,50
Tirolés, O. Ullôa	56	3º	6.886	99,00	13	11.618	45,00
New Comer, D. Ferreira	54	0	8.209	74,00	14	9.228	56,00
Buonarotti, E. Castillo	57	0	8.597	80,00	22	3.351	155,50
Hosco, B. Ribeiro	58				23	5.804	55,00
Reveur, G. Costa	58	0	8.963	76,00	24	5.959	37,00
Criado, A. Araujo	54	0	10.481	65,00	33	2.467	211,00
Duc d'Anjou, R. Martins	52				34	9.969	87,00
Rio, S. Camara	48	0	5.506	124,00	44	3.363	155,00

Não correu: Pujanza. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 81" 3|5. Vencedor: (1). Cr$ 26,00. Dupla: (13). Cr$ 45,00; placés: (1). Cr$ 12,00; (6). Cr$ 2400; e (4). Cr$ 24,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.391.190,00.

ARENOSO — M. C. — 5 anos — Argentina — por: Trafalgar e Aresta. — Proprietario: stud El Rosal — Tratador: Justo Perez.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 12.333.790,00.
Concursos: — Cr$ 720.745,00.
Total: — Cr$ 13.053.535,00.

GRANDE VENDA BOMBÁSTICA!

CAMISAS ARSENAL
De popeline com mangas compridas de 68, - Preço bomba 49,00
ESPORTIVAS
De 58,00 - Preço bomba 30,00
CUECAS
Modêlo americano
De 23,00 - Preço bomba 15,00
PIJAMAS EM CÔRES FIRMES
De 110,00 - Preço bomba 95,00
MEIAS
Lisas - cano longo e soquete
De 11,00 - Preço bomba 8,00

LENÇOL PARA SOLTEIRO
De 39,00 - Preco bomba 33,00
TOALHAS DE BANHO
De 23,00 - Preço bomba 19,00
PANOS DE COPA
De 7,00 - Preco bomba 3,80
ETAMINES ESTAMPADAS
Desde 6,80
Retalhos de cretones e etamines com 10% de desconto

OPALITAS, LEVANTINES E ZEFIRES
De 7,00 - Preço bomba 5,40
FUSTÕES ESTAMPADOS E POPELINES LISTRADAS
De 15,80 - Preço bomba 11,00
RAYONS, ESTAMPADOS MODERNOS
De 13, - Preço bomba 9,00
CREPES, ROMANOS E RAYONS
larg. 0,90
De 45, - Preço bomba 28,00
Retalhos de Algodões, Rayons e Linhos. Com 10% de desconto.

ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Novembro de 1952

Diario Carioca

2º CADERNO

Esportes e Turfe

As Pelejas de Hoje na Terceira Rodada

Teremos hoje, o prosseguimento da terceira rodada do returno, com Fluminense e Vasco, empenhando-se para manterem as posições de lider e vice-lider, respectivamente. Ambos são franco favoritos, nas pelejas de hoje. Madureira e Canto do Rio tudo farão e têm feito para apresentar hoje uma exibição de gala frente aos dois, mais categorizados quadros do campeonato deste ano. Bangu e Olaria completarão a rodada, não existindo no Bangu, embora seja favorito à mesma chance do Fluminense e Vasco, em vista dos altos e baixos, que tem mostrado a equipe dos mulatinhos rosados, no presente ano.

Os Dois Tricolores Durante a Semana

O tricolor da cidade, embora tenha sido anunciada modificação no ataque nada houve e tive uma semana calma, depois de passado o susto que o Bonsucesso lhe pregou, no domingo. O mesmo não aconteceu com o do suburbio, que desde a segunda-feira iniciou a luta contra as contusões. Pedro Bala e Evaristo, estiveram sempre no Departamento Médico. Aquele mais do que êste, pois o tratamento de Pedro Bala, caso êle possa jogar, será um record (distenção muscular curada em uma semana), na segunda-feira, o jogador não andava e hoje deverá jogar, custou ao jogador, todos os dias o seguinte tratamento. Aplicação eletrica, no Alnagio, pela manhã. Massagem ao meio-dia. Corrente com retorno e trançada (segundo os entendidos a maior novidade para êsse tratamento), à tarde. Forno elétrico e novamente massagem à noite, com aplicação de agua quente, antes de deitar. Por isso pode-se aquilatar o empenho do clube em colocar em campo o seu melhor quadro e a sua fôrça máxima.

Canto do Rio e Vasco

Os cantorrienses, em vista do insucesso de domingo frente ao Bangu, voltarão hoje a campo com sensiveis modificações; Edésio voltará à intermediária. Wagner, Miltinho e Fiore, voltarão a integrar a equipe titular, esperando os fluminenses um melhor resultado contra o vice-lider. O Vasco por sua vez, estêve ameaçado de não poder contar com Haroldo e Ipojucan, mas o médico do clube, dr. Amilcar Gifoni, garantiu a inclusão dos dois jogadores. Também esta semana surgiu ondas em São Januário, contra o seu técnico, chegando o seu diretor de futebol, vir a público, informando que o técnico era merecedor de tôda a confiança e que cumpriria o seu contrato até ao fim. Os jogadores também, foram cientificados dessa deliberação, e tudo se normalizou em São Januário.

Olaria e Bangu

Ambos tiveram uma semana calma, nada de novo apresentarão os dois esquadrões suburbanos, tiveram uma semana boa, com os sucessos do último compromisso, embora o favoritismo do Bangu, deverão no entanto os dois quadros fazer uma partida renhida, pois o Olaria jogando em seu campo, agiganta-se. O Bangu lutará para desforrar-se do ponto que lhe tiraram os olarienses em Moça Bonita, no turno.





MARUJO, AUGUSTO E PINHEIRO: um trio adversário. Todos em ação na tarde de hoje.



JADIRR E PAVÃO constituem dois esteios da defesa do Flamengo. Apesar do ataque não ter funcionado no último encontro, a defesa só foi vencida três vêzes em cinco encontros. Por isso Fadel Fadel acredita que o rubro-negro ainda esteja no páreo do Campeonato de 1952. Jadir é uma das revelações do presente certa.



Atletismo: o Início do Campeonato

Disputa-se hoje na pista e no campo do Fluminense a Primeira Parte do Campeonato Carioca de Atletismo. Intervem nesta competição o Fluminense, Flamengo e Vasco da Gama, representados pelas figuras mais eficientes e expressivas do desporte base carioca.

O PROGRAMA — HORÁRIO

15 horas — 110 metros com barreiras (semi-finais) — Arremesso do peso.

15,20 horas — 100 metros rasos. (semi-finais).

15,30 horas — 1.500 metros rasos (Final) e Salto e Distancia

15,50 horas — 400 metros rasos (semi-finais).

16,05 horas — 110 metros com barreiras — (Final) — Arremesso do dardo.

16,20 horas — 100 metros rasos (final).

16,30 horas — 400 metros rasos (final) Salto em altura.

16,50 horas — 5.000 metros rasos (final).

17,10 horas — Revezamento 4x100 metros — Final.

Decisão de Título — Marciano x Rua K

Marciano F.C. x Rua K, decidirão às 10 horas de hoje, o título de campeão do certame organizado pelo Centro Recreativo dos Industriários de Bangk. O jôgo promete oferecer caracteristicas interessantes tendo em vista a situação dos dois grêmios. Os dirigentes do Marciano F.C. solicita por nosso a convocação dos seus elementos para as 9 horas, no campo do Cruzeiro, em Realengo, local do encontro.

No Dia 30 o Jôgo da Paz em Belém

BELEM, 22 (Asapress) — O "Jogo da Paz", entre o Clube do Remo e o Paissandu, que porá um ponto final na momentosa questao surgida entre estas tradicionais agremiações guajarinas, com reais prejuizos para os desportos no Para, será realizado a 30 do corrente. Seria desnecessário dizer, que êste acontecimento, constiue uma festa de alta expressão, para o mundo esportivo paraense.

Fadel: "O Sangue do Flamengo é Doce..."

O Vice-Presidente Dos Interêsses Profissionais Rubronegro em um Bate-Papo Sôbre o Quadro da Gávea — "Nem Todos Disputam a Peleja"... — Acrescenta: "Ainda Poderá Haver Muita Coisa"

"Depois que levantamos, sofremos apenas três goals; isto foi com o Bangu. Os três gols todos viram como foi: dois de penalidade; sendo que o último muito discutido. Por isso, não considero o Flamengo fora de cogitações para o título de 52". Assim falou, não Zaratrusta, mas o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo à reportagem do D. C.. O repórter não foi entrevistar Fadel (o mais entrevistado de todos os paredros da atualidade), mas tomou a termo suas declarações porque são sinceras.

Fadel recebe sempre bem um jornalista. Fica à vontade e vai desfilando impressões. Sempre sôbre o Flamengo, sôbre o quadro do Flamengo, que lhe tem custado muitas amarguras e algum dinheiro... "Mas também me tem dado muitas alegrias, graças a Deus".

Nem Todos Jogam

"Infelizmente, meu caro, nem todos querem jogar com o Flamengo. Digo jogar no bom sentido. Na disputa da partida. A não ser os "grandes" que disputam pelos seus próprios interêsses, os pequenos, apenas se defendem. Têm a obsessão de não perder para o Flamengo, de aguentar o jôgo, marcando de "ferrolho" e atuando de qualquer maneira". Vai falando e riscando um papel sôbre a mesa. A mesa de seu escritório porque, instado, o repórter foi até ao escritório de Fadel Fadel.

"A prova de que nosso quadro tem rendido muito no campeonato e que é o mais discutido. Na vitória ou nesses empates estapafurdios, a prova de que tem valor é que nossos adversários tomam o empate como vitória. O prazer de nos tirar um ponto, no empate, é bem maior do que se derrotassem o lider... Você já reparou? Assim é o Flamengo, naturalmente. Paga tributo à sua imensa popularidade. E' mais facil encontrar um rubro-negro e darlhe um "gôzo" do que um torcedor de qualquer outro clube. Ou não é? Ou será que estou mentindo?"

Temos Lutado

Fadel acha que não tem faltado fôrças ao Flamengo para a luta. Apesar de tudo, o quadro está armado e vai levando no campeonato, apesar dessa esquisita exibição em Bariri. E também considera normal que todos queiram derrotar o Fla-

(Conclui na 5.ª página)

Para Jogarem Hoje: Teste Para P. Bala e Evaristo

Dos seis clubes que logo mais encerrarão a terceira rodada do returno, sòmente um ainda tem problemas: o Madureira. As dez horas, irão a campo Evaristo e Pedro Bala, para fazerem uma prova de campo, a fim de garantir suas escalações na equipe do tricolor suburbano. Os médicos, que tiveram a responsabilidade de os deixar em forma fisica, durante a semana, dão como aptos, fisicamente, os dois atacantes, mas, sòmente a prova de campo é que lhes assegurará a escalação.

APROVA

Constará o teste para os dois contundidos, de bate-bola, salto, corrida, e disputa de bola entre os dois jogadores, se necessário, um dos "tanques" do Madureira, possivelmente o Darci, testará com os dois jogadores, a disputa de bola, caso passem nêsse exame, ambos estarão em condições de jogar com o Fluminense.

Taça "Herbert Moses"

Prognósticos para a terceira rodada do returno do Campeonato Carioca:

Everardo Guilhon — Fluminense, 1 x Madureira, 1 — Vasco, 3 x América, 2 — São Cristovão, 2 x Bangu, 0.

BRAÇADAS E REMADAS

Oito dias, exatamente oito dias nos separam da maior regata do ano. A disputa do Campeonato Carioca, onde anteriormente Vasco e Botafogo eram as fôrças que poderiam arrebatar a liderança da canoagem metropolitana. Hoje a êles veio o Icarai se equiparar e isso aumentou ainda mais o interêsse do certame.

O VASCO COMO FAVORITO

O Vasco já desponta com ligeira vantagem no favoritismo, isto não só porque o Botafogo teve alguns casos que turvaram os trabalhos de Agenor e "General", tirando do grêmio do Sacopã páreos certos. Por outro lado vemos o Vasco aumentando de rendimento e que no próximo dia estará no apice.

TODOS NA LAGOA

Na manhã de hoje todos os concorrentes estarão em treinamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, local do certame, sendo que Vasco, Botafogo e Flamengo, se pouparão nos exercicios para não permitir aos "corujas" aquilatar de suas guarnições. Descerão leve, ou farão rápidas saidas, já os demais travarão conhecimento com a raia, já que esta vem se apresentando com variações quanto a água, pois ora está pesada e prejudicando, ora é o vento soprando forte.

O Icaraí sairá dos Caiçaras, enquanto o São Cristovão estará no Sacopã.

WATER-POLO

Voltam os fãs da aquática suas vistas para a única competição de hoje promovida pela F.M.N., quando será completada a rodada do "XII Torneio Aberto".

E. SOLITARIA X FLUMINENSE "B"

As 10 horas, iniciando a manhã aquapolista, estarão frente à frente Estrêla Solitaria (equipe secundária do Botafogo) e Fluminense "B". Partida equilibrada onde as fôrças se dividem, tendo na arbitragem o sr. Roberval Muniz e de cuja atuação não temos conhecimento.

VASQUINHO X GLORIOSO

E às 11 horas os quadros secundários do Vasco e do Botafogo, travarão combate, na partida que poderá ser para um a despedida do Torneio, pois sendo o Torneio disputado pelo sistema de dupla eliminatória, ambos contam com uma derrota.

Partida que deverá agradar pela sua movimentação, sendo que o Vasquinho encontrará no quadro botafoguense serio rival à sua pretensão de ir à final.

Júlio Delemare, que se revelou um magnifico árbitro do violento esporte, pelo equilibrio demonstrado e rapidez na marcação, será o juiz dêsse encontro.

"Os Rubronegros Podem Confiar" — Diz Pais Leme

"A torcida do mais querido pode confiar na fibra da rapaziada rubronegra. Correremos nos sete páreos do Campeonato e o Flamengo disputará de igual para igual a liderança do remo metropolitano com o Vasco, Icaraí e Botafogo". E Fernão Paes Leme, diretor de remo do C. R. do Flamengo, foi falando ao repórter sôbre a participação na regata do dia 30 próximo.

EM FORMAÇÃO

"O corpo de remadores do Flamengo ainda se encontra em formação. O trabalho de soerguimento do remo foi iniciado pràticamente no principio dêste ano. A nossa equipe é constituida de elementos novos, necessitando de tempo para adquirir experiência, por conseguinte vamos ao campeonato fruto de um trabalho árduo. A questão é trabalhar: condições há para que êste trabalho dê os frutos esperados, alguns já colhidos".

EM 12 DE OUTUBRO

"Em 12 de outubro, por exemplo, vimos remadores rubro-negros com apenas quatro meses de remo, vencendo adversários de categoria internacional, na regata pré-campeonato. Não foi obra do acaso. Foi produto de um programa planificado, um trabalho de base. Para conseguir isso, fiz uma seleção disciplinar, aproveitando aqueles que de fato demonstravam interêsse pelo remo. E note-se que a seção de remo do Flamengo, no inicio da temporada, contava com um número infimo de remadores, incluindo entre êles os veteranos".

MAIS DE 60 REMADORES

"Hoje o remo rubro-negro conta com mais de sessenta remadores. Remadores de fibra e mocidade como José Carvalho Filho, Carlos Ernesto, Aristoteles, Moacir, Helio, Nelson, Hudson, Admor, Carlos Laires, Jonjoca, Fernando, Sergio, Ronaldo, Ferdinando, Milton, Osmar e outros".

VENCEU A 2.ª REGATA

"Com gente dêsse quilate, foi dada uma virada no remo do Flamengo. Em 13 de julho passado, vencemos a 2.ª regata da temporada, e no dia 30 vamos bem e podemos fazer algo de satisfatório".

ATRAPALHARAO

"O Flamengo não mantem a esperança de ser o campeão, todavia atrapalharemos a pretensão de muita gente. Já foram pesados os prós e contras, e sabemos bem das nossas possibildades. Com isso evitamos uma dispersão de elementos. Concentramos os mais capazes nos páreos onde possamos fazer algo. Reforçamos outros barcos, barcos êsses que tomaram parte na pré-campeonato e sairam-se magnificamente".

GRAÇAS AO KELLER E ANGELU

"Falei muito sôbre os remadores e sua produção, todavia a quem se deve tudo isso? Posso responder, deve-se isso ao trabalho e dedicação do técnico Rudolph Keller e de Angelu, sem os quais nada se conseguiria. Merece destaque êsse trabalho dos competentes técnicos".

OS QUE CONDUZEM

"E para tudo isso, alia-se o trabalho dos patrões, dos timoneiros Edgard, Antenor e Hermano, que conduzem os nossos barcos na raia, aqueles que orientam os conjuntos, aqueles que nos levam à vitória".

O APOIO DE ARNALDO COSTA

"E nada poderia surgir no Flamengo, de bom, de útil se não merecesse o apoio de Arnaldo Costa, pois êste está ligado à tudo no remo rubro-negro".



AS GAROTAS DO "BALLET"

O repórter teve um sentimento furtivo de admiração (e teve também muita cautela em exprimir) pelo quanto de magnifico ai se vê. Espraiadas pelo jardim estão componentes do "Ballet Aquático", sob a direção de Crisca Cotton, e que no próximo dia 18, desfilarão na piscina do Hotel Glória, na festa da Federação Metropolitana de Natação.

Apoio Dos Clubes Cariocas à Permanencia do C. do Rio

Inicia o Canto do Rio, com tôdas as suas fôrças, o movimento para a sua permanência definitiva, como vinculado à FMF, e assim poder disputar os campeonatos cariocas. O sr. Danton de Queiroz, presidente recém-eleito, estêve ontem, em palestra com o sr. Moacir Ferreira da Silva, advogado e representante do Canto do Rio, tomando as deliberações que o caso requer.

O SEU PENSAMENTO

O sr. Danton de Queiroz, informando a nossa reportagem, teve oportunidade de declarar, que a medida não passa de uma arbitrariedade, e que a oposição, para que o clube permaneça disputando o Campeonato Carioca, é feita por clubes locais, em vistas dos jogos realizados em Caio Martins, e recebem grande afluência de publico, nos dias de jogos.

APOIO DOS CARIOCAS

— "Sei que os clubes cariocas apoiam o Canto do Rio, devendo salientar o Vasco da Gama, pelo seu representante na FMF, sr. Serzedelo Machado que mais de uma vez se prontificou a nos auxiliar, para conseguirmos o registro definitivo.

Menciono o Vasco por saber dêsse fato, embora não tenha entrado ainda no assunto; sei também que na FMF, o Canto do Rio encontrará unanimidade a seu favor, razão pela qual estamos nos movimentando a partir de hoje, com o máximo empenho, para termos legalizada, ainda este ano, a nossa pretensão".

Essas foram as palavras do presidente do Canto do Rio, ao D.C. sobre a notcia de que o CND, visava alijar o Canto do Rio da FMF.

POSSIVEL UMA REUNIAO COM OS CLUBES

E' pensamento dos dirigentes do Canto do Rio, promover uma reunião entre todos os clubes que disputam o Campeonato Carioca, para que exponham os seus pensamentos, dando dados, para que a medida seja coroada de êxito.

WATER-POLO

Vitórias do Fluminense e Vasco

Com os jogos Vasco x Botafogo e Fluminense x Guanabara teve prosseguimento na tarde de ontem na piscina do C. R. Guanabara, o XII Torneio Aberto de Water-Polo.

No primeiro encontro a equipe cruzmaltina venceu pelo escore de 7x2, tendo o Fluminense sobrepujado no jogo seguinte, o quadro local por 5x2.

Atividades Esportivas de Hoje

FUTEBOL

Campeonato Carioca:

Fluminense x Madureira — no Estádio Municipal do Maracanã.

Canto do Rio x Vasco — no Estádio Caio Martins — Em Niterói.

Olaria x Bangú — na Rua Bariri.

Horário — Aspirantes, às 13,45 horas.

Profissionais — às 15,45 horas

ATLETISMO

1.ª Parte do Campeonato Carioca — às 15 horas — no Estádio do Fluminense.

CICLISMO

Campeonato Brasileiro — na cidade de Florianópolis.

TIRO AO ALVO

Competição Infantil do Vasco da Gama — no Estádio de São Januário.

POLO AQUÁTICO

Torneio Aberto — na piscina do Mourisco — às 10 e 11 horas.

HIPISMO

Temporada Interestadual — na pista da Sociedade Hipica — à tarde.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

A reportagem sôbre o encontro de ontem à tarde entre Botafogo e Bonsucesso vai publicada na 5.ª página do presente caderno.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Concurso de Palpites de Basquete do DIE

Prognósticos dos nossos redatores para a sexta rodada do Campeonato Carioca de Basquete:

MAURICIO NASLAUSKY — Tijuca 39x37 — Sirio 44x38 — América 48x35 — Atlética 40x34

EVERARDO JUILBON — Tijuca 40x38 — Sirio 45x39 — América 47x36 — Atlética 39x32.

MARIANO JUNIOR — Tijuca 38x36 — Sirio 46x40 — América 49x37 — Atlética 38x33.

FREDERICO QUARTAROLI — Tijuca 41x35 — Sirio 43x37 — America 50x38 — Atlética 35x32.

ANTONIO SANTASSUSAGNA — Tijuca 42x39 — Sirio 42x36 — America 52x34 — Atlética 39x31.

Os Quadros Prováveis Para Hoje

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair — Edson e Bigode — Telê — Didi — Simões — Orlando e Quincas.

MADUREIRA — Irezê — Mario e Darci — Alcebiades — Bitum e Valter — Osvaldinho (Mundica) — Evaristo — Rato — Paulinho e Pedro Bala (Silvinho ou Osvaldinho).

CANTO DO RIO — Marujo — Wagner e Cosme — Edésio — Valtão e Zé de Souza — Raimundo — Miltinho — Fiore — Almir e Jairo.

VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Ademir — Ipojucan — Maneca e Chico.

OLARIA. — Celso — Osvaldo e Jorge — Olavo — Moacir e Ananias — Lupércio — Washington — Maxwell — Lima e Cidinho.

BANGU — Fernando — Zé Carlos e Mendonça — Djalma — Zozimo e Pinguela — Bueno — Vermelho — Zizinho — Menezes e Nivio.

Hoje: São Cristóvão x América

Atendendo à impraticabilidade do gramado de Figueira de Melo, em virtude das ininterruptas chuvas que desabaram sôbre a cidade, o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro resolveu transferir para a tarde de hoje o jôgo entre São Cristovão x América, que havia sido antecipado para ontem.

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXV — N.º 7.484 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O Equilíbrio Orçamentário

A 17 de janeiro do ano vindouro o Presidente Truman encaminhará ao Congresso a sua última mensagem orçamentária na qual, segundo a imprensa norte-americana, pedirá 85 bilhões de dólares para as despesas do ano fiscal de 1954 (1.º de julho de 1953 a 30 de junho de 1954), 75% das quais serão de natureza militar. Tal orçamento é superior em 6 bilhões de dólares ao do exercício fiscal que vai expirar.

O processo de elaboração do orçamento, que na sua fase atual já está sendo acompanhado por um observador do presidente eleito, começa em junho, com a apresentação de propostas por parte das principais repartições do govêrno e em setembro o Diretor do Orçamento ouve pessoalmente dos chefes da repartição as justificações de suas estimativas e nos seguintes meses de outubro e novembro, submete suas recomendações ao Presidente da República. Em dezembro, os chefes de repartições têm o direito de apelar em pessoa para o Presidente da República contra os cortes que porventura tenham sido efetuados em suas estimativas. Em janeiro, a mensagem orçamentária é apresentada ao Congresso.

O orçamento que Truman vai recomendar para o ano fiscal vindouro é consideràvelmente superior àquele de 70 bilhões que os republicanos prometeram ao povo americano em sua campanha eleitoral. No total de 85 bilhões do novo orçamento, na base de estimativas não oficiais, estão incluídas as verbas com que o Partido Democrata contava para levar avante o seu programa, mas essas cifras poderão ser retificadas pelo novo Congresso controlado pelos republicanos. Truman deseja de 55 a 56 bilhões para as despesas militares, 7,5 bilhões para o programa de ajuda ao estrangeiro, 3,3 bilhões para o programa de desenvolvimento de energia atômica, e 15 bilhões para as despesas fixas, tais como a amortização e os juros da dívida interna, o pagamento de pensões a veteranos de guerra e as despesas normais com a administração.

O General Eisenhower está comprometido com o eleitorado a reduzir as despesas orçamentárias a 66 bilhões de dólares no ano fiscal de 1956, reduzindo os gastos do govêrno federal e os impostos tão cêdo quanto possível. Mas em fontes republicanas do Congresso acredita-se que não será factível uma redução dos impostos em pelo menos dois anos. Enquanto isso, diz-se nos meios democratas que mesmo para conservar o futuro orçamento no mesmo nível do de 1953 (79 bilhões), o Congresso seria forçado a cortar programas que já estão aprovados pelo legislativo.

O Presidente Truman não contemplava qualquer redução dos orçamentos militares pelo menos até o ano fiscal de 1955. Todavia, ao que se pode ler na imprensa norte-americana, alguns líderes republicanos acreditam que o General Eisenhower, com a sua tradição e experiência militares, "será capaz de forçar reduções no programa de defesa sem prejuízo da segurança nacional".

Êsses republicanos sustentam que nos planejamentos militares são sempre solicitadas verbas superiores às realmente necessárias. Assim, o Presidente eleito e seus peritos fiscais se defrontam com o interessante fato de que 8,5 bilhões de impostos, criados por leis de vigência fixa, expiram no decorrer do exercício fiscal de 1954. Entre estas extingue-se a do imposto sôbre excesso de lucros e a do aumento de 11% no imposto de renda individual, votadas em 1951, e a da elevação do imposto de consumo sôbre automóveis, bebidas, cigarros e produtos regular sôbre a renda das sociedades anônimas.

A arrecadação federal no exercício em curso, incluindo os impostos acima mencionados, está estimada em 68,7 bilhões, com um "deficit" previsto de dez bilhões. Se o Congresso permitir que as leis acima enumeradas expiram, o "deficit" será maior no exercício fiscal de 1954, a menos que as despesas sejam reduzidas drásticamente.

Divergências

Dos líderes republicanos do Senado e da Câmara estão em divergência sôbre se é possível uma redução de impostos no próximo ano ou se se deve esperar o equilíbrio do orçamento. O Deputado Joseph W. Martin, de Massachussets, que com tôda certeza será o líder da maioria na Câmara, é de opinião que uma redução dos impostos na próxima legislatura é possível mesmo que o orçamento não esteja equilibrado. O Senador Styles Bridges, de New Hampshire, declarou que aceita ver o orçamento equilibrado antes de considerar uma redução de impostos". Ambos concordam, porém, que uma redução dos impostos pode ser efetuada — e Bridges mencionou cifra da ordem de 10 bilhões — antes de entrar em consideração a diminuição das despesas. O Sr. Martin, todavia, chama a atenção de seu colega para a pressão deflacionária que surgiria à medida que se fôsse completando o programa de defesa e diz que uma redução dos impostos "seria uma injeção de óleo canforado nos negócios".

Êsse assunto só será decidido, disse o sr. Martin, depois que êle e o Senador Taft se consultarem com o Presidente eleito. Nem Martin nem Bridges vêem nenhuma dificuldade em fazer passar o programa republicano no Congresso porque, diz o primeiro, "teremos um considerável apoio dos democratas cujo eleitorado votou em grande parte por Eisenhower". Essa redução considerável do orçamento, declarou o sr. Martin, pode ser atingida por meio da eliminação "do desperdício e da extravagância" no programa de defesa e pela redução do funcionalismo federal. Não é necessária a demissão em massa, apenas não preencheremos as vagas que forem ocorrendo, e o "turnover" dos empregados federais é de 30% por ano, declarou êle. Enquanto isso, o General Eisenhower criou, no seu quartel general no Hotel Commodore, em Nova York, um escritório especial para o estudo de pedidos de emprêgo, que estão chovendo sôbre êle quase com a violência da votação que recebeu. E é interessante registrar que êsse escritório está sendo chefiado pelo sr. Herbert Brownell Jr., ex-presidente do Comitê Nacional do Partido Republicano, partidário de Ike desde a primeira hora.

EISENHOWER VOLTA A WASHINGTON





O presidente eleito, Eisenhower, acena à multidão, quando seu carro desfilava pela Avenida Pensilvânia, em Washington, com destino à Casa Branca, que deverá ocupar nos próximos quatro anos. Nêsse dia 500.000 cidadãos de Washington vieram às ruas aclamar o novo presidente dos Estados Unidos. Na outra foto vemos o general já na Casa Branca em companhia do grande derrotado nas últimas eleições — o presidente Truman. Ambos saudaram-se "de cara fechada" — como disseram testemunhas da cena — conferenciaram por muito tempo, a sós. Ao final da reunião é que foi tirado o segundo flagrante, em que Truman e Eisenhower aparecem sorridentes.

Rússia

A Ciência Diferente

Uma nova campanha está sendo empreendida na Rússia para expurgar a ciência soviética de teorias "reacionárias", é o que anuncia o presidente da Academia Soviética de Ciências, sr. Topchiev.

Num artigo no jornal "Isvestia" o sr. Topchiev encarece a necessidade urgente de se realizarem "discussões" em larga escala no terreno da biologia, da química, geologia, geografia, física e outras ciências, a fim de destruir "as teorias reacionárias que entravam o seu desenvolvimento".

Citou como modêlo dessas discussões as que já foram realizadas a respeito de linguística, fisiologia e outras especialidades, discussões que, a seu ver, "denunciaram e superaram as diferentes expressões da ideologia burguêsa". No terreno da linguística, por exemplo, relembra, que, em 1950, um simples pronunciamento do Marechal Stalin (que, convenhamos, deve ser filólogo de truz) pulverizou as teorias dominantes na filologia soviética substituindo-as "por um teoria completamente nova", enquanto os ensinamentos da "genética burguêsa" eram colocados fora da lei (na Rússia, é claro) pelos do Academico Lisenko, "os únicos que podem merecer apoio na União Soviética".

O sr. Topchiev clama também por uma maior expansão do trabalho **dirigido** no sentido da formulação de novas teorias científicas, particularmente em "problemas tais como a teoria da estrutura química da matéria, a teoria das reações catalípticas, a teoria da formação do petróleo e dos minérios. A subestimação do trabalho teórico que prevalece entre os cientistas soviéticos, acrescentou, "é uma série de deficiência", o que sugere que ciência no duro, na União Soviética, é deficiência.

Nesse, como em outros trabalhos recentemente publicados a respeito de ciência soviética, nota-se a muita ênfase sôbre as "inúmeras deficiências" nas pesquisas de ciência aplicada, na União Soviética. Os cientistas ali são acusados "de frequentemente se concentrarem em problemas de importância secundária para a indústria, negligenciando os de importância primária".

E pior ainda, as queixas revelam que se verifica uma falta de troca de informações entre os cientistas daquele mundo fechado em que os indivíduos, para resguardar a pele, têm de assumir a impassibilidade de um ovo, "o que resulta em duplicação e desperdício de trabalho", isto é, estão frequentemente descobrindo e redescobrindo os inventos uns dos outros. Declara o sr. Topchiev: "Os institutos científicos soviéticos gastam grandes somas, muito tempo e as energias de inúmeros cientistas trabalhando em problemas que já foram resolvidos em outros lugares".

O sr. Topchiev dispensou uma crítica especial a recentes omissões e deficiências de eruditos soviéticos em matéria de história e jurisprudência. A revista "Problemas de História", disse êle, cometeu "um crasso êrro político" quando, recentemente, realizou um simpósio sôbra o tema de se a conquista russa de minorias raciais na União Soviética tinha sido um "mal menor" ou se foi um golpe de boa fortuna para elas. Essa discussão, declara Topchiev, não tem sentido, é abstrata e não ajuda a luta contra o "nacionalismo burguês" na história.

Acusou ainda a jurisprudência soviética como um exemplo marcante de um campo de conhecimento ainda intocado "pela brisa fresca da crítica e da autocrítica". Os juristas ainda não realizaram a "ampla discussão" sôbre os problemas básicos da Lei e do Estado, nem reformaram suas teorias à luz das mudanças trazidas pelo após-guerra nas doutrinas de outras ciências, modificações essas também de relevância para a ciência.

Continuam os russos, como se vê, cultivando com ardor os seus complexos de inferioridade, e o melhor indício nesse sentido é êsse dolorido afã de procurar fazer tudo da **maneira mais diferente possível**, como tão bem observou recentemente o cientista hindu Dr. Bhatnagar, que os visitou a convite da Academia de Ciência. E procuram ser tão diferentes em matéria de jurisprudência, para só abordar êsse ponto, que o seu conceito básico não é o **habeas-corpus** mas o **habeas-cadáver**.

Bolívia

Efeitos da Nacionalização Das Minas

Como se sabe, foram nacionalizadas a 31 de outubro último as minas de estanho da Bolívia. Como no caso do Irã, a Bolívia está se metendo em dificuldades com a nacionalização do produto vital de sua economia. As minas de que eram proprietários os consórcios estaníferos serão indenizadas pelo justo valor de suas instalações, deduzido dêste o valor de multas fiscais e impostos devidos em atraso.

Numa entrevista coletiva à imprensa, concedida no dia quinze do corrente, em Nova York — e simbòlicamente no Hotel Taft — seis engenheiros recentemente empregados pela Compagnie Aramayo des Mines, de Genebra, declararam que entre 80 e 90% dos engenheiros de minas e outros técnicos estrangeiros deixariam de trabalhar para a indústria nacionalizada, "que logo começará a entrar em debacle econômica".

Nas suas declarações, os engenheiros frisaram que "as condições de trabalho se tinham tornado intoleráveis e que os representantes operários nomeados como comissários estavam dando ordens aos superintendentes, conservando-se armados os mineiros". A produção, vaticinaram, entrará com certeza no declínio inevitável, e a culpa disso "será atribuída aos engenheiros estrangeiros que permanecerem nas minas".

Revelaram ainda os seis técnicos que vinte e sete dos trinta e um engenheiros a serviço da Aramayo se demitiriam ou seriam obrigados a se demitir, "a despeito de terem recebido oferta de melhores vencimentos".

Crise Dentro de um Ano

A produção das minas deve ser mantida, pelo menos aparentemente, por um período de seis meses, declarou o engenheiro sr. Kockersperger, pois há um suprimento de minério quebrado suficiente para sete meses de trabalho. Mas dentro de um ano, acrescentou, a produção começará a cair e então a Bolívia terá de se defrontar com uma crise real. O país não pode sequer se alimentar, acrescentou; precisa dólares para comprar gêneros de primeira necessidade, pois as nações vizinhas não querem receber sua moeda depreciada e o país deve vender o seu estanho para obter dólares.

Outro engenheiro — o sr. Mac Crary — duvida que o Govêrno Estensoro possa se manter por muito tempo porque o seu principal apoio lhe é dado pela extrema esquerda. E prevê assim uma revolução esquerdista tão logo a presente Govêrno se torne incapaz de manter suas promessas e possivelmente a essa revolução logo se seguirá um golpe de direita. Um seu colega, sem que nada lhe tivesse sido perguntado, declarou que tem de ser assim, porque a Bolívia em 125 anos já experimentou 179 revoluções.

Zêlo Inefável

Se as minas forem despojadas de todo o seu bom minério, afirmam os engenheiros, serão necessários vários anos para reconstituí-las, "depois de restabelecida a ordem".

Acham os engenheiros — e aqui estamos citando suas declarações, conforme reproduzidas pelo "New York Times" — que a situação que se criou na Bolívia é em parte responsabilidade da Reconstruction Finance Corporation "pela sua política de regatear preços", e ainda que "pode criar sérios embaraços aos Estados Unidos na eventualidade de uma nova guerra que interrompa os suprimentos de estanho da Indonésia e dos Estados Malaios".

Há poucas esperanças, insistem os engenheiros, de que a nacionalização seja conduzida de modo ordeiro porque não há disciplina. Vários membros do Govêrno revolucionário, fora e dentro das minas, se encarnaram no papel de homens fortes. E concluem: "Porque 80% da Bolívia vive direta ou indiretamente de estanho, porque a nação não é auto-suficiente em alimentos e porque os trabalhadores virarão às costas aos que não possam cumprir suas promessas no sentido de uma melhoria de vida, esperamos uma revolução atrás de outra".

Enquanto os engenheiros se embalam nessas esperanças, o dr. Victor Andrade, Embaixador da Bolívia em Washington, protesta. Perante uma assembléia da Pan American Women's Association, reunida no Town Hall Club, em Nova York, depois de fazer alusão às declarações acima reproduzidas, o dr. Andrade disse que as três companhias recentemente encampadas "jamais extraíam o minério do solo; os mineiros bolivianos sempre fizeram isso e continuarão a fazer, trabalhando com mais boa vontade para o seu Govêrno do que para os barões do estanho".

— Pretendemos, disse o embaixador, tratar lealmente os proprietários das minas no que diz respeito a indenizações. Pagaremos totalmente tudo o que lhes é devido. Lamentamos profundamente as aperturas dos inversores norte-americanos que de boa-fé compraram ações das minas e que não sabiam que a maneira de agir e as atitudes dos barões do estanho estavam prejudicando os seus investimentos.

Quanto aos seis engenheiros, o dr. Andrade disse que falam "mais como políticos do que como técnicos".

Alemanha

Progressos Não-Nazistas

O Govêrno Adenauer está se defrontando com um problema que agora deve reconhecer que tanto não é novo quanto é incômodo: o dos neonazistas, sua fôrça presente e futura na vida política da Alemanha Ocidental, e sua relação com o Govêrno da Alemanha democrática.

E' um problema impopular e o sr. Adenauer, acossado por outros problemas que, com sua experiência de três anos de govêrno, sabe que são mais importantes do que "as reuniões nacionalistas", não lhe tem dado a devida consideração. Preocupam-no a questão do Sarre, a ratificação do sistema de tratados com o Ocidente, o protesto árabe contra a restituição a Israel dos bens de propriedade de judeus liquidados na Alemanha. Preocupa-o também a questão da unificação da Europa, na qual êle põe o melhor de suas esperanças. Comparada com essa série de problemas prementes, a questão do fascismo alemão parece negligenciável.

E' ponto de vista do govêrno que a fôrça da direita tem sido exagerada por correspondentes estrangeiros em Bonn, que não têm dado a devida atenção à dissolução do maior dos grupos neonazistas — o Partido "Socialista" do Reich. Mas o fato é que os neonazistas estão levando os homens que dirigem o govêrno atual a uma posição em que êle não sòmente pede ao resto do mundo que esqueça o passado mas que também ignore o presente.

Há pouco o sr. Adenauer levou várias horas explicando a jornalistas estrangeiros que as histórias que correm sôbre os progressos que estão sendo feitos pelos neonazistas são um mero exagero. Quase ao mesmo tempo, o Ministro do Interior da província Norte do Reno-Westphalia, que aliás representa ali o partido do dr. Adenauer — (Cristãos-Democratas), anunciava a instauração de um inquérito a respeito de ex-membros do partido nazista que estavam divulgando sua ideologia e tentando organizar partidos fascistas nos centros mais importantes e populosos da Alemanha.

E o fato é que há muito radicalismo da direita na Alemanha Ocidental, reconheça isso ou não o Govêrno. A dissolução do Partido "Socialista" do Reich é uma razão para êsse não reconhecimento, embora o problema tenha muitos outros aspectos. Entre êstes, merece registro a intensidade com que os partidos políticos organizados, particularmente o Partido "Democrata-Livre" e o Partido Alemão, ambos participantes da coalizão governamental, e partidos como o dos Refugiados e certos grupos locais do partido dos Cristão-Democratas estão cortejando o voto dos ex-nazistas.

O sr. Erich Ollenhauer, chefe do Partido Social-Democrata em substituição ao falecido dr. Schumacher, denuncia o Partido Democrata "Livre" por estar procurando captar, há meses, os votos de antigos seguidores de Hitler. O programa que êsse partido está sendo solicitado a adotar na convenção que teve início no decorrer desta semana em muitos aspectos não pode ser distinguido das tiradas neonazistas contra o marxismo-comunista (que para êles e a social-democracia alemã) e o clericalismo católico (que é a sua maneira de designar Adenauer e o seu partido).

Um correspondente norte-americano informa que é provável que os comunistas ou seus simpatizantes estejam dando agora o seu apoio a partido de tendência fascista. Os programas adotados pela direita radical e pelos comunistas usam as mesmas palavras, com tons diferentes. As eleições provinciais de 9 de novembro revelaram **que o comunismo está morto como fôrça eleitoral**, o que não quer dizer que os comunistas tenham desaparecido da Alemanha como por encanto, mas que estão dando o seu apoio a outros partidos.

Tendências do Fascismo Alemão

O fascismo era um fenômeno que já se manifestava perceptivelmente na Alemanha, em 1949. No momento, sua tendência, conforme o observador norte-americano de que nos valemos, é encontrar expressão dentro dos grandes partidos conservadores ao invés de tentar a "rentrée" com a criação de um novo partido.

Finalmente, há elementos potencialmente explosivos na política alemã: "os nazistas alijados do poder, os ex-nazistas ou simpatizantes do nazismo que agora estão no poder e querem possuí-lo cada vez mais, os deserdados da Waffen S.S. (Tropas de Assalto de Hitler) e veteranos da Whermacht que olham para o passado, para aquêles anos em que a sua vida era mais simples, e mais confortável".

O Chanceler Adenauer e grande parte de seu partido não têm procurado atrair êsses grupos. Mas nem todos os políticos alemães procedem da mesma maneira. O ressurgimento da ala direita radical não pode ser julgado apenas em têrmos de número de votos. Na Baixa Saxônia, nas eleições do dia 9, um milhão e oitocentos mil sufrágios foram dados aos partidos radicalmente da direita e isso é um nada em comparação com os milhões que podem ser atraídos para o partido que fizer promessas de "ordem e independência", coisas tão caras ao temperamento alemão e que Hitler enquadrou naquela fórmula: tudo o que não é proibido é obrigatório.

O Govêrno de Adenauer, informa o correspondente norte-americano, está se mostrando sensível ao problema do ressurgimento da direita radical, "compreendendo que qualquer govêrno mais à direita do que o atual seria um obstáculo à ratificação do sistema de tratados na Assembléia Nacional francesa, ao grande objetivo da unidade da Europa, a que Adenauer dá apoio, e operaria uma mudança de atitude da Alemanha para com o mundo".

As recentes eleições foram uma grande lição. O Partido dos Refugiados indicou para o conselho municipal de uma pequena cidade da Saxônia o sr. Wilhelm Schepman, um ex-comandante de Tropas de Assalto de Hitler e conseguiu elegê-lo. Não há evidência de que o Partido Cristão-Democrata tenha realmente tentado derrotar êste adversário no pleito. Sòmente depois da eleição do ex-nazista resolveu o Govêrno agir e de maneira que não é das mais elegantes: instigando o Supremo Tribunal de Karlsrhue a não conhecer de uma apelação de Schepman contra uma sentença de nove meses de prisão, que lhe fôra imposta em 1950, e ordenar a sua detenção para cumprimento da pena. O fato ocorre depois de sua eleição, já conhecida pelo mundo afora, e provoca uma interrogação: a aplicação da sentença não melhorará agora o seu cartaz de mártir nazista?

Letras

ESTÁTUAS DE PEDRA E ALTO-RELEVOS DE GÊSSO

Reportagem de Yvonne Jean

Serenata

NAS paredes côr de rosa mata-borrão da "boite" recém-inaugurada, "os seresteiros e as belas moças que os ouviam" entabulavam seu coloquio sentimental. Os personagens das Festas Galantes

"Tourbillonnent dans l'extase
D'une lune rose et grise,
Et la mélodie jase
Parmi les frissons des brises".

A mulher com o leque, e a mulher da flôr, e Eros prestes a disparar sua flecha, surgem, alvos como os de Verlaine, parando um instante para meditar antes de aceitar o passeio sentimental.

Parei debaixo do seresteiro, que carrega as flôres de um campo idilico em uma das mãos. A outra continua-se pelo violão, que é sua razão de viver e faz parte do seu sêr.

Murmurei algo sôbre a simplicidade das linhas e a autora dos alto-relêvos continuou minha frase:

— A arte moderna parte do complicado para chegar ao simples: não é uma arte simplista, como tantos querem imaginar: é simplificada.

Não acho nada ilógico que a autora do túmulo de Felipe de Oliveira, do monumento aos estudantes mortos durante a revolução de 32 em São Paulo, da Mulher de Granito do Ministério da Educação tenha tido vontade de esculpir, agora, personagens alegrando uma boite.

NÃO existem artes maiores e menores. Os vitrais completam as catedrais e uma estátua sempre permanece uma escultura, seja ela destinada a uma praça pública, a um jardim ou a uma sala. E porque seriam exatamente os lugares nos quais procuramos uma pausa na vida cotidiana que deveriam prescindir de harmonia? E' racional que altos relêvos harmoniosos substituam os enfeites de mau gôsto que eram o apanágio das boites e outros lugares de diversão. O decorador Pierre Wolko e a escultora Adriana Janacopulos fizeram muito bem em unir seus esforços para criar uma atmosfera equilibrada na boite que o primeiro decorou e a segunda completou.

Aliás, hoje seria dificil ouvir a frase que uma pintora de talento me disse, um dia em que eu declarara, pensando louvá-la, que um dos seus quadros daria um magnifico painel de mosaicos: "Não faço arte decorativa, sou uma verdadeira pintora!". Picasso, Matisse, Léger, Rouault e outros grandes tomaram à peito de reabilitar as chamadas artes menores ou, melhor, de colocá-las no seu verdadeiro lugar: entrelaçando-as com as outras artes, já que seu conjunto faz a Arte, que é uma.

— Não existe arte superior e inferior como não há arte antiga e moderna, prosseguiu Adriana Janacopulos. Existe Arte, quer dizer uma obra contendo um sentimento de humanidade. Deve, lògicamente, refletir as pesquisas e as aspirações de uma época... Muitas vezes, sinto a necessidade de me exprimir abstratamente, o que não quer dizer intelectualmente, porque a escultura se faz mais à base de sentimentos que de idéias. Sente-se a vontade de exprimir algo... Conheci bem Lipschitz. Não executou sempre obras abstratas. Estas foram o resultado de uma longa e lenta evolução interior. Estreou nêste setor depois de uma viagem à Espanha, quando começou a esculpir toreiros com espadas gigantescas. Veio, depois, a época das obras de fio de arame... Tinha que chegar a êste ponto, não foi um ponto de partida. A recriação da natureza que existe é uma nova interpretação da vida, que passou pelo cérebro e o coração do artista. Não existem limites na interpretação, nem divisão da arte em arte abstrata e figurativa... mas a Arte, tão sòmente, exprimida segundo uma necessidade pessoal.

Meditação

— Quanto ao escultor...

— Para o escultor são os volumes que contam, e o espirito que dirige a interpretação. O meu é sintético. Mas a obra do escultor possui sempre as mesmas qualidades básicas, seja ela destinada a uma praça ou a uma sala.

Lipschitz chamava Adriana Janacopulos "a Fazedora de Planos". E quando a artista, que deixara o Brasil ainda criança, voltou à pátria após vinte e cinco anos de viagens e estudos no estrangeiro, declarando "Esculpir não quer dizer modelar figurinos bonitinhos, mas talhar a pedra", as más linguas pretenderam que não fôra ela a executante das obras trazidas pois mulher não pode trabalhar desta maneira.

OS TEMPOS eram outros. Quantas dificuldades encontrou ao querer começar os estudos! O pai declarara que a escultura não era uma profissão para uma senhora. A família ficou apavorada quando começou a frequentar a Academia Livre de Paris, copiando modêlos nus. Entretanto, sabia o que queria e teve a coragem de lutar para consegui-lo.

Ao começar as aulas de desenho, já adotava, inconscientemente, uma técnica de escultor. Em vez de desenhar traços no papel, enchia a fôlha branca com um fundo de carvão e, depois, escavava estas sombras para construir os volumes e as luzes que procurava. O escultor rumeno Garnecu, visitando a Escola, exclamou: "Esta menina é uma escultora. Dêem-lhe barro!".

E a Adriana Janacopulos de hoje resume seus anseios e seu credo com as palavras seguintes: "Os Egipcios diziam que uma verdadeira escultura deveria poder rolar do alto de uma montanha até em baixo sem se quebrar". Quer dizer ser um todo, um bloco, algo estático além de plástico.

E OS GRACIOSOS alto-relêvos de gesso que são suas últimas criações, e as lâmpadas que reunem dois rostos estilizados nos cantos da boite que ora decorou, absolutamente não contradizem esta concepção.

Colocam-se, natural e harmoniosamente, na obra de uma artista que procura, sinceramente, exprimir a evolução sempre paralela com a vida. Quer dizer renovando-se sempre e tentando experiências variadas.

Prossegue suas pesquisas no seu atelier, pois os alto-relevos de gêsso já ficaram esquecidos, desde o dia em que ficaram acabados para dar lugar a novas experiências. A "Meditação" que reproduzimos é uma ilustração da teoria que me exprimiu: a estátua deve ser um bloco, como a pedra da qual nasceu. E não será o amor à matéria, com a qual se identifica, a primeira definição do escultor?

Passeio sentimental

A MÚSICA MEDIEVAL E O DISCO

Luis Cosme

A MÚSICA na Idade Média era, geralmente, baseada no estilo modal ou seja no canto gregoriano, em que ocorriam os modos gregorianos, com os quais se designavam as escalas que lhes serviam de apoio. A polifonia medieval era rigorosamente linear e de livre invenção, apoiava-se na regra da imitação e na independência da deslocação ritmo-melódica.

Em seu livro "História Popular da Música", Luiz de Freitas Branco diz o seguinte, com relação à Escola de Notre Dame: "No início do século XII tinha-se atingido na igreja de Nossa Senhora de Paris, que não era a atual, embora se erguesse no mesmo lugar, uma grande perfeição no contraponto organal, tanto para vozes como para órgão. A escola de Notre Dame é cronològicamente a primeira importante que se conhece na história da polifonia. Os seus vultos principais são os magistri (mestres) Léonin e Pérotin. Léonin, com quem começou a celebridade da escola de Notre Dame em 1150, tinha terminado, em 1180, um *Magnus Liber organi de graduali et antiphonario*, que é o monumento polifonico mais avançado que se conhece do tempo. Consta de uma série de responsórios, graduais e aleluias, para todo o ano litúrgico.

Pérotin, que foi o sucessor de Léonin como mestre de capela de Notre Dame, excedeu-se no gênio e na perfeição técnica, a ponto de merecer o cognome de "grande" (*Pérotin le grand, Perotinus magnus*). Este grande músico medieval estava em plena atividade cêrca do ano 1120.

DA ESCOLA de *Notre Dame* foram-nos conservadas numerosas composições, tanto vocais como instrumentais, sôbre cantos firmes, e vários *conducti* sôbre poesias latinas rimadas em estilo lírico. Os compassos em valores ternários reinavam exclusivamente na escola de *Notre Dame*".

Na música para vozes se observa que, no canto melismático, a palavra desdobra-se e possui maior valor em sonoridade como unidade vocal, apesar de perder o sentido do texto, a musicalidade aumenta à proporção que desaparece sua acepção linguística; pelo desdobramento da palavra em canto silábico, que são considerados unidades sonoras; elementos aproveitados como integrantes à heterofonia.

O *Organum* era um tipo de composição decorativa, para embelezar certas cerimônias religiosas, executada vocal ou instrumentalmente em intervalos de quartas, quintas e oitavas paralelas, em cima de uma melodia dada ou *Cantus firmus* (Canto firme), sôbre o qual se baseava o trecho. A palavra *organum*, ou veio dos textos litúrgicos que mandam louvar a Deus *in organis*, isto é, no órgão, ou, o que é mais provável, teve a sua origem no fato de ser próprio da música primitiva de órgão, êsse gênero de contraponto.

O conjunto instrumental, usado na Idade Média e no Pré-Renascimento, era composto de Vielles, Alaudes e Recorders, a êsses últimos os italianos c h a m a v a m *Flauto dolce;* os franceses de *Flute à bec*, e, também, eram usados na época Tudor e nas peças de Shakespeare. Esses *recorders* possuem uma sonoridade semelhante à *ocarina*.

OUTRO tipo de composição do período medieval era o *Conductus*, que representara um grande passo no desenvolvimento da polifonia livre, sendo que a sua caracteristica era a ausência do *cantus firmus* e o contraponto das diversas vozes juntas, quase silaba a silaba. O *conductus*, ao contrário do *organum*, não era baseado em cantos litúrgicos e sim em melodias de livre invenção.

No fim do período da *ars antiqua* floresce o Moteto, que devia suplantar as outras formas mais importantes de então: o *organum* e o *conductus*. O Moteto era, afora a fixação de uma voz, o nome dado a fragmentos de música para diversas vozes que divergiam especialmente na execução e na acentuação. Pode-se dizer que o Moteto significa um trecho polifônico vocal, com ou sem acompanhamento de instrumento, religioso ou profano, mas de caráter lírico. O primeiro tipo de *moteto*, o tipo medieval, era comumente a três vozes, diferençando-se dos *organa* a três partes, pela liberdade das duas vozes acima do "tenor". A palavra "tenor", aqui, não significa voz masculina a que hoje se dá êsse nome, mas por ser o *cantus firmus*, ou canto principal, palavra que sig-

(Conclui na 8.ª página)

VIDA AMARGA

Fran Martins

UM dos aspectos mais interessantes do livro de Francisco de Assis Barbosa, "A Vida de Lima Barreto", é o em que mostra claramente como, no romancista mulato, o autor procura se identificar com o personagem, aproveitando-se dessa oportunidade para dizer tudo aquilo que guarda na alma contra os que o oprimem, os que o fazem sofrer, os que ocupam injustificadamente o lugar que a êle deveria caber, os que não o deixam sair da miséria de uma vida cheia de barreiras.

Não que eu considere os romances de Lima Barreto de puramente autobiográficos. Na verdade, cada romancista põe sempre em seus livros pedaços de sua vida, situações que um dia enfrentou, paisagens em que viveu, ambientes que lhe foram familiares. Mas com Lima Barreto êsse fato comum foi ultrapassado; deliberadamente êle se encarnou em vários dos seus tipos, que nessas ocasiões eram não figuras de um romance mas êle próprio, falando a sua linguagem, sentindo os seus sentimentos, gemendo as suas dôres. E tanto isso é verdade que para o estudo de sua vida o biógrafo teve que recorrer a essas obras de ficção, aclarando com o que ali está dito passagens mais obscuras do dia a dia daquêle que justificadamente é tido, hoje, como um dos mais representativos r o m a n cistas do Brasil.

E não se pense que isso foi feito levianamente. Poucas são, com efeitos, as biografias brasileiras, sôbre qualquer um dos nossos grandes homens, que estejam mais documentadas do que essa que Francisco de Assis Barbosa vitoriosamente acaba de lançar. Em certos momentos julga-se até que há exagêro: as notas, as remissões, as datas, os nomes de jornais e pessoas que comprovam o que está escrito quase que prejudicam a leitura do livro. O biógrafo, no caso, seguiu à risca o lema do biografado, de ser sincero acima de tudo. Não se nota uma página sequer em que haja fantasia, suposição ou ao menos uma hipótese. Parece até que o biógrafo foi um daquêles companheiros que dia a dia estavam ao lado de Lima Barreto, acompanhando-lhe a vida cheia de sacrifícios, vida que não teve "happy-end" como acontece em tantos filmes americanos e em tantos livros nacionais.

POR isso um dos críticos dêsse livro já lembrou que só um reporter poderia fazer obra assim. De fato, ninguém melhor que o reporter — o reporter sincero — para trabalhos dêste gênero. Porque essa categoria de gente está acostumada a lidar com fatos, fatos concretos, reais, e não tem o hábito de aumentar ou diminuir como fazem os ficcionistas, senhores absolutos do seu mundo, amoldando situações e personagens à trama de sua história. Francisco de Assis Barbosa tratou do "caso" de Lima Barreto como de um acontecimento que necessitava de ser esclarecido. E para isso fêz o que todo bom reporter estava na obrigação de fazer: documentou-se, muniu-se de tudo o que dizia respeito ao biografado, escarafunchou arquivos, tomou depoimentos, de contemporâneos, do romancista, reuniu fotografias, leu manuscritos, estudou-lhe a obra, tão rica não só de beleza literária como da própria vida do autor.

E o que resultou disso tudo foi a figura de um homem, desde os primeiros anos de sua vida atormentado por mil infortúnios — a perda da mãe, a loucura do pai, a indiferença dos donos da literatura da época, a incompreensão do meio ambiente, a carreira cortada, o empreguinho de amanuense numa Secretaria, onde até a promoção lhe foi difícil, apesar de merecê-la. E depois disso tudo a necessidade de uma fuga — primeiro através dos seus próprios personagens e mais tarde pela bebida. Porque para um temperamento como o de Lima Barreto era necessária uma válvula de escapação: tímido, fechado, falando pouco, com dramas interiores a martirizarem-no a cada instante, de uma maneira ou de outra haveria um dia de explodir. E foi o que aconteceu: os seus personagens retratam o seu estado de espirito, dizem o que êle, de voz viva, jamais disse, apesar dos artigos fustigantes que escreveu para pequenos jornais, com pouca repercussão. Quando, enfim, viu que nem mesmo assim era ouvido, certamente há de ter procurado o outro caminho — o da bebida. Caminho que o levaria à loucura e à morte, mas ao qual não podia fugir, pois só êle lhe dava a sensação de libertação da vida miserável a que estava prêso.

Essa figura não surge, porém, isolada, como um fantasma. Em páginas seguras vemos também retratada a vida dos seus pais, o caráter do velho João Henrique, mestre de artes gráficas, compadre de Ouro Preto, mais tarde administrador do Asilo de Alienados, e, algum tempo depois, êle também vítima da loucura. Vemos sua mãe Amalia, uma lutadora simples que não resistiu à má sorte, cêdo deixando os filhos na orfandade. Surgem-nos a infância do romancista, a adolescência, os estudos iniciais, quando os seus méritos são reconhecidos, ganhando prêmios na escola pública. Depois é a passagem pelos colégios, a entrada na Escola Politécnica, onde vai ter os primeiros amigos e onde começa a sentir as primeiras decepções. Aí começam os suplícios que vão affligi-lo pela vida inteira: a indiferença dos colegas abastados, o martirio da pigmentação, a suprema desventura de não ser notado apenas, muitas vezes, porque era pobre e mulato.

E A VIDA de tôda a sua geração se desenrola no livro, para que o leitor tenha uma idéia exata da existência torturada do romancista. Acontecimentos não só literários como sociais e políticos estão fielmente reconstituidos. No meio de tudo gravita o romancista, lutando por fazer-se ouvido, ciente do seu valor mas esmagado pelas contingências. Poucos, na verdade, são os momentos em que pode se considerar relativamente feliz. Só uma vez recebe as homenagens dos seus contemporâneos, num almôço que lhe oferecem. Tirando alguns amigos sinceros, que estão a seu lado durante tôda a vida, só nos moços, já no crepúsculo da existência, encontra compreensão. Nos moços e em poucos críticos honestos, que não lhe regateiam aplausos quando aparecem os seus últimos livros.

Morto aos 41 anos, Lima Barreto teve uma vida amarga. Por isso deixa-se a leitura dêsse livro de Francisco de Assis Barbosa com o espírito invadido de tristeza. Porque o livro é um retrato fiel, um retrato com alma, honesto e sincero, humano e verdadeiro. Melhor epitáfio não poderia ter o desventurado amanuense, negação de todos os amanuenses, que foi um dos nossos maiores romancistas. Felizmente, agora, com o livro de Francisco de Assis Barbosa, conhecendo tôdas as agruras de sua vida, poderemos a d m i r á-l o ainda mais.

INTROSPECÇÃO E POESIA

Ernani Satiro

CADA dia se torna mais sensivel a ausência da grande crítica em nossa terra. Não vamos renovar o debate em tôrno da inutilidade da crítica. Nem indagar se o que está faltando são as boas obras. A verdade é que nunca se escreveu tanto no Brasil. E isto seria suficiente para manter a crítica literária permanente. Permanente e seria, como faz Sérgio Buarque de Holanda e como a fizeram Tristão de Athayde e Alvaro Lins, para citar sòmente êsses.

Numa época em que, pela multiplicidade de outras solicitações, já se lê tão pouco, faz falta êsse roteiro, êsse policiamento indispensável a tôdas as literaturas.

Estas e muitas outras sugestões, que entregamos à curiosidade dos ensaistas, nos vêm a propósito da "Viuva Branca", o romance de estréia de Ascendino Leite. Ao redor, ainda quase tudo é silêncio. E no entanto se trata de livro que, por muitos motivos, está a exigir mais atenção dos intelectuais.

Fica-se realmente hesitante em face de qualquer coisa estranha que aflora de sua mensagem. Poesia? Não, a poesia está bastante clara para exigir o esfôrço dessa indagação. O mais que se pode dizer, nêste ponto, é que a expressão não está suficientemente forte para corresponder ao vigor dêsse impulso poético. Falta-lhe, por vezes, mais energia, mais personalidade, para tirar da inspiração todos os efeitos que ela sugere.

Mesmo assim, existem passagens que seriam bastantes para salvar o livro, se êle não tivesse outros sustentáculos à vista. Eis um punhado delas:

"Deixou cair lentamente a mão no meu ombro, o olhar descrente fixo adiante, como se me atravessasse, para ir morrer nalgum lugar indistinto da noite pontilhada de luzes". (Pág. 23). "Abria as fôlhas (os jornais) por desfastio ou mesmo por obrigação, porque já hoje não podemos viver dentro do mundo sem ouvir as suas vozes" (26). Diante de uma dessas fôlhas, estendida no passeio, o retrato de Mauro emergia, como se êle próprio se tivesse transformado em notícia" (26). "...a paz nas coisas", (64). "O automóvel... ajustava-se à minha direção como se participasse dos meus pensamentos" (89). "A mim me parecia uma visão irreal. Tudo belo, porque tudo era então belo desde que ela o achasse". (89). "E fiquei a pensar no que seria o mundo sem essas probabilidades de fuga, um mundo que nos quisesse arrastar sempre para o centro de suas convulsões" (92).

Esta imagem também é inesquecível: "Galgando uma rampa, depois de uma curva apertada, penetramos por uma furna de árvores, a se darem os braços no alto, como um túnel florido" (91). Ainda: "Ele, o tempo, costuma passar por nós em grande ou pequenas porções, sem que nunca ou senão muito raramente nos advirtamos disso. Mas esta hora... é impossivel que acabe". (98). "O que sucedeu em seguida como que, pròviamente, estava suspenso num fio misterioso" (99).

TÔDA a curiosidade poética do autor pode ser resumida nesta frase, que mostra a sêde com que procura beber a poesia das coisas: "Recusar o que me vinha por fôrça de não sei que poderes infinitos, que saltava dos desvãos do tempo, do espírito das horas, da natureza, da vida, até da morte, seria possivel fazê-lo?" (99). Mais: "— E por que não falas? Por que êsse silêncio? — O silêncio! — exclamou. — Não vê, não sente que êle faz parte do nosso segrêdo?" (124).

Como se vê, algumas destas frases se sustentam por si mesmas, como forma; outras, como retalhos psicológicos ou como expressão poética. Em algumas páginas, falta qualquer coisa. Tem-se a impressão dêsses edifícios modernos, construidos sôbre sólidas colunas de cimento armado, mas diante dos quais a nossa imaginação não se conforma com a ausência das paredes.

Poderemos citar, como uma das elevações mais caracteristicas do romance, o episódio do "Anjo", em que Mauro enfêrmo sai a gritar pela espôsa ausente". — "O Anjo! Onde...está? Por onde anda o Anjo". E' realmente um momento de grande intensidade emocional.

Também inesquecíveis são as cismas do narrador diante do cadáver de Mauro: "Não era só um morto: era um cadáver. Há muita diferença nisso, nunca ainda percebida, mas real. Um morto pode continuar existindo em outros planos em outros mistérios e vivências. Mas, um cadáver!

(Conclui na 8.ª página)

DE TÔDA PARTE

Nelson Rodrigues Escreve um Romance

NELSON RODRIGUES p e n s a poder agora realizar o seu ideal de publicar um livro sob um titulo irresistivelmente prosáico, alguma coisa como "J. Fonseca da Silva". Está êle iniciando o seu primeiro romance, isto é, o primeiro romance assinado por Nelson Rodrigues, pois, como se sabe, êsse dramaturgo publicou nos jornais e em volumes cinco ou seis romances folhetins, fabricados sob receita, e aparecidos sob o pseudônimo feminino de Suzana Flag.

Nelson Rodrigues está contando aos amigos o tema do seu romance, que se desenrolará pelo tempo de duração de um velório e contará a história de tôdas as pessoas presentes à cerimônia fúnebre ou cuja lembrança seja ali suscitada. Entre aquelas pessoas há um grupo de rapazes atraidos ao velório pela notícia de que uma parenta do morto não usava certa peça de vestuário intimo por lhe causar a mesma invencivel constrangimento. A respeito de dúvidas surgidas no correr do romance em tôrno de ação monstruosa atribuida a um pai, Nelson Rodrigues chegou recentemente a uma conclusão, que comunicou por telefone ao seu jovem e entusiástico amigo, o poeta Hélio Pelegrino:

— O pai é mesmo um monstro. Pensei que não, mas a verdade é essa.

O mesmo poeta Hélio Pelegrino, incentivando Nelson a escrever o romance, disse-lhe:

— Escreva, escreva. Depois você trabalha, poda, limpa.

— Não, meu caro Hélio Pelegrino — respondeu o escritor. — Depois eu acrescento, eu acrescento sempre.

Nelson Rodrigues está desiludido das possibilidades de uma expressão total através do teatro, depositando grandes esperanças no seu romance.

Sôbre o autor de *Album de familia*, conta-se que se tornou o mais fervoroso admirador da *Invenção de Orfeu*, de Jorge de Lima, sôbre a qual, aliás, escreveu algumas palavras entregues a Paulo Mendes Campos para publicação na revista *Manchete*. Entre outras coisas afirma êle que o poema de Jorge de Lima "encheu o Brasil de repente de ex-grandes poetas". Nelson Rodrigues, como habitualmente faz, está interpelando os conhecidos sôbre a *Invenção de Orfeu*. Um dêles recusou-se a opinar, alegando não ter lido ainda a obra.

— Meu caro amigo — disse-lhe o teatrólogo — pode-se opinar sôbre um livro depois de lê-lo ou antes. E' uma questão de método.

Debate Sôbre a Invenção de "Orfeu"

SÔBRE o último poema de Jorge de Lima, prossegue um vivo debate literário. O poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos manifestou, no *Correio Paulistano*, algumas das restrições mais duras até aqui levantadas contra a *Invenção de Orfeu*.

Eis as suas conclusões: "Af temos o melancólico resultado: — um poeta como o sr. Jorge de Lima, digno de respeito e acatamento por muitos títulos, cai no equivoco de escrever não um poema, porém um adiposo e caótico ajuntamento de versos. Para o poema longo, afinal, não há como nos desfazermos da definição que Coleridge destinou à poesia: — "It is an art of representing, in words, external nature and human affections, by the productions of as much immediate pleasure in partes, as is compatible with the largest sum of pleasure in the whole". Mas em *Invenção de Orfeu* não existe um todo disciplinado: há meras partes e sub-partes, algumas das quais de qualidade poética. Para um poema, todavia isso não basta".

Nega Péricles Eugênio a Jorge de Lima um dos três poderes exigidos por Coleridge do poeta: a imaginação, nêle substituida pela simples e desordenada fantasia, a qual, combinada à retórica — "que se manifesta no verdadeiro espichamento sofrido pelo poema" — levarem-no a uma "contrafacção".

Os Padres Recomendam a "Viuva Branca"

DENTRE as críticas surtidas sôbre *A Viuva Branca*, romance que Ascendino Leite hesitou em publicar por motivos extraliterários, a que mais o surpreendeu foi certamente a do padre Artur Costa, no severo jornal católico *A Cruz*. Não, é claro, pelos elogios que o reverendo tece ao autor, no qual destaca, inicialmente, a pureza vernácula. A crítica do padre de *A Cruz* é de conteúdo mais ético do que estético e termina, depois de se referir ao método de análise psicológica, usado por Ascendino, e de que seria tão pobre nossa ficção, por declarar: "Não é livro para mocinhas, já se vê, mas a sua leitura pode fazer muito bem às pessoas capazes de compreender, através do enrêdo delicado, a lição de moral que encerra *A Viuva Branca*".

Antes dêsse artigo a primeira edição do livro está quase esgotada. Ascendino se utilizará da recomendação do reverendo para o lançamento da segunda edição, prevista pelo editor Simões para o começo do ano.

As 2 Conferências de Spender no Brasil

A CONVITE do Clube de Poesia de São Paulo estará no Brasil na próxima quinta-feira o poeta Stephen Spender. No dia 21, no Teatro Municipal paulista, falará o famoso poeta inglês sua primeira conferência sôbre o tema *Poesia — Concentração*. A segunda será proferida no Rio, no próximo dia 27, no auditório do Ministério da Educação.

Informações s u c i n t a s sôbre Spender: nasceu em 1909, cursou as universidades de Londres e Oxford. Ainda estudante, publicou *Twenty Poems*, seu primeiro livro e colaborou em *The Criterion*, revista literária de T. S. Eliot. Em 1933, publicou *Poems* e em 1935 um volume de ensaios críticos: *The Destructive Element*.

No ano seguinte, saiu dêle uma coletânea de contos: *The Burning Cactus*. De 1939 a 1941, foi co-editor da revista *Horizon*. Publicou, depois da guerra, *European Witness*, resultado da viagem que fêz à Alemanha e à França ao findar a guerra. Associado ao *Group Theatre*, encenou aí sua peça *Trial of a Judge*. Em 1950, publicou sua auto-biografia: *World Within World*. Outros poemas de Spender — *Poems for Spain* (o poeta esteve na Espanha no começo da guerra civil) e *The Still Cente* estão incluidos nas suas coletâneas de versos.

Os Escritores Mineiros a Carlos Drummond

Pelo cinquentenário do poeta Carlos Drummond de Andrade, os intelectuais mineiros dirigiram-lhe a seguinte saudação:

"OS intelectuais mineiros, que esta subscrevem, desejam prestar a sua melhor e afetuosa homenagem ao poeta Carlos Drummond de Andrade pela passagem do cinquentenário de seu nascimento. As datas, coletivas ou individuais, assinalando um acontecimento na vida de um povo ou de um cidadão que se tenha distinguido pelas suas virtudes ou méritos excepcionais, representam excelente ensejo para as manifestações de aprêço, estima e admiração. Não são estas meramente protocolares, antes se transformam na expressão de um sentimento genuino e sincero que apenas aguardava ocasião para tomar corpo e externar-se.

E' o que sucede, com relação aos abaixo-assinados, no caso do cinquentenário de Carlos Drummond de Andrade. De há muito acompanham êles a atuação serena, honesta e digna dêsse extraordinário poeta e prosador no nosso cenário intelectual, comprazendo-se em seguir o desenvolvimento ascensional de uma admirável carreira literária. O autor de livros que lhe deram nomeada nacional e além mesmo das fronteiras do nosso País apresenta-se como um exemplar raro de cidadão em cuja personalidade se harmonizam o escritor e o homem, de tal forma que não se pode dissociar um do outro.

Em verdade, raros exemplares humanos existem assim completos e perfeitos e capazes de suscitar em tôrno de si tão considerável movimento de simpatia e amizade. Levando a Carlos Drummond de Andrade a nossa saudação cordial e amiga, queremos exprimir a alegria com que acolhemos a oportunidade que se nos oferece de não só lhe fazer sentir o nosso aplauso como de intercalar o sentimento de júbilo que nos domina e talvez o indisfarçável orgulho de ver nêle, como filho de Minas Gerais, uma das belas, claras e lúcidas inteligências do Brasil.

(Ass.) Abgar Renault, Affonso Avila, Alphonsus de Guimaraens Filho, Amaro Xisto de Queiroz, Christiano Martins, Claudio Brandão, Cyro Siqueira, Dormelio de Figueiredo Murta, Edison Moreira, Emilio Moura, Fabio Lucas, Francisco Iglesias, Henriqueta Lisboa, Jacques do Prado Brandão, João Etienne Filho, João Viana de Oliveira Miranda, Laís Corrêa de Araujo, Lucia Machado de Almeida, Luiz de Bessa, Maria Luiza Ramos, Murilo Rubião, Oswaldo França Júnior, Orlando M. Carvalho, Rui Mourão, Sylvio de Vasconcellos, Waldemar Antunes Bugarin, Walter Antran Dourado.

e Artes

Introdução ao 'Narciso Negro'

Emanuel de Moraes

O QUE mais tem impressionado, à primeira vista, na poesia de Thiago de Mello é o caráter métrico dos seus versos. Todavia, êsse elemento está longe de ser o mais importante. Considerá-lo assim, seria rebaixar a crítica à formulação parnasiana.

Esse problema tem servido, erradamente, muitas vezes para as distinções apressadas a respeito das gerações literárias, êrro que de comum agora se repete diante da obra de Thiago de Mello.

Evidentemente, a diferenciação das gerações, a diferenciação entre poetas, não pode ser levada em conta de um caso singelo de metrificação. Essa maneira de apresentar o poema é, de um modo geral, secundária; não, na análise de sua estrutura — pois ao verso e à estrofação devem corresponder as evoluções do ritmo e, possivelmente, do conteúdo — mas como problema de forma. E justamente a subordinação secular aos modelos clássicos, sem motivos determinadores de construção, mereceu a censura de Poe, na "Filosofia da Composição".

A circunstância de se apontar o autor de "Silêncio e Palavra" e "Narciso Cego" como um metrificador, nada adianta quanto à qualidade de sua poesia. Também não o situa. Igualmente, não define escolas, nem gerações. O que se poderá dizer a êsse respeito, ainda com o poeta de "O Corvo", é que "durante séculos nenhum homem, em verso, jamais fêz ou jamais pareceu pensar em fazer uma coisa original". No entanto, sempre houve um elemento essencialmente caracterizador: a linguagem — o mundo das palavras em si, os efeitos de som e sentido resultantes da elocução. Ele serve de nítida distinção em poemas que se não distinguem pela forma.

TOMEMOS um exemplo fácil, apanhando, ao acaso, três sonetos de épocas diversas. Sonetos que obedeçam às regras estruturais que lhe são próprias, e se verificará que, dentro do mesmo esquema, a poesia encontrou soluções típicas a cada geração.

A escolha pertence a Paulo Mendes Campos, em "Forma e Expressão do Soneto". De Olavo Bilac, intitulado "Tédio", de Mário de Andrade e Lêdo Ivo, intitulados "Soneto".

O do parnasiano é totalmente enfático, mesmo tratando de um estado de abandono da alma. Ei-lo:

Sôbre minh'alma, como sôbre um trono,
Senhor brutal, pesa o aborrecimento.
Como tardas em vir, último outono,
Lançar-me as fôlhas últimas ao vento.

Oh! dormir, no silêncio e no abandono,
Só, sem um sonho, sem um pensamento,
E, no letargo do aniquilamento,
Ter, ó pedra, a quietude do teu sono.

Oh! deixar de sonhar o que não vejo!
Ter o sangue gelado, e a carne fria!
E, de uma luz crepuscular velada,

Deixar a alma dormir sem um desejo,
Ampla, fúnebre, lúgubre, vazia
Como uma catedral abandonada!

O tom do soneto de Mário de Andrade já é inteiramente outro:

Aceitarás o amor como eu o encaro?...
...Azul bem leve, um nimbo, suavemente
Guarda-te a imagem, como um anteparo
Contra êstes móveis de banal presente.

Tudo o que há de melhor e de mais raro
Vive em teu corpo nu de adolescente,
A perna assim jogada e o braço, o claro
Olhar prêso no meu, perdidamente.

Não exijas mais nada. Não desejo
Também mais nada, só te olhar, enquanto
A realidade é simples, e isto apenas.

Que grandeza... A evasão total do pejo
Que nasce das imperfeições. O encanto
Que nasce das adorações serenas.

Nêste poema sente-se um contato direto com a vida, sensação que se ausenta do primeiro.

EM Lêdo Ivo, encontra-se certa preocupação que não foi de nenhum dos outros. De busca vocabular pela transposição em têrmos atuais da lírica dos cancioneiros, onde explicitamente procura inspiração:

A doce sombra dos cancioneiros
Em plena juventude encontro abrigo.
Estou farto do tempo, e não consigo
Cantar solenemente os derradeiros

Versos de minha vida, que os primeiros
Foram cantados já, mas sem o antigo
Acento de pureza ou de perigo
De eternos cantos, nunca passageiros.

Sôbolos rios que cantando vão
A lírica imortal do degredado
Que, estando em Babilônia, quer Sião,

Irei, levando uma mulher comigo,
E serei mergulhado no passado,
Cada vez mais moderno e mais antigo.

Inteiramente diversos pela linguagem, são, entretanto, todos os três sonetos em decassílabos e obedecem à álgebra das rimas tradicionais.

O que mais ressalta em importância no "Narciso Cego" é o fato de tratar-se de um livro de construção cíclica. Apenas um poema escapa ao sentido geral do livro: "Poema para Pedro Dantas".

Não é difícil perceber-se que há um "ponto central" de gravitação dos poemas do "Narciso Cego", o que o incorpora à tendência da produção lírica atual, conforme assinala Wolfgang Kayser. E uma vez verificada a correspondência "temporal" em busca de um "remate", cumpre ao crítico investigar como se dispõem as poesias na formação da série.

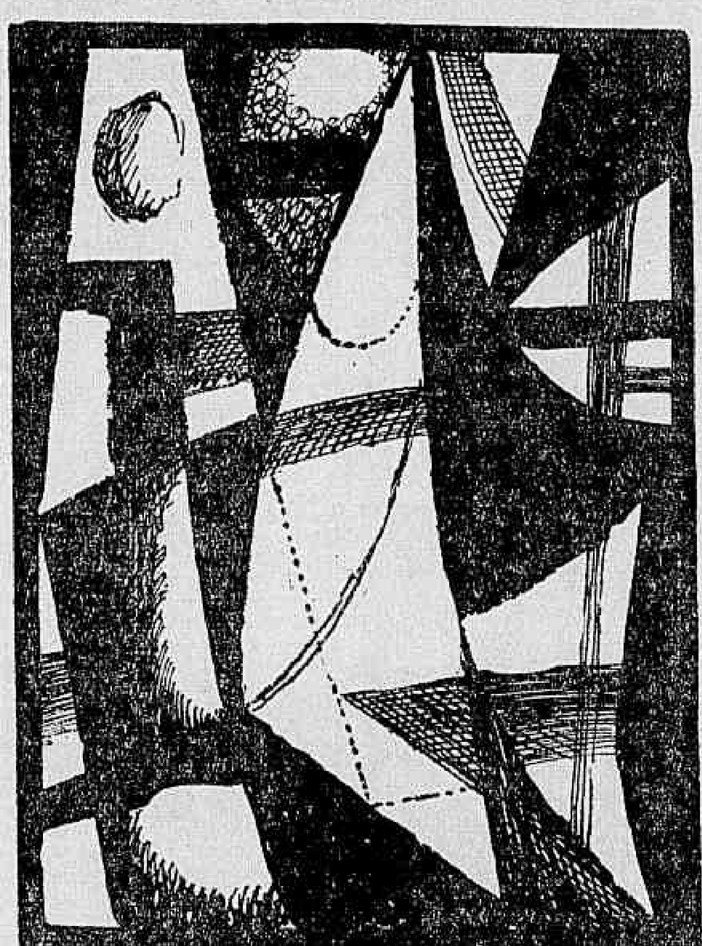
OS POEMAS do "Narciso Cego" têm uma ordem. Não aquela em que estão apresentados no livro. Ordem que talvez não corresponda à cronologia da feitura, à exata cronologia da coisa escrita, mas que pertence à cronologia do sentido da obra. Ao tempo próprio do ciclo.

No modo de expressar o sujeito se encontra o primeiro marco dessa evolução.

Em "O Saber Escasso" é "ela" a figura central, ainda que nesse poema o poeta comece a se personalizar — antes de ser Narciso. Cada vez mais se interiorizando, em "Argila", "A Sombra do Tempo" e "Arabesco", o pronome usado é "nós", que evolui para "eu", já encontrado em "Legião". O poeta, contudo, ainda não está completamente isolado, o que só se irá verificar em "Narciso Cego". Depois, o "eu" a pouco e pouco se vai dissolvendo em "O Sonho da Argila", "O Chão do Mundo" e "A Rosa Branca". Há, então, nova mudança de tratamento — o poeta fala pela terceira pessoa — e nota-se, também, que alguma fôrça, ausente, até aquêle momento, começa a determinar novas preocupações. Isto em "O Morto", "O Turvo" e "Fim de Mundo". O eixo do mundo se desloca, e o remate está em "Romance do Primogênito".

Além dessa variação no uso do pronome sujeito, varia, igualmente, com regularidade demarcadora das várias seções em que está

(Conclui na 6.ª página)



Vida Literária

O PRINCIPAL acontecimento da semana foi o falecimento de dois escritores franceses, famosos por seus livros e pela participação nos problemas políticos de nosso tempo, em campos, aliás, antagônicos: os anti-democratas Maurras, monarquista, e Paul Eluard, comunista. Dias depois, falecia Benedetto Croce, um dos grandes pensadores de nosso tempo.

* * *

O POETA Cassiano Ricardo foi nomeado por decreto do Presidente da República, Chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris.

* * *

SEGUIU para Lisboa, onde deverá dar um curso de dois anos sôbre literatura brasileira, o crítico Alvaro Lins. Nêste fim de ano deverão seguir com idêntica missão: Ciro dos Anjos, para o México; Sérgio Buarque de Holanda, para Roma; Celso Cunha, para Paris.

* * *

JOÃO CONDE está de posse do diário de Lúcio Cardoso, estudando a possibilidade de publicá-lo parceladamente em "Jornal de Letras". Segundo o primeiro, trata-se de uma obra "muito ousada", o que justamente causa a indecisão.

* * *

NEWTON FREITAS e Murilo Mendes estão organizando, na Bélgica, uma antologia de poetas brasileiros, traduzidos para o francês, devendo o livro vir à luz nos princípios do ano próximo.

* * *

VINICIUS DE MORAIS, Lúcio Rangel e Sérgio Pôrto estão preparando uma "Antologia do Samba", que deverá ser publicada precedida de diversos estudos técnicos. O poeta das "5 Elegias" se encarregará de escrever um ensaio sôbre a poética da música popular carioca.

* * *

DIA 27 dêste o poeta Stephen Spender estará no Rio, devendo aqui pronunciar duas conferências, uma no Ministério da Educação e outra na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

* * *

SAIRÁ em janeiro "Introdução ao Método Crítico", ensaio de estréia de Bráulio Nascimento.

* * *

EUSTÁQUIO DUARTE está traduzindo para edições da "Revista Branca", o livro "Freedom and Culture", de John Dewey.

* * *

MURILO MELO FILHO vai reunir em volume as suas reportagens e entrevistas escritas no desempenho de suas funções jornalísticas nos Estados Unidos, onde esteve recentemente fazendo a cobertura das eleições, para a "Tribuna da Imprensa".

* * *

ESTÃO prontos os originais do romance ecológico "Dona Sinha e seu Filho Padre", de Gilberto Freyre.

ÚLTIMA RATIO REGUM

Stephen Spender — Trad. Domingos Carvalho da Silva

METRALHADORAS ESCREVERAM A DEFINITIVA SENTENÇA DO DINHEIRO
COM LETRAS DE CHUMBO, NA PRIMAVERA DO MONTE.
MAS O MOÇO QUE ESTA' MORTO ENTRE OLIVE IRAS
ERA JOVEM DEMAIS, POR DEMAIS SIMPLES
PARA QUE O NOTASSEM SEUS OLHOS IMPORT ANTES...
SERIA BEM MELHOR ALVO PARA UM BEIJO.

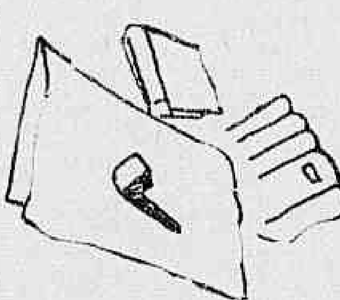
ENQUANTO VIVEU, NUNCA O APITO DE USINAS O CHAMARA.
JAMAIS AS PORTAS GIRATÓRIAS DOS RESTAU RANTES LHE DISSERAM: ENTRA.
NUNCA O SEU NOME APARECEU NOS JORNAIS.
O MUNDO MANTINHA SEU TRADICIONAL MURO
AO REDOR DOS MORTOS, COM SEU OURO OCUL TO COMO UM POÇO,
ENQUANTO SUA VIDA, INTANGÍVEL COMO UM BOATO NA BOLSA DE VALORES, CORRIA ALHEIA.

OH, TÃO AÉREAMENTE ÊLE SE DESPOJARA DO GÔRRO
UM DIA QUANDO A BRISA DERRUBAVA PETA LAS NAS ÁRVORES!
A PAREDE SEM FLORES GERMINOU ARMAS,
A IRA DAS METRALHADORAS CEGOU DE SÚBI TO A RELVA;
BANDEIRAS E FÔLHAS CAIRAM DE MÃOS E RA MOS;
O GÔRRO DE LÃ DESMANCHOU-SE ENTRE AS URTIGAS.

CONSIDERAI SUA VIDA QUE ERA SEM VALOR
EM TERMOS DE EMPRÊGO, REGISTROS DE HOT EL, ARQUIVOS DE JORNAL.
CONSIDERAI. UMA BALA EM DEZ MIL LIQUIDA UM HOMEM.
PERGUNTAI: SERA' QUE SE JUSTIFICA TANTO GASTO
COM O MASSACRE DÊSSE RAPAZ TÃO SIMPLES
QUE JAZ ENTRE OLIVEIRAS, OH MUNDO, OH MORTE?

O Possessivo na Lingua Brasileira

Cruz Cordeiro



O POSSESSIVO da 3.ª pessoa, em português, variável em gênero e número, sempre foi *seu*, quando atributivo pessoal, e *dêle* quando predicativo verbal, tal como se pode ver bem nêste exemplo: "formando o *seu* (dêle) gôsto no versar diurno e noturno dos prosadores e poetas... aparelhando-se naquêle comércio com engenhos tão irmãos do *seu* (dêle), para algum dia exceder a muitos *dêles* (dos engenhos), e igualar-se com os melhores" (A. Feliciano de Castilho, Lisboa, 1800-1875, falando do padre Manuel Bernardes).

Ou é, também, da 2.ª pessoa linguística, a com quem falamos, mas tratada, gramaticalmente, na 3.ª: "encontrei o *seu* filho (o filho de você, do Senhor, etc.)".

Mas também, ainda, significando reserva, exprobação, ou opinião, própria de quem fala: "A emprêsa tem *suas* dificuldades (certas, algumas dificuldades)"; "vá-se daqui, *seu* mata-gente"; "pessoa dos *seus* (de uns) cinquenta anos"; (exemplificação de A. Epifânio da Silva Dias, *Sintaxe Histórica Portuguêsa*, 2.ª ed., Lisboa, 1933, § 80).

Finalmente, evitando, por vezes, sobretudo na linguagem familiar, equívocos de gênero e número, o português pode juntar ambos os possessivos numa só frase: "queria falar com êles algumas coisas que eram *seu* proveito *dêles*"; "a culpa disso era *sua dêles*"; (Epifânio, idem, § 76).

IDIOMA tônico por excelência, sobretudo se comparado com o português, o brasileiro, porém, tornou exclusivo, como possessivo atributivo, *dêle*, mais tônico que *seu*. Além de vir, mais tônicamente, depois do possuído, quando em português vem antes em certos casos. E com o possuidor concorda em gênero e número, quando em português é com o possuído que concorda. Assim (português entre parênteses): "o marido *dela* chegou (o *seu* marido chegou); isso é ingratidão *dêle* (isso é ingratidão *sua*); as mãos e os braços *dela* são lindos (as *suas* mãos e os *seus* braços são lindos)". E numa tradução do inglês, temos, por exemplo:

Inglês: *the father loves his daughter and the mother her son.*

Português: *o pai ama a sua filha, e a mãe o seu filho.*

Brasileiro: *o pai ama a filha dêle, e a mãe o filho dela.*

Mais clara a nossa lingua. De fato, desde logo, tal sistematização brasileira, evita a concorrência de *seu* e *dêle* numa mesma frase, com o fim de desfazer possíveis equívocos de gênero e número, como vimos poder acontecer em português. Mesmo porque *seu*, em brasileiro, passou a ser, exclusivamente, possessivo de 2.ª pessoa linguística: "êste livro é *seu* (de você, do Senhor, etc.)".

Porém dos significados de reserva, exprobação, observação ou opinação pessoal, e que hoje se diz, mais genérica e psicològicamente, *afetivos* (afeta a pessoa que fala, que faz a reserva, a exprobação, a observação ou emite opinião falando o idioma), o brasileiro sistematizou tal afetividade do *seu* luso. De fato, enquanto dizemos, sempre, *dêle*, possessiva e intelectualmente, como ficou visto, dizemos sempre *seu* afetivamente.

Assim, intelectualmente:

— O pai *dela* chegou. Mas ela veio com o noivo *dela*. Em todo o caso, o pai deu dinheiro, pra êles comprar a casa *dêles*.

Porém, afetivamente:

— Já tem *seu* marido, *seu* bom marido, rico, inteligente. Já tem também, dinheiro, vai comprar *sua* casa (dela).

— Menina ainda, e já tem *seu* dote.

— Ele tem *suas* predileções.

— A emprêsa tem *suas* dificuldades, *seus* segrêdos.

— A moça já montou casa, comprou *sua* boa mobilia, *seus* vestidos, *seu* belo automóvel.

— O automóvel bateu atrás do *dêle* (narração intelectual). Esmagou a filha *dêle*, que vinha no banco de trás (ainda intelectualmente). O homem quase ficou doido. Pudera, ver *sua* filha morta, assim de repente, sem mais nem menos. (afetivamente).

É SINTAXE rigorosamente observada por nós, de Norte a Sul do Brasil, do amazonense ao baiano, do baiano ao rio-grandense do sul. Aliás, nem é preciso se sair do Rio, laboratório linguístico brasileiro, onde vive e pra onde vem gente de todos os Estados brasileiros, pra se notar, com caderno em punho, a sintaxe e a origem respectiva regional, geral no Brasil.

E assim, o escritor brasileiro que, como nós, percebeu pela primeira vez (não vimos ainda codificada) esta deliciosa sistematização intelectual e afetiva do possessivo brasileiro, não quer mais saber de outra, a não ser que seja um desnaturado, um artista que não é de sua terra, nem de sua gente (*seu* afetivo).

E ASSIM é que a lingua passa do coletivo idiomático, pro individual estilístico do escritor. E' assim que a linguagem transmitida do povo, vai entrando na linguagem adquirida do escritor. E' assim que o escritor, cujo estilo é fenômeno de *escôlha* idiomática, de percepção linguístico-artística, vai introduzindo na escrita *dêle* (intelectualmente se queiram), ou na *sua* escrita (afetivamente se queiram), o idioma do *seu* povo (afetivamente).

Quanto a nós, já temos anotada uma sistematização idiomática bem vasta a respeito da lingua brasileira, da nossa lingua comum atual, falada em todo o país, e que vamos coletando pra, num sistema idiomático, o do nosso idioma, editar um dia, finalmente, a Gramática da Lingua Brasileira. Do moderno e científico método que nela vamos empregando, é bom exemplo o caso aqui visto do possessivo na lingua brasileira.

Nêsse caso do possessivo, porém, ainda tem mais, pra terminar êste artigo. De fato, idioma átono por excelência, o português, em consequência, substitui, com frequência, e como já observava o velho Epifânio (obra citada § 77), as formas tônicas dos possessivos, pelas correspondentes mais átonas: "O Senhor não *me* escutou as preces". O brasileiro, porém, faz o contrário e sempre, sistemàticamente, desconhecendo mesmo a construção lusa, usa a forma mais tônica do possessivo: "O Senhor não escutou as *minhas* preces".

É FÁCIL a lingua brasileira, senhores escritores nossos. Difícil é saber e desaprender bem português, tal como se fala e escreve em Portugal, ou como se ensina escolarmente no Brasil, pra depois poder perceber o que é dêle, e o que é do brasileiro. Em muitos pontos tem contatos as duas linguas, é claro, como se dá entre linguas românicas, originárias todos dum mesmo tronco latino, mas é justamente pela comparação dessas divergências entre as linguas, que não só os linguistas, como o próprio povo, toma conhecimento do próprio idioma, ou de idioma diferente.

A Geração de 45 — I

João Cabral de Melo Neto

APESAR de existir há alguns anos a querela que acompanhou o nascimento e o batismo da chamada geração de 1945 e apesar de os poetas dessa geração se mostrarem quase tão interessados em explicar-se quanto em criar, a verdade é que o denominador comum do grupo ainda não foi estabelecido com a desejada precisão.

Vamos, por enquanto, deixar de lado as tentativas de balanço e caracterização que têm partido dos membros da geração, mais capazes de pensamento crítico. Essas tentativas de explicação, feitas de dentro para fora, se podem ser de utilidade para definir a atitude de tal ou qual poeta, quando, aplicada ao grupo padece de um defeito essencial: — ela é incapaz de mostrar uma visão do conjunto dessa poesia nova e tende fàcilmente à incompreensão. Pois a capacidade polêmica de muitos dêsses poetas novos, e seu gôsto pelos bate-bocas da vida literária não se exercem apenas nos casos de legítima defesa. Exercem-se também em grande parte internamente, isto é, como uma luta de família, com as incompreensões e violências próprias das lutas de família.

Por isso me parece mais instrutivo tentar a caracterização dêsse grupo de autores a partir da atitude crítica que se formou em relação a ela pelos escritores de gerações anteriores. De certa maneira, algumas das afirmações que constituem essa atitude crítica geral parecem definitivamente depositadas. Devo dizer que nem tôdas essas afirmações são justas e que a facilidade com que foram aceitas não me parece o resultado da visão certeira dêsses críticos. As opiniões que os autores mais antigos têm dos poetas da geração de 1945 são também igualmente polêmicas, embora menos violentamente polêmicas: — elas se beneficiam da falta de entusiasmo excessivo que vem com os anos, com os anos da idade civil e com os anos de vida ativa na república literária.

Prefiro partir do que pensam e dizem sôbre os jovens poetas os poetas mais antigos, porque êles são capazes de fornecer sôbre as novas tendências uma visão de conjunto, muito mais útil, embora incompreensiva, do que a dos elementos mais lúcidos entre êsses mesmos jovens poetas.

A PRIMEIRA atitude que se nota em relação à nova poesia é a de considerar sua contribuição como de importância limitada pelo fato de não se haver voltado violentamente contra a poesia que a precedeu, criando uma nova direção estética para a literatura brasileira. A essa atitude os poetas mais jovens têm procurado responder com a afirmação de que existe um espírito comum à sua geração (embora nunca tenham chegado a um acôrdo ao dizer o que é êsse espírito), radicalmente diverso do que caracterizou a geração anterior e, apesar de não ter havido revolta, revolta em profundidade (embora escaramuças de superfície), absolutamente contrário a tudo o que foi realizado pelos poetas que os precederam imediatamente.

Creio ver um equívoco nêsses dois pontos de vista. Ambos parecem partir da idéia de que é a revolta a negação pelo avêsso de tudo o que se estava fazendo ou pensando, que caracteriza um novo movimento literário. De certa maneira, em muitas literaturas, e na nossa principalmente, essa tem sido a lei que prevalece. Não, por exemplo, na literatura inglêsa. Lembro-me, a êsse respeito de um pequeno discurso de Stephen Spender, falando exatamente na sabedoria da poesia inglêsa, que não parece jamais interessar-se em levar às suas últimas consequências práticas as idéias estéticas de um momento determinado. A seu ver, essa capacidade para o *compromise* era o que a distinguia melhor da de outros paises, da francêsa, por exemplo.

No caso da literatura brasileira, se é verdade que prevalecem as reformas radicais, elas têm acontecido mais no âmbito de movimentos literários do que de gerações literárias. A poesia de um Castro Alves, em relação à de um Gonçalves Dias não é a de negação radical, mas a de superação, dentro do mesmo espírito romântico.

Uma geração pode continuar outra. A poesia dos poetas brasileiros que, nascidos no princípio do século, estrearam por volta de 1930, quando a face mais agudamente destruidora dos modernistas de 1922 estava superada, não foi dirigida contra as idéias da Semana de Arte Moderna. Ao contrário — partiram dêles, dos pontos de partida que êles haviam fixado no meio de seu combate. E não me consta que alguém, em nome da necessidade de renovação pela revolta, houvesse exigido dêsses poetas de 1930, o retôrno ao que existia antes de 1922.

O que êsses poetas fizeram foi tirar o máximo de partido possível das conquistas do modernismo. Aproveitando o terreno desentulhado, puderam iniciar logo seu trabalho de criação positiva. O fato de não terem participado na primeira fila do combate dava-lhes uma vantagem inicial: um recuo, um ponto de vista de meia-isenção, suficiente para que pudessem distinguir o que naquela luta era episódico, truque, deformação exigida pela própria luta. Em muitos casos, os autores dessa geração de 1930 iniciaram sua criação positiva antes mesmo dos responsáveis pelas operações de limpeza. Estes, em geral, tardaram ainda a se ver livres das deformações e só mais tarde, aproveitando-se muitas vezes das conclusões dos companheiros mais jovens, puderam iniciar sua obra pessoal. Não é preciso lembrar que alguns dêles só foram capazes de realizar bem a primeira fase polêmica, a poesia da Semana de Arte Moderna.

A ATITUDE dos poetas da geração de 1945 também não podia ser uma atitude de revolta. Na verdade, as possibilidades de terreno aberto pelo modernismo longe estão de esgotadas. Os poetas dos anos 30, juntamente com os poetas de 1922 que puderam superar o combate pelo combate, estabeleceram, dentro desse território, núcleos de exploração importantes. Mas se alguns dêsses núcleos mostram-se agora de fogo-morto, se alguns dos exploradores mostram-se cansados ou dispostos a abandonar o terreno, nada disso é prova contra a riqueza que ali ainda existe.

Por tudo isso, me parece equivocada a exigência que se dirige geralmente aos poetas mais recentes, de revolta contra a poesia que encontraram no momento em que para êles se abriu a vida literária. A poesia que êles encontraram em funcionamento era uma poesia poderosa. Seis ou sete daquêles núcleos de exploração estavam, naquêle momento, em seu melhor período. Ofereciam possibilidades de trabalho consideráveis aos poetas que começavam. Não é de estranhar, portanto, que cada estreante lançasse mão de soluções e de uma experiência técnica já confirmadas, para fazer levantar o vôo de sua obra pessoal.

Por outro lado, considero equivocada, também, a afirmação de alguns teóricos da poesia de 1945, da existência de um espírito de renovação radical, silencioso mas evidente por si mesmo. Não creio que haja êsse espírito como não creio que haja nêsses poetas de 1945 uma nova consciência, diversa dos poetas anteriores.

Existe uma diferença de posição histórica, no máximo. Ao momento da conquista do terreno, sucedeu a fundação dos núcleos de exloração. E a êste vem suceder, com os poetas de 1945, o momento da extensão dessa exploração. A partir dêsse ponto de vista, creio divisar uma nova poesia, talvez mesmo uma nova sensibilidade. Talvez mesmo, uma nova geração, se por motivos de comodidade não temos escrúpulos de empregar um conceito tão impreciso.

Comentários

"AS mulheres, tão maltratadas e humilhadas pelos nossos costumes, vingaram-se de nós em nos comunicando a natureza delas. Tudo se tornou efeminado, desde o espírito até o amor". (Charles Maurras)

* * *

"PARA amar bem, é preciso não amar o amor. E' até mesmo importante sentir por êle um pouco de ódio". (Id.)

* * *

"EM estética, em política, conheci a alegria de apreender em sua alta evidência idéias-mães; em filosofia pura, não". (Ibid.)

* * *

"NENHUMA origem é bela. A beleza verdadeira está no têrmo das coisas". (Ibid.)

* * *

"TODO desespêro em política é uma estupidez absoluta". (Ibid.)

* * *

"O HOMEM de ação é apenas um operário cuja arte consiste em aproveitar os acasos felizes". (Ibid.)

* * *

"MAURRAS é um mediterrâneo, um trágico: seu espírito concebe formas nítidas terminadas pela morte". (Daniel Halévy)

* * *

"NÃO acreditarei nunca que as opiniões de Maurras, e que estoicamente êle impõe, sejam as da sua solidão e da sua verdade" (Condessa de Noailles)

* * *

"COMO diplomata, tendo passado a maior parte de minha vida no estrangeiro, sempre verifiquei que não há jornal que maior mal haja feito à causa francesa que o dos srs. Maurras e Daudet, por suas violências, a respeito de tudo que representa nosse [illegible]" (Paul Claudel — 1929)

* * *

"MEREÇO a morte. Come teu pão no carro que te conduz ao cadafalso, come teu pão tranquilamente. Já disse que eu só esperava a aurora. Como eu a noite é imortal". (Paul Eluard)

* * *

"NÃO invento as palavras. Mas invento objetos, seres, acontecimentos, e meus sentidos são capazes de percebê-los [illegible] sentimentos". (Id.)

* * *

"UM POEMA deve ser uma "débacle" do intelecto. Não pode ser outra coisa. (...) A poesia é o contrário da literatura. (...) O lirismo é o desenvolvimento de um protesto. (André Breton, Paul Eluard)

* * *

"CONSIDERO o descrédito atual de Zola uma monstruosa injustiça, que não honra muito os críticos literários de hoje. Não há romancista francês mais pessoal nem mais representativo". (André Gide — "Journal", 1932)

* * *

"O INCOMPREENSIVO Zola aquêle homem tão estreito quão grande era a sua ignorância". (Miguel Unamuno)

PRIMEIRO PLANO

Marilu em "O Jornal" dá notícias de uma revista literária "Exile" que, ao lado de grandes poetas inglêses, francêses e americanos, publica poemas de Fernando Pessoa. A cronista se mostra contente de ver conhecida no estrangeiro a poesia brasileira.

De pleno acôrdo. Lamentável apenas que "Exile" não haja publicado também poemas do poeta português Manuel Bandeira.

* * *

Uma definição de rádio, de Artur Honegger: "Uma torneira sempre aberta vertendo uma torrente de ruido sôbre a humanidade".

* * *

O ventinho ladrão frequenta os paises frios. Cai um pouco de neve lá fora e o individuo, regelado, entra em um bar, pede um drinque, dois, três, sabe lá Deus quantos. Aos poucos, sobe pelo seu corpo uma sensação de confôrto que envolve também a sua alma. Então, o individuo se levanta, fecha a gola do capote e se dirige para casa. De repente, em uma esquina, ei-lo que surge, o ventinho, a rajada fria e implacável que carrega o calor de seu corpo e o bem estar de sua alma.

José Auto, que viveu seis anos em Nova York, foi quem identificou o ventinho ladrão e tornou-se um de seus maiores inimigos.

Em uma noite hibernal naquela cidade, em companhia de Jaime Ovalle, Fernando Lobo e Azair Leal, José Auto chegou mesmo a escrever um poema de protesto contra o ventinho ladrão, cujo texto, pela primeira vez, imprimimos aqui::

"Fomos roubados pelo bar
Roubados pelo gêlo
Roubados pela água de bolinhas
Fomos roubados pela música
E pelas vozes fomos roubados
Dos que se engrandeciam na estupidez
Com palavras repetidas e roubadas

Mas ficamos bêbedos
E o bar era honesto
O batismo da água pelo alcool
Virou sacramento
O gêlo era todo resistência
Embora probo e serviçal
Na noite tão honesta
Que até trêmulas conversas de bar
Pareciam brilhantes

E saimos
Saimos para ser roubados pelo vento
E aqui estamos lúcidos na madrugada
— E sem dinheiro
Porque nos roubaste, porque nos feriste,
Ventinho ladrão?"

P. M. C.

MANIA Escreve

O CACHORRO SE CANSOU; MICHEL SIMON NÃO PROTESTOU

Estavam rodando o Mercador de Veneza sôbre a ponte Dos Gregos, em Veneza. Os detalhes desconhecemos: nome da emprêsa, do diretor e dos outros intérpretes. Não tem importância, pois quando o filme fôr apresentado ao público os interessados poderão saber todos êstes detalhes. Para os que moravam perto da ponte dos Gregos, o único detalhe que interessava era a volta que tinham de dar, porque durante uma semana a ponte e arredores eram intransitáveis. Refletores, projetores, máquinas que andavam para trás e para diante, um mundo de gente a falar a gesticular, a assobiar para que os artistas repetissem a mesma cena centenas de vezes. Os espectadores também eram muitos. Cinema de graça quem não assiste? Certa noite apareceu Michel Simon e a sua barba. Com Michel Simon, embora não o conhecendo chegou um cão e se sentou em meio aos espectadores. Michel Simon devia subir a ponte dos Gregos, abrir os braços colocando-os em posição invocativa e pronunciar três ou quatro palavras. Enquanto Michel Simon repetia a cena cinco, seis, dez vezes o cachorro estava apreciando, concentrado, em silêncio. Depois da décima vez o diretor julgou a cena pronta para ser rodada e fez sinal para o pessoal encarregado se preparar, pediu silêncio à platéia indócil e avisou a Michel que êle podia começar. O cachorro quando viu o astro subir de novo a ponte dos Gregos se mexeu sôbre as patas. Michel abriu os braços e começou a recitar. O cachorro se levantou e foi em direção à ponte se pôs a ladrar, a ladrar, protestando, dizendo que já estava cansado de ver aquele homem dizendo as mesmas coisas e que queria outra cena. Tudo estragado. O diretor suspendeu a filmagem e o pobre Michel Simon olhou para o cachorro, ainda com os braços abertos, e depois deixou-os cair desconsolado e desceu a ponte dos Gregos. Via! via! fizeram os outros espectadores e o cão ainda protestando desistiu do cinema. Michel subiu de novo a ponte dos Gregos e de novo abriu os braços.

"OS QUIXOTES" NO TEATRO DUSE

Estreou ontem, no Teatro Duse, o grupo experimental "Os Quixotes", composto de elementos do SNT, que se especializou na apresentação de peças em 1 ato, de autores brasileiros. Foi, assim, que apareceram no pequeno auditório da ABI os autores Péricles Leal, Ernande Soares e José Maria Monteiro, com peças montadas no ano passado e que mereceram aplausos da crítica.

José Maria Monteiro, autor de "O discipulo" e "Prima Dona", peças estreadas ontem, e que serão levadas novamente hoje, é um autor de excelentes qualidades, cujo talento para escrever farsas foi altamente apontado pelos criticos.

No elenco, Ana Maria Valverde, Auriomar Rocha, Valdir Maia, Leste Iberê, Orlando, Wilson Belo, Grecina Freire, Marina Lélia, e Elvira de La Vega.

Hoje haverá duas récitas: às 16 horas e às 21 horas. Para reserva de bilhetes basta telefonar para 22-1239.

MODA DE PARIS
Vestido ou Costume?

De Simone Pascal, da France Presse

Vestido ou costume, este o dilema difícil de resolver, para a utilização de bom corte de seda, em xadrezinho azul-marinho e branco. Quais as vantagens respectivas de uma e outra espécie de traje? Essa pergunta, feita inumeras vezes por uma enorme quantidade de mulheres só pode ser respondida considerando o tipo de cada uma e suas predileções em matéria de vestir.

Vejamos como interpretam os grandes costureiros parisienses os os dois estilos — no primeiro clichê, o vestido de modelo simples, gola alta e abertura fronteira, com recortes na blusa que se prolongam em pregas, na saia; em seguida, o costume, de saia tubular e paletó com recorte lateral, de gola dupla, em seda e veludo (ou cetim) azul-marinho.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

"O Romance do Índio e a Moça Branca" (Capítulo Final: o Casamento)

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

— "Vamos ao fim da história", disse-nos o indio kalapalo. E começou:

— "Depois da decisão do Conselho de Proteção ao Branco, negando a autorização para o casamento, a taba inteira se movimentou, ficou apaixonada pelo assunto. E como quase tôda a tribu andava descontente com os que dirigiam a selva, a maioria dos indios ficou a favor do casamento. E choviam os argumentos, que traduzidos para a sua lingua, eram mais ou menos êsses: "Branco também tem coração", "Coração não tem bandeira", "A bandeira do amor é o casamento". Muitos indios não chegavam a ter pròpriamente um argumento e diziam apenas: "Mim quer confusão". Também eu tinha o meu ponto de vista e que era êste: — casados são aqueles que vivem juntos e vivem felizes".

Disse ao indio que não me interessava o seu ponto de vista. E êle continuou:

— "Kleofati, apesar de alguns desacertos na direção dos serviços do campo, era um kalapalo ajuizado e também achava que coração não tem bandeira, e disse que o casamento se realizaria. Chatôska, indio esperto e que adorava publicidade, gritava aos quatro cantos da taba que haveria casamento de qualquer maneira, e de mansinho ia insinuando que êle era o patrocinador do casamento. Entrementes, Diácomo afagava, com certa rudeza, os cabelos de Teresa, e dizia: "Mim estar taradc". A noiva ria, em sua ingenuidade de civilizada".

Interrompi a narração do indio para perguntar se os parentes da noiva não tinham opinado. E o indio respondeu:

— "Opinaram, sim. Mas ninguém entendeu direito o que êles diziam. Por isso não contei. O pai da moça, por exemplo, quando interrogado, respondeu misteriosamente: "Branca é branca, indio é indio, mas a mulata é a tal". Vamos adiante.

Quem encerrou a questão foi o indio que fazia os casamentos, dizendo que tudo dependia dêle e era só êle querer, e que êle queria, e pronto. E alegou que as velhas e inexistentes tábuas da lei, que regem brancos como indios, não diziam nada que condenasse aquele casamento.

Os preparativos foram iniciados. Indios especializados em fabricar tintas e tangas e penas de pássaros e outros adôrnos femininos, fizeram questão de presentear a noiva com o seu traje nupcial. Outros kalapalos providenciaram tangas de proporções mais reduzidas para os parentes da moça. E todos só falavam na futura felicidade do casal.

E os dois se casaram. A taba inteira foi ao casamento. Uma festança. O casamento de maior pompa que já se viu em tôda a história da selva. Nem o casamento da filha do cacique fôra tão bonito. E de noite, muita festa, muita dança, muita comida, e muita bebida. Um casamento e tanto! Por iniciativa de Chatôska, o casal passou a lua de mel numa maloca especial, à beira de um riacho. Teresa quis reclamar, achando que não estava acostumada a dormir em rêde, mas acabou concordando, dizendo que para passar a lua de mel qualquer lugar serve. Uma semana depois, voltaram para a civilização. Pronto, acabou-se a história".

— Como? Mas não pode ter acabado! Você não diz se êles foram felizes, se tiveram filhos? E o indio concluiu:

— "Isso já é outra história. Só queria lhe contar a história do casamento. O indio não aguentou muito tempo a vida de casado na civilização. Não se acostumou com os hábitos dos brancos. Foi ficando calado, e pouco a pouco foi perdendo o entusiasmo por Teresa. Os amigos de sua mulher o convidavam para ir a teatros, a recepções, e coqueteis e "boites". Êle ia, mas não achava graça nenhuma. Acabou morrendo de tristeza".

— E Teresa? — perguntei.

— "Teresa achou que não podia mais viver sem indio. Achou que indio era bom. E na primeira de copas, pegou uma canoa e foi para as selvas. Ainda vive lá entre os kalapalos".

DURANTE UMA RECEPÇÃO

Na foto vemos o conde e a condessa de Kercouver e as senhoras Macio Alves e Estanislau Barcinsky — (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 23 — As horas da tarde serão boas para iniciar viagens. Amanhã, quarto crescente, às 9 horas e 20 minutos. De manhã poderá iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19: 415, 582 e 631. (horas e numeros).

— Confusão psiquica, esquecimento e perigo de pequenos prejuizos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Decepções, e negocios com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 789, 825 e 978. (horas e numeros).

— Sorte em todo os empreendimentos e encontros amororosos. 19, 20 e 21; 314, 903 e 932. (horas enumeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Introspecção, desanimo; a noite será melhor. 13, 22 e 23; 9, 13 e 32. (horas e numeros).

— Indignação, irritação, nervosa. 12, 31 e 23; 30, 43 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desconfiança despropositada e prejudicial. 5, 14 e 23; 380, 890 e 479. (horas e numeros).

— Instabilidade e desconfiança. A tarde e a noite serão favoraveis. 13, 14 e 21; 123, 456 e 871. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Chance em todas as empresas. Recebimentos e satisfação. 14, 16 e 18; 23, 24 e 27. (horas e numeros).

— Malentendido no comercio e negocios contraditorios. A tarde será favoravel. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Satisfação, novas amizades. 15, 17 e 22; 24, 26 e 27. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades e novos rumos. 4, 10 e 11; 440, 441 e 444. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO:

Poderá resolver os seus problemas, com sucesso. Não tome medidas drasticas e não insista que o seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

— Chance em todos os empreendimentos e apoio de amigos poderosos. 1, 2 e 3; 703, 303 e 930. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Experiencias arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 304 e 339. (horas e numeros).

— Contrariedades sentimentais, intoxicação e dores de cabeça. 8, 12 e 14; 331, 472 e 562. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sorte nos amores e nos diver.

(Conclui na 5.ª página)

PASSATEMPO

1	2		3	4
5		■	6	
	■	■	■	
7	8	■	9	
10				

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De A. M. Alves.

HORIZONTAIS: 1 — Gancho de ferro com que se sujeita ao banco a madeira que se trabalha. 5 — Certo. 6 — A roda. 7 — Preguiça (quadrúpede). 9 — Cidade da Birmânia. 10 — Canelura em espiral feita em madeira.

VERTICAIS: 1 — Esburacar. 2 — Antes do meio-dia (abrev.) 3 — Lingua voltaica falada no distrito de Lokhosso. (Africa). 4 — Composto derivado do amoniaco pela substituição de um ou mais dos seus hidrogenios por um ou mais radicais. 8 — Nome próprio feminino. 9 — Tendência direção (prefixo).

Soulução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Massôca. Ar. Mal. Itê. Bá. Serenar.

VERTICAIS: Martel. Is. Acabar. Mais. Om. Alar. Er. En.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçados ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

Dicionários consultados: Lello popular, Caranovas e Vocabulário Antropônimico

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Raul de Góis; Alvaro Moreira; Ari Machado Pavão; Antonio Roberto de Arruda Botelho; Paulo Clemente de Souza Dantas; engenheiro Paulo Gomes Braga; capitão Milton Soares Carneiro; Humberto Fernandes; José Custodio Barriga Filho; Luiz de Barros; professor Francisco Rinoli; Leopoldo Pereira de Sá; Ivan Ferreira Viana; Celso Pinto Conceição; Sinesio Pereira Lira; Alberto Silva Monteiro; Severino dos Ramos Bezerra; Domingos Fleury da Rocha; Darci Teixeira Monteiro; Geraldo Barroso; Edson Simões de Almeida.

SENHORAS:

Elza Simões de Almeida; Mercedes Castelo Branco; Maria Aparecida Pacielo; Nair de Azevedo Mateus; Alzira de Melo Franco; Rute Carvalho de Melo.

SENHORINHAS:

Inês de Castro.

MENINOS:

Luciano, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina da Costa Gagliasso; Gilson e Gilcene, filhos do casal Helcio Macedo Silva-Leonina Passos da Silva.

MENINAS:

Joana, filha do casal Aymar-Erato Seixas; Luiza, filha do sr. Raimundo Orestes da Silva e sra. Jandira Corsi da Silva; Regina Maria, filha do coronel Valdemir Aranha Meira Vasconcelos e sra. Zulmira Berland Vasconcelos; Cecilia, filha do sr. Jackson Figueiredo de Souza; Maria Antonia, filha do casal Nabor-Araci de Araujo Coriolano; Helena Maria, filha do sr. Miguel Teixeira e sra. Eunice dos Santos Teixeira; Regina Maria, filha do sr. Manoel Gusmão e sra. Sadi Gusmão; Nilce, filha do sr. Wilson Brenham e sra. Rosa de Andrade Brenham; Joseli, filha do sr. João Marcos Acioli-Isaura Lemos Acioli; Inalda, filha do sr. Lauro Guedes de Azevedo e sra. Josefina Correia de Azevedo.

Fazem anos, amanhã, 24:

SENHORES:

Professor Augusto Linhares; professor Angioni Costa; Sebastião Mota Ribeiro de Vasconcelos; João Jaques Boiteux; João Guate; João Cruz da Silva; Eduardo Xavier; Eduardo Lemos Marinho; Tomás Rodrigues; Zozimo Barroso do Amaral; Gil Soares Cordeiro; José Pinto de Almeida; dr. Frederico Leomil; dr. Alberto Galo; Orlando Mota e Silva; Oscar Gonçalves; José Schiliman; Antonio Boaventura; Manoel Pires da Fonseca; Geraldo Cortes; Clovis O'Grady de Paiva; Alexandre de Oliveira Filho; Odilon Camilo dos Santos; Flavio da Silveira; Afonso Carlos Eduardo de Figueiredo; Luiz Augusto Black de Alencastro e Luiz Conrado.

SENHORAS:

Professora Olivia Martins Pinto; Ermelinda Gomide; Inês de Castro.

SENHORINHAS:

Schiler Siqueira Vaz; Iolanda Gomide; Cléa Leandro Loureiro; Ivete Silva; Norma Silva.

MENINOS:

Luiz Gonzaga, filho do tenente Bento Pedreira da Costa; José Nunes, filho do casal José Carlos Nunes e sra. Irene da Conceição Nunes; Geraldo, filho do sr. Joaquim Vieira da Cruz e sra. Clarice Areias da Cruz; Nilson, filho do sr. Geraldino Manoel dos Santos e sra. Laura dos Passos Santos; Anver, filho do casal Anver-Maria de Lourdes Bilate; Antonio, filho do sr. Antonio Maria Pereira e sra. Maria Cecilia Dantas Pereira.

MENINAS:

Eliane, filha do tenente José Alves Portilho e sra. Silza Alves Portilho; Elizabete, filha do casal Renato Pinheiro-Zenaide Pinheiro; Maria José, filha do sr. Dinorá Mota e sra. Jacira Mota; Gloria Maria, filha do sr. Jonas Arruda e sra. Anete Arruda; Altair Maria, filha do casal Luiz Gonzaga da Gama; Pericles, filha do sr. Alvaro Rodrigues e sra. Rute Pereira Rodrigues; Maria Antonia, filha do sr. Nabor de Araujo Coriolano e sra. Iraci de Araujo Coriolano; Maria de Lourdes, filha do sr. Elias Mussa Cury e sra. Maria Angelina Cury.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Jacira Santos, filha do jornalista Jocelin Santos e da sra. Noemia Santos, casar-se-á no dia 29 o sr. Francisco de Souza de Oliveira, filho da viuva Rita Alexandrina de Oliveira.

A cerimonia religiosa será efetuada, às 18 horas, na igreja São Francisco Xavier.

— SRTA. MARINA SILVA-1.º TEN. ADEMAR MUNHOZ — Realizou-se no dia 20 do corrente, na igreja de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros, o enlace matrimonial da senhorinha Marina Silva, filha do casal Cristiano Dias da Silva, com o 1.º tenente do Exército Ademar Munhoz, filho do casal Salvador Munhoz.

— SRTA. MARIA APARECIDA-SR. RENATO LIBANIO — Realizar-se-á no próximo dia 13 de dezembro, na matriz de Santa Terezinha, à Avenida Lauro Sodré, 183, o enlace nupcial da senhorinha Maria Aparecida Meyer e Barros, filha do casal coronel José Maria de Morais e Barros, com o sr. Renato Libanio, filho do casal Ismael Libanio.

FESTAS

Prosseguindo no seu programa dedicado à petizada aabebense, hoje, às 15 horas haverá cinema na AABB, com atraente programa assim elaborado: Variedades e 1.º Episódio da Série "O Ultimo dos Moicanos".

REUNIÕES

O Centro de Estudos da Beneficência Portuguesa realizará no próximo dia 27, às 20,30 horas, uma reunião, sob a presidência do dr. Mario Pinto Miranda, com entrada franca para os medicos e estudantes, que tratará da seguinte ordem do dia: Expediente; palestra do dr. Jesse Teixeira; palestra do dr. Flavio Aprigliano.

— Está sendo realizado, no Ambulatório n.º 11 da Santa Casa, pelo docente livre dr. José Mario Calda, o 2.º Curso de Extensão Universitária da Universidade do Brasil.

As aulas são realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras. Iniciado no dia 17 de novembro, o curso terminará a 12 de dezembro vindouro.

EXTRAORDINÁRIA VENDA DE FIM DE ANO

SOBEM para o 1.º andar da LOJA

Tecidos de SANTA BRANCA,
iá marcados por uma tradição
de insuperável qualidade.

LINHOS, SEDAS,
ALGODÕES, ESTAMPADOS
Preços desde 17 cruzeiros

Santa Branca
OUVIDOR, 127

UM FILME ALEGRE, DIVERTIDISSIMO E REPLETO DE LINDAS CANÇÕES!
BRASIL FILME apresenta
"MINHA CANÇÃO AO VENTO"
com o tenor GIUSEPPE LUGO
LAURA NUCCI • GRIA PAOLO • RINA PINZA
DIREÇÃO DE GUIDO BRIGNONE
2ª Feira no RIVOLI CINELANDIA

A VIRGEM NUA
AQUELA MULHER DESNUDA TRANSTORNOU SUA VIDA E A ALMA!
UM DRAMA REALISTA!
com SUSANA GUIZAR GUSTAVO ROJO
HOJE
14 ANOS
AZTECA
IMPERIO
ROXY
MIRAMAR
IRIS
TIJUCA
ELDORADO
ALFA
TEXLRIO
BRAZ DE PINA
AVENIDA
6ª Feira

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
1,20 3,10 5,40 7,50 10 H — 1,10 1,30 3,10 5,40 7,50 10 H — 1,10 3,10 5,40 7,50 10 H
HOJE CHARLES BOYER — INGRID BERGMAN — JOSEPH COTTEN
Em RE-APRESENTAÇÃO "À Meia Luz" "GASLIGHT"
IMP. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY
(FAZENDA DA CACHOEIRA)
MORRO AZUL — Estado do Rio
APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, livro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Mediante o pagamento de Cr$ 40.000,00 facilitados em quatro prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construída e edificada em lote de 20x50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da dívida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end":

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.° — Tel. 23-5242.

RIO ELEGANTE

Êste colunista visitou ontem a famosa "broadway star" Ruth Rogers, que se encontra no Rio desde sexta-feira. Ruth Rogers que estreará amanhã no Vogue é de um "charme" todo pessoal. Loura, aliás muito loura, de olhos azuis, fala espaçadamente com uma pronúncia metálica, que dá inveja em qualquer inglês. Logo que fui apresentado a Ruth, ela me disse: "Eu tenho muito medo de jornalistas, uma vez, em Nova Iorque, Walter Whitchel, o famoso colunista americano anunciou um fato que me deixou em apuros.. Mas, isso já passou. Perguntei a Ruth o motivo que provocou sua vinda ao Brasil. Ela me disse: — "Eu estava louca para conhecer o Brasil. E quando comecei a receber propostas dos "night-club" do Rio, escolhi o Vogue porque já o conhecia de nome — O Vogue é muito conhecido na minha terra — e resolvi matar dois desejos que há muito eu sonhava: Conhecer o Brasil e cantar para o público dessa grandiosa terra.

• • •

A despedida de Silvio Caldas ontem no Vogue foi das mais concorridas que assistimos. Conhecidas figuras do nosso "Café Society" estavam presentes na despedida de Silvio que terminou sua brilhante temporada na "boite" do Barão com um "bota fora" dos mais "raffine".

• • •

Quando me perguntaram porque todo mundo pede a Luiz Cole para cantar o "Night and Day", eu fui descobrir o motivo: — "Cole foi o lançador dessa famosa melodia de Cole Porter em Paris, quando cantava no "Brick-Top" antes de vir para o Brasil. E Cole, quando canta essa melodia, faz com tanto sentimento que até o famoso Sacha pede bis.

• • •

Outro grande "maitre" que trabalha no Vogue é o Ramon, que ao lado de Luiz tem dado conta das noitadas elegantes do Vogue. Ramon estava se lamentando: — Eu já não posso mais, todo mundo quer mesa para amanhã, quando estreará Ruth Rogers. Eu já não sei o que fazer, a moça, além de cantar maravilhosamente, é uma das mulheres mais bonitas que eu já vi"...

• • •

Venilton Santos é outra grande atração contratado pelo Vogue. Venilton é o "crooner" que está fazendo sucesso com o melhor conjunto musical do Rio, que é dirigido por Sacha e Luiz Cole.

I. S.

Leia SOMBRA

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11.40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

ESTA É A MAIOR, AMIGOS!
"sai da frente" mau humor!
MAZZAROPPI
NADANDO em DINHEIRO
DIREÇÃO DE ABILIO P. DE ALMEIDA e CARLOS THIRÉ
PRODUÇÃO VERA CRUZ
LUDY VELOSO • A. C. CARVALHO • NIETA JUNQUEIRA • LIANA DUVAL • CARMEM MULLER • SIMONE DE MOURA • VICENTE LEPORACE • DUQUE
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES
PATHE — HOJE
PRESIDENTE — ART PALACIO — PAX — PARATODOS
MAUÁ — RIO BRANCO — NACIONAL — FLUMINENSE
LEME — SÃO PEDRO — LUX — PALACIO VITORIA
VITORIA — CAXIAS — GLORIA — CASSINO
4ª feira: BRASIL — ESPERANTO — TRINDADE — NILOPOLIS — NOVO HORIZONTE — VERDE
5ª Feira: BARONESA — SANTA CECILIA — S. MIGUEL

LEIA "SOMBRA"

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
na sua maior criação cômica
"Madame Sans Gène"
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 1.° DE DEZEMBRO
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do Carnaval carioca aos ídolos que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — ÀS 16 e 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MUNICIPAL
SÒMENTE HOJE ÀS 21 HORAS
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
A peça mais discutida do ano, de autoria do Deputado NELSON CARNEIRO.
Com ANDRE' VILLON, IRACEMA DE ALENCAR, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO e um grande elenco.
POLTRONAS, Cr$ 20,00 — BALCÕES, Cr$ 10,00
BILHETES À VENDA

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página) timentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6: 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Dia sem grandes acontecimentos. 6, 7 e 8: 9, 10 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Decepções, magoas e contrariedades com pessoas da família. 2, 3 e 20: 38, 47 e 56. (horas e numeros).

— Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 22 e 23: 13, 13 e 22. (horas e

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia improprio para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de imoveis. 6, 15 e 24: 13, 34 e 44. (horas e numeros).

— Incertezas, hesitações, insucessos nos negocios. 5, 7 e 9: 32, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã agradavel; a tarde será de ansiedade e de perdas subitas. 4, 8 e 12: 40, 80 e 84. (horas e numeros).

— Dia improprio para iniciar viagens e para pedir favores. 11, 12 e 15: 38, 48 e 80. (horas e numeros).

SOLUÇÕES DE XADREZ

PROBLEMA 115

2t3 — 3bb3 — 3p2d1 — 2c — PP2p — 4PP2 — 5P2 — PT2DB1P — 1TC2B1R.

Partida Heinicke — Geller, X Olimpiada de Xadrez, Helsinqui 1952.

Uma interessante combinação ocorreu ao condutor das pretas: 1... CxPR!; 2. PxC (se 2. DxC-R4B; 4. D4C-BxT; O. TxB-T7B e ganham) — 2 ... — T6B!; e não há defesa satisfatoria para a ameaça B5C. Assim se 3. T8C-B5C; 4. TxTch.-DxT; e ganham.

PROBLEMA 109 (Stanley):

1. T4R.

ESTUDO 116 (Troitzky):

1. TxBch. — RxT; 2. P7T — T3 Bch; 3. R5B! — T4Bch; 4. R4C! — T5Bch. 5 C4D! — TxCch; 6. R3B e ganham.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"MATAR OU MORRER"

HIGH NOON, (Stanley Kramer; United), o admirável filme esta semana em cartaz no circuito São Luiz, é uma história tão igual às muitas outras histórias de filmes de "far-wst" que parece ter sido intencional a reunião de tôdas as incidências comuns aos filmes da espécie num único enrêdo: como todos os "westerns", o principal problema, em função de que todos os episódios se desenvolvem, é a vingança; ainda como na maioria dos "westerns", a fita indica, logo às primeiras imagens, que haverá no epilogo o inevitalvel choque entre o homem que representa a lei e aquele que está "fora da lei", isto é, pressupõe uma outra cena indispensavel aos filmes do gênero — o duelo; e, finalmente, conclui-se com o "happy-endding", depois de ter delineado o retrato de uma cidade típica do velho oeste e de seus mais típicos habitantes.

Todos os filmes dêste gênero — os máus e os bons — contam uma história semelhante e incluem inapelavelmente os tipos proverbiais das pequenas comunidades americanas à época em que a civilização galgava o oeste. E todos êles, quando foram bons, configuraram um mundo prodigiosamente verdadeiro apresentando o conflito e delineando as principais personagens enquanto narram um único episódio. Assim é "High Noon", a história de uma cidadezinha que viveu durante uma hora e meia a dramática espectativa de um duelo que era o epilogo de uma história de vingança implacavelmente alimentada por um bandoleiro punido contra o "sheriff" pacato, mas enérgico que o enviara à prisão anos antes.

As 10,30 horas, quando abre a primeira sequência da fita, o "sheriff" — um homem de pernas compridas, bisonho e triste (Gary Cooper) — acaba de se casar. Um minuto depois, recebe um telegrama comunicando a volta do bandoleiro "ao meio dia em ponto" — "High Noon", como diz o título do filme, tem a duração exata do tempo consumido na projeção e nenhum dos habitantes da pequenina vila, como nenhum espectador na platéia, tira os olhos dos ponteiros que avançam lenta e inapelavelmente para a hora fatal. O pânico domina tudo, e como se fosse um "complot" do destino contra a personagem central, uma cidade inteira que há um minuto festejava um acontecimento, se oculta como se ocultam os conspiradores — a respiração contida e o olhar turvo — aguardando o momento em que o executor de um atentado se precipita sôbre a vitima.

Enquanto espera a hora da chegada do fascinora, o "sheriff" tenta organizar a defesa da cidade e é através dessa vã tentativa que os principais caracteres que figuram na trama vão sendo retratados; e isto é toda a intriga. Um filme extraordinàriamente intenso, narrado num ritmo intencionalmente lento e superiormente dirigido por Fred Zinnermann ("Ato de Violência"), de um argumento escrito por Carl Foreman. Dificilmente poderá ser comentado sem o risco de se revelar para o espectador pontos do entrecho cujo conhecimento prévio roubaria o interêsse pela trama.

Reviva o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO — ALMIRANTE — IRMÃS PAGÃS — Dircinha BATISTA — BARBOSA JUNIOR — Carmen MIRANDA — Francisco ALVES — Mario REIS — Aurora MIRANDA — JOEL e GAUCHO
Soberanos do amor e da folia reunidos num desfile maravilhoso
BANDO DA LUA
ALÔ ALÔ CARNAVAL!
AMANHÃ 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,2
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

VOGUE
APRESENTA
RUTH ROGERS
ESTRÉIA AMANHÃ

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO — LUIZ PEIXOTO — ROBERTO RUIZ — HUMBERTO CUNHA E ROBERTO TORRES
com COLÉ • SILVA FILHO • MANOEL VIEIRA • MARY LINCOLN • IRIS DELMAR • JOANA D'ARC • ADEO MAIA e ELENCO GIGANTE
Às 20 e 22 horas
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS — HOJE
IMP. ATÉ 18 ANOS

LIPPERT FILMES apresenta
AQUELA MULHER QUERIA PERTENCER A TODOS OS HOMENS!
LEVIANDADE Fatal
com PEDRO ARMENDARIZ • PERLA AGUILLAR • D. SILVA — COMPL. NACIONAL
A SEGUIR "REI DOS MENDIGOS" UM "TIRO" DE GARGALHADA!
2ª FEIRA ALVORADA
R. RAUL POMPÉIA, 17 Copacabana

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia P. e Fernando Montenegro. Às 21 horas.

JARDEL — "A Imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Fechado.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. — às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Madame Sans Gêne", com Alda.

Garrido. — Vesperais às quintas, sabados e domingos. Diariamente, às 21 horas.

RIVAL — "Que mulher!", veudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas; às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O bode está solto", com Aracy Côrtes, Virginia Lane e outros. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21.30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bradas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oliveira e Terezinha Aristes. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

MATAR OU MORRER — ("High Moon" — United) — Produção americana. Diretor: Fred Zinnemann. Western: um delegado rural em luta contra quatro perigosos bandoleiros. Elenco: — Gary Cooper, Katy Jurado, Grace Kelly, Otto Kruger. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, RIAN, MONTE CASTELO e VAZ LOBO e BRAZ DE PINA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

AO COMPASSO DA VIDA — "(Meet Denny Wilson" — Univ.-Int.) — Produção americana. Diretor: Joseph Pevney. Comédia-musical: o cantor foi lançado sob o patrocinio de um gangster; quando se tornou famoso teve que lutar muito para livrar-se dessa perigosa tutela. Elenco: Frank Sinatra, Shelley Winters. Nos cinemas: VITORIA, MIRAMAR, AMERICA — SANTA ALICE e BOTAFOGO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MACA'O — (Mesmo titulo original — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Joseph Von STENBERG. O aventureiro e seu amigo "secreta", desafiam o homem-forte do explosivo porto oriental. Elenco: Robert Mitchum, Jane Russell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

TAXI DE NOITE — (Taxi di Notte") — Produção italiana. Diretor: Carmine Gallone. Comédia-musical na qual o famoso cantor faz o papel de um motorista. Elenco: Beniamino Gigli, Danièle Godet, Carlo Ninchi, Virginia Belmont. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA. (Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COROA NEGRA — ("La Corona Negra" — Columbia) — Produção italiana. Diretor: Luiz Saslaviski. Melodrama: historia de amor e aventura vivida na turbulenta cidade de Tanger. Elenco: Maria Felix, Rossano Brazzi, Vittorio Gassman. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS e MAUA'. FLUMINENSE, e BARONESA. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Improprio até 14 anos.

A MULHER QUE EU AMEI — ("La mujer que yo ame" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Tito Daviso. Melodrama baseado em fatos da vida do compositor Agustin Lara. Elenco: o proprio Lara e Elsa Aguirre, aparecendo, ainda, Pedro Vargas, Tona La Negra e outros. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, TIJUCA, IPANEMA e COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

ALEGRES VINTE ANOS — ("Vent Anni") — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. "A ilusão, a poesia e o entusiasmo desta idade". Elenco: Oscar Blando, Liliana Manciani, Francesco Colisano, Nando Bruno. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX e RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

A' MEIA LUZ — "Gaslight" — M. G. M.) — Produção americana. — Diretor: George Cukor. Drama. Elenco: Ingrid Bergman, Charles Boer, Joseph Cotten, Angela Lansbury. Nos tres CINES-METRO. — Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. No METRO PASEIO, a partir das 11,20 horas). Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".
CENTENARIO — 43-8543 — "Desculpe a poeira".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32.2923 — "Crepusculo na serra" e "Loura de 18 quilates".
FLORIANO — 43-9074 — "Hora da vingança".
COLONIAL — 42-8612 — "Macáo".
GUARANI — 32-5681
IDEAL — 42-1218 — "Matar ou morrer".
IMPERIO — 22-9348 — "A mulher que eu amei".
IRIS — 42-0763 — "Um brotinho das Arabias" e "Atirar para matar".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979.
MEM DE SA' — 42-2232 — "O homem das sombras".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A meia luz".
ODEON — 22-1508 — "Matar ou morrer".
PALACIO — 22-0636 — "Taxi da noite".
PARISIENSE — 22-0123 — "Macáo".
PATHE' — 22-8795 — "A corôa negra".
PLAZA — 22-1097 — "Macáo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A corôa negra".
PRIMOR — 43-6681 — "Macáo".
REX — 22-6327 — "Cara ou corôa" e "Contrabando de prata".
RIO BRANCO — 43-1839.
RIVOLI — 42-9828 — "Alegres 20 anos".
S. JOSE' — 42-0592 — "Eva Peron, a imortal".
VITORIA — 42-3020 — "Ao compasso da vida".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "A corôa negra".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Alegres vinte anos".
ASTORIA — 47-0466 — "Macáo".
AZTECA — "A mulher que eu amei".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ao compasso da vida".
DANUBIO — "Tango bar".
FLORESTA — 26-6257 — "Beijou-me um bandido".
GUANABARA — 26-9339 — "Simão, o caolho".
IPANEMA — 47-3806 — "A mulher que eu amei".
LEBLON — 27-7805 — "Matar ou morrer".
LEME — 37-5412 — "Tarzan e a escrava".
METRO COPACABANA — 27-9797 "A' meia luz".
MIRAMAR — "Ao compasso da vida".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "Alegres vinte anos".
PIRAJA' — 47-2668 — "E o mundo se diverte".
POLITEAMA — 25-1143 — "Simão, o caolho".
RIAN — 47-1144 — "Matar ou morrer".
RITZ — 37-7224 — "Macáo".
ROXY — 27-8245 — "Taxi da noite".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Matar ou morrer".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Ao compasso da vida".
AVENIDA — 48-16-67 — "Taxi de noite".
BANDEIRA — 28-7578 — "Simão, o caolho".
CARIOCA — 28-8179 — "Matar ou morrer".
CATUMBI — 22-3581.
FLUMINENSE — 28-1404 — "A corôa negra".
GRAJAU' — 38-1311 — "Garotas e melodias".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Macáo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A' meia luz".
MARACANÃ — 48-1910 — "A filha do comandante".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Macáo".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Missão perigosa em Triestre".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Ao compasso da vida".
TIJUCA — 48-4518 — "A mulher que eu amei".
VELO — 48-1381 — "A favorita do Barba-Azul".
VILA IZABEL — 38-1310 — "Simão, o caolho".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Nuvens de desespero".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Era uma vez dois valentes" e "A fogo e sangue".
BARONEZA — "A corôa negra".
BELMAR — 29-3752.
BORJA REIS — 29-4281 — "Conquistando West Point" e "Embrutecidos pela violencia".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Tocaia".
COLISEU — 29-8753 — "A mulher que eu amei".
EDISON — 29-4449 — "A luva de ferro".
IGUAÇU — "Hora da vingança".
IMPERIAL — "A favorita do Barba-Azul" e "Sua ultima pista".
IRAJA' — "A favorita do Barba-Azul".
JOVIAL — 29-0652 — "Missão perigosa em Triestre".
MADUREIRA — 29-8733 — "Cedo para beijar".
MARABA' — 29-8038 — "Perdida".
MASCOTE — 29-0411 — "Macáo".
MEIER — 29-1222
MODELO — 29-1578 — "Jennie".
MODERNO — BNG 842 — "Desculpe a poeira".
MONTE CASTELO — 29-8260 — "Matar ou morrer".
NOVO HORIZONTE — "O Mata Sete".
PARATODOS — 29-5191 — "A corôa negra".
PIEDADE — 29-6532 — "Simão, o caolho".
QUINTINO — 29-8230 — "Jennie".
REALENGO — BNG 742 — "Uma aventura na Africa" e "Herdeira sem fortuna".
RIDAN — 29-1633 — "Simão, o caolho".
ROCHA MIRANDA — "Rivais em furia".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Sai da frente" e "Mercado de paixões".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Rio escondido" e "Paladino dos pampas".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Matar ou morrer".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Matar ou morrer".
MAUA' — "A corôa negra".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Uma aventura na Africa".

Niterói

CASSINO ICARAI .
EDEN — "Quando fala o coração".
ICARAI — "Aquele beijo à meia noite".
IMPERIAL — "O poder da mulher".
ODEON — "Hora da vingança".
PALACE — "Uma rua chamada Pecado".
PARAISO —
S. JOSE' — "Cidade que surge" e "Cuidado com este macaco".
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Terras do norte".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Flor do lodo".
PETROPOLIS — "Hora da vingança".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "O tesouro dos bandoleiros" e "A voz do morto".

Vila Meriti

GLORIA — "A irresistível Salomé" e "A vereda da morte".

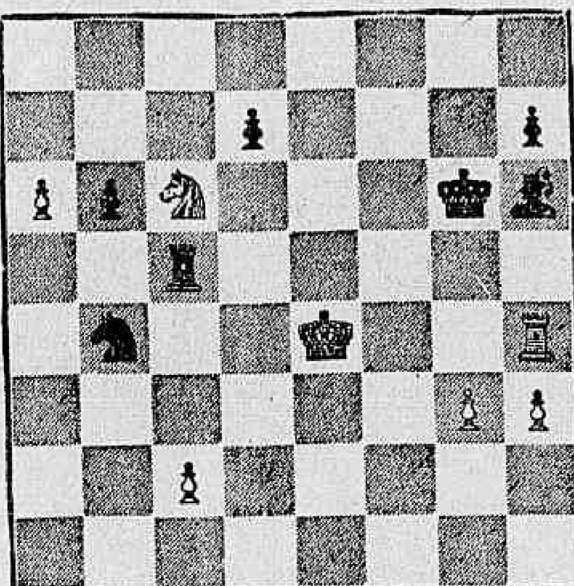
XADREZ DIAGRAMA 115

Como deveriam continuar as pretas nesta posição?

PROBLEMA 109

Mate em dois lances

ESTUDO 116



As brancas jogam e ganham
Soluções na Quinta Página

Aviação

O MILAGRE BRITÂNICO

Luiz F. Perdigão

MESMO para aqueles que procuram acompanhar de perto o desenvolvimento da aeronáutica não é fácil compreender o verdadeiro milagre que a indústria inglesa acaba de consubstânciar na última exposição de Farnborough. Trabalhando quase na surdina, sem estardalhaços de propaganda, os construtores da velha ilha surgiram repentinamente com modelos espetaculares, revolucionários não tanto na forma mas principalmente nas performances. Grandes quadrimotores comerciais a jacto ou turbo-hélice que evoluem e sobem num só motor, aparelhos de caça que com facilidade igualam ou ultrapassam a velocidade do som em curvas violentamente fechadas, decolagens e aterragens curtíssimas, incríveis velocidades ascensionais, bombardeiros supervelozes que operam em altitudes nunca vistas... Como explicar o salto que a engenharia aeronáutica britânica realizou, pràticamente sem passar por modelos intermediários?

Êste artigo é uma tentativa de explicação. Retornemos por poucos instantes ao início de 1946, quando a guerra apenas findara, deixando a indústria aeronáutica americana em pleno apogeu, e os ingleses com imensas tarefas de reconstrução pela frente. Uma única vantagens se apresentava então aos técnicos da Grã-Bretanha: sua maior experiência com motores a jacto. Era apenas uma tênue dianteira nêste ramo, contra um mundo de condições favoráveis aos construtores ianques, cuja concorrência se fazia tremenda e asfixiante. Tratava-se pois de, com base na ligeira vantagem técnica, planejar e executar firmemente a política aeronáutica sádia, capaz de aproveitar ao máximo as potencialidades do país e os pontos fracos do adversário industrial.

O primeiro passo consistiu em manter e ampliar cada vez mais a dianteira inicialmente conseguida nos motores a reação, prevendo com acerto que só dispondo de motores potentes seria possível um dia dar o salto desejado. Enquanto a mais severa economia se fazia em todos os ramos, enquanto a B.O.A.C. operava com velhos aviões York do tempo da guerra, tipos sucessivos dos caças Vampire e Meteor eram construidos e equipados com turbojactos sempre mais potentes, servindo-lhes como verdadeiros bancos de ensáio voadores e permitindo acumular experiência na sua utilização. Simultaneamente tais tipos de aviões e motores — que as autoridades britânicas sabiam não serem estratégicos, pois constituiam apenas parte intermediária de vasto programa experimental — eram vendidos a numerosos países, inclusive à Russia, por preços accessíveis, assim financiando as pesquisas e abrindo vaga para os modelos subsequentes. Ainda agora, no momento mesmo em que se consumou o salto técnico e tem início a produção de prototipos realmente avançados, os últimos Meteors encomendados para a R.A.F. são entregues ao Brasil por custo convidativo.

POR êsse período, a imensa vantagem com que contavam as fábricas americanas ao terminar a guerra e a quase ausência de concorrentes para os seus modelos comerciais iam, de certo modo, gerando condições favoráveis à política britânica; porque, monopolizando o mercado, e pretendendo conseguir máximo proveito das linhas de produção já estabelecidas, aquelas fábricas insistiam nos conhecidos aparelhos convencionais DC-6, Constelation e outros tipos ligeiramente aperfeiçoados. Foi o lapso de tempo que os desenhistas ingleses precisavam para aprimorar seus revolucionários prototipos, cujo aparecimento deveria coincidir com a fabricação dos novos motores que iriam equipá-los. E um belo dia abriu-se a caixa de surprêsas, mostrando de repente o Cometa, o Apolo, o Britania, com real admiração do mundo aeronáutico.

No campo militar o desenvolvimento foi algo diverso e afetado fundamentalmente por outros fatores. Aqui a Fôrça Aérea Americana, desejando manter sempre atualizado seu imenso poderio, incentivou, ano após ano, a fabricação em massa de novos tipos intermediários, cujas pequenas vantagens eram conseguidas a custa de tremendos desperdícios, exigindo constantemente novos gabaritos e novas linhas de produção. O govêrno de Sua Magestade, ao contrário, ponderou com sabedoria que os primeiros anos do após-guerra apresentavam segurança bastante para que a R.A.F. pudesse atravessá-los com equipamento obsoleto, como condição para tornar economicamente possível o advento dos revolucionários caças e bombardeiros de hoje.

A PAR disso, a diferença entre as concepções estratégicas dos dois grandes países gera mais um fator que favoreceu bastante os engenheiros ingleses. A aviação ianque insiste em obter aparelhos com grande autonomia, capazes de atingir e massacrar o próprio coração inimigo; e assim, aos problemas já bem difíceis da aerodinâmica supersônica, se soma mais um. O aumento de autonomia implica em elevação da carga alar e, para que tal não resulte em diminuição da velocidade, se torna indispensável apelar para asas estreitas, compridas e de reduzida espessura, com tôdas as dificuldades estruturais resultantes, além de que é sempre inevitável certo sacrifício na maneabilidade e na altitude máxima de vôo. Ao contrário, a estrategia inglesa vê a Fôrça Aérea como elemento essencialmente defensivo, cujas qualidades fundamentais são maneabilidade e têto de serviço, embora com prejuizo da autonomia — o que aliás já se tornou clássico na construção européia, tanto inglesa, como francesa, alemã ou russa. Resulta pois que a R.A.F. se satisfaz com aparelhos de baixa carga alar, cujas melhores perfomances são obtidas com asas curtas, muito largas, e razoavelmente espassas, simplificando bastante os problemas de estrutura. Assim, apertando o cinto por alguns anos, e graças a uma estrategia objetiva que elimina dificuldades técnicas, a aviação militar inglesa pôde acompanhar de perto o avanço conseguido no domínio comercial; e aí estão o Valiant, o Camberra, o Swift, o Javelin.

Tal a maneira como encaramos o rápido advento da moderna técnica aeronáutica britânica e a grande lição que encerra para todos os países: nas condições do mundo moderno, só com uma política aeronáutica bem planejada e rigorosamente posta em prática se torna possivel construir e manter um potencial aéreo atualizado.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA DR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

HOJE, ÀS 21 HORAS
CARMEN CAVALLARO
E SEU CONJUNTO
NA SUA PRA-9
RADIO MAYRINK VEIGA
1220 Kcs.
PATROCINIO DE
Santos VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
ASSEMBLEA 104
4º AND.

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Introdução ao...

(Conclusão)

construido o ciclo, a métrica dos poemas. E a evolução se faz, também, pelo deslocamento das imagens, pela repetição de palavras essenciais. Em suma, os meios de expressão se encontram sempre subordinados ao sentido geral do todo, sempre gravitando em tôrno de um ponto, que vai das origens e criação do Narciso à completa transferência do seu "eu" para o Primogênito.

Isto é o que nos propomos demonstrar em alguns artigos que se irão seguir a êste esbôço de introdução ao exame do último livro de Thiago de Mello.

☆

Introspecção...

(Conclusão)

A êste não resta mais nada". (Pág. 164).

DEIXANDO as particularidades para encarar o livro de um modo mais geral, tem-se de reconhecer que seu forte está na introspecção, além da poesia. A introspecção é feita através do "narrador proustiano", que sabe tudo, mesmo o que ocorre com os outros, em sua ausência, segrêdo que Somerset Maugham também aprendeu e simplificou. Ainda de sabor de Proust é aquêle rosto de "lírio machucado", é Ângela, com certos traços de Odette.

Mas não falemos de influências. Cada um de nós carrega, pela vida afora, o ativo e o passivo das leituras que fêz. Proust e Stendhal — para falar em "parentes" tão próximos; Cervantes e Dostoievsky — para relembrar mundos tão diversos — de todos êles está irremediàvelmente impregnado o nosso sangue. Se queremos fazer alguma coisa de grande e de útil, temos que aceitar isso como inevitável, como matéria já assimilada pelo organismo, e continuar firmes para a frente.

Foi o que fêz Ascendino Leite, que acaba de nos dar um bom livro, em que mostra que é capaz de ainda escrever um grande livro, se conseguir apurar suas qualidades e evitar certas indecisões. Não pode deixar de erguer novas esperanças quem escreve isto: "Já nem falo dos médicos, com seus aventais e apetrechos, num cêrco inútil e algo poderoso e invisível, que só servia para pôr em relêvo a fragilidade daquêle assédio, a impotência das suas armas e sua vã sabedoria". (150). E também isto: "A severa palidez daquêle semblante sem vida. Tôda a minha atenção se dirigiu para aquêle ponto, como se fôra ali o campo de sua última batalha" (16). E ainda a "sensação da morte definitivamente instalada no aposento e disseminada naquêle ambiente, em mil formas opressivas" (149).

É PENA que, no meio de uma linguagem tôda poética (por vezes até se força a nota do hermetismo, como uma espécie de tributo à moda) surjam certas sensaborias, como Sofia acorrendo "prestantemente"; a "logicidade naquêles sentimentos"; o emprêgo abusivo do "porém", em comêço de período, etc.. Não estamos com gramatiquices, mas defendendo apenas pontos em que a regra da gramática vem corresponder ao bom-gôsto e à indole da lingua.

Também não podemos aceitar a nota explicativa da página 71. O narrador, afinal, é personagem do romance. E o romance não foi escrito em forma de diário, ou de memórias, para o autor ter de explicar a que horas da noite está escrevendo, nem como está escrevendo. Era o caso, por exemplo, do conselheiro Ayres, de Machado de Assis, e que, por sinal, na sua própria e humorística observação, não dava conselhos a ninguém.

Não gostamos, igualmente, do "truque" da primeira página — uma discussão de R. com o Autor, talvez para justificar sem perigo de coincidências condenáveis, a semelhança com pessoas da vida real.

São estas as impressões que me deixou o livro de Ascendino Leite, e que transmito com a franqueza que êle bem merece, pela sua simpatia de amigo e o seu talento de escritor.

☆

A Música Medieval...

(Conclusão)

nifica em latin: *tenere* (que quer dizer, segurar, sustentar).

O mundo musical, antes da era do disco fonográfico — principalmente dos atuais Long Playing Microgrove — achava-se limitado a uma elite de artistas e amadores inteligentes, que não deixavam a contento os problemas históricos musicais, virtualmente irrealizáveis, assim como a formação musical popular. No presente momento o disco fonográfico é um dos instrumentos essenciais ao preparo e a elevação do nivel artístico musical da coletividade. Graças a êsse elemento que numerosas composições da escola de Notre Dame, tanto vocais como instrumentais, chegam até nós, como fonte para a história da música, assim como cantigas e festejos tradicionais se imortalizam e se aproximam dos que buscavam na música um prazer do belo e uma preparação musical mais perfeita.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

PÍLULAS

(Alberto Rego)

Os compositores da U. B. C. têm encontrado certa dificuldade em colocar suas musicas nas peças do sr. Miguel Khair. Ficamos intrigados.

Esta semana descobrimos o motivo. Segundo palavras do proprio Khair, "costuma dar preferencia aos autores da Sbacem, porque esta sociedade é mais compreensiva e sempre lhe "facilita".

Exemplificando, declarou: — "A Sbacem, se tem 20 numeros de seu repertorio incluido na peça, cobra somente 15. Não prejudica ninguem, pois divide com os autores das 20 musicas, o preço cobrado pelas 15". Explica-se, perfeitamente, pois, a preferencia do sr. Khair em negociar com a referida sociedade. Abatimento é autentico negocio de turco...

x x x

Ataulfo Alves gravou para o Carnaval como autor e cantor. Conseguirá obter sucesso identico ao "Amelia" ou "Atire a primeira pedra"?

x x x

O novo "Trio de Ouro" assinou contrato com a Radio Nacional e deverá estrear, amanhã, no programa "Gente que brilha". Mais uma vitoria do Garnizé.

x x x

Ismael Silva e Paulo Medeiros, fizeram uma interessante marchinha, gravada por Linda Batista em etiqueta Victor, intitulada "Ninguem faz fé", cuja letra publicamos:

Você me disse que se acaso eu morresse
Mandaria uma corôa até cem mil réis
Pois então faça de conta que eu morri
Em vez de cem você me empresta dez.

II

Não é preciso se assustar
Não quero o seu algum
Eu gosto de brincar
Do seu não se espera nenhum
Até a cor nunca se vê
Nem para um café
Por isso em você ninguem faz fé

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 16"

Grande foi o numero de soluções para este nosso 16º certame.

Basta dizer que recebemos nada menos que 467 cartas, soma esta que constitui, sem duvida alguma, um exito expressivo da popularidade dos nossos certames entre os leitores "carioquinhas", o que muito nos entusiasma a prosseguir.

Como sempre vimos fazendo, realizamos a "classica" seleção entre as respostas certas (aliás, não houve uma só resposta errada!), que são as seguintes, enviadas pelos leitores:

SHIRLEY MARIA — Residente à rua Paula Brito, 98, fundos, Rio. — Agraciada com o livro "Os mistérios do firmamento".

ITAMAR COUTINHO GOMES — Rua 13 de Maio, 70, Cachoeira de Itapemirim, E. Santo, brindado com o livro "Memórias de um burro".

MAFALDA PRUDELLA, residente no Largo do Machado, 38, Rio — aquinhoada com o livro "Contos e Lendas do Deserto".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os leitores residentes nesta capital, podem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre as 16 e 18 horas, procurando por R. Portella a fim de receberem os brindes a que fizeram ju's. O enigmófilo Itamar, receberá o seu livro pelo correio, sob registro.

Solução das capitais déles: — 1) Aracaju'; 2) Curitiba; 3) Cuiabá; 4) Maceió; 5) Fortaleza e 6) Recife.

RETIFICAÇÃO IMPORTANTE

No "certame" de hoje, onde se lê, "Certame Carioquinha n. 18", leia-se "N. 19".

RESPOSTAS DOS ENIGMAS APRESENTADOS HOJE, NO "DECIFRA-ME"

As Vespas: — a segunda da primeira fila e antepenultima da segunda fila. "Palavras Cruzadas". çã,pe2i; a,(a a. aa

A	M	A	D	A	■	A	C	E	N	A
M	A	T	A	R	■	G	A	L	A	R
A	C	U	■	A	V	I	S	A	D	A
P	A	R	A	B	O	L	A	■	A	R
A	R	A	M	E	S	■	M	O	R	A
■	■	D	O	S	■	M	A	R	■	■
A	V	A	L	■	V	A	T	A	P	A
C	A	■	A	T	I	C	A	D	O	R
A	M	A	D	O	R	A	■	O	L	E
B	O	L	O	R	■	D	U	R	A	I
A	S	A	R	O	■	A	M	A	R	A

MAIOR POTÊNCIA
E MENOR CONSUMO
NOS AUTOMÓVEIS DE 1953

P N desta quinzena publica informações completas sôbre os revolucoinários modelos de automoveis do próximo ano. O Lincoln e o Cadillac terão 210 cavalos. Também minuciosa descrição dos novos Buick, Pontiac, Packard, Studebaker, Kaiser-Fraizer, Nash, Chrysler, De Soto, Plymouth e Dodge.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em tôdas as bancas Cr$ 5,00.

Matas, Campos e Fazendas

Curiosidades do CAMPO

AS ABELHAS-CORREIO

Depois dos pombos-correio, que tantos serviços têm prestado à humanidade, tanto na paz, como na guerra, temos agora a surprêsa, quando nos é informado de que os japoneses empregaram na sua guerra com a China as abelhas-correio. Em verdade, como os pombos, as abelhas são também dotadas de um sentido de orientação verdadeiramente admirável. Todavia, apesar disso, não seria suficiente ao entendimento do leitor quanto à estranha utilização das abelhas na guerra se não transcrevessemos sôbre o assunto algo de Henrique Rochet:

"O gênio paciente, curioso e inteligente dos japoneses está sempre em atividade. Não se limitam ao estudo científico dos sêres; penetram pela natureza, transformando plantas e animais, dando-lhes as formas mais bizarras. Cães, peixes, aves, flores, pássaros frutas, pérolas, são provas da sua inteligência e paciência. Agora êles nos surpreendem com as abelhas-correio ao serviço do exército. Alegam que as abelhas têm qualidades superiores aos pombos e não oferecem alvo na travessia pelas linhas inimigas. Quem poderia imaginar que a inteligente abelha viria prestar serviço como mensageira na guerra?

O que se torna mais curioso é o transporte da mensagem em tão pequeno inseto. Dizem êles que o colorido das asas corresponde a um código, explicação esta um tanto vaga. Realmente a asa da abelha presta-se admiràvelmente a tal mister, não pelo colorido, mas por meio de sinais indeléveis feitos entre as nervuras das asas. As abelhas possuem a faculdade de orientação extraordinàriamente desenvolvida, voltando do campo para a colmêia em linha reta, procurando sempre o caminho mais curto. O olfato é o sentido mais perfeito nas abelhas e não menos importante é o órgão visual. O que nos faz pensar é como teriam os japoneses conseguido êstes resultados com as abelhas comuns, sabendo-se que o seu raio de ação não passa de alguns quilômetros. O que não resta dúvida é que o japonês criou um tipo de abelha com qualidades excepcionais para mensageira da guerra. Entre as abelhas existentes no Oriente destacam-se a gigante da India (Apis dorsata), na China (A. socialis), na India Oriental a anã e outras. Portanto, é bem possível que os japonêses tivessem criado com esta variedade um novo tipo de abelha, empregando a sua habilidade e inteligência. Seja como fôr o fato é que as abelhas, além de produzirem o precioso mel, já fazem parte do exército do Imperio do Sol".

MANTENHA A SUA CRIAÇÃO
Sadia e produtiva

A saúde é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros: você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCAL-RIO, ampliando a sua seção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra a febre aftosa e a peste suina, penicilina intramamária, sulfas, etc. além de dispor de um estoque variado de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacinas, soros, vermifugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCAL-RIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

Av. Marechal Floriano, 96-A, Esq. de Andradas

Voga Publicidade

O "CANIBALISMO" NAS PORCAS

Armando Chieffi

O "canibalismo", entre as porcas, é defeito que pode ser notado em algumas criações, e que, pelos prejuizos que acarreta, deve ser severamente combatido.

Três causas principais podem ser apontadas, como causadoras dêsse defeito: 1.º) origem hereditária; 2.º) origem alimentar; 3.º) origem diversas, como dores causadas pelo parto, ou pelos dentes dos bácoros ao mamar, ingestão das secundinas, etc..

A IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS

No primeiro caso, as porcas são geralmente bravias, atacam as pessoas e acabam por eliminar e devorar a própria ninhada, mesmo quando são normalmente alimentadas. O defeito permanece mesmo nas parições seguintes e nestes casos o mal deve ser cortado pela raiz, ou seja, impõe-se a eliminação dêsses animais, e, se possivel, da propria família, inclusive dos sobreviventes das parições anteriores.

O "canibalismo" pode ter sua origem, como dissemos, em deficiência alimentar. Realmente, quando as porcas cheias são alimentadas com rações pobres em proteína de origem animal e de sais minerais, os animais, agravados pelas necessidades alimentares que são impostas pelo estado de gestação e pela futura lactação, sentem "fome de proteína" e se satisfazem devorando os produtos.

Outras vêzes, o "canibalismo" é ocasionado pelas dores que a marrã sofre durante o parto, frequentemente nas primíparas, ou durante a amamentação pelo ferimento das têtas causado pelos dentes dos bácoros. O hábito de deixar as secundinas, que são eliminadas logo após o parto, ao alcance da fêmea, facilita sua ingestão. A marrã, por isso, sente o desejo de proteína e, frequentemente, acaba matando e comendo os próprios filhos.

O COMBATE

Tendo conhecimento das causas que determinam o "canibalismo" é facil compreender como os criadores poderão eliminá-lo.

Desde que a origem do "canibalismo" não seja de caráter hereditário, porquanto êste só seria eliminado com a destruição da própria porca, o combate ao mal se faz:

1.) Pela alimentação das porcas, durante o período de prenhez, com rações contendo subprodutos de origem animal e misturas minerais: Um exemplo:

Milho desintegrado	55%
Farelo de trigo	30%
Mistura proética	20%
Mistura:	
Tancage	50%
Farelo de amendoim ...	15%
Farelo de algodão	10%
Alfafa ou soja moida	20%
Minerais	5%
Minerais	
Sal	20 kg
Cal extinta	38 kg
Farinha de ossos	40 kg
Sulfato de ferro	2 kg
Iodeto de potássio	50 gr

2.º) Pela retirada dos bácoros, logo após o nascimento, e remoção das secundinas, logo que expelidas. Depois da porca ter se acalmado, recolocar os produtos.

3.º) Pelo corte dos dentes dos produtos com alicate especial, evitando ferimento dos têtos.

4.º) Pela manutenção, na ração das fêmeas em lactação, de substâncias ricas em proteína animal, como tancage, leite desnatado, farinha de peixe, ou outros alimentos de origem vegetal, também ricos de proteína, como farinha de soja, de amendoim, alfafa, etc..

Há quem recomende esfregar o corpo dos leitões com substâncias amargas, como aloés em pó, ou cheiro desagradável, como alho, etc., ou mesmo derramar no ouvido da porca óleo de linhaça, glicerina iodada, procurando desviar sua atenção dos leitões. Estas manobras, se derem resultado, nunca afastarão a causa predisponente da perturbação e, por isso, são de interêsse secundário.

COMPANHIA AÇOS ESPECIAIS ITABIRA
"ACESITA"
ACESITA
Apresenta
Seus Produtos Agricolas
SUPERIOR QUALIDADE
GARANTIA ABSOLUTA

ENXADAS CALÇADAS
Estreitas
2 - 2.1/2 e 3

ENXADAS CALÇADAS
Largas
2 e 2,1/2

ENXADINHAS CALÇADAS
2

ENXADÕES
de Aço Inteiriço
3 e 3.1/2

MACHADOS
3,1/2

À VENDA NAS SEGUINTES FIRMAS:

ARGEMIRO COUTINHO & CIA LTDA (EST. DO RIO) • BROMBERG COMERCIAL S. A. (R. G. DO SUL) • CADIB - CIA. AMERICANA DE INTERCÂMBIO BRASIL • COFERMAQ - COMÉRCIO DE FERRAGENS E MÁQUINAS (PERNAMBUCO) • COFERMAT CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO • CIA. FABIO BASTOS COMÉRCIO E INDUSTRIA • CORPORAÇÃO IMPORTADORA DE AGRICULTORES DE MINAS GERAIS S. A. • DIAS GARCIA IMPORTADORA S. A. • FERRAGENS GUIMARÃES S. A. • FONSECA ALMEIDA - COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A • HIME CONSTRUÇÃO E INDUSTRIA S. A. • JUVENTINO CASTRO & CIA • METER & CIA. (STA. CATARINA) • GUIMARÃES & CIA. LTDA • SAMBRA - SOC. ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A. • SAMPAIO FERRAGENS LTDA. • SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA HOLANDA-AMERICANA DO SUL "HEMLAZA" LTDA. • WILSON, SONS & CO. LTD.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

205.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE NOVEMBRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
11 – 500,00
79 – 500,00
82 – 500,00
85 – 500,00
111 – 500,00
132
20.000,00
CRUZEIROS
173 – 1.000,00
179 – 500,00
182 – 500,00
185 – 3.000,00
185 – 500,00
211 – 500,00
279 – 500,00
282 – 500,00
285 – 500,00
311 – 500,00
379 – 500,00
382 – 500,00
385 – 500,00
411 – 500,00
458 – 1.000,00
479 – 500,00
482 – 500,00
485 – 500,00
511 – 500,00
553
20.000,00
CRUZEIROS
579 – 500,00
582 – 500,00
583 – 1.000,00
585 – 500,00
611 – 500,00
645 – 2.000,00
679 – 500,00
682 – 500,00
685 – 500,00
711 – 500,00
779 – 500,00
782 – 500,00
785 – 500,00
811 – 500,00
821 – 1.000,00
879 – 500,00
882 – 500,00
885 – 500,00
911 – 500,00
979 – 500,00
982 – 500,00
985 – 500,00

1
1004 – 1.000,00
1011 – 500,00
1069 – 1.000,00
1079 – 500,00
1082 – 500,00
1085 – 500,00
1111 – 500,00
1130 – 1.000,00
1187 – 2.000,00
1156
10.000,00
CRUZEIROS
1179 – 500,00
1182 – 500,00
1185 – 500,00
1204 – 1.000,00
1211 – 500,00
1279 – 500,00
1282 – 500,00
1285 – 500,00
1311 – 500,00
1341 – 1.000,00
1368 – 1.000,00
1379 – 500,00
1382 – 500,00
1385 – 500,00
1411 – 500,00
1479 – 500,00
1482 – 500,00
1485 – 500,00
1511 – 500,00
1579 – 500,00
1582 – 500,00
1585 – 500,00
1611 – 500,00
1639 – 3.000,00
1660 – 2.000,00
1679 – 500,00
1682 – 500,00
1685 – 500,00
1711 – 500,00
1739 – 2.000,00
1779 – 500,00
1782 – 500,00
1785 – 500,00
1808 – 2.000,00
1811 – 500,00
1863 – 3.000,00
1879 – 500,00
1882 – 500,00
1885 – 500,00
1898 – 2.000,00
1911 – 500,00
1969 – 1.000,00
1962
10.000,00
CRUZEIROS
1979 – 500,00
1982 – 500,00
1985 – 500,00

2
2011 – 500,00
2079 – 500,00
2082 – 500,00
2085 – 500,00
2094 – 1.000,00
2097 – 1.000,00
2111 – 500,00
2179 – 500,00
2182 – 500,00
2185 – 500,00
2211 – 500,00
2279 – 500,00
2282 – 500,00
2285 – 500,00
2311 – 500,00
2348 – 1.000,00
2379 – 500,00
2382 – 500,00
2385 – 500,00
2411 – 500,00
2458 – 3.000,00
2479 – 500,00
2482 – 500,00
2485 – 500,00
2506 – 2.000,00
2511 – 500,00
2579 – 500,00
2582 – 500,00
2585 – 500,00
2611 – 500,00
2679 – 500,00
2682 – 500,00
2685 – 500,00
2711 – 500,00
2758 – 3.000,00
2759 – 1.000,00
2779 – 500,00
2782 – 500,00
2785 – 500,00
2791 – 2.000,00
2811 – 500,00
2841 – 3.000,00
2879 – 500,00
2882 – 500,00
2885 – 500,00
2911 – 500,00
2976 – 5.000,00
2979 – 500,00
2982 – 500,00
2985 – 500,00

3
3004 – 2.000,00
3011 – 500,00
3079 – 500,00
3082 – 500,00
3085 – 500,00
3111 – 500,00
3179 – 500,00
3182 – 500,00
3185 – 500,00
3211 – 500,00
3279 – 500,00
3282 – 500,00
3285 – 500,00
3311 – 500,00
3366 – 1.000,00
3379 – 500,00
3382 – 500,00
3385 – 500,00
3411 – 500,00
3434 – 3.000,00
3440 – 5.000,00
3461 – 3.000,00
3479 – 500,00
3482 – 500,00
3485 – 500,00
3489 – 1.000,00
3511 – 500,00
3565
10.000,00
CRUZEIROS
3579 – 500,00
3582 – 500,00
3585 – 500,00
3611 – 500,00
3656 – 5.000,00
3669 – 1.000,00
3672 – 1.000,00
3679 – 500,00
3682 – 500,00
3685 – 500,00
3711 – 500,00
3770 – 2.000,00
3779 – 500,00
3782 – 500,00
3785 – 500,00
3795 – 5.000,00
3811 – 500,00
3848 – 2.000,00
3873 – 1.000,00
3879 – 500,00
3882 – 500,00
3885 – 500,00
3911 – 500,00
3979 – 500,00
3982 – 500,00
3985 – 500,00

4
4011 – 500,00
4040
10.000,00
CRUZEIROS
4079 – 500,00
4080 – 2.000,00
4082 – 500,00
4085 – 500,00
4111 – 500,00
4179 – 500,00
4182 – 500,00
4185 – 500,00
4211 – 500,00
4253 – 1.000,00
4279 – 500,00
4282 – 500,00
4285 – 500,00
4308 – 2.000,00
4311 – 500,00
4345 – 1.000,00
4379 – 500,00
4382 – 500,00
4385 – 500,00
4411 – 500,00
4439 – 1.000,00
4479 – 500,00
4482 – 500,00
4485 – 500,00
4492 – 1.000,00
4511 – 500,00
4572 – 3.000,00
4579 – 500,00
4582 – 500,00
4585 – 500,00
4611 – 500,00
4679 – 500,00
4682 – 500,00
4685 – 500,00
4711 – 500,00
4712 – 2.000,00
4779 – 500,00
4782 – 500,00
4785 – 500,00
4811 – 500,00
4824 – 1.000,00
4863 – 1.000,00
4879 – 500,00
4882 – 500,00
4885 – 500,00
4911 – 500,00
4923 – 1.000,00
4957
10.000,00
CRUZEIROS
4969 – 1.000,00
4979 – 1.000,00
4979 – 500,00
4982 – 500,00
4985 – 500,00

5
5011 – 500,00
5068 – 2.000,00
5078 – 2.000,00
5079 – 500,00
5082 – 500,00
5085 – 500,00
5111 – 500,00
5179 – 500,00
5182 – 500,00
5185 – 500,00
5199 – 2.000,00
5211 – 500,00
5225 – 1.000,00
5279 – 500,00
5280 – 1.000,00
5282 – 500,00
5285 – 500,00
5311 – 500,00
5340 – 1.000,00
5369 – 1.000,00
5379 – 500,00
5382 – 500,00
5385 – 500,00
5411 – 500,00
5416 – 5.000,00
5449 – 3.000,00
5479 – 500,00
5482 – 500,00
5485 – 500,00
5508 – 1.000,00
5511 – 500,00
5525 – 1.000,00
5555 – 2.000,00
5579 – 500,00
5582 – 500,00
5585 – 500,00
5611 – 500,00
5679 – 500,00
5682 – 500,00
5685 – 500,00
5711 – 500,00
5714 – 1.000,00
5728 – 2.000,00
5779 – 500,00
5782 – 500,00
5785 – 500,00
5792 – 2.000,00
5811 – 500,00
5816 – 1.000,00
5821 – 1.000,00
5864 – 5.000,00
5867 – 1.000,00
5879 – 500,00
5882 – 500,00
5885 – 500,00
5911 – 500,00
5921 – 2.000,00
5929 – 2.000,00
5948 – 1.000,00
5950 – 1.000,00
5979 – 500,00
5982 – 500,00
5985 – 500,00

6
6011 – 500,00
6061 – 2.000,00
6078 – 5.000,00
6079 – 500,00
6082 – 500,00
6085 – 500,00
6111 – 500,00
6141 – 1.000,00
6179 – 500,00
6182 – 500,00
6185 – 500,00
6202 – 1.000,00
6208 – 3.000,00
6211 – 500,00
6241 – 3.000,00
6276 – 2.000,00
6279 – 500,00
6282 – 500,00
6285 – 500,00
6299 – 1.000,00
6306 – 1.000,00
6311 – 500,00
6379 – 500,00
6382 – 500,00
6385 – 500,00
6411 – 500,00
6441 – 5.000,00
6479 – 500,00
6482 – 500,00
6485 – 500,00
6511 – 500,00
6535 – 2.000,00
6579 – 500,00
6582 – 500,00
6585 – 500,00
6611 – 500,00
6641 – 5.000,00
6679 – 500,00
6682 – 500,00
6685 – 500,00
6711 – 500,00
6775 – 2.000,00
6779 – 500,00
6782 – 500,00
6785 – 500,00
6811 – 500,00
6842 – 2.000,00
6879 – 500,00
6882 – 500,00
6885 – 500,00
6890 – 5.000,00
6911 – 500,00
6942 – 5.000,00
6951
10.000,00
CRUZEIROS
6977 – 1.000,00
6979 – 500,00
6982 – 500,00
6985 – 500,00

7
7011 – 500,00
7062 – 1.000,00
7064 – 1.000,00
7079 – 500,00
7082 – 500,00
7085 – 500,00
7111 – 500,00
7130 – 1.000,00
7179 – 500,00
7182 – 500,00
7185 – 500,00
7190 – 1.000,00
7211 – 500,00
7244 – 1.000,00
7279 – 500,00
7282 – 500,00
7285 – 500,00
7311 – 500,00
7367 – 1.000,00
7379 – 500,00
7382 – 500,00
7385 – 500,00
7411 – 500,00
7414 – 1.000,00
7416 – 1.000,00
7479 – 500,00
7482 – 500,00
7485 – 500,00
7511 – 1.000,00
7511 – 500,00
7579 – 500,00
7582 – 500,00
7585 – 500,00
7589 – 3.000,00
7611 – 500,00
7652 – 3.000,00
7679 – 500,00
7682 – 500,00
7685 – 500,00
7711 – 500,00
7722 – 5.000,00
7779 – 500,00
7782 – 500,00
7785 – 500,00
7787 – 1.000,00
7811 – 500,00
7846 – 1.000,00
7879 – 500,00
7882 – 500,00
7885 – 500,00
7911 – 500,00
7948 – 2.000,00
7970 – 1.000,00
7979 – 500,00
7982 – 500,00
7985 – 500,00

8
8011 – 500,00
8019 – 1.000,00
8079 – 500,00
8082 – 500,00
8085 – 500,00
8111 – 500,00
8128 – 1.000,00
8178 – 3.000,00
8179 – 500,00
8182 – 500,00
8185 – 500,00
8193 – 1.000,00
8211 – 500,00
8279 – 500,00
8282 – 500,00
8285 – 500,00
8257 – 1.000,00
8301 – 1.000,00
8311 – 500,00
8310 – 5.000,00
8379 – 500,00
8381
10.000,00
CRUZEIROS
8382 – 500,00
8385 – 500,00
8386 – 5.000,00
8411 – 500,00
8427 – 1.000,00
8466
10.000,00
CRUZEIROS
8479 – 500,00
8482 – 500,00
8485 – 500,00
8506 – 2.000,00
8511 – 500,00
8537 – 1.000,00
8539 – 2.000,00
8579 – 500,00
8582 – 500,00
8585 – 500,00
8603 – 1.000,00
8611 – 500,00
8679 – 500,00
8682 – 500,00
8685 – 500,00
8711 – 500,00
8779 – 500,00
8782 – 3.000,00
8782 – 500,00
8786 – 500,00
8811 – 500,00
8851 – 3.000,00
8878 – 1.000,00
8879 – 500,00
8882 – 5.000,00
8882 – 500,00
8885 – 500,00
8911 – 500,00
8970 – 2.000,00
8979 – 500,00
8982 – 500,00
8985 – 500,00
8999 – 1.000,00

9
9003 – 5.000,00
9011 – 500,00
9078 – 1.000,00
9079 – 500,00
9082 – 500,00
9085 – 500,00
9092 – 1.000,00
9095 – 2.000,00
9099 – 1.000,00
9111 – 500,00
9159 – 1.000,00
9179 – 500,00
9182 – 500,00
9185 – 500,00
9202 – 1.000,00
9211 – 500,00
9236 – 1.000,00
9259 – 1.000,00
9279 – 500,00
9282 – 500,00
9285 – 500,00
9298 – 5.000,00
9311 – 500,00
9328 – 1.000,00
9379 – 500,00
9382 – 500,00
9385 – 500,00
9411 – 500,00
9434 – 1.000,00
9463 – 5.000,00
9479 – 500,00
9482 – 500,00
9485 – 500,00
9511 – 500,00
9515 – 1.000,00
9579 – 500,00
9582 – 500,00
9585 – 500,00
9594 – 2.000,00
9602 – 1.000,00
9611 – 500,00
9679 – 500,00
9682 – 500,00
9685 – 500,00
9686 – 2.000,00
9711 – 500,00
9721 – 1.000,00
9731 – 5.000,00
9779 – 500,00
9781 – 5.000,00
9782 – 500,00
9785 – 500,00
9811 – 500,00
9879 – 500,00
9882 – 500,00
9885 – 500,00
9911 – 500,00
9963 – 1.000,00
9974 – 2.000,00
9979 – 500,00
9982 – 500,00
9985 – 500,00
9996 – 2.000,00

10
10001 – 1.000,00
10011 – 500,00
10074 – 3.000,00
10079 – 500,00
10082 – 500,00
10085 – 500,00
10098 – 1.000,00
10101 – 3.000,00
10111 – 500,00
10122 – 3.000,00
10179 – 500,00
10182 – 500,00
10185 – 500,00
10211 – 500,00
10279 – 500,00
10282 – 500,00
10285 – 500,00
10311 – 500,00
10379 – 500,00
10382 – 500,00
10385 – 500,00
10411 – 500,00
10441 – 1.000,00
10448 – 1.000,00
10479 – 500,00
10482 – 500,00
10485 – 500,00
10489 – 2.000,00
10511 – 500,00
10579 – 500,00
10582 – 500,00
10585 – 500,00
10602 – 1.000,00
10611 – 500,00
10630 – 1.000,00
10679 – 500,00
10682 – 500,00
10685 – 500,00
10703 – 1.000,00
10711 – 500,00
10769
10.000,00
CRUZEIROS
10779 – 500,00
10782 – 500,00
10785 – 500,00
10811 – 500,00
10847 – 2.000,00
10853 – 1.000,00
10879 – 500,00
10882 – 500,00
10885 – 500,00
10911 – 500,00
10932 – 1.000,00
10944 – 5.000,00
10972 – 1.000,00
10979 – 500,00
10982 – 500,00
10985 – 500,00

11
11011 – 500,00
11051
20.000,00
CRUZEIROS
11065 – 1.000,00
11079 – 500,00
11082 – 500,00
11085 – 500,00
11111 – 500,00
11159 – 1.000,00
11179 – 500,00
11182 – 500,00
11185 – 500,00
11211 – 500,00
11253
10.000,00
CRUZEIROS
11255 – 1.000,00
11279 – 500,00
11282 – 500,00
11284 – 1.000,00
11285 – 500,00
11311 – 500,00
11379 – 500,00
11382 – 500,00
11385 – 500,00
11411 – 500,00
11479 – 500,00
11482 – 500,00
11485 – 500,00
11511 – 500,00
11579 – 500,00
11582 – 500,00
11585 – 500,00
11611 – 500,00
11616 – 5.000,00
11679 – 500,00
11682 – 500,00
11685 – 500,00
11711 – 500,00
11748
20.000,00
CRUZEIROS
11760 – 1.000,00
11779 – 500,00
11782 – 500,00
11785 – 500,00
11792 – 1.000,00
11811 – 500,00
11879 – 500,00
11882 – 500,00
11885 – 500,00
11911 – 500,00
11979 – 500,00
11982 – 500,00
11985 – 500,00

12
12011 – 500,00
12034 – 5.000,00
12079 – 500,00
12082 – 500,00
12085 – 500,00
12094 – 3.000,00
12111 – 500,00
12143
10.000,00
CRUZEIROS
12179 – 500,00
12182 – 500,00
12185 – 500,00
12189 – 1.000,00
12211 – 500,00
12217 – 1.000,00
12262 – 1.000,00
12279 – 500,00
12282 – 500,00
12285 – 500,00
12303 – 2.000,00
12311 – 500,00
12328 – 5.000,00
12345 – 2.000,00
12379 – 500,00
12382 – 500,00
12385 – 500,00
12392 – 2.000,00
12407 – 1.000,00
12411 – 500,00
12416 – 3.000,00
12471 – 2.000,00
12479 – 500,00
12482 – 500,00
12483 – 1.000,00
12485 – 500,00
12511 – 500,00
12523 – 1.000,00
12548 – 1.000,00
12554 – 2.000,00
12556
10.000,00
CRUZEIROS
12579 – 500,00
12582 – 500,00
12585 – 500,00
12604 – 3.000,00
12611 – 500,00
12679 – 500,00
12682 – 500,00
12685 – 500,00
12711 – 500,00
12775
10.000,00
CRUZEIROS
12779 – 500,00
12782 – 500,00
12785 – 500,00
12794 – 1.000,00
12811 – 500,00
12879 – 500,00
12882 – 500,00
12885 – 500,00
12894 – 5.000,00
12911 – 500,00
12946 – 1.000,00
12950 – 5.000,00
12953 – 3.000,00
12978 – 2.000,00
12979 – 500,00
12982 – 500,00
12985 – 500,00
12986 – 1.000,00

13
13011 – 500,00
13079 – 500,00
13082 – 500,00
13085 – 500,00
13111 – 500,00
13179 – 500,00
13182 – 500,00
13185 – 1.000,00
13185 – 500,00
13211 – 500,00
13213 – 1.000,00
13279 – 500,00
13282 – 500,00
13285 – 500,00
13311 – 500,00
13348
10.000,00
CRUZEIROS
13379 – 500,00
13382 – 500,00
13385 – 500,00
13411 – 500,00
13413 – 1.000,00
13479 – 500,00
13482 – 500,00
13485 – 500,00
13511 – 500,00
13540 – 1.000,00
13578 – 1.000,00
13579 – 500,00
13582 – 500,00
13585 – 500,00
13611 – 500,00
13679 – 500,00
13682 – 500,00
13685 – 500,00
13711 – 500,00
13748 – 1.000,00
13779 – 500,00
13782 – 500,00
13785 – 500,00
13811 – 500,00
13818 – 1.000,00
13824 – 3.000,00
13831 – 1.000,00
13879 – 500,00
13882 – 500,00
13885 – 500,00
13911 – 500,00
13929 – 1.000,00
13979 – 500,00
13982 – 500,00
13985 – 500,00

14
14011 – 500,00
14079 – 500,00
14082 – 500,00
14085 – 500,00
14098 – 3.000,00
14111 – 500,00
14179 – 500,00
14182 – 500,00
14185 – 500,00
14207 – 5.000,00
14211 – 500,00
14279 – 500,00
14282 – 500,00
14285 – 500,00
14311 – 500,00
14379 – 500,00
14382 – 500,00
14385 – 500,00
14407 – 3.000,00
14411 – 500,00
14433 – 1.000,00
14479 – 500,00
14482 – 500,00
14485 – 500,00
14497 – 1.000,00
14511 – 500,00
14554 – 3.000,00
14579 – 500,00
14582 – 500,00
14585 – 500,00
14611 – 500,00
14638 – 1.000,00
14679 – 500,00
14682 – 500,00
14685 – 500,00
14696 – 1.000,00
14705 – 1.000,00
14711 – 500,00
14735 – 1.000,00
14757 – 1.000,00
14779 – 500,00
14782 – 500,00
14785 – 500,00
14811 – 500,00
14879 – 500,00
14882 – 500,00
14885 – 500,00
14911 – 500,00
14979 – 500,00
14982 – 500,00
14985 – 500,00

15
15001 – 1.000,00
15011 – 500,00
15060 – 1.000,00
15079 – 500,00
15082 – 500,00
15085 – 500,00
15090 – 1.000,00
15111 – 500,00
15179 – 500,00
15182 – 500,00
15185 – 500,00
15198 – 3.000,00
15211 – 500,00
15279 – 500,00
15282 – 500,00
15285 – 500,00
15287 – 1.000,00
15311 – 500,00
15379 – 500,00
15382 – 500,00
15385 – 500,00
15402 – 1.000,00
15411 – 500,00
15479 – 500,00
15482 – 500,00
15485 – 500,00
15511 – 500,00
15551 – 1.000,00
15579 – 500,00
15582 – 500,00
15585 – 500,00
15603 – 3.000,00
15611 – 500,00
15624 – 2.000,00
15679 – 500,00
15682 – 500,00
15685 – 500,00
15711 – 500,00
15770 – 1.000,00
15779 – 500,00
15782 – 500,00
15783 – 1.000,00
15785 – 500,00
15811 – 500,00
15815 – 1.000,00
15879 – 500,00
15882 – 500,00
15885 – 500,00
15911 – 500,00
15952 – 1.000,00
15979 – 500,00
15982 – 500,00
15985 – 500,00
15998 – 1.000,00

16
16011 – 500,00
16079 – 500,00
16082 – 500,00
16085 – 500,00
16111 – 500,00
16179 – 500,00
16182 – 500,00
16185 – 500,00
16211 – 500,00
16232 – 5.000,00
16246 – 3.000,00
16250 – 2.000,00
16257 – 1.000,00
16279 – 500,00
16282 – 500,00
16285 – 500,00
16311 – 500,00
16375 – 3.000,00
16379 – 500,00
16380 – 3.000,00
16382 – 500,00
16385 – 500,00
16411 – 500,00
16479 – 500,00
16482 – 500,00
16485 – 500,00
16511 – 500,00
16541 – 2.000,00
16579 – 500,00
16582 – 2.000,00
16582 – 500,00
16585 – 500,00
16611 – 500,00
16679 – 500,00
16682 – 500,00
16685 – 500,00
16711 – 500,00
16723 – 1.000,00
16775 – 1.000,00
16779 – 500,00
16782 – 500,00
16785 – 500,00
16811 – 500,00
16877 – 1.000,00
16879 – 500,00
16882 – 500,00
16885 – 500,00
16892 – 1.000,00
16911 – 500,00
16962 – 1.000,00
16979 – 500,00
16982 – 500,00
16985 – 500,00

17
17011 – 500,00
17079 – 500,00
17082 – 500,00
17085 – 500,00
17111 – 500,00
17118 – 1.000,00
17132 – 1.000,00
17135 – 2.000,00
17179 – 500,00
17182 – 500,00
17185 – 1.000,00
17185 – 500,00
17211 – 500,00
17216 – 1.000,00
17271 – 1.000,00
17279 – 500,00
17282 – 500,00
17285 – 500,00
17311 – 500,00
17347 – 2.000,00
17374 – 1.000,00
17379 – 500,00
17382 – 500,00
17385 – 500,00
17411 – 500,00
17445 – 1.000,00
17466 – 2.000,00
17469 – 3.000,00
17479 – 500,00
17482 – 500,00
17485 – 500,00
17511 – 500,00
17548 – 1.000,00
17579 – 500,00
17582 – 500,00
17585 – 500,00
17611 – 500,00
17639 – 1.000,00
17679 – 500,00
17682 – 500,00
17685 – 500,00
17711 – 500,00
17755 – 1.000,00
17776 – 1.000,00
17779 – 500,00
17782 – 500,00
17785 – 500,00
17804 – 1.000,00
17811 – 500,00
17879 – 500,00
17882 – 500,00
17885 – 500,00
17911 – 500,00
17979 – 500,00
17982 – 500,00
17985 – 500,00
17989 – 1.000,00

18
18011 – 500,00
18035 – 1.000,00
18079 – 500,00
18081 – 1.000,00
18082 – 500,00
18085 – 500,00
18100 – 3.000,00
18111 – 500,00
18129 – 1.000,00
18175 – 1.000,00
18179 – 500,00
18182 – 500,00
18185 – 500,00
18211 – 500,00
18279 – 500,00
18282 – 500,00
18285 – 500,00
18305 – 2.000,00
18311 – 500,00
18379 – 500,00
18382 – 500,00
18385 – 500,00
18411 – 500,00
18464 – 3.000,00
18468 – 5.000,00
18478 – 1.000,00
18479 – 500,00
18482 – 500,00
18485 – 500,00
18511 – 500,00
18512 – 1.000,00
18564 – 1.000,00
18579 – 1.000,00
18579 – 500,00
18582 – 500,00
18585 – 500,00
18611 – 500,00
18653 – 1.000,00
18679 – 500,00
18682 – 500,00
18685 – 500,00
18711 – 500,00
18765 – 1.000,00

18779
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

18779 – 500,00
18782 – 500,00
18785 – 500,00
18811 – 500,00
18879 – 500,00
18882 – 500,00
18885 – 500,00
18911 – 500,00
18944 – 1.000,00
18979 – 500,00
18982 – 500,00
18985 – 500,00

19
19011 – 500,00
19069 – 1.000,00
19079 – 500,00
19082 – 500,00
19085 – 500,00
19111 – 500,00
19179 – 500,00
19182 – 500,00
19185 – 500,00
19211 – 500,00
19253 – 1.000,00
19262 – 1.000,00
19279 – 500,00
19282 – 500,00
19285 – 500,00
19311 – 500,00
19326 – 1.000,00
19337 – 2.000,00
19365 – 1.000,00
19379 – 500,00
19382 – 500,00
19385 – 500,00
19411 – 500,00
19451 – 2.000,00
19479 – 500,00
19482 – 500,00
19485 – 500,00
19511 – 500,00
19579 – 500,00
19582 – 500,00
19585 – 500,00
19591 – 1.000,00
19611 – 500,00
19679 – 500,00
19682 – 500,00
19685 – 500,00
19690
10.000,00
CRUZEIROS
19711 – 500,00
19779 – 500,00
19782 – 500,00
19785 – 500,00
19807 – 2.000,00
19811 – 500,00
19835 – 1.000,00
19879 – 500,00
19882 – 500,00
19885 – 500,00
19890 – 1.000,00
19899 – 3.000,00
19911 – 500,00
19968 – 1.000,00
19979 – 500,00
19982 – 500,00
19985 – 500,00

20
20011 – 500,00
20079 – 500,00
20082 – 500,00
20085 – 500,00
20090 – 2.000,00
20092 – 1.000,00
20111 – 500,00
20121 – 1.000,00
20179 – 500,00
20182 – 500,00
20185 – 500,00
20211 – 500,00
20274 – 1.000,00
20279 – 500,00
20282 – 500,00
20285 – 500,00
20311 – 500,00
20379 – 500,00
20382 – 500,00
20385 – 500,00

20411
400.000,00
CRUZEIROS
Passo Fundo

20411 – 500,00
20424 – 2.000,00
20473 – 3.000,00
20479 – 500,00
20482 – 500,00
20485 – 500,00
20511 – 500,00
20541 – 5.000,00
20579 – 500,00
20582 – 500,00
20585 – 500,00
20595 – 1.000,00
20611 – 500,00
20679 – 500,00
20682 – 500,00
20685 – 500,00
20705 – 1.000,00
20711 – 500,00
20779 – 500,00
20782 – 500,00
20785 – 500,00
20811 – 500,00
20879 – 500,00
20882 – 500,00
20885 – 500,00
20911 – 500,00
20979 – 500,00
20982 – 500,00
20985 – 500,00

21
21003 – 1.000,00
21011 – 500,00
21027 – 1.000,00
21046 – 1.000,00
21079 – 500,00
21082 – 500,00
21085 – 500,00
21111 – 500,00
21179 – 500,00
21182 – 500,00
21185 – 2.000,00
21185 – 500,00
21211 – 500,00
21222 – 1.000,00
21224 – 1.000,00
21265 – 3.000,00
21279 – 500,00
21282 – 500,00
21285 – 500,00
21311 – 500,00
21328 – 3.000,00
21336 – 1.000,00
21379 – 500,00
21382 – 500,00
21385 – 500,00
21411 – 500,00
21479 – 500,00
21482 – 500,00
21485 – 500,00
21511 – 500,00
21531 – 1.000,00
21579 – 500,00
21582 – 500,00
21585 – 500,00
21611 – 500,00
21639 – 3.000,00
21679 – 500,00
21682 – 500,00
21685 – 500,00
21711 – 500,00
21716 – 2.000,00
21779 – 500,00
21782 – 500,00
21785 – 500,00
21798 – 3.000,00
21811 – 500,00
21832 – 5.000,00
21856 – 1.000,00
21879 – 500,00
21882 – 500,00
21885 – 500,00
21911 – 500,00
21923 – 1.000,00
21969 – 2.000,00
21979 – 500,00
21982 – 500,00
21985 – 500,00

22
22011 – 500,00
22079 – 500,00
22082 – 500,00
22085 – 500,00
22111 – 500,00
22159
10.000,00
CRUZEIROS
22179 – 500,00
22182 – 500,00
22185 – 500,00
22211 – 500,00
22279 – 500,00
22282 – 500,00
22285 – 500,00
22311 – 500,00
22331 – 1.000,00
22379 – 500,00
22382 – 500,00
22385 – 500,00
22411 – 500,00
22436 – 2.000,00
22464 – 1.000,00
22479 – 500,00
22482 – 500,00
22485 – 500,00
22501 – 2.000,00
22511 – 500,00
22579 – 500,00
22582 – 500,00
22585 – 500,00
22611 – 500,00
22658
20.000,00
CRUZEIROS
22677
10.000,00
CRUZEIROS
22679 – 500,00
22682 – 500,00
22685 – 500,00
22695 – 5.000,00
22706 – 1.000,00
22711 – 500,00
22712 – 1.000,00
22779 – 500,00
22782 – 500,00
22785 – 500,00
22811 – 500,00
22855
20.000,00
CRUZEIROS
22870 – 1.000,00
22879 – 500,00
22882 – 500,00
22885 – 500,00
22911 – 500,00
22912 – 1.000,00
22979 – 500,00
22982 – 500,00
22985 – 500,00

23
23010 – 1.000,00
23011 – 500,00
23050 – 1.000,00
23069 – 1.000,00
23079 – 500,00
23082 – 500,00
23085 – 500,00
23094 – 1.000,00
23097 – 1.000,00
23111 – 500,00
23146 – 2.000,00
23163 – 1.000,00
23179 – 500,00
23182 – 500,00
23185 – 500,00
23195 – 1.000,00
23211 – 500,00
23227 – 2.000,00
23231 – 1.000,00
23273 – 2.000,00
23279 – 500,00
23282 – 500,00
23285 – 500,00
23305 – 3.000,00
23311 – 500,00
23379 – 500,00
23382 – 500,00
23385 – 500,00
23411 – 500,00
23469
10.000,00
CRUZEIROS
23479 – 500,00
23482 – 500,00
23483 – 1.000,00
23484
10.000,00
CRUZEIROS
23485 – 500,00
23489 – 2.000,00
23511 – 500,00
23579 – 500,00
23582 – 500,00
23585 – 500,00
23611 – 500,00
23670 – 5.000,00
23678 – 1.000,00
23679 – 500,00
23682 – 500,00
23685 – 500,00
23686 – 1.000,00
23711 – 500,00
23765 – 2.000,00
23779 – 500,00
23782 – 500,00
23785 – 500,00
23811 – 500,00
23834 – 1.000,00
23879 – 500,00
23882 – 500,00
23885 – 500,00
23911 – 500,00
23979 – 500,00
23982 – 500,00
23985 – 500,00

24
24011 – 500,00
24079 – 500,00
24082 – 500,00
24085 – 500,00
24096 – 3.000,00
24105 – 2.000,00
24111 – 500,00
24141 – 2.000,00
24179 – 500,00
24182 – 500,00
24185 – 500,00
24211 – 500,00
24279 – 500,00
24282 – 500,00
24285 – 500,00
24304 – 1.000,00
24311 – 500,00
24327
10.000,00
CRUZEIROS
24333 – 3.000,00
24379 – 500,00
24382 – 500,00
24385 – 500,00
24400 – 3.000,00
24411 – 500,00
24479 – 500,00
24482 – 500,00
24485 – 500,00
24511 – 500,00
24579 – 500,00
24582 – 500,00
24585 – 500,00
24611 – 500,00
24665 – 1.000,00
24679 – 500,00
24682 – 500,00
24685 – 500,00
24711 – 500,00
24736 – 1.000,00
24779 – 500,00
24782 – 500,00
24785 – 500,00
24811 – 500,00
24879 – 500,00
24882 – 500,00
24885 – 500,00
24911 – 500,00
24947 – 1.000,00
24979 – 500,00
24982 – 500,00
24985 – 500,00

25
25011 – 500,00
25077 – 1.000,00
25079 – 500,00
25082 – 500,00
25085 – 500,00
25107 – 1.000,00
25111 – 500,00
25112 – 2.000,00
25132 – 1.000,00
25141 – 2.000,00

25174
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

25175
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

25176
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

25178 – 1.000,00
25179 – 500,00
25182 – 500,00
25185 – 500,00
25197 – 1.000,00
25208 – 1.000,00
25211 – 500,00
25233 – 1.000,00
25279 – 500,00
25282 – 500,00
25285 – 500,00
25289 – 1.000,00
25311 – 500,00
25379 – 500,00
25382 – 500,00
25385 – 500,00
25411 – 500,00
25479 – 500,00
25482 – 500,00
25485 – 500,00
25501 – 3.000,00
25511 – 500,00
25579 – 500,00
25582 – 500,00
25585 – 500,00
25611 – 1.000,00
25611 – 500,00
25679 – 500,00
25682 – 500,00
25685 – 500,00
25711 – 500,00
25712 – 2.000,00
25759 – 1.000,00
25779 – 500,00
25782 – 500,00
25785 – 500,00
25811 – 500,00
25848 – 2.000,00
25879 – 500,00
25882 – 500,00
25885 – 500,00
25911 – 500,00
25922 – 2.000,00
25937 – 5.000,00
25958
20.000,00
CRUZEIROS
25979 – 500,00
25982 – 500,00
25985 – 500,00

26
26000 – 1.000,00
26011 – 500,00
26025 – 3.000,00
26079 – 500,00
26082 – 500,00
26085 – 500,00
26110 – 2.000,00
26111 – 500,00
26179 – 500,00
26182 – 500,00
26185 – 500,00
26193 – 2.000,00
26211 – 500,00
26225 – 1.000,00
26246 – 3.000,00
26279 – 500,00
26282 – 500,00
26285 – 500,00
26311 – 500,00
26379 – 500,00
26382 – 500,00
26385 – 500,00
26411 – 500,00
26429 – 5.000,00
26451 – 1.000,00
26479 – 500,00
26482 – 500,00
26485 – 500,00
26511 – 500,00
26543 – 1.000,00
26579 – 500,00
26582 – 500,00
26585 – 500,00
26611 – 500,00
26655 – 1.000,00
26679 – 500,00
26682 – 500,00
26685 – 500,00
26711 – 500,00
26765 – 1.000,00
26772 – 2.000,00
26779 – 1.000,00
26779 – 500,00
26782 – 500,00
26785 – 500,00
26811 – 500,00
26830 – 2.000,00
26879 – 500,00

26882
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

26882 – 500,00
26885 – 500,00
26894 – 1.000,00
26911 – 500,00
26910 – 2.000,00
26964 – 3.000,00
26979 – 500,00
26982 – 500,00
26985 – 500,00

27
27011 – 500,00
27079 – 500,00
27082 – 500,00
27085 – 500,00
27111 – 500,00
27179 – 500,00
27182 – 500,00
27185 – 500,00
27211 – 500,00
27279 – 500,00
27282 – 500,00
27285 – 500,00
27311 – 500,00
27345 – 1.000,00
27379 – 500,00
27382 – 500,00
27384 – 1.000,00
27385 – 500,00
27411 – 500,00
27432 – 2.000,00
27479 – 500,00
27482 – 500,00
27485 – 500,00
27511 – 500,00
27579 – 500,00
27582 – 500,00
27585 – 500,00
27589 – 1.000,00
27607 – 1.000,00
27611 – 500,00
27665 – 1.000,00
27679 – 500,00
27682 – 500,00
27685 – 500,00
27711 – 500,00
27724 – 2.000,00
27745 – 1.000,00
27750 – 3.000,00
27779 – 500,00
27782 – 500,00
27785 – 500,00
27811 – 500,00
27804 – 1.000,00
27866 – 1.000,00
27879 – 500,00
27882 – 500,00
27885 – 500,00
27911 – 500,00
27940 – 2.000,00
27969 – 2.000,00
27979 – 500,00
27981 – 1.000,00
27982 – 500,00
27985 – 500,00
27989 – 1.000,00

28
28011 – 500,00
28079 – 500,00
28082 – 500,00
28085 – 500,00
28111 – 500,00
28179 – 500,00
28182 – 500,00
28183 – 2.000,00
28185 – 500,00
28199 – 1.000,00
28202 – 1.000,00
28211 – 500,00
28212 – 2.000,00
28242 – 1.000,00
28279 – 500,00
28282 – 1.000,00
28282 – 500,00
28285 – 500,00
28303 – 1.000,00
28311 – 500,00
28379 – 500,00
28382 – 500,00
28385 – 500,00
28406 – 2.000,00
28411 – 500,00
28479 – 500,00
28482 – 500,00
28485 – 500,00
28490 – 1.000,00
28511 – 500,00
28579 – 500,00
28582 – 500,00
28585 – 500,00
28611 – 500,00
28679 – 500,00
28682 – 500,00
28685 – 500,00
28709 – 1.000,00
28711 – 500,00
28779 – 500,00
28782 – 500,00
28784 – 1.000,00
28785 – 500,00
28811 – 500,00
28877 – 1.000,00
28879 – 500,00
28882 – 500,00
28885 – 500,00
28911 – 500,00
28977
10.000,00
CRUZEIROS
28979 – 500,00
28982 – 500,00
28985 – 500,00

29
29011 – 500,00
29042 – 3.000,00
29054 – 1.000,00
29079 – 500,00
29082 – 500,00

29085
1.000.000,00
de Cruzeiros
Canoas
(Rio G. do Sul)

29085 – 500,00
29111 – 500,00
29113 – 2.000,00
29133 – 3.000,00
29158
10.000,00
CRUZEIROS
29179 – 500,00
29182 – 500,00
29185 – 500,00
29211 – 500,00
29241 – 3.000,00
29279 – 500,00
29282 – 500,00
29285 – 500,00
29311 – 500,00
29379 – 500,00
29382 – 500,00
29385 – 500,00
29411 – 500,00
29479 – 500,00
29482 – 500,00
29485 – 500,00
29493 – 3.000,00
29511 – 500,00
29515 – 2.000,00
29546 – 2.000,00
29579 – 500,00
29582 – 500,00
29585 – 500,00
29611 – 500,00
29679 – 500,00
29682 – 500,00
29685 – 500,00
29704 – 2.000,00
29711 – 500,00
29732 – 1.000,00
29779 – 500,00
29782 – 500,00
29785 – 500,00
29811 – 500,00
29819 – 1.000,00
29832 – 1.000,00
29840 – 1.000,00
29879 – 500,00
29882 – 500,00
29885 – 500,00
29911 – 500,00
29954 – 1.000,00
29964 – 1.000,00
29979 – 500,00
29982 – 500,00
29985 – 500,00
29986 – 1.000,00
29991 – 2.000,00

30
30011 – 500,00
30079 – 500,00
30082 – 500,00
30085 – 500,00
30086
10.000,00
CRUZEIROS
30092 – 1.000,00
30111 – 500,00
30179 – 500,00
30182 – 500,00
30185 – 500,00
30211 – 500,00
30214 – 1.000,00
30254 – 1.000,00
30270 – 500,00
30282 – 500,00
30285 – 500,00
30311 – 500,00
30375 – 1.000,00
30379 – 500,00
30382 – 500,00
30385 – 500,00
30411 – 500,00
30453 – 2.000,00
30458 – 1.000,00
30479 – 500,00
30482 – 500,00
30485 – 500,00
30511 – 500,00
30521
10.000,00
CRUZEIROS
30560 – 1.000,00
30579 – 500,00
30582 – 500,00
30585 – 500,00
30611 – 500,00
30617 – 2.000,00
30634 – 1.000,00
30674 – 1.000,00
30679 – 500,00
30682 – 500,00
30685 – 500,00
30711 – 500,00
30736 – 1.000,00
30770 – 1.000,00
30779 – 500,00
30782 – 500,00
30785 – 500,00
30808 – 1.000,00
30811 – 500,00
30868 – 1.000,00
30872 – 1.000,00
30874 – 5.000,00
30879 – 500,00
30882 – 1.000,00
30882 – 500,00
30885 – 500,00
30911 – 500,00
30979 – 500,00
30982 – 500,00
30985 – 500,00

31
31011 – 500,00
31079 – 500,00
31082 – 500,00
31085 – 500,00
31103 – 3.000,00
31111 – 500,00
31132 – 3.000,00
31142 – 1.000,00
31179 – 500,00
31182 – 500,00
31185 – 500,00
31211 – 500,00
31279 – 1.000,00
31279 – 500,00
31282 – 500,00
31285 – 500,00
31298 – 1.000,00
31311 – 500,00
31379 – 500,00
31382 – 500,00
31385 – 500,00
31411 – 500,00
31472 – 1.000,00
31479 – 500,00
31482 – 500,00
31485 – 500,00
31511 – 500,00
31560 – 1.000,00
31579 – 500,00
31582 – 500,00
31585 – 500,00
31607 – 1.000,00
31611 – 500,00
31668 – 3.000,00
31679 – 500,00
31682 – 500,00
31685 – 500,00
31711 – 500,00
31725 – 1.000,00
31779 – 500,00
31782 – 500,00
31785 – 500,00
31811 – 500,00
31813 – 5.000,00
31829 – 1.000,00
31879 – 500,00
31882 – 5.000,00
31882 – 500,00
31885 – 500,00
31911 – 1.000,00
31911 – 500,00
31979 – 500,00
31982 – 500,00
31985 – 500,00

32
32000 – 1.000,00
32011 – 500,00
32025 – 1.000,00
32079 – 500,00
32081 – 1.000,00
32082 – 500,00
32085 – 500,00
32111 – 500,00
32179 – 500,00
32182 – 500,00
32185 – 500,00
32211 – 500,00
32215 – 1.000,00
32241 – 1.000,00
32279 – 500,00
32282 – 1.000,00
32282 – 500,00
32285 – 500,00
32311 – 500,00
32379 – 500,00
32382 – 500,00
32385 – 500,00
32411 – 500,00
32473 – 2.000,00
32479 – 500,00
32482 – 500,00
32485 – 500,00
32497 – 1.000,00
32511 – 500,00
32579 – 500,00
32582 – 500,00
32585 – 500,00
32611 – 500,00
32666 – 1.000,00
32669 – 5.000,00
32679 – 500,00
32682 – 500,00
32685 – 500,00
32697 – 3.000,00
32711 – 500,00
32722 – 1.000,00
32779 – 500,00
32782 – 500,00
32785 – 500,00
32811 – 500,00
32839 – 3.000,00
32879 – 500,00
32882 – 500,00
32885 – 500,00
32911 – 500,00
32970 – 500,00
32982 – 500,00
32985 – 500,00

33
33011 – 500,00
33079 – 500,00
33082 – 500,00
33084 – 1.000,00
33085 – 500,00
33111 – 500,00
33179 – 500,00
33182 – 500,00
33185 – 500,00
33211 – 500,00
33279 – 500,00
33282 – 500,00
33285 – 500,00
33311 – 500,00
33338 – 1.000,00
33339 – 2.000,00
33355 – 1.000,00
33360 – 1.000,00
33379 – 500,00
33382 – 500,00
33385 – 500,00
33406 – 3.000,00
33411 – 500,00
33420 – 5.000,00
33470 – 500,00
33482 – 500,00
33485 – 500,00
33503 – 2.000,00
33511 – 500,00
33543 – 5.000,00
33578 – 1.000,00
33579 – 500,00
33582 – 500,00
33585 – 500,00
33602 – 3.000,00
33611 – 500,00
33679 – 500,00
33682 – 500,00
33685 – 500,00
33711 – 500,00
33757 – 1.000,00
33768 – 1.000,00
33779 – 500,00
33782 – 1.000,00
33782 – 500,00
33785 – 500,00
33811 – 500,00
33840 – 1.000,00
33850 – 2.000,00
33879 – 500,00
33882 – 500,00
33885 – 500,00
33911 – 500,00
33970 – 500,00
33982 – 500,00
33985 – 500,00

34
34011 – 500,00
34031 – 3.000,00
34079 – 500,00
34082 – 500,00
34085 – 500,00
34106 – 2.000,00
34111 – 500,00
34179 – 500,00
34182 – 500,00
34185 – 500,00
34211 – 500,00
34250 – 1.000,00
34279 – 500,00
34282 – 500,00
34285 – 500,00
34311 – 500,00
34375 – 1.000,00
34379 – 500,00
34382 – 500,00
34385 – 500,00
34411 – 500,00
34466 – 2.000,00
34479 – 500,00
34482 – 500,00
34485 – 500,00
34502 – 1.000,00
34511 – 500,00
34578 – 1.000,00
34579 – 500,00
34582 – 500,00
34585 – 500,00
34611 – 500,00
34679 – 500,00
34682 – 500,00
34685 – 500,00
34711 – 500,00
34773 – 2.000,00
34779 – 500,00
34782 – 500,00
34785 – 500,00
34794 – 1.000,00
34811 – 500,00
34823 – 1.000,00
34874 – 1.000,00
34879 – 500,00
34882 – 500,00
34885 – 500,00
34899 – 2.000,00
34911 – 500,00
34964 – 1.000,00
34979 – 500,00
34982 – 500,00
34985 – 500,00
34987 – 1.000,00

35
35011 – 500,00
35064
10.000,00
CRUZEIROS
35066 – 2.000,00
35079 – 500,00
35082 – 500,00
35085 – 500,00
35092 – 1.000,00
35108 – 5.000,00
35111 – 500,00
35148 – 1.000,00
35176 – 1.000,00
35179 – 500,00
35182 – 500,00
35185 – 500,00
35189 – 5.000,00
35211 – 500,00
35212 – 3.000,00
35279 – 500,00
35282 – 500,00
35285 – 500,00
35311 – 500,00
35334
20.000,00
CRUZEIROS
35341 – 1.000,00
35379 – 500,00
35382 – 500,00
35383 – 1.000,00
35385 – 500,00
35387 – 2.000,00
35409 – 2.000,00
35411 – 500,00
35460 – 1.000,00
35479 – 500,00
35482 – 1.000,00
35482 – 500,00
35485 – 500,00
35511 – 500,00
35514 – 1.000,00
35543 – 1.000,00
35546 – 1.000,00
35572 – 2.000,00
35579 – 500,00
35582 – 500,00
35585 – 500,00
35611 – 500,00
35635 – 1.000,00
35650 – 1.000,00
35679 – 500,00
35680 – 2.000,00
35682 – 500,00
35685 – 500,00
35711 – 500,00
35715 – 1.000,00
35765 – 1.000,00
35775 – 1.000,00
35779 – 500,00
35782 – 500,00
35785 – 500,00
35811 – 500,00
35813 – 1.000,00
35866 – 3.000,00
35878 – 1.000,00
35879 – 500,00
35882 – 500,00
35885 – 500,00
35904 – 2.000,00
35911 – 500,00
35946 – 3.000,00
35979 – 500,00
35982 – 500,00
35985 – 500,00

Prêmios maiores

25175
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

29085
1.000.000,00
de Cruzeiros
Canoas
(Rio G. do Sul)

20411
400.000,00
CRUZEIROS
Passo Fundo

18779
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

26882
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 5 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

205.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = Fiscal do Governo: OTTILIO BEZERRA NUNES = 205.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

O CAFÉ AFRICANO

NÃO TEM PASSADO despercebido dos observadores das coisas econômicas que a produção africana de café vem se desenvolvendo de modo expressivo nos últimos anos. Mais importante do que isso: a participação do café da África nas exportações mundiais aumentou consequentemente, uma vez que aos europeus interessa o produto para ganhar divisas, ou no mínimo, para poupá-las, isto é, para diminuir a sua dependência dos maiores exportadores.

Foi muito razoável, por isso, a preocupação demonstrada pelos dirigentes brasileiros, quando se divulgaram os planos decenais das potências coloniais européias, em conhecer as verdadeiras possibilidades do continente negro em matéria de produção de café. Ao que se noticiava, então, os planos coloniais, sobretudo o Plano Francês, contariam com substanciais recursos em dólar. Pouco tempo depois o senador Gillette iniciou o seu célebre inquérito sôbre o prêço do café nos Estados Unidos.

Não obstante, os próprios norte-americanos pareciam não conhecer o problema, e de fato o esfôrço feito nas colônias pelos europeus era limitado e procurava sobretudo abastecer os mercados metropolitanos. Durante o inquérito Gillette, a África não foi mencionada como capaz de assumir no futuro um lugar de destaque no comércio mundial de café, diminuindo a importância do Brasil como exportador para os Estados Unidos. O senador Burnside, por exemplo, dissertou sôbre as possibilidades de expansão do cultivo na Ásia, lembrando aos senhores membros da comissão de inquérito que o café tinha ali grandes possibilidades de desenvolvimento. Sôbre a África, porém, silenciou.

HÁ POUCO mais de dois anos, foi divulgado extenso estudo feito por técnicos brasileiros enviados pelo govêrno do Estado de São Paulo para estudar in loco a execução dos planos decenais. O relatório em aprêço continha elementos preciosos para se avaliar em que medida existe o chamado perigo do café africano, sôbre os quais já nos manifestamos nesta página (D. C. 2-12-1951). Mais recentemente, o "Estado de São Paulo" enviou à África um seu redator especializado, com o fim de observar as condições da cultura de café naquêle continente. Como resultado, o órgão da imprensa paulista publicou interessantes artigos sôbre o assunto, cujos pontos principais procuraremos resumir aqui para os nossos leitores, apesar de já haverem decorridos uns bons quatro meses da publicação original dos mesmos.

Limitações ao Desenvolvimento da Sua Produção

SÃO INDISFARÇÁVEIS nos últimos anos os esforços dos colonizadores europeus de transformar a economia doméstica ou consultiva dos indígenas em economia de produção em grande escala para a exportação. A lavoura cafeeira já foi sèriamente atingida por êsse fenômeno. O impacto do mesmo na ancestral sociedade africana, como era fácil de prever, tem sido muito grande. No terreno da mão-de-obra a crise já se manifestou de modo claro. Tôdas as culturas cafeeiras do continente estão lutando com a escassez de trabalhadores. E' verdade que o problema sòmente se agravou, porque na África Negra, onde se localiza a maior parte dos cafezais do continente, a densidade demográfica sempre foi fraquíssima. Por outro lado, a maioria da população, muito atrasada, exige uma longa preparação para ser integrada na economia dos europeus.

O desgaste do solo e a erosão são outros fatores que impedem um desenvolvimento maior da cultura do café na África. Para só mencionar as terras adaptáveis a essa lavoura, pode-se dizer que a zona tropical úmida — "habitat" do café Robusta — já não possui mais de 38% de suas florestas primitivas, proporção que cái a 24% na zona montanhosa, onde se desenvolvem as culturas da variedade arábica.

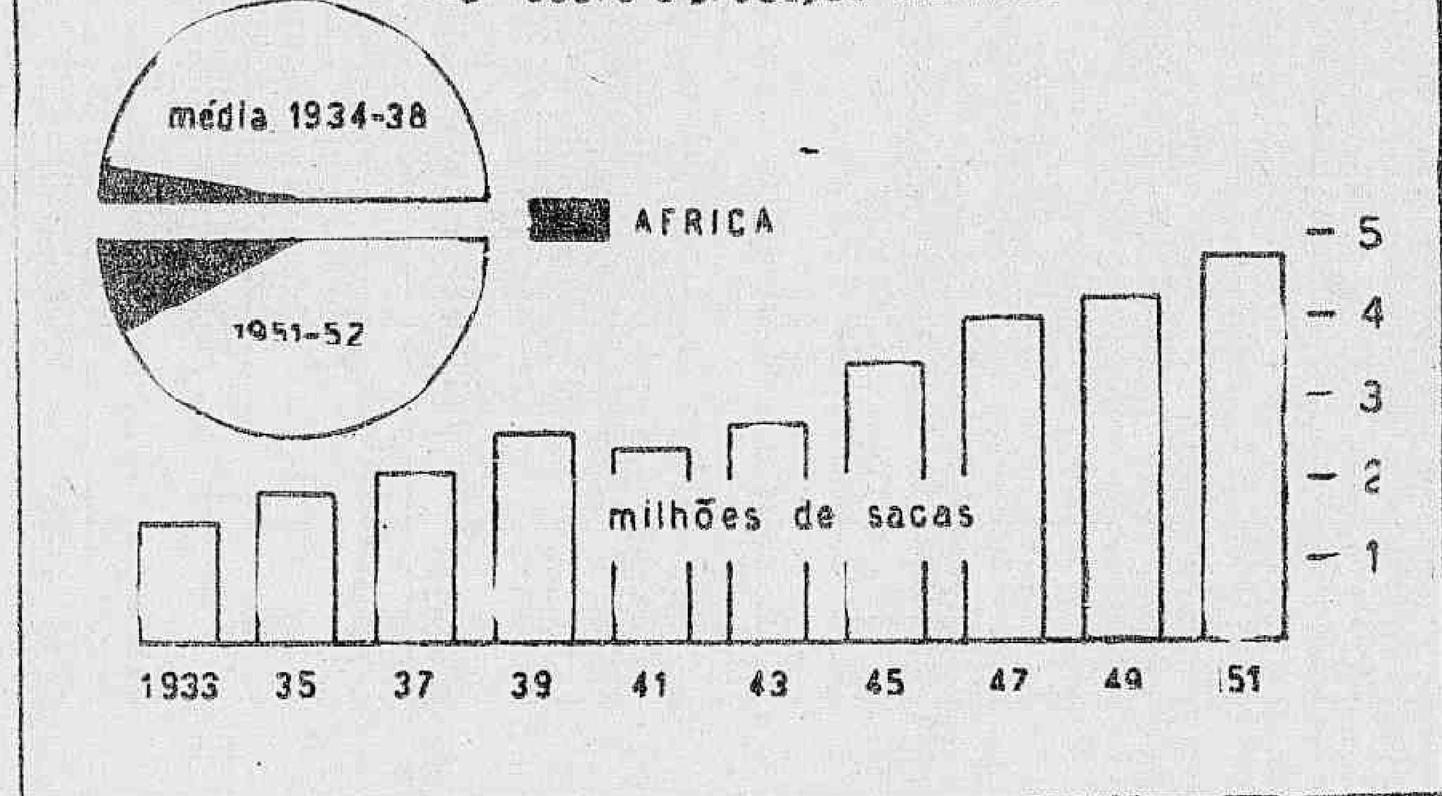
Seria êrro pensar, porém, pensar que tudo na África é atraso e destruição no que diz respeito à cultura do café. Refere-se principalmente o jornalista ao trabalho realizado pela estação experimental de Bingerville, cuja influência em escala considerável nos métodos de cultivo ainda é, no entretanto, coisa do futuro. O engenheiro-agrônomo presente à visita do jornalista ao instituto acima mencionado definiu a atividade desenvolvida ali como um esfôrço para elaborar uma técnica cafeeira estritamente adaptada à África, ou melhor, às diferentes regiões cafeeiras africanas. Convém citar os principais aspectos da atividade da estação de Bingerville e de outras: a) seleção das sementes de café a serem distribuidas aos lavradores; b) solução do problema da mão-de-obra, através do apêlo aos métodos mecanizados; c) estudos de adubação, tendentes a determinar o melhor adubo para o cafeeiro no solo africano; c) estudos em geral sôbre os melhores processos da cultura de café no clima da África.

O MAIOR interêsse em tôrno da atividade desenvolvida pela estação de Bingerville e de suas congêneres é evidentemente o de saber a possibilidade de a produção africana no futuro concorrer em qualidade com cafés de outra procedência nos mercados internacionais. Como se sabe, no ano passado 80% das exportações africanas foram representadas pelo tipo Robusta. A inferioridade dêsse tipo comparado com o "arabica" ou o "liberica" é bastante sabida, bastando lembrar a definição oficial do govêrno dos EE. UU. em 1928, que o excluia inteiramente: "café é a semente da Coffea Arabica L. ou C. Liberica. Hiern...".

Além das regiões que constituiram o seu "habitat" original, o tipo "arabica" tem obtido algum êxito em outras cujas características lhe são semelhantes: altitude que varia de 1.000 a 1.700 metros, temperatura subtemperada, chuvas abundantes. Em resumo, as regiões que têm favorecido a cultura são principalmente as da Etiópia e as de Kênia.

Sob o "slogan" "Reduce the cost of your blends with portuguese West African Coffee", as autoridades portuguesas procuram valorizar comercialmente o café Robusta das plantações africanas.

O futuro dirá se os europeus com a técnica poderão superar as dificuldades de ordem natural e social que encontram para a expansão da cultura, sobretudo as que se referem aos tipos melhor cotados no mercado internacional.



FUMO E IMPÔSTO

A INDÚSTRIA DE CIGARROS é sem dúvida uma das aplicações de capital mais rendosas no Brasil. Segundo dados apurados por "Conjuntura Econômica", os lucros dêsse ramo industrial elevou-se a 24,7% do capital e 18,1% do capital mais as reservas acumuladas com lucros anteriores que forem reinvestidos. Em números absolutos o total do lucro auferido por 13 sociedades anônimas que se dedicam à industrialização do fumo elevou-se em 1951 a 139,8 milhões de cruzeiros (121,8 milhões em 1950), ou seja mais de 0,1% da nossa renda nacional.

Ainda segundo o "Centro de Análises de Conjuntura Econômica" o capital aplicado nêsse ramo elevou-se em 1951 a .. 565,7 milhões de cruzeiros contra 455,7 milhões em 1950, tendo assim aumentado durante o último ano de 24.1%.

A prosperidade dêsse ramo industrial deve-se sobretudo à sua quase completa monopolização por parte da "Cia. de Cigarros Souza Cruz", que .. principal do grupo de subsidiárias da "Continental Ltd.", no Brasil. Êsse grupo funciona integrado verticalmente, tendo duas emprêsas de cigarros — a Cia. Souza Cruz e a Cia. de Cigarros Castelões; uma de fumo em fôlha — a Cia. Brasileira de Fumo em Fôlha; uma de papel para cigarros — a Cia. Industrial de Papel Paraí; uma litografia — a Cia. Litográfica Ferreira Pinto; e uma imobiliária

Uma Receita Vultosa e Uma Indústria Próspera

e de investimentos — a Cia. Investimentos e Empreendimentos Piraí.

E' êsse conjunto de emprêsas que fornece a maior parte dos cigarros consumidos pelos fumantes brasileiros. Cêrca de 80% do capital investido no ramo por 13 empresas analisadas pertence a companhias dêsse grupo. As taxas de lucro do grupo Souza Cruz no setor cigarros atingiu em 1951 a 25% do capital e 18,5% do capital mais reserva.

ESSAS TAXAS DE LUCROS, porém, parece que não são suficiêntes para o monopólio. Já se fala em majorar os preços do cigarro. Existe mesmo em discussão no Congresso Nacional um projeto apresentado pelo deputado Mário Altino que possibilita um aumento de cerca de 500 milhões de cruzeiros na receita da indústria fumageira. A maior parte, como é claro, dirigir-se-á ao grupo monopolizador. E' exatamente sôbre êsse projeto, reputado por nós um saque ao bôlso do consumidor, que desejamos tecer algumas considerações.

O deputado autor do projeto, que é alto funcionário da fiscalização do imposto de consumo, um técnico, portanto, justifica à sua reforma com o principio constitucinoal de que os tributos deverão ser graduados conforme a capacidade economica do contribuinte. De sua longa justificativa se deduz que êle é de parecer que atualmente na tributação dos cigarros não há uma progressividade nas taxas de incidência do impôsto de consumo.

Discordamos completamente dessa idéia. Atualmente, segundo os diferentes preços dos cigarros a incidência é a seguinte:

Cr$	1,20	47%
"	1,40	50%
"	2,00	51%
"	2,50	52%
"	3,20	53%
"	4,50	54%
"	6,00	56%
"	8,00	58%
"	10,00	60%

O projeto em discussão na Câmara limita-se a alterar apenas ligeiramente essa progressividade.

Não tem validade, pois, êsse argumento em prol da alteração pretendida pelo proponente do projeto à Câmara. O grau da curva de progressividade das taxas é uma questão de matemática facilmente resoluvel. Não há, porém, no caso, necessidade de periòdicamente alterar-se essa curva para um grau superior. Uma curva do segundo grau como é atualmente o escalonamento das taxas está perfeito.

OUTRO ASPECTO DA QUESTÃO do aumento dos cigarros é de seu objetivo puramente fiscal, ou seja, a finalidade precípua de obter receita para o Tesouro.

Espera o autor do projeto obter uma suplementação de 900 milhões de cruzeiros na arrecadação federal. O fato de dever-se taxar mais fortemente o fumo por ser um artigo de vício é muito discutivel. Não será por um aumento de 50 ou 1 cruzeiro que o consumidor vai deixar de fumar: êle continuará fumando e reduzirá outras despesas marginais; poderá mesmo, em certos casos, reduzir gastos com a alimentação. Caso tal não ocorra, o consumidor passará a adquirir cigarros mais baratos, anulando assim parte do pretendido aumento da receita fiscal. O projeto do deputado Mario Altino passa ligeiramente sôbre êsse ponto.

Resumindo essas rápidas observações acerca do projeto de aumento do imposto de consumo sôbre os cigarros chamamos a atenção dos representantes do povo no Senado Federal para os seguintes pontos:

1 — O projeto fornecerá uma suplementação de receita vultosa para a indústria de cigarros. Do aumento de despesa dos consumidores, cerca de 40% será canalizado para o comércio e a indústria de cigarros;

2 — O argumento de estabelecer progressividade das taxas parece mais um pretexto para alterar a situação atual do que uma razão científica;

3 — Os estudos realizados na Câmara e pelo autor do projeto não abordaram convenientemente as suas repercussões sôbre o consumo futuro de cigarros e a sua distribuição pelos diferentes preços; e

4 — Com essas possíveis mudanças, a receita fiscal que se espera obter, talvez seja sensívelmente reduzida.

NOTAS E IDÉIAS

A Última Reunião do GATT

SEGUNDO notícias divulgadas nos últimos jornais europeus, realizou-se em Genebra, entre 2 de outubro e 10 de novembro último, a VII Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio.

Conferência ordinária de convocação anual, a VII Reunião do GATT apresentou, porém, em sua agenda, assuntos relevantes, dentre os quais se destacam a derrogação d algumas obrigações contratuais concedida às Partes Contratantes signatárias do Plano Schuman, as consulas sôbre o sistema de restrições à importação para efeitos de equilibrar o balanço de pagamentos, a proposta francesa de redução dos níveis tarifários, a apreciação de taxas fiscais internas consideradas descriminatórias e instituidas por vários paises participantes do Acôrdo Geral e as proposições da Câmara Internacional de Comércio sôbre tratamento tarifário especial para as amostras.

O Brasil, na condição de Parte Contratante, se fêz representar, tendo a delegação nacional defendido os pontos de interêsse mediato e imediato para o país, dentro de uma linha de pensamento que se baseou no princípio das diferenças estruturais como condicionais dos graves problemas econômicos decorrentes do desequilíbrio na distribuição da renda mundial.

Obteve a delegação brasileira a prorrogação do prazo para assinatura pelo Brasil do Protocolo de Torquay, até ...... 31-12-1952, e conseguiu adiar para a próxima reunião a apreciação do difícil caso criado pelas taxas discriminatórias do nosso impôsto de consumo sôbre produtos anteriormente negociados dentro dos disposições do Acôrdo Geral.

Resguardou, outrossim a representação nacional, a posição da siderurgia brasileira em face da evolução do Plano Schuman para o carvão e o aço, e se absteve de assumir qualquer compromisso no que concerne às reduções tarifarias.

A magnitude dos assuntos tratados nessa Reunião de rotina é bastante para demonstrar a importante função do GATT como tribuna e como mecanismo para discutir e equacionar os graves problemas emergentes nas relações economicas internacionais

O PLANO SCHUMAN

QUALQUER observação menos superficial sôbre a marcha dos acontecimentos na Europa Ocidental permite verificar que sua integração política e econômica vai ganhando adeptos e se erigindo em teor de preocupação dia a dia mais elevado.

No setor político, são os entendimentos militares que desempenham a tarefa principal, enquanto no setor econômico, ao advento do Plano Schuman se seguiu o aparecimento do "pool verde" e já agora o Conselho da Europa se lança à tarefa de tentar reduzir, senão eliminar, as barreiras alfandegárias, entre os paises do ocidente europeu.

Na verdade, essa sucessão de acontecimentos nada mais é do que o resultado da pressão político-econômica exterior, pois não só as instituições políticas da Europa Ocidental se vêem ameaçadas pela expansão do oriente europeu, como a pujança econômica de outros continentes cria problemas de tôda a ordem para os paises do Velho Mundo ocidental, que se refletem, sobretudo, nas dificuldades monetárias e cambiais.

Não é de admirar, portanto, que estejamos a presenciar um conjunto de tentativas que visam transformar a Europa Ocidental num só e amplo mercado, único meio capaz de permitir a produção em massa, hoje absolutamente necessária para fins competitivos no mercado internacional. Enquanto permanecerem os paises da Europa confinados a seus pequenos mercados, a importarem a exportarem dificuldades entre si, dificilmente se apresentará solução efetiva para os males que afligem suas economia.

ESSA EVOLUÇÃO, que embora de ritmo lento apresenta sintomas de progresso, tem aspectos sensiveis, que muito de perto interessam também à economia de outros povos, principalmente daquêles cujo incipiente estágio de desenvolvimento lhes impõe diretrizes definidas na senda da expansão econômica.

Interessa ao Brasil Acompanhar a Sua Execução

Tomemos, por exemplo, o Plano Schuman, programa idealizado pela França para a unificação das indústrias do carvão e do aço do ocidente europeu.

O Plano, cujas Disposições Transitórias, já entraram em vigor há quase meio ano, visa racionalizar e expandir aquelas produções, sobretudo através da constituição de um mercado único na Europa Ocidental para os respectivos produtos. As disparidades existentes entre as produções de carvão e de aço dos 6 Estados Membros da Comunidade Européia do Carvão e do Aço — França, Alemanha, Itália, Belgica, Luxemburgo e Holanda — serão progressivamente corrigidas pela Alta Autoridade, que não só determinará as condições de produção e de venda, como ainda utilizará fundos constituidos com parte dos lucros auferidos para racionalizar os setores que funcionem abaixo de determinado nível de rendimento.

COMO VEMOS, a Comunidade representa não só um passo na integração política da Europa Ocidental, pois a Alta Autoridade, composta de representantes dos 6 paises, se sobreporá aos governos dos mesmos, no campo de atividades do carvão e do aço, como também sólido avanço para a integração econômica, através da unificação da produção e dos mercados de carvão e de aço.

Para os paises importadores dos produtos em aprêço, a unificação citada poderá vir a representar vantagens, dado que é de se esperar maiores disponibilidades de produtos de ferro & aço a preços estáveis, ou mesmo mais baixos, o que poderá, através da intensificação da concorrência, beneficiar acentuadamente os consumidores.

PARA OS PAISES que se iniciam na produção siderúrgica e sobretudo para aquêles que dependem da importação de carvão, como o Brasil, por exemplo, o advento da Comunidade Européia do Carvão e do Aço tem aspectos que merecem atenção e maiores cuidados.

Se focalizarmos o caso do Brasil, verificaremos que a indústria nacional, em razão de fatores diversos, estruturais uns, sociais e políticos outros, apresenta, de modo geral, tendência a aumento de produção a preços médios crescentes, tendência da qual, acreditamos, nem mesmo a siderurgia escapa. Ora, se a unificação da produção e dos mercados da Europa Ocidental do carvão e do aço vier a permitir, como é de prever e como está previsto no próprio Plano Schuman, expansão daquelas produções a preço médio constante, senão decrescente, sobretudo no que concerne aos produtos de ferro & aço, é de julgar-se que graves e perturbadores problemas advirão para a siderurgia brasileira, cujo desenvolvimento é imprescindível ao nosso progresso econômico. Não é, portanto, desarrazoado registrar que uma espécie de "dumping natural" se poderá verificar em virtude da diferença de custos e de preços.

Não obstante, não se deve desconhecer também, que a concretização do Plano Schuman pode vir a oferecer suprimentos de carvão a preço mais favorável, embora o maior declínio se espere nos produtos siderúrgicos. Convém lembrar, porém, que em se expandindo a siderurgia européia no ritmo previsto pelo Plano Schuman, dificuldades apreciáveis poderão surgir no que diz respeito aos fornecimentos de carvão ao exterior por parte dos Estados Membros da Comunidade.

Parece de alta conveniência portanto que acompanhemos "pari passu" o evolver da situação político-econômica de Europa Ocidental, principalmente com vistas às possiveis repercussões em nosso país das medidas em execução ou em estudos que visam a integrar econòmicamente aquela parte do Velho Continente.

Consumo Mundial de Carne

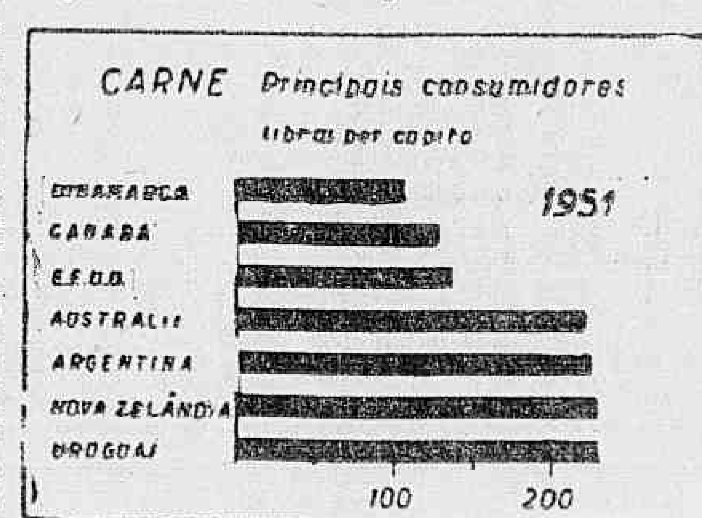
CONFORME dados do Departamento de Agricultura dos EE. UU., os suprimentos mundiais de carne de boi em 1951 apresentaram um pequeno aumento em relação ao ano anterior; comprados com o período de pré-guerra, foram superiores em cerca de 4%.

Embora a produção tenra aumentado, o consumo na maioria dos paises, ainda segundo aquela fonte tem diminuido. Nêsse número no entanto, não se incluem os principais consumidores do mundo. Dentre os sete paises constantes do gráfico que ilustra esta nota, apenas a Austrália e a Dinamarca tiveram o seu consumo reduzido em 1951. De 10 e 20%, respectivamente, foi essa redução relativamente ao período de pré-guerra. Cabe acentuar que, neste período, a Austrália foi o principal consumidor do mundo, enquanto que em 1951 se apresenta como o 4.°.

No Brasil, ainda segundo aquela fonte, o consumo não sofreu qualquer modicação. As mesmas 53 libras peso (cerca de 24 kg.) "per capita" consignadas para 1934-38 são consumidas hoje.

A carne é hoje uma mercadoria que escasseia no mercado internacional. Os Estados Unidos abandonaram suas vendas ao exterior, destinando a carne ao consumo interno, política que também vem sendo seguida pelo Uruguai. A Argentina, embora por outros motivos, teve suas exportações reduzidas e tem aumentado o consumo interno.

Comparando os rebanhos bovinos do Brasil e dos demais paises, pode-se constatar a excelente situação em que nos encontramos. Segundo dados IBGE, em 1951 o rebanho bovino brasileiro era de 52 milhões de cabeças, superior ao da Argentina em 10 milhões.



Economia e Finanças

A EQUIPE responsável pela publicação deste suplemento se julga obrigada a apresentar aos seus leitores uma explicação pelo lametavel equivoco cometido na escolha dos gráficos para ilustrar a página do domingo anterior, dia 16 de novembro. Como devem ter notado todos os que nos dispensam a sua atenção, um dos gráficos reproduzidos foi o que ilustrou o artigo de página anterior e o outro era inteiramente estranho aos nossos trabalhos. Quanto aos gráficos extraviados, um ilustrava o artigo sôbre "Custo das calorias" e o outro dizia respeito à nota sôbre o comércio mundial. Tratando-se de um caso de extravio, podemos reproduzi-los hoje, conforme era nosso desejo. Apresentamos sinceras desculpas, esperando que o fato não venha a repetir-se.

ESTANHO NO BRASIL

E' TENDÊNCIA constante de nossa orientação econômica procurar a auto-suficiência de produtos essenciais para os quais o mercado interno brasileiro depende das importações. Por isso mesmo, não se compreende as exceções para alguns, cujas condições favoráveis de produção no país são evidentes, e que, apesar disso, não contam com apoio decisivo para o seu desenvolvimento. Caso por demais conhecido é o do trigo. Outro exemplo, que apresentamos aqui, é o da cassiterita (minério do estanho) e da sua industrialização.

O Brasil, no momento, sofre uma dependência virtual das importações de estanho-metal, pois sua produção é insignificante, alcançando, segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, pouco mais de 100 toneladas. As importações, entretanto, alcançaram mais de 3.000 toneladas em 1951, com um valor superior a 200 milhões de cruzeiros.

Como se vê, o valor das importações de estanho-metal já representa uma quantia ponderável no nosso comércio exterior. Entretanto, a importância do uso do mineral (bronze, fôlha de Flandres, solda, etc.) e os controles a que está sujeito nos períodos de emergência internacional, é que torna a auto-suficiência uma necessidade imperiosa para os paises que têm a ventura de possuirem condições para alcançá-la.

E' verdade que está em vias de funcionamento uma grande fábrica, situada em Volta Redonda, de transformação da cassiterita em estanho metal, com grande capacidade inicial de produção. Esse fato virá melhorar muito a situação do estanho no Brasil, no que concerne ao problema do nosso comércio exterior. Passariamos a importar matéria prima bruta, ao invés do metal elaborado e pronto para ser aproveitado por uma fase industrial mais adiantada.

Exatamente no momento em que se anunciou o início dessa produção, o problema mundial estanho se encontra tumul-

Falta Minério Para a Indústria de Transformação

tuado com a nacionalização das minas da Bolívia. Êsse país também tem planos de industrialização do seu minério. Por outro lado, os Estados Unidos, provavelmente, preferirão pagar preços elevados pelo minério boliviano a que suas fábricas de redução da cassiterita em estanho metal tenham que trabalhar com minérios de outras procedências, cujas importações, nas proporções norte-americanas, são também problemáticas.

Não se pode afirmar ser impossível conseguir-se cassiterita para alimentar essa indústria no Brasil, com aquisições na Malaia, em Portugal, ou na Bolívia. De qualquer modo, as dificuldades existem e importante indústria, cujo funcionamento poderá aliviar sobremaneira o balanço de pagamentos do país, pode ver-se de repente na contingência de não ter a matéria prima para seu abastecimento. Isso porque a produção nacional de cassiterita é também insuficiente.

As quantidades dessa matéria prima produzida no Brasil vão pouco além de 300 toneladas, que representam as exigências das pequenas indústrias de transformação já existentes no país. Para alimentar a indústria citada, situada em Volta Redonda, serão necessárias cêrca de 5.000 toneladas anuais, quantidade de minério indispensável para a redução de .. 3.000 toneladas de estanho-metal, que é em quanto está estimado o consumo nacional do mesmo.

Portanto, se considerarmos a situação internacional do estanho, a posição do problema brasileiro, apesar da criação de uma importante indústria de transformação da cassiterita, apresenta-se com os mesmos aspectos contra os quais temos lutado até agora: racionamento, incertezas, e enervante dependência das cotas de suprimentos concedidos pelos organismos internacionais de contrôle das matérias primas estratégicas.

Embora não tenham sido terminados ainda os trabalhos de prospecção das nossas reservas de cassiterita, é sabido que são vultosas e, com um plano de desenvolvimento, que não envolverá recursos financeiros de vulto, poder-se-ia chegar em poucos anos a obter tôda a matéria prima indispensável a uma indústria de transformação que bastasse às nossas necessidades do metal.

Muitos técnicos opinam que só as jazidas conhecidas de São João del Rei e do Territorio do Amapá seriam suficientes para ser alcançado êsse objetivo. O problema dos preços do transporte, em geral decisivo para qualquer plano de aumento da produção mineral, é de menor importância no caso da cassiterita, em virtude do alto custo natural dessa matéria prima. Por outro lado, a presença de minério de urânio nos aluviões estaniferos da região de São João del Rei não deverá ser um empecilho à exploração da cassiterita. Embora esteja proibida a exportação dêsse mineral estratégico e não tenha atualmente aplicação industrial, poderá êle também ser explorado e estocado, constituindo uma reserva de importância, tanto em valor comercial como para uma possível aplicação futura na indústria do país.

E' chegado, portanto, o momento de desenvolver a nossa produção de cassiterita, para alimentar a indústria que nos dará a auto-suficiência de estanho metal, e acabará com a incômoda dependência dos controles internacionais para o abastecimento de um produto de primeira necessidade e trará um desafogo no balanço de pagamentos cada dia mais sobrecarregado em consequência do recuo das exportações e constante aumento das importações.

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diário Carioca

☆ DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆





TODOS NÓS TEMOS A NOSSA ESTRELA...

Para Aracy Costa, do Rádio e da Televisão, Antisardina é a estrêla tutelar que preside o segrêdo de sua beleza.



NTISARDINA é a fómula científica que conserva a beleza feminina. Remove as células velhas e dá vigor e saúde às novas.

ÓRMULAS DISTINTAS



1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA



MAIS UMA recente conquista de Hollywood para o seu departamento de beldades Lisa Kirk. Esta castanha que vemos num interessante modêlo de "maillot" era, antes de Hollywood a descobrir, cantora na Broadway, tendo uma interessante atuação no "show" "Kiss Me Kate"

Escrevem as leitoras



JULIANA — DOM QUIXOTE DA LA MANCHA é uma obra prima da literatura. O seu autor é o maior gênio da literatura espanhola, viveu de 1547 a 1616. Dentre suas obras, sobressai-se "Dom Quichote de la Mancha" que, retratando o espírito da época, vem divertindo sucessivas gerações com as atribulações, heroismo e estoicismo do cavalheiro espanhol que resolvera correr o mundo. E' o presente régio para seu marido, que aprecia tanto uma "boa leitura".

CARLOS LINS — Indicamos para você o livro HORTAS E HORTALIÇAS da autoria de Heitor Pinto Cesar. Nesse livro são encontradas informações sôbre a cultura dos legumes ou hortaliças — classificação dos legumes — estabelecimento de uma pequena horta familiar — estabelecimento de uma horta de medianas proporções — preparo do solo — instrumentos e utensílios indispensáveis para a instalação e cultivo de uma pequena horta — colheita, etc. (Edições Melhoramentos).

VIVIANE — E' verdade sim, além do cartão mundano sem direção, muitas senhoras têm um cartão que se poderia chamar o cartão de trabalho: para as diretoras de obras, as viúvas tornadas chefes de família, senhoras que exerçam uma profissão. Traz as indicações nome, direção, número de telefone, direção da casa ou do ministério onde trabalha.

CARLOTA — Receita de doce de maçãs: toma-se uma porção de maçãs e descascam-se, conservando-as inteiras e escolhendo as que sejam bem maduras. Faz-se em separado uma calda, que se deixa ferver até engrossar; quando estiver assim, deitam-se as maçãs na calda e continua-se a deixar ferver, até ficar reduzida ao ponto de espelho; depois junte-se-lhe cravo da India e canela. Guarda-se o doce em vasilhas viradas e bem tampadas.

CARIOQUINHA — Procure conhecer a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro e torne-se sócia da mesma. Mantém os seguintes cursos: português, inglês, francês, espanhol, alemão, dactilografia, taquigrafia, corte e costura, decoração de interiores canto, acordeão, piano, ballet e ginástica. O endereço é Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º andar.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Uma Pequena História de Amor

O RETRATO

Por *Héctor Pedro Blomberg*

★

Trad. de *Áurea Vasconcellos*

— Que tens, Blanca?

A moça empalideceu. Êle a olhava com angústia crescente, enquanto os pássaros, irriquietos, enchiam com seus trinados o vasto parque do bairro sul, cheio de eflúvios e estremecimentos primaveris.

— Juan...

A voz dela deixava transparecer uma evidente amargura. Êle continuava a contemplá-la com paixão, como aquêle dia, um ano atrás, em que lhe falou de amor pela primeira vez, naquele mesmo parque que os envolvia em perfumes e murmúrios, sob o céu azul de setembro; naquele mesmo banco, cobertos pela magnolia senhorial, pronta a desfolhar suas grandes flores pálidas.

— Juan...

— Sim, Blanca...

— Não me atrevo a dizer-te. Deus meu!

Êle pareceu compreender, subitamente:

— Vais partir! Vais me deixar!

Pálida, como a grande flor que a coroava com suas pétalas, os olhos azuis cegos pelo pranto, ela fêz um esfôrço supremo e disse, lentamente:

— Meu pai, que se opõe ao nosso amor e é a única pessoa que tenho neste mundo, depois de ti, leva-me para a Espanha, onde permaneceremos alguns anos, Juan...

— Não é possivel! Tu irás, Blanca?

A voz do rapaz era um gemido. Ela se inclinou e beijou-lhe a fronte.

— Vou, sim, mas jamais te esquecerei... Hei de voltar quando a primavera cobrir de novo, com suas flores, êste parque e êste banco, onde nasceu nosso amor, Juan... Quando estivermos longe e êle vir o quanto te quero, meu pai... certamente...

Os soluços cortaram suas palavras.

— Blanca! Blanca!

Uma semana mais tarde, Blanca e seu pai, embarcavam no "Ciudad de Cadiz". A última visão de Juan foram uns grandes olhos, lacrimosos e uma frágil, trêmula mãozinha, agitando um lencinho branco, ao longe, cada vez mais longe...

* * *

A notícia do naufrágio chegou a Buenos Aires em meados do mês de outubro, em 1924. O "Ciudad de Cadiz" havia afundado antes de chegar às ilhas Canárias, perecendo quase todos os seus tripulantes e passageiros.

Juan Armendariz, o pintor, sentindo que seu coração ia romper-se em pedaços, leu e releu, muitas vêzes, o sinistro cabograma.

O "CIUDAD DE CADIZ"... PERECEM TODOS, OU QUASE TODOS...

Atirou o jornal para longe e saiu, correndo como um louco, com assombro dos que rodeavam as mesas daquele café, na Avenida de Mayo.

Desde essa tarde trágica, ia todos os dias, quase de hora em hora, à agência do vapor perdido. As notícias confusas e contraditórias dos primeiros dias seguiu-se uma, definitiva e formal: os nomes de Tomás Urioste e sua filha Blanca figuravam entre os dos desaparecidos.

* * *

Juan Armendariz parou, como se fôra ferido por um raio, diante de um quadro exibido, entre muitos outros óleos, em um salão de Calle Flórida. Intitulava-se: "O Despertar da Primavera" e representava uma jovem, cujo rosto fresco e belíssimo, aparecia entre uma nuvem de flores deslumbrantes.

A moça do quadro era Blanca Urioste, como sempre a conhecera, como a vira, certa vez, entre as magnólias em flor e as rosas do parque sul...

Parecendo desmaiar, Juan procurou, febrilmente, a assinatura do pintor. Em um ângulo da tela leu, com os olhos nublados por lágrimas:

"Pedro Almeida. Lisboa, 1926".

Uma semana depois, Juan Armendariz vendeu tudo o que possuía e embarcou para Portugal.

Nos dias intermináveis e nas noites insones da viagem, o passageiro vivia, sem cessar, suas recordações, suas dúvidas, suas esperanças. Suas perguntas eram sempre as mesmas, tenazes e atormentadoras: Seria realmente, o quadro de Pedro Almeida, o retrato de Blanca, oficialmente vítima do naufrágio do "Ciudad de Cadiz", afundado em 1924? Não fôra outra mulher, de rosto estranhamente semelhante, quem serviu de modêlo ao pintor português? Por que, se vivia, Blanca não lhe escreveu durante todos êsses anos? Sua viagem terminaria em um desengano, mais amargo e cruel?

Certa noite estrelada, ouviu um dos oficiais que dizia:

— Por aqui, nessas mesmas águas que estamos sulcando, afundou o "Ciudad de Cádiz", com quase todos os que iam a bordo, uma noite, há cinco anos.

Juan afogou um grito e foi encerrar-se no camarote.

Dois dias depois se encontrava na capital lusitana.

Pedro Almeida, cuja direção lhe deram no hotel, era um homem amável e cordial, como bom português. Escutou em silêncio o viajante, de tão longe chegado e disse-lhe, comovido:

— Sim, senhor. A pessoa que serviu de modêlo para meu quadro, "O Despertar da Primavera", enviado com outros a Buenos Aires, era uma jovem sul-americana, chamada Blanca Urioste... Creio que vive ainda em Lisboa... Espere um momento, senhor...

Procurou em um caderninho de notas.

— Rua Camões, 127. Não é muito longe daqui, meu amigo.

Meia hora mais tarde, Juan se detinha, emocionado, na porta de uma casa de dois andares, pintada de rosa, cujas janelas se abriam sôbre uma formosa praça quase deserta. Eram seis horas da tarde. Em um templo próximo ouvia o tanger lento e grave de um sino. Umas velhas que passavam contemplaram o homem pálido e trêmulo, que se apoiava na porta da casa e lhe perguntaram se estava doente. Ante sua silenciosa negativa, afastaram-se, deixando-o só.

Fazendo um esfôrço sôbre si mesmo, o viajante penetrou na casa. Pela estreita escada, que conduzia ao andar superior, sentiu que alguém descia, sem pressa. A madeira rangia levemente.

Foi nesse momento que a viu. Seu grito retumbou pela casa tôda.

— Blanca! Blanca!

E a recebeu, desmaiada, em seus braços.

As primeiras sombras tímidas e azuladas do anoitecer os envolviam. Estavam sós na sala. Esfumada na penumbra, Blanca falava. Sua voz era doce e triste.

— Quando o "Ciudad de Cádiz" começou a afundar, um pequeno barco, carregado de frutas, passando próximo, nos recolheu, trazendo para Lisboa. Meu pai achava-se gravemente ferido. Em meus desespêro e perturbação, não me ocorreu comunicar a alguém que eramos naufrages do navio. Durante muitos meses meu pai esteve entre a vida e a morte. Eu só pensava em salvá-lo, pois era tudo o que possuia na vida. Quando melhorou, comecei a te escrever, Juan, carta, após carta, tôdas as semanas... Agora penso que a criada estranha e taciturna a quem as confiava não levava ao correio. Passaram dois anos amargos e tristes. Se tu soubesses quanto sofri entre meu pai inválido e teu inexplicável silêncio! Julgava que talvez outra me havia roubado teu amor. Meu pai, que não podia mais caminhar, só podia viver sob o doce clima de Portugal. Precisei fazer algum trabalho. Um vizinho, o pintor Pedro Almeida, pediu-me que lhe servisse de modêlo e me pagou generosamente...

— Foi seu quadro da primavera que me devolveu à vida e metrouxe a Portugal, Blanca. O quadro, que era teu retrato e foi me buscar tão longe, Blanca, querida!

— Juan!

O quarto da rua Camões pareceu encher-se de estrêlas.

Rico Presente de Festas

(RARA OPORTUNIDADE)

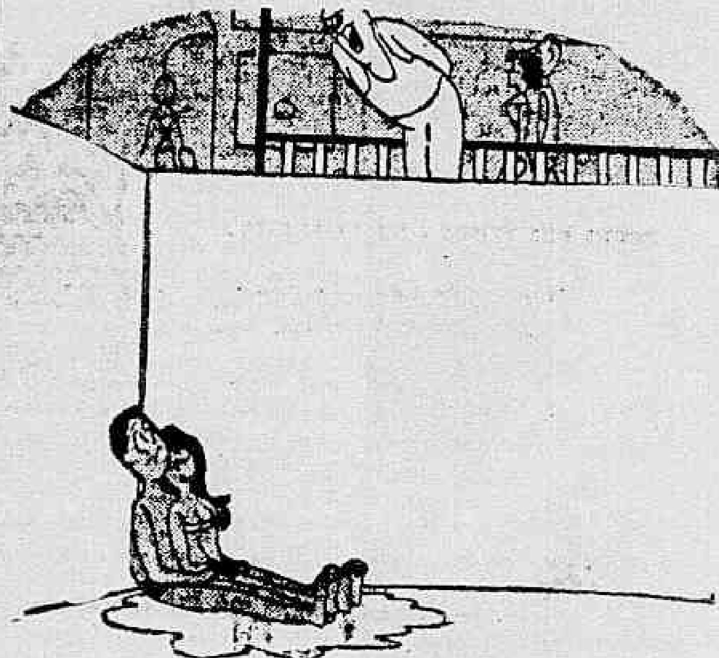
Vende-se riquissima toalha de mesa de linho com 18 guardanapos 4m,50 de comprimento tôda aberta em Crivo, não existindo outra igual.

PREÇO CR$ 12.000,00 (DOZE MIL CRUZEIROS) — TELEFONE: 45-6197

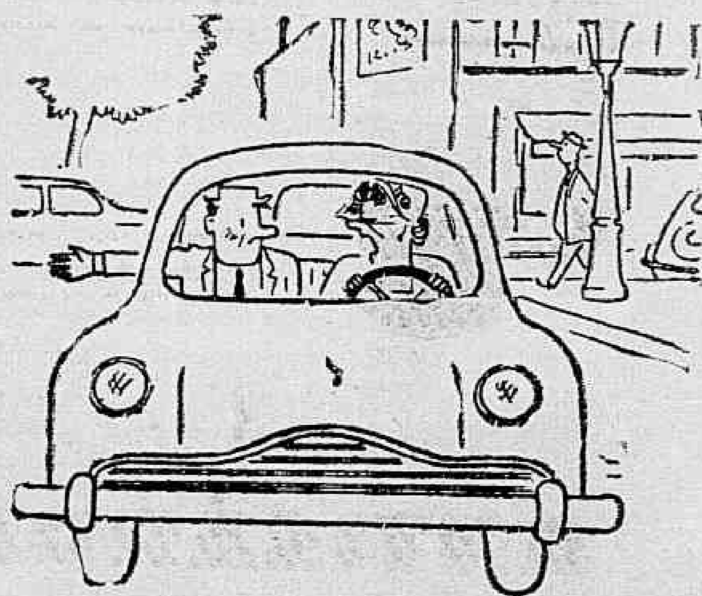


— Muitos veranistas, não?

— Creio que sim... Num dia contaram mais de 5.000 chapéus na praia!



— Como é? Vou fechar...



— Imbecil Eu disse, estendas o braço à esquerda!...



NO CIRO'S, em Hollywood, vemos Ann Sothern em companhia do ator R. Egan. Fala-se em casamento. Na outra foto, temos Angela Lansbury Com Kurt Kasznar



MONA Freeman e Robert Steck estudam o papel



MERVYN Leroy e Deborah Kerr, no "Romanoff's"

Bob Arthur Apesar Dos 27 Anos, Não Aparenta Ter 18

De LOUELLA O. PARSONS

(Correspondência Exclusiva de Hollywood, do INS — Especial Para a Revista do D.C. — Sup. Feminino)

Bob Arthur, um dos novos mais simpáticos de Hollywood tem a aparência de um garoto de, no máximo, 18 anos.

Parece tão jovem que ninguém leva a sério suas cênas de paixão. Enquanto todo o mundo lança mão de todos os recursos para parecer mais jovem, Bob tudo faz para ter um aspecto mais velho.

A sua idade verdadeira é 27 anos. Sei disso porque almocei com êle por ocasião de seu 27.º aniversário.

Quando mostrei-me cetica a respeito de sua idade, Bob lembrou-me que fizera "Green Grass of Wyoming" há oito anos atrás na 20th Century Fox. Foi êste o filme que o levou à glória e despertou a atenção dos diretores de estúdio.

Durante algum tempo ninguém ouviu falar de Bob e quando almoçamos naquele dia juntos perguntei-lhe o que acontecera.

"Nada de extraordinário, — disse-me, "apenas a 20th Century tinha Roddy MacDowell, Lon McAllister e tantos outros artistas que podiam desempenhar os mesmos papeis que me davam que cheguei à conclusão que ali não tinha nenhuma possibilidade de vir a ser alguém".

"Mas, nesses últimos anos, tenho tido sorte. Acabo de terminas "Just For You", com Bing Crosby e Jane Wyman e quero aproveitar a oportunidade para dizer que Miss Wyman é a mais encantadôra das mulheres que tenho conhecido.

"Tenho feito, alguns filmes para a Paramount", — continuou Bob. "Fiz o papel de menino com Kirk Douglas em "Ace in the Hole". Fui o filho de Joseph Cotten em "September Affair", e muitos outros papeis".

O jovem Bob nasceu em Aberdeen, Washington e seu nome de família é Arthard. E' filho único e o seu pai que foi um grande homem de negócios nunca simpatizou com a ideia do filho ser um artista de cinema.

"Mas como se sente o seu pai agora?" — perguntei

— "Não perde um filme em que represento", — respondeu Bob sorrindo. "E faz questão de mostrar a todo o mundo que o artista da pelicula é seu filho".

"E o que você me diz do romance?"

"Não há ninguém", — respondeu-me.

"E o que você me diz de Wanda Hendrix? Tenho visto vocês juntos em vários lugares", insisti.

"Acho que Wanda é uma ótima pequena" — respondeu-me. "E tenho saido com ela muitas vezes antes de sua viagem para o exterior para fazer um filme. Mas, como você deve saber, ela sofreu um rude golpe e não acho que pense novamente em casamento. Estava mesmo apaixonado com Audie Murphy e foi uma tragedia quando compreendeu que o casamento não daria mais certo".

Perguntei-lhe se êle estivera novamente na 20th desde que deixara aquele estudio e Bob respondeu-me que fêz com a 20th Century Fox "Belles on Their Toes" tendo discutido o início de outras películas.

Enfim, Bob é um artista de futuro e que promete dentro de alguns anos.

O Eterno Feminino

★ Por Luciano ★

Marilyn Monroe, a mais "sexy" da nova geração de Hollywood, dois mil dólares por semana, foi examinada por um psiquiatra de Chicago, o Doutor Horney. Êsse disse que a atriz tão discutida e bela, sofre de uma "necessidade neurótica de afeto", determinado pela sua infância melancólica. Isso explicaria as fraquezas e os erros de Marilyn.



Filha de uma mãe inválida e incurável e de um pai morto súbitamente em um desastre de automóvel, Marilyn foi adotada três vêzes. A primeira família que a levou era intensamente religiosa e considerava o cinema um pecado. A segunda família não fazia mais nada senão beber e jogar cartas. A outra família era composta exclusivamente de mulheres tôdas dominadoras ao extremo e rigorosas. "Eu não podia falar nada — lembrou a atriz — porque não me perdoavam o menor êrro. Ninguém dizia que eu era bonita, e eu estava convencida de ser muito feia".

Segundo os especialistas, a atriz apresenta um fundo ressentimento contra a primeira família. Interpelada pela revista "Focus", a Doutora Eva Klein, de Nova Iorque, acrescentou que o temor de ser feia tornou-se para Marilyn uma obsessão, agravando o seu complexo de insegurança preexistente. Segundo a Doutora Jennings, a falta de afeto fêz com que Marilyn Monroe quisesse a todo custo parecer merecedora de amor. A mania de posar nua, que tanto lhe reprovam, seria fruto dêsse complexo.

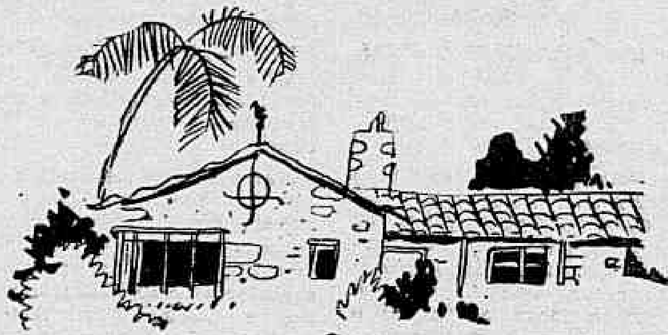
* * *

Em Estrasburgo, a Princesa Bilescu disse ao ministro belga Spaak: "Não emagreça mais. Os homens corpulentos inspiram confiança aos povos livres".

* * *

Ali Khan anunciou que escreverá a sua própria biografia onde contará, tim-tim por tim-tim, a história de suas desavenças com a bela Rita Hayworth.

* * *



Patricia Wymore, mulher de Errol Flyn, construira na Jamaica uma grande casa, igualzinha à que possui seu marido.

* * *

Juan Duarte, irmão de Evita Perón, chegou a Londres, não tendo explicado aos repórteres o motivo de sua viagem.

* * *

Misse Velinda Young, ex-Professôra do Principe hereditário da Iugoslávia, Alexandre, de sete anos, declarou que o principezinho não sabe uma palavra de servocrata ou de eslavaso. Fala quase sempre em inglês, como o pai, o ex-Rei Pedro e a mãe Alexandre.

* * *

O produtor americano McCarthy está em Malta para filmar algumas cenas do filme "Marinheiro do Rei", rodado a bordo de um navio britânico. OConvidado para almoçar com Monntbatten, comandante da frota do Mediterrâneo, McCarthy lhe falou de seu próximo filme a ser rodado em Estocolmo.

— Em Estocolmo? — perguntou Mountbatten. Creio então que minha irmã lhe poderia ser útil.

— Sua irmã? Quem é sua irmã?

— Minha irmã é a Rainha da Suécia.

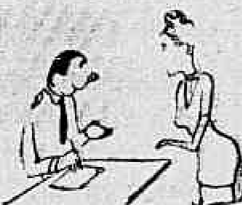
* * *

Alexandre Barmin, de 53 anos, escritor russo, pediu divórcio de Edith Kermit Roosevelt, neta de Theodoro Roosevelt.

* * *

A moça chegou ao balcão de uma companhia de aviação para comprar uma passagem.

— Sua idade, por favor — diz o empregado.



A moça ficou pensando, ficou pensando.

E o empregado:

— Acho melhor dizer logo: quanto mais a senhora demorar, a coisa fica pior.

OS AMORES DE MERLE OBERON

ESTELLE Merle O'Brien Thompson, conhecida por Merle Oberon, nasceu em 1911. Em 1939, quando ela se casou com Alexander Korda, grande e rico diretor de filmes, de origem húngara, muitas vêzes Korda dirigiu a maravilhosa estrêla.



O casamento dêles foi o resultado de uma associação de trabalhos e sentimentos.

Foi êle quem descobriu seu pseudônimo: Oberon é o nome de um elfo no "Sonho de Uma Noite de Verão". Nascida longe, na Tasmânia, ao sul da Austrália, educada na Índia misteriosa, Merle Oberon foi levada, aos quinze anos, para Londres, onde conheceu a pobreza e a fome.

Seu tipo exótico de morena de olhos oblíquos, lhe fêz milhares de admiradores. Tornada Lady Korda, ela se cansa de ser uma Lady em Hollywood, longe de seu marido. O divórcio parece inevitável.

Em 1945, ela se casa com Lucien Ballard, um operador de filmes, mexicano, não obstante seu nome francês. O amor entre os dois nasceu violentamente quando êle fotografava "This love of ours" (Êste nosso amor). O casamento de Merle com Ballard se celebra por procuração, porque nem um nem outro dispõe de tempo para deixar o estúdio.

Em 1949, a atriz se divorciou de Ballard, um divórcio dramático. Ela se torna noiva de Giorgio Cini, de mui antiga nobreza italiana. A família de Cini era violentamente contra êsse casamento. Mas Giorgio e Merle se adoram e passam alguns maravilhosos meses na Côte d'Azur. Em Cannes, êle deve partir para Veneza: o avião decola e cai fatalmente, sob os olhos da infeliz Merle Oberon.

Um silêncio enlutado se fêz em tôrno dela. Depois, em 1951, anunciam seu mais novo amor. Fala-se de seu casamento com o Dr. Ross. Ela abandonaria o cinema. Mas em 1952 nenhuma dessas duas notícias foi confirmada.

"Canção Perdida" — Livro de Estréia de Noelini Sousa



Noelini Sousa acaba de estrear com o seu primeiro livro, o de poesias ("Canção Perdida") e já nos promete um outro ("Mulheres sós" — romance) para breve. Noelini é uma das esperanças da nova geração que desponta. Nascida em São Luis do Maranhão, veio para o Rio, estando realizando um curso de Direito. Apesar de sua intensa atividade, Noelini não esqueceu a Musa e, de uma seleção de versos, alguns já publicados na imprensa, lançou o primeiro livro, "Canção Perdida", que foi recebido pela crítica dos maiores, com louvores e entusiasmo.



EIS UM DETALHE do trabalho apresentado Por Jacyra Carvalho para um mural do restaurante da Faculdade Nacional de Filosofia, exposto no salão da E.N.B.A.

MOVIMENTO RENASCENTISTA NAS ARTES PLÁSTICAS

A ESCOLA DE BELAS ARTES INICIA O RETÔRNO AOS SALÕES DO RENASCIMENTO

— Ha necessidade de preenchermos os claros da arquitetura moderna, com murais que possam deixar para a posteridade a força criadora dos artistas do século XX. E a Escola Nacional de Belas Artes, que tantos e tão valiosos serviços tem prestado às artes plásticas do Brasil, será o ponto de partida deste movimento de verdadeiro renascimento das artes, colocando o artista a serviço da sociedade moderna.

Eis como iniciou Maria de Lourdes Mader Pereira, Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, a entrevista que nos concedeu, a propósito da exposição dos murais com que alunos daquela Escola concorrem, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico e da Reitoria da Universidade do Brasil, para o restaurante da Faculdade Nacional de Medicina.

Em alguns paises da Europa - França, Italia, Belgica - existem leis que determinam seja prevista uma percentagem — 1 %, 2 % e até 3 % — das verbas destinadas a edifícios públicos, para obras de Artes. No Brasil o govêrno ainda não determinou tal medida, mais vários particulares compreenderam o alcance da iniciativa e já vemos alguns edifícios contendo obras de artes e mui notadamente murais.



OUTRO detalhe do mural apresentado por Jacyra

O MURAL DO RESTAURANTE DA U. B.

— O Diretorio Academico da E. N. B. A. idealizou a execução de um mural para o restaurante da Faculdade Nacional de Filosofia; submetido à apreciação do Reitor da Universidade do Brasil, obtivemos aprovação e podemos ver naquele próprio da Universidade um belo mural, inspirado em tema filosófico (a luta humanidade entre as duas grandes forças — o materialismo e o espiritualismo). O êxito da primeira iniciativa levou-nos a pleitear do Magnífico Reitor, patrocinio para un segundo mural e o resultado é este que os senhores podem verificar: nove concorrentes se habilitaram e será difícil à Comissão Julgadora, composta de professores escolhidos pelos próprios concorrentes, determinar a quem cabe a honra de executar o mural, para cuja execução a Reitoria da Universidade do Brasil dá um premio de vinte mil cruzeiros. Teremos, assim, oferecido aos estudantes da E. N. B. A. uma oportunidade de mostrar de público o alto padrão do ensino aqui ministrado, fazemos uma tarefa de congraçamento universitário entre a ENBA e a Faculdade Nacional de Filosofia e, acima de tudo, contribuiremos para a educação da população universitária, além de emprestarmos ao ambiente do restaurante a graça e beleza que só a arte plastica é capaz de transmitir.

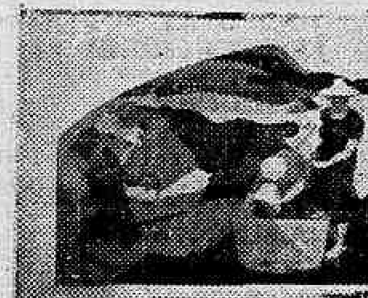
CONCORRÊNCIA DE ALUNOS

— Um fato digno de menção é que se apresentaram nove concorrentes e, ao invés de criar um ambiente de competição, vemos a maior cordialidade; entre os próprios concorrentes existe alguma coisa de superior ao premio e que se expressa pelo orgulho de realizar um mural, obra de arte que venha a demonstrar do

(Conclui na 11.ª página)



WALTER Pereira concorre com êste trabalho

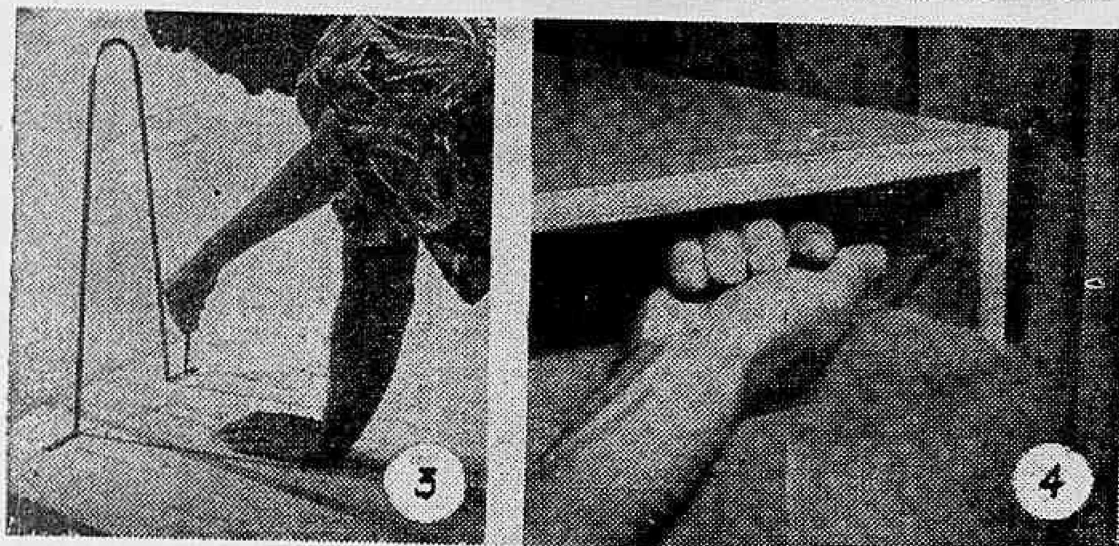


EIS AQUI um trecho da Exposição que se está realizando na E. N. B. A. para escolha do mural da F. N. F.

A ARTE DE DECORAR *interiores* por J. GOULART SOARES

UMA ESCRIVANINHA MODERNA





A SEQUENCIA da construção de uma escrivaninha tipicamente moderna, de linhas simples e delicadas, é, hoje, o assunto de nossa matéria.

Com a publicação dessa série de fotografias, queremos encorajar às pessoas habilidosas a construirem essa peça tão útil e também decorativa.

O material necessário é minimo. Parte de uma chapa de ferro de construção com aproximadamente 1/4" de diâmetro e alguns parafusos.

O primeiro passo a ser dado é o corte do tampo e da parte inferior da escrivaninha. Essas duas peças são exatamente iguais. Determinadas as suas dimensões, marca-se, com um lapis, na chapa de compensado, dois retângulos com uns 15 centimetros de largura e de comprimento igual à largura do tampo.

Cortadas as quatro peças, passa-se a fazer, nos seus lados, chanfros formando um ângulo de 45.º. Ésses chanfros são feitos nos lados menores do tampo e da parte inferior e nos lados maiores das peças laterais da escrivaninha (observar figuras 1 e 2).

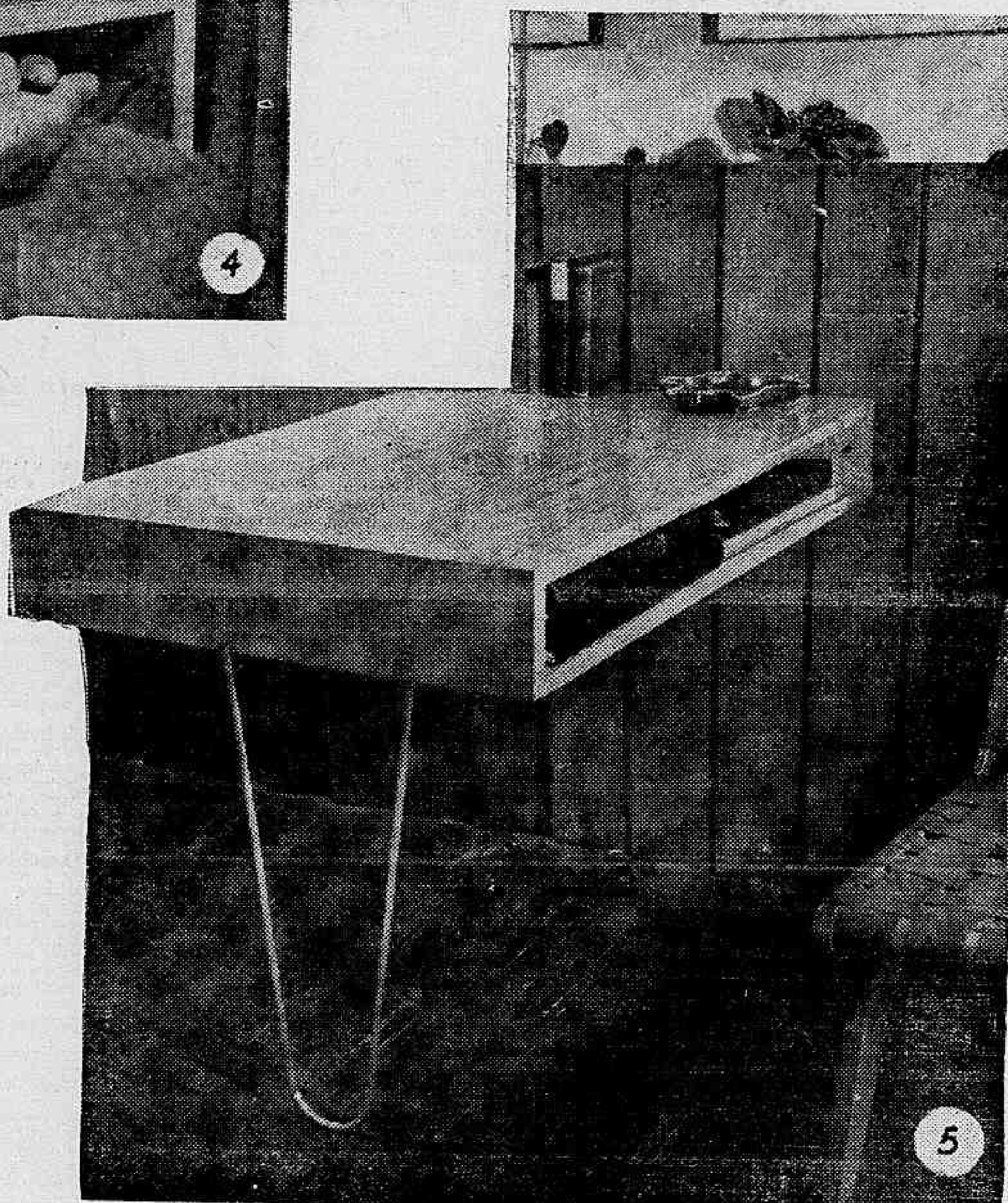
Com essas peças prontas inicia-se a montagem da forma indicada na figura 1. Com alguns calços de altura conveniente, separando o tampo da parte inferior e uma vez verificada com um esquadro a perfeita superposição das duas peças, coloque um dos lados no lugar e cole-o com a ajuda de dois ""grampos de carpinteiro". Procede-se da mesma forma para o outro lado.

Estando as quatro peças unidas, com encaixes perfeitos e bem sólidos, cole, em cada lado da escrivaninha, quatro (4) reguas (1 ou 2 milímetros de espessura) da mesma madeira, cortadas à 45.º como indica a figura 2, que darão o acabamento adequado ao móvel.

Nesse ponto dobra-se o ferro de 1/4" de diâmetro na forma indicada na 3.ª fotografia e com altura adequada, são, então, amassados à fogo e furados. Essa operação poderá ser feita fàcilmente por um ferreiro, que dispõe de aparelhamento para deixar o ferro em brasa. São feitos dois furos em cada extremidade do pé da escrivaninha, que então aparafusado no respectivo lugar (fotografia 3).

Para completar o serviço, após o envernizamento, conforme se observa na figura 4, fixe a escrivaninha à parede ou a um outro móvel, por meio de dois ou três parafusos.

A quinta e última fotografia nos mostra a escrivaninha inteiramente pronta e em uso.



Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Minima: Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE: 29-0325

A mulher jurisconsulta, a mulher comerciante, a mulher médica, a mulher moderna, nas profissões liberais, nas mercantis e nas obras sociais estão demonstrando quanto mais adiantada estaria a civilização, se, em vez de se ter desperdiçado a capacidade da mulher durante tantos séculos, ela tivesse sido utilizada para realce e progresso da raça humana. MARDEN.

• • •

O maior mérito de certos maridos é a mulher. A. POINCELOT.



UTILIDADES DOMÉSTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar

Sala 401, esq. Uruguaiana



APROVEITE MELHOR A TEMPORADA NA PRAIA

Antes de Tudo, Consulte Seu Médico Sôbre Seu Estado de Saúde — Como Obter os Maiores Resultados Das Férias à Beira-Mar — Sua Beleza Depende do Funcionamento Regular de Todo o Organismo

Por mais atraente que seja o banho de mar, convém sempre consultar o médico, antes de uma temporada à beira-mar, a fim de saber qual o estado de seu coração e de suas vias respiratórias e como anda a elasticidade de suas artérias. Também, se em qualquer tempo, tiver sofrido qualquer afecção dos ouvidos, não deixe de ir a um especialista antes dos banhos de mar.

Banhos Após as Refeições

Nas temporadas de banho de mar, deve-se cuidar da alimentação, fazendo-se um regime leve e tonificante: pouca carne, alimentos pouco temperados e, em matéria de vegetais crus, apenas frutas maduras.

E' comum ouvir-se a pergunta: para entrar na água, é necessário que a digestão esteja feita? E responderemos: sim. Ninguém deve deixar-se levar por casos excepcionais de indivíduos que se habituaram a tomar banho com a digestão em pleno funcionamento. Os acidentes dêsse gênero são, infelizmente, muito comuns, em nossas praias, para que não desaconselhamos o banho de mar antes da digestão feita.

A NATAÇÃO

Para aproveitar os banhos de mar, convém não esquecer que natação deve cessar logo que o organismo comece a sentir-se cansado. Os estilos modernos de natação, muito movimentados, são perigosos para os principiantes, porque quebram o ritmo pulmonar e forçam o coração. E' melhor deixá-lo para os esportistas profissionais, uma vez que vamos à praia exclusivamente para melhorar nossa saúde.

De todos os exercícios, a natação é o que mais intensamente mobiliza as reservas orgânicas. Por isso, nada de exageros e, no máximo, 20 minutos de exercício. Se começar a sentir arrepios e se a pele de repente empalidece, vá imediatamente a praia. E se a pele se colorir de rosa, saia ainda mais depressa da água: há perigo de síncope.

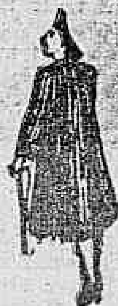
NÃO ABUSE

Ao sair da água, somente as pessoas jovens devem esperar que o corpo seque ao sol; os mais velhos de 60 anos devem enxugar-se completamente logo depois do banho.

O banho em água corrente ou no mar faz parte dos cuidados da beleza e tem uma ação rejuvenescedora. Mas sob a condição de não se abusar dele e de seguir estritamente os conselhos dos médicos. Os abusos podem levar a acidentes de que os jornais nos dão noticia diàriamente.

E' preciso ter sempre em mente que quem vai à praia é para aproveitar os benefícios do mar e não para morrer.

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 350., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 22-5738

ORGULHO MASCULINO

Um menino, regressando da escola, onde teve a sua primeira aula, foi interpelado pelo pai, curioso de saber como êle se portara no primeiro dia:

— "Então, como se portou lá"?

O menino foi lacônico:

— "Bem", respondeu.

— "O professor não lhe fez perguntas?", insistiu o pai curioso.

— "Sim. Fêz um rol de perguntas. Não fêz outra coisa senão interrogar-nos".

— "Mas, o que queria êle saber?" indagou o pai.

— "Queria saber onde nós nascemos. Mas eu não lhe disse a verdade".

— "e por que" interrogou por sua vez o pai, já meio receoso.

— "Porque era impossível. Eu jamais diria, diante de todos os demais colegas, que eu nasci num hospital de senhoras. Não lhe parece que fiz bem?"

— "E então? Que resposta lhe deste"?

— Disse-lhe que nasci num campo de futebol..."

Desde que no Paraíso Eva lhe deu a maçã, a mulher entrou a governar o homem pelo estômago, arruinando-lhe, a um tempo, a digestão e a moral.
WILL DURANT.

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista
GERALDO V. BROESIGKE
dentista prático licenciado,
Rua Manoel de Carvalho, 16
6.° andar — Tel. 22-4551

Para O SEU ALBUM

MEIA-NOITE

VIRGINIA VICTORINO

"... e se não fôr falar-te até à meia-noite, não esperes. É porque não vou". (Duma carta)

COMEÇARAM AS HORAS A CAIR:
UMA, DUAS... VIRÁ? VEM, COM CERTEZA.
E EU, COMOVIDA, ASSIM COMO QUEM REZA,
CÁ VOU CONTANDO AS HORAS A SORRIR.

E TRÊS, E QUATRO... CINCO... E ÊLE SEM VIR!
SE NÃO VEM, SERÁ PROVA DE FRIEZA?
SEIS... SETE... — NÃO SERÁ! — MAS AQUI PRÊSA,
SEM SABER NADA, SEM PODER SAIR!...

OITO... NOVE... MENTIU. ONDE ESTARÁ?
SINTO PASSOS. É ÊLE QUE VEM LÁ!
ENGANEI-ME... NÃO SEI... NÃO É NINGUÉM.

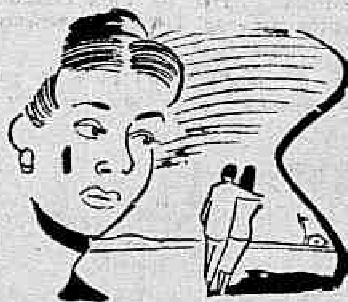
DEZ... ONZE... MAS MEU DEUS, TANTA DEMORA!
A MINHALMA SUCUMBE, TREME, CHORA...
MEIA-NOITE... ACABOU-SE! JÁ NÃO VEM.

CONVERSAS ÍNTIMAS

Tia Bá

Mme. Saldanha

Grata pelas referências elogiosas ao suplemento e à "titia". Não, minha cara, não pertenço ao rol das vovós, sou apenas tia.



Sei que vai ficar um pouco zangada comigo, mas a zanga passará, quando verificar o quanto lucraram todos, com a separação. Seu filho e sua nora não querem mais residir em sua companhia, embora não haja incompatibilidade e sim pequenos *desentendimentos*. A senhora fêz despêsas sonhou muito com a vida sempre juntinhos etc. Tudo muito bonito, em sonho... mas, na realidade, não contou com a diferença de temperamentos e de pontos de vista... isto é, com a diferença, também, de "sonhos" — o seu, diferente do de sua nora e filho.

Devemos considerar, também, a questão divertimento: a senhora gostaria de ter sua rodinha familiar de buraco — sua nora prefere ir ao cinema ou ao clube... A senhora é católica, ela não tem religião, embora descenda de protestantes... Logo, a senhora não concorda com as idas à praia, a manhã inteira do domingo, mas ela gosta de ir... Morando juntas, cada momento surge uma pequena diferença, grão de areia em sapato, irritando... irritando... separando...

Se morarem longe, a senhora não verá o que não gosta e não sentirá tanto: "o que olhos não vêem coração não sente". A senhora levará a vida que bem entender e êles viverão, independentes, e mais felizes. Quando se visitarem, a presença não será um fastio mas uma novidade. As pequenas coisas e os pequenos acontecimentos só mostrarão o lado simpático. Haverá mais cerimônia, mais desejo de agradar...

Quando mais não seja, vale a experiência, já que os anos de convivência apenas causaram maior afastamento que nos primeiros tempos. E procure não concentrar tôda a sua atenção, tôda a preocupação, em seu filho. Há muita obra social precisando de seu carinho e bôa vontade, há muita amiga a ser visitada, muito ofício religioso a assistir: não encha seu tempo com lamentações e verá como tudo será mais fácil. A ausência, às vêzes, provoca uma volta ao carinho antigo.

Aqui fica a despretenciosa sugestão que a experiência ditou. E o desejo, muito sincero, de calma e tranquilidade, compreensão e carinho, para todos.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"Alfa Moda" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — Rua Paulino Fernandes, 6; apto. 102 — Botafogo — Telefone 26-8215.

A MULHER PRECISA SONHAR

De REBECCA

A mulher precisa sonhar.

Nenhuma atividade mais restrita à rotina que a da dona de casa. Os afazeres do lar, dia a dia, são sempre os mesmos, renovados incessantemente. e aparentemente, devem ser renovados até a eternidade. O seu resultado só se faz sentir de maneira indireta, no bom aspecto do lar, na boa disposição física das crianças, no bom-humor do marido, enfim, nos diversos fatores que se agrupam para constituir um lar feliz.

E a mulher? Depois das lidas diárias, providas as exigências complexas da família, sente-se, quase sempre, um tanto cansada, e às vêzes até desiludida dos resultados concretos de seus esforços. Com raras exceções, constituídas por mulheres de invulgar nobreza e elevação de caráter, a maioria das donas de casa, ao findar o dia, sente a necessidade de afastar do pensamento os problemas quotidianos e deixar voar a fantasia para um reino de ficção, de romance. Daí serem as mulheres apreciadoras muito mais tenazes do cinema e das novelas que os homens.

Por experiência própria, os assuntos que mais agradam à mentalidade da mulher casada, mãe de família, são justamente os mais opostos ao seu modo de vida corriqueiro. Românticos príncipes ou milionários, amando em ambientes de luxo estonteante, mulheres exibindo "toilletes" deslumbrantes, ou então coisas do reino da fantasia mais completa, "sciencefiction", milagres ou fenômenos sobrenaturais, agradam sempre.



O homem, quando dotado de ambição, vendo-se reduzido à necessidade de sacrificar seus ideais pela urgência de prover à família, torna-se, com frequência, um revoltado. Já a mulher, por índole mais filosófica, mais conformada, muito mais realista, transporta seus sonhos para o mundo da fantasia, e vive, com cada astro cinematográfico, com cada personagem de seus livros favoritos, os sonhos e anseios que abriga no mais íntimo do ser.

Daí a maior resiliência da mulher perante os embates da vida moderna, tão sujeita ao desgaste provocado pela fricção diária com os inúmeros e irritantes pequenos problemas que compõem o grande problema de viver na classe média brasileira.

Muito se tem gritado contra êste ou aquêle malefício do cinema, contra esta ou aquela influência das novelas radiofônicas. Embora inimiga pessoal ferrenha dêste último divertimento, compreendo bem, que para determinadas mulheres possam transformar-se num verdadeiro hábito, justamente pelo poder de arrancá-las ao meio ambiente, transportando-as a outro mundo, onde tudo é mais vibrante, mais intenso, propositadamente exagerado, tomando até, para inúmeros ouvintes, foros de completa realidade.

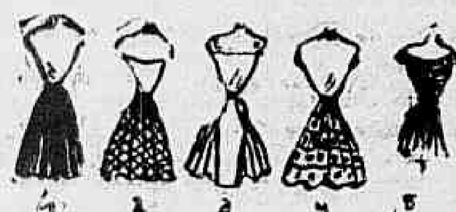
O que muitos maridos talvez não saibam é que graças às lágrimas derramadas, sentimentalmente, pelas mulheres, ao sofrer, com sua personagem favorita, as atribulações de um filme, inúmeras cenas domésticas têm sido evitadas. A verdade é que as lágrimas são, para a mulher normalmente constituída, o melhor meio de aliviar a tensão de ânimo, os nervos abalados, contraídos, enroscados, depois de um dia inteiro de "catch as catch can" com tôdas as dificuldades que se lhe deparam na sua obra de diretora, coordenadora, operária, etc., do lar. Chorando inofensivamente, no escuro do cinema, ao mesmo tempo que absorve a sua dose diária de sonho e fantasia, a mulher sai dali mais calma, repousada, satisfeita até com a vida, pronta para um sono reparador, que lhe forneça novas energia para recomeçar, na manhã seguinte, a faina incessante.

Pessoalmente, prefiro ainda o livro, o bom e fiel livro, a qualquer outro passatempo, seja êle cinema, rádio ou televisão. O livro nos permite sonhar na intimidade, e nos dá um senso de propriedade, como se cada livro tivesse sido escrito especialmente para quem o lê. O cinema é a diversão promíscua, embora bem mais popular hoje em dia que o livro. A esta altura, creio ser perfeitamente dispensável explicar a superioridade de seleção que nos permite o livro sôbre o cinema. Além de tudo, o livro nos deixa espaço para a imaginação. No cinema, tudo já foi reduzido a imagens perfeitamente definidas, sendo, portanto, muito mais fácil de ser absorvido, o que explica, em parte, sua atração como diversão popular.

De qualquer forma, livro, rádio, cinema, teatro ou televisão, têm, na mulher, principalmente na dona de casa, uma adepta constante e bem mais complacente que o homem. Basta que satisfaçam seu anseio de voar, afastar-se da rotina diária, conduzam-na ao país da fantasia, façam-na sonhar, enfim...



1 Vestido em "shantung" rajado, grande. Corpo do mesmo tecido na côr da raja. Saia franzida, na cintura, sem grande roda.
2 Vestido de praia em seda mate ou algodão. Saia em quadros, cortada enviezada. Alças embutidas, etc., na côr dos quadros. Corpo liso.
3 Vestido em popeline de seda azul claro, ou cinza, bordado em marinho. Saia em tubo.
4 Vestido em algodão em tom pastel com efeitos em tons contrastantes.
5 Blusa feita em entremeios de rendas branca ou em côr pálida. Saia em gaze plissada.





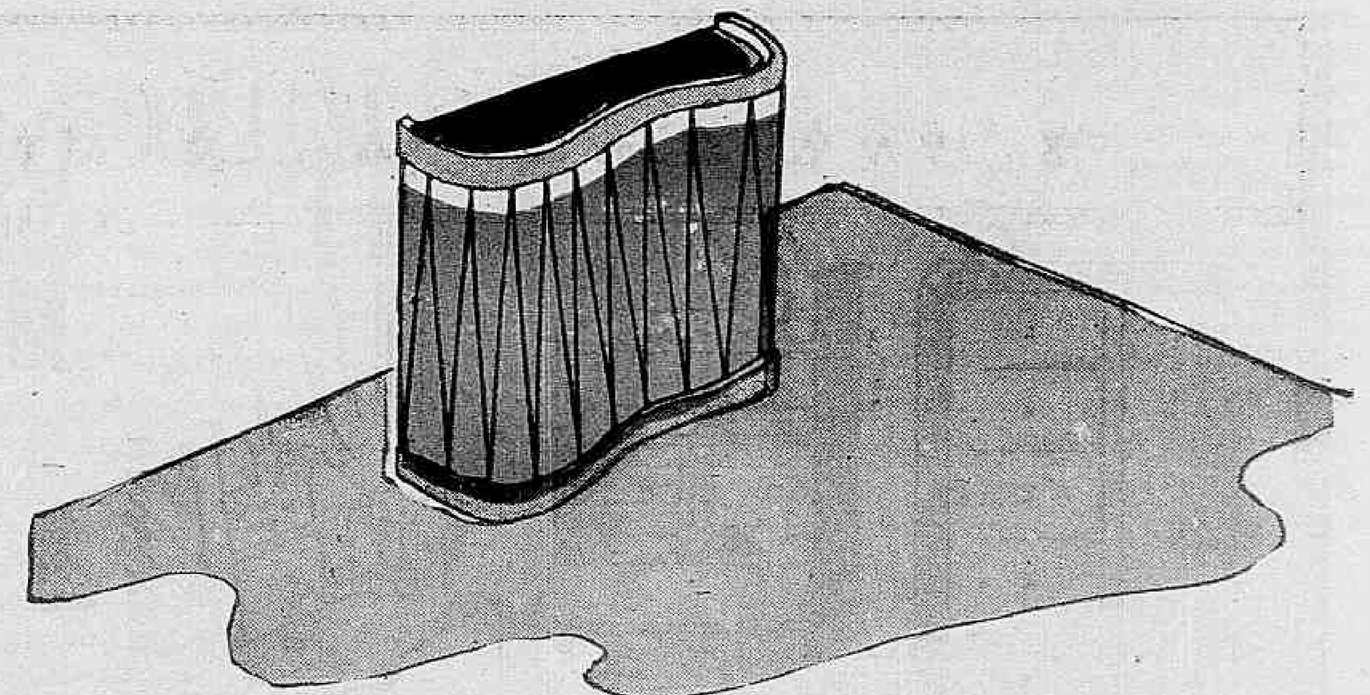
PENSAMENTOS

A mulher da moda não possui lar: tem apenas residência. Tem filhos e não família; um marido que não é nem companheiro, nem amigo... Que admira, pois se os homens de hoje, à vista dêsse exemplo, receiam casar-se? S. SMILLES.

As mulheres de valor espiritual ou intelectual muito elevado, tornam-se capazes da mais perfeita amizade. ANDRÉ MAUROIS.

Nunca a mulher ama tanto, como quando o seu amado está sofrendo — MANTEGAZZA.

O provérbio persa diz: "Não batas numa mulher nem com a pétala de uma rosa". Eu te digo: "Não a maltrates nem com o pensamento" — AMANDO NERVA.



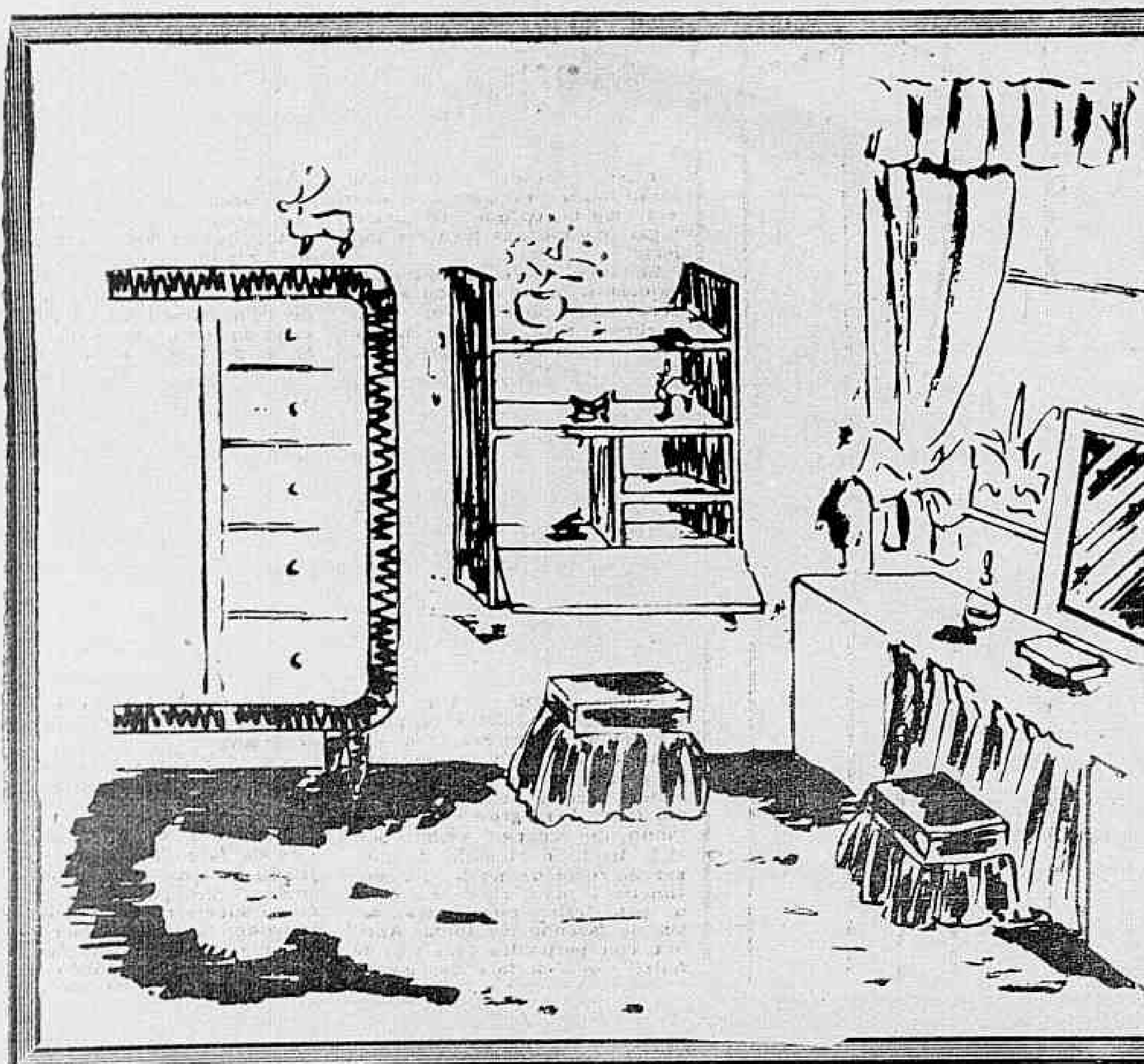
CRIAÇÕES

A gravura nos mostra um interessante bar, de nossa criação. Êsse bar, próprio para apartamentos, tendo a frente forrada com lonita vermelha e cordões de plástico amarelo, é bastante original e decorativo. O tampo é revestido com fórmica preta e tôda madeira aparente é envernizada, também em prêto. No interior duas ou três prateleiras, convenientemente dispostas, fazem-no bastante prático.



De Paris -- Envia Olga Obry

ÊSTE conjunto de "weekend" de Jean Patou, serve para tôdas as horas do dia: o casaco, cuja silhueta se chama de "barriga engulida", em lã côr de mostarda, é usado por cima de um duas peças de jersey de lã branca — o vestido decotado, sem alças, cujo corpinho é inteiramente bordado (num tom adequado à côr do casaco) é toilete ideal para o coquitel e o jantar dançante, enquanto, completado pelo bolero tipo "pencer", executado com a mesma fazenda, o modêlo pode ser usado a qualquer hora, desde manhã até à tarde. A pequena touca branca, de jersey também, colocada bem do lado, é drapeada em três pregas fundas. — (ESPECIAL PARA A REVISTA FEMININA DO "DIÁRIO CARIOCA", VIA PANAIR DO BRASIL)



QUARTO PARA MENINA-MOCA



Se sua filha já completou 10 anos e está começando a querer se enfeitar, necessita de um cantinho própria à sua toilete.

A nossa ilustração de hoje mostra um ângulo de um quarto para meninas. Nele vemos, embaixo da janela, uma interessante penteadeira. No interior dessa peça, além de duas partes fechadas com gavetas, podemos fazer uma sapateira na parte central.

Um guarda-roupa e uma graciosa estante-escrivaninha completam o conjunto.

PEQUENOS NADAS... QUE SÃO TUDO

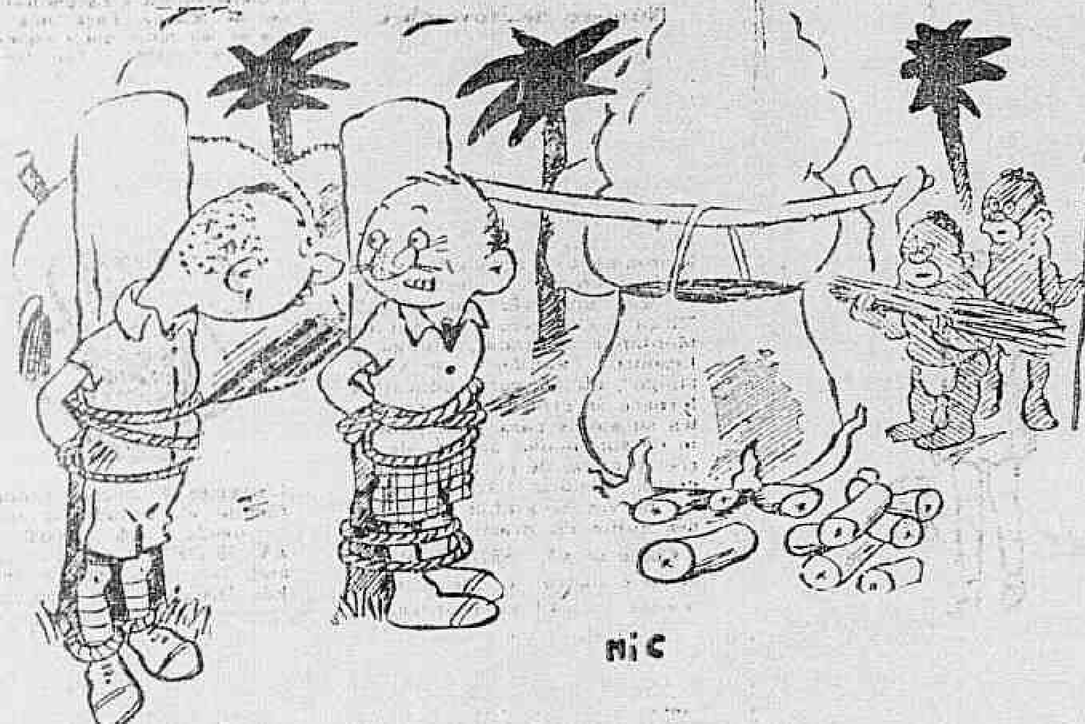
Tia Bá

PERFUME — Saiba usar sem abusar. Os perfumes fortes só ficam bem nos tipos morenos, fatais. As louras e as mulheres pequeninas devem preferir os perfumes suaves, essência de flores delicadas como lavanda, verbena, violeta, lilás, etc. As castanhas poderão usar, conforme o tipo físico, se delgadas os fracos e se altas e fortes, os mais chamativos. Mas isso não quer dizer que usem "fortemente" os perfumes muito ativos. Uma gota — atrás de cada orelha. Uma gota — nos pulsos. Uma gota — na parte interna dos joelhos e você deixará uma onda suave de perfume ao passar. Quando aos perfumes suaves, doces e fracos, poderão ser usados como água de colônia, na água do banho, ou usados com mais largueza, nos pontos indicados para os fortes. E' preferível escolher um tipo que mais lhe assente, o perfume de que mais goste e usá-lo, constantemente, quer em sabonete, em colônia ou em extrato. Será o "seu perfume", orgulho das vóvós que iam a ponto de guardar segredo sôbre as "misturas" realizadas, no afã de serem "únicas". O perfume contribuirá para sua personalidade, fará com que "êle" a recorde... mesmo distante.

PERNAS — Não esqueça de usar, pelo menos ... manalmente, um bom creme lubrificante, para evitar o ressecamento da epiderme, as rachas e descamações.

MAÇÃS, UM AGENTE DE BELEZA — Não devia faltar na dieta das que querem manter aparência jovem e sadia. E' um calmante por excelência, comida naturalmente com a casca, tanto pela manhã como ao deitar. Para as que sofrem de perturbações digestivas e intestinais, é aconselhável o uso da maça ralada com mel de abelhas, como laxante e desintoxicante. A's pessoas delicadas e em caso de doença, podem ser dadas maças em compota com pouco açúcar e uma gota de essência de baunilha. A maça crua é rica em vitamina B, excelente para os nervos.

CÔRES — Evite os tons quentes como o vermelho, durante o verão, quer para pinturas quer para adôrnos na casa. Use de preferência côres ditas "frias" como o cinza bem claro, o azul pervinca, o hortensia, o verde malva, o amarelo canário. O vermelho, está provado cientificamente, irrita os nervos visuais e causa uma excitação nervosa nas pessoas sensíveis. Para as pessoas deprimidas: não devem procurar côres escuras, quer para roupa, quer para decoração do ambiente onde vivem.



— Que pensas dêsses preparativos?
— Parece que nós estão preparando um bom banho, quente!

"Excelentes Donas de Casa"



Quando me dizem que fulana é "excelente" dona de casa, fico preocupada com sua felicidade futura. Sim, porque, em geral, as donas de casas "excelentes", esquecem-se de si próprias, para só pensar nos arranjos da casa, na comida dos filhos e do marido (que são quase sempre manhosos e "difíceis"), etc. esquecendo de controlar seu cansaço, suas preocupações, sua horas de trabalho, enfim, numa dedicação cega, acordam um dia infelizes, acabadas física e mentalmente, com os nervos em pandarecos, rabujentas. O marido e os filhos, só lembram dela para trabalhar e jogar-lhe mais tarefas, às vêzes desnecessárias, mas que satisfazem a vaidade e o egoismo dêles — ex: o Sr. fulano só usa camisas lavadas em casa... o fulaninho, traz, inesperadamente, tôda a turma da escola para jantar... a sicraninha, lembra de pedir a mamãe para fazer um vestido igual o seu, para a amiguinha... E a pobre, esgotada, faz da fraqueza força, para não ser considerada má...

Um dia o Sr. vê um broto-malandro e lá vai ruir por terra todo o castelo de d. Excelente. O broto "não sabe lavar camisas..." e o Sr. Fulano usa camisa cinzenta da lavanderia... Mas o broto está alegre e descansado.

O Fulaninho casa e nem visita mais a mãe, a não ser quando é para virar um colarinho ou acertar a manga comprida, do blusão novo...

A Sicraninha, só lembra da mamãe para largar a ninhada em cima... a mamãe, que não tinha nem tempo para se pentear, quando moça, fica até sem tempo para tomar banho ou rezar, depois de velha...

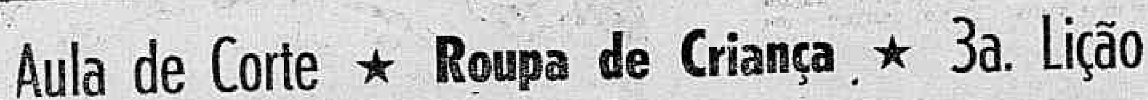
Numa tarde de sábado, sem tarefa para fazer, o hábito faz com que vá buscar uma roupa velha, para remendar, enquanto raciocina, solitária: o que foi que eu fiz da minha vida?

Ninguém lhe é grato ou compreende ela não fêz mais que a obrigação...

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 63.



Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à Rua SENADOR DANTAS, 118 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

VESTIDO DE CRIANÇA

ÊSTE molde mostra o aproveitamento do molde base para qualquer modêlo. Assim, no caso presente, desenhamos o molde como indicado nas duas figuras anteriores. Feito o molde base, alteramos o mesmo de acôrdo com o modêlo. (Veja figura).

Nas linhas marcadas com setas, abre-se o molde até o bôlso e cintura respectivamente, para aumentar na fazenda, com o que se forma o godet. (Veja exemplos na 26.ª Lição de Roupa de Senhora).

A MANGA é desenhada numa fôlha de papel que tenha de largura a circunferência do braço, mais 8 a 10 cmtrs., e de altura o comprimento desejado mais o aumento da tabela, mais 3 cmtrs.

As medidas da parte da tira são constantes.

O bôlso e a tira desenham-se de acôrdo com o tamanho do vestido.

CANTINHO DAS HABILIDOSAS

Êstes delicados chinelinhos, serão muito práticos, para levar em viagem, porque não tomam lugar, mesmo nas menores maletas.

Se você é, verdadeiramente, vaidosa (e muito cuidadosa), poderá confeccioná-los em setim duchesse rosa; porém, em fazenda vermelha ou em feltro, serão igualmente bonitos e mais resistentes.

Coloque um pé nú, bem achatado, sôbre uma fôlha de papel e desenhe o contôrno, com um lápis. Corte a sola, assim obtida, para servir de molde. Com o molde, recorte duas solas, em um feltro bem grosso (aproveitando um chapeu velho, por ex.), tendo o cuidado de deixar, ao redor do molde, um centimetro a mais, no feltro. Corte, pelo feltro, duas outras solas, na fazenda escolhida. Aplique, com pespontos, uma sola de feltro a uma de fazenda, usando uma agulha grossa e linha de choché. Essas linhas de pontos se cruzam, formando losangos.

A parte superior é feita, cortando quatro vêzes um pedaço de fazenda, de acôrdo com o desenho que se encontra ao lado da sola. (Prepare antes um molde, com as medidas da parte de cima do seu pé, em papel). Junte os pedaços, dois a dois, por uma costura simples, executada sôbre o avêsso do trabalho. Forre com um tecido qualquer. Junte, a parte de cima e o forro com filas de pespontos, formando losangos.

Cosa a parte de cima com a sola, por grandes pontos de x com cordão forte.

Termine o trabalho, por um viés de fazenda ou um cordão grosso de seda, para esconder a emenda com pontos x. Orne a borda superior, com um babado franzido, na mesma fazenda e coloque alguns rococós, nos cantos dos losangos; também poderá bordar a pérolas, se quiser mais luxuoso.

MOVIMENTO RENASCENTISTA

(Conclusão da 5.ª página)

quanto é possivel a geração nova de artistas brasileiros. DIARIO CARIOCA pode afirmar ao seu público que os alunos da Escola Nacional de Belas Artes realizam um trabalho de ARTE PELA ARTE. Apresentaram trabalhos Carlos Magano, Jacira Carvalho, Sadi Casemiro dos Santos (que fez trabalho de equipe com Hugo Leite e Aurea Bezerra), Lidio Bandeira de Melo, Valter Pereira, Dulce de Aguiar, Corinto Lucena, Adir Botelho e Ernesto Lacerda. Refirmo que a Comissão Julgadora terá de dedicar muita atenção para a escolha do melhor.

Finalizando declara-nos nossa entrevistada, que iniciativas como as dos governos europeus deveriam ser imitadas no Brasil, para que as artes plasticas pudessem ter o incentivo dado em qualquer pais civilizado.

SESINHO

Número de Novembro

Está em circulação o número de novembro da revista "SESINHO". Com uma tiragem de cem mil exemplares, essa interessante revista infantil, que se edita mensalmente, apresenta excelente feição material, com encantadoras histórias, muitas das quais em quadrinhos, ilustradas a côres e criteriosamente escolhidas. Na parte recreativa, destacam-se — "Era uma vêz uma Onça", "Raça e Coragem", "O Rei da Montanha Dourada", "Junga, o Besouro", "Janjão e um velho amigo", etc. A parte educativa fornece às professôras excelentes subsidios para planejamento de suas aulas, através de lições práticas de português, geografia, História Pátria, botânica, breves biografias de grandes vultos do Brasil, etc.

Como se vê, "SESINHO" diverte e instrui, o que torna a revista infantil mais apreciada pelas crianças e por adultos também.

Editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI — sua divulgação abrange os setores operários e atinge tôdas as camadas sociais.

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305
Edificio Darke

SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

LINGERIE
Fabricação Própria

Lingeries finas com rendas Racine e bordadas a mão desde Cr$ 200,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º and. — Salas 1903 e 1915
Ed. DARKE. Tel.: 32-0305

Mme. BARBOZA PACHECO
Leciona Corte e Costura. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56, 1.º and. — Glória — Telefone 32-6612.

Oscarito Será o Chaplin Brasileiro?

OS nossos leitores já tiveram ensêjo de ver nestas páginas diversas fotos relembrando os filmes já feitos por Oscarito, o nosso grande cômico teatral que o cinema, ao que parece, conquistou definitivamente. Porém até agora não foram publicadas fotos relativas à sua vida privada, pois os artistas sempre se abstêm de misturar suas atividades artísticas com sua atividade particular.

MAS Oscarito nada tem a esconder. No cinema, como no palco e como simples cidadão, Oscarito é sempre o mesmo homem simples, amável, atencioso, esplêndido dono de casa e ótimo pai de família, cujo lar pode ser apontado como um verdadeiro modêlo. Quando algum apaixonado se dispuser a uma biografia de Oscarito, terá trabalho para um alentado volume.

SEUS papéis no cinema — meio que contribuiu para a sua consagração nacional como o maior cômico brasileiro — têm sido sempre marcados por um profundo sentido de humanidade, escondendo-se atrás de sua arte de fazer rir um aspecto comovente que faz relembrar o melhor que existe em Charles Chaplin.



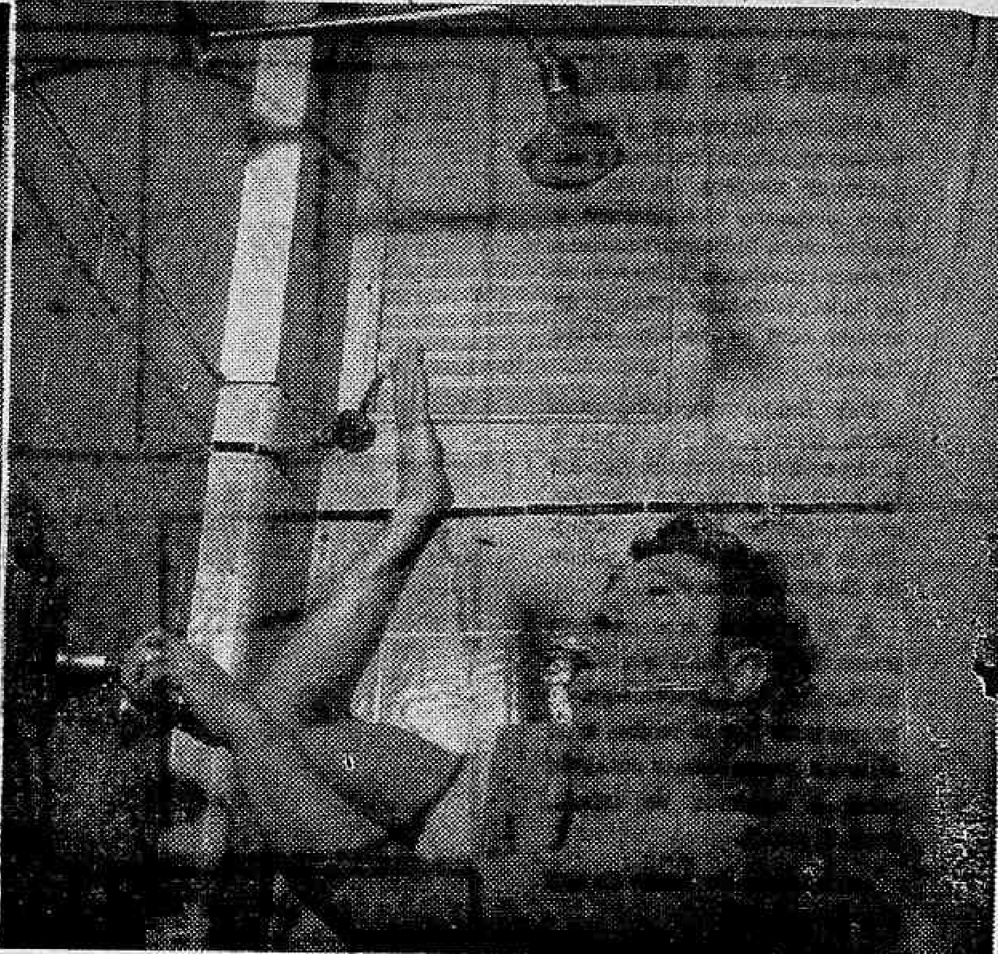
INEGÀVELMENTE, Oscarito é o maior cômico nacional da atualidade. Aqui o vemos numa cena de "Três Vagabundos", da "Atlântida"



ÁLBUM DE FAMÍLIA. Oscarito ao lado de sua família: a espôsa, a conhecida estrêla Margot Louro, e a linda filha do casal, Myriam



NO LAR Oscarito encontra o apôio indispensável e o incentivo para melhores performances da espôsa, Margot Louro, e da filha, Myriam



OSCARITO está em casa. Chegou do estúdio cansado e empoeirado antes de outra qualquer atividade, no lar, um bom banho frio



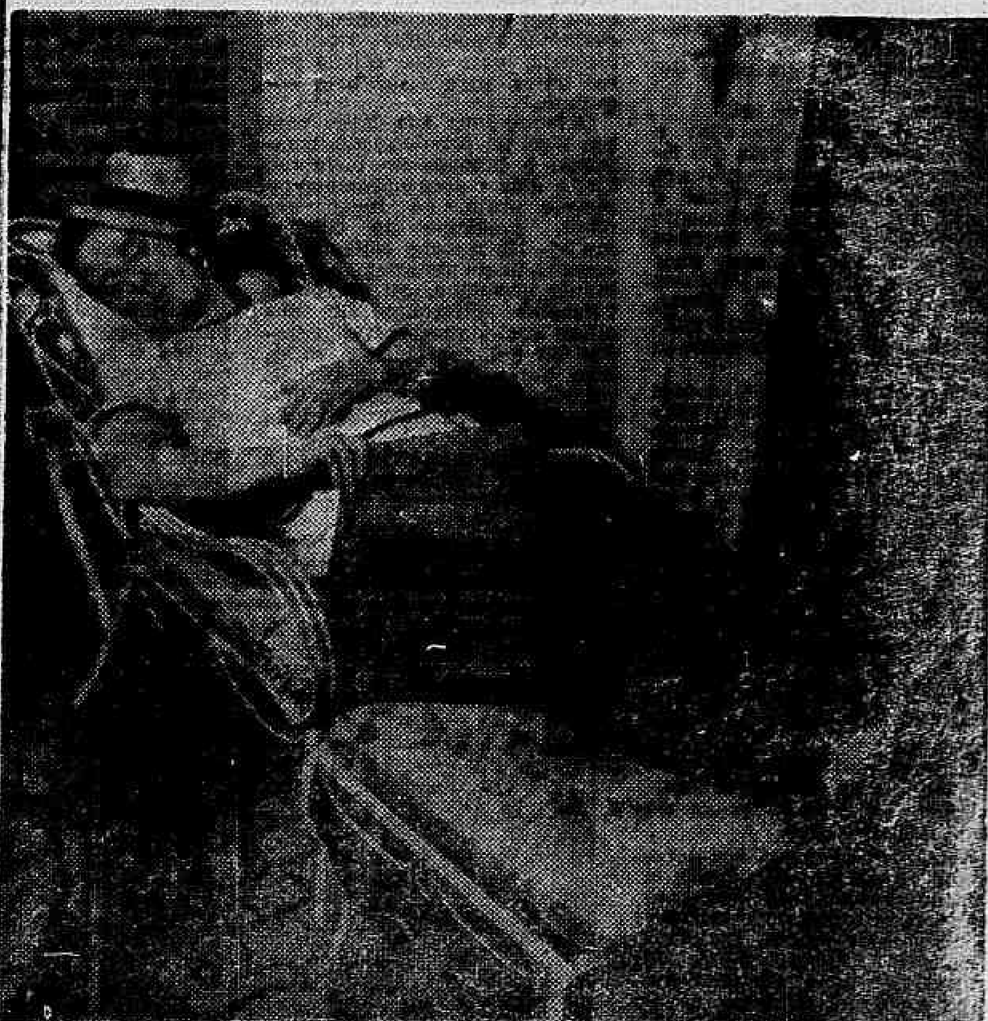
NO LABORATÓRIO, em sua própria residência, Oscarito descobre alguns negativos de um filme seu. Começa a examinar as cenas



TORNA-SE NECESSÁRIA a presença de Myriam para pôr ordem às pesquisas de Oscarito. No "laboratório" a confusão estava se generalizando



O CARRO ESTÁ com pane. O mecânico faltou? Não faz mal, Oscarito está em casa e vai dar um jeito. Com serrote e marreta...



APÓS TÃO GRANDE atividade, desde exame de filmes até consertos de automóveis, o homem está cansado. Vai ler "D. Quixote" e... dorme.

TODOS os países têm apresentado seus grandes artistas cômicos, sejam êles Cantiflas, Luís Sandrini, Bob Hope, mas em cada nação, sòmente um se destaca acima de todos os demais. Eis o que aconteceu com Oscarito, que no Brasil se tornou mediante um trabalho artístico consciencioso e honesto, o maior nome nacional.

OSCAR Tereza Dias é o seu nome verdadeiro. Embora muitas biografias a seu respeito citem a Espanha como seu país de nascimento, Oscarito, entretanto, é brasileiro, nascido realmente em Mar de Espanha... em Minas Gerais.

SEUS 46 anos bem vividos (nasceu em 16 de agôsto de 1906) constituem uma existência cheia de incidentes curiosos. Não vamos aqui relembrar os fatos principais de sua existência, a qual merece, como já dissemos, um biógrafo especial. Mas desejamos apenas consignar os lados positivos de sua personalidade, a irradiante simpatia de que é dotado, sua maneira tôda especial de conquistar amigos.

O sucesso e a popularidade não o afetaram nem destruiram a sua modéstia inata. Oscarito é sempre o mesmo, em qualquer circunstância, fato digno de ser anotado quando outros artistas, de menor categoria, geralmente costumam mostrar-se muito mais diferentes do que o são na realidade.

AGORA que Oscarito está com exclusividade no cinema, por um largo tempo, é de esperar que êle continue a superar em cada filme seus papéis anteriores, aperfeiçoando sua arte e seu estilo inconfundível.



JUDY GARLAND está esperando um "baby". Apesar disso não se furta de comparecer às festas que se realizam na Cidade do Cinema. Aqui, ao lado do seu esposo, Sid

Nossa Alimentação

PARA OS SEUS GAROTOS

Coelho de Aniversário

6 xícaras de açúcar
2 xícaras de manteiga
6 xícaras de farinha de trigo
2 xícaras de maizena
2 xícaras de leite
6 ovos (claras batidas separadamente)
2 colhéres de sopa rasas de fermento em pó
1 colhér de chá de sal.

Misture a manteiga com o açúcar e as gemas; bata até ficar cremoso. Vá colocando aos poucos a farinha, a maizena e o sal, que foram prèviamente peneirados e o leite, batendo sem parar, até a massa ficar leve e bem misturada. Ponha as claras em neve e o Royal, quando a massa já estiver muito bem batida, continuando a bater mais um pouco.

Unte a fórma de coelho com manteiga e polvilhe com farinha de trigo, para soltar com facilidade. Derrame a massa, jogue ligeiramente a forma para espalhar, igualmente, pelas orelhas, patas e cauda. Leve a assar em forno brando, verificando, com palitos, se está tôda cozida por igual. Pode juntar passas enfarinhadas ou pedacinhos bem pequenos de frutas cristalizadas, (também passadas na farinha), à massa crua, para tornar mais rico o bolo.

Coberto Simples

4 claras
3 xícaras de açúcar de confeiteiro ou mesmo comum
Gotas de limão, Gotas de baunilha, se quiser.

Bata bem as claras em neve, ponha o açúcar e o limão e continue batendo até ficar bem firme, para o que pode ser adicionado mais açúcar, se achar necessário. Pingue gotas de anilina líquida, aos poucos, até obter a côr desejada, que deverá ser clara — rosa, azul, amarelo, etc..

Pronto o coberto, leve o coelho, que já deve estar frio, para uma táboa de bôlo recoberta em papel de estanho, coloque-o em pé ou deitado, segundo o gôsto. Se fôr em pé, é conveniente igualar os lados, com uma faca, para retirar as arestas que o fundo da forma dá. Se as orelhas quebrarem é fácil recolocá-las no lugar com palitos de dentes. Prepare uma clara, sem bater, com uma gota de limão e uma colher de açucar, vá pincelando todo o bolo com esta mistura e deixe secar 15 minutos: a finalidade dêsse trabalho é evitar que o bolo esfarinhe quando passar o coberto. Quando bem sêco o bolo vá recobrindo com o coberto de claras batidas, com uma espátula, uma pá ou uma faca larga, tendo o cuidado de colocar bem igual tôda a camada. Em seguida vá jogando côco ralado, do qual foi retirado todo o leite, por sôbre tôdas as superfícies cobertas. O côco pode ter sido tinto na côr do coberto ou pode ser branco, se o coelho é branquinho. De preferência, usar côco ralado horas antes, para estar bem sequinho.

Coloque uma fita larga com um laço, na côr desejada, compondo o pescoço do bichinho; ajeite dois botões vermelhos, ou mesmo preto, no lugar dos olhos, pregando no coberto úmido. No focinho coloque um coração, pequenino, de papel brilhante vermelho, ou um botão vermelho diferente do dos olhos; com linhas pretas passadas na goma arábica e sêcas, bem duras, faça umas barbas, prendendo quatro pedaços longos, pelo meio, no coberto do focinho.

Se puder, compre legumes de marzipan e espalhe ao redor do bôlo, sôbre uma camada de côco ralado (tinto de verde escuro, para imitar grama), que deverá ter sido prèviamente espalhada recobrindo a tabôa estanhada. Esconda a borda da tábua, com balas enroladas em papel verde cortado em cabelo de anjo, bem fininho, imitando capim.

Esse bôlo é fácil e não é, relativamente, dispendioso, contentando àquelas que desejam festejar o aniversário dos guris simplesmente.

Pastelzinho de Goiabada (Para aniversários, etc.)

100 grs. de manteiga salgada
250 grs. de farinha de trigo
1 xícara de café de leite (xícara de café ou seja, xícara pequena).

Misture os ingredientes e amasse um pouco, abrindo com o rôlo a massa bem fina; recheie com pedacinho de goiabada, feche e passe gema em cima. Leve ao fôrno em taboleiro sem untar nem enfarinhar. Logo que retirar passe os pasteizinhos no açúcar.

Um Pouco de Psicologia Feminina

A Mundana e Fútil é Sempre Mais Atraente ao Homem Que a Reservada e Tímida

Prof. N. C. de Oliveira

Os exageros femininos, que não são senão afetações que desagradam às mesmas mulheres mais dignas e reservadas (capazes de intuir e discriminar o real do artificioso), exercem enorme influência sôbre os homens e comprazem à maioria dêles. Infelizmente, é assim a psicologia masculina... Os homens, por causa precisamente de sua falta de intuição para ver claro no fundo das coisas, necessitam não só que apareçam as diferenças muito marcadamente, para poder observá-las, mas precisam ainda de manifestações sentimentais exageradas para poderem crer que, de fato, o sentimento existe... Os homens preferem ater-se aos juízos superficiais que ter o trabalho de pesquisar e tirar conclusões... Renunciam os homens ao esfôrço necessário para poder penetrar nas naturezas complexas e intrincadas, ou melhor, não são capazes de ver nas naturezas das pessoas aquelas diferenças e originalidades radicadas no âmago de seu íntimo; preferem o notório, o evidente, mesmo **aparentemente**...

Assim, os encantos frívolos das mulheres artificiosas e superficiais os atraem muito mais fácil e irresistivelmente. O resultado desta inclinação do homem são as enormes "tolices" que, por elas, são capazes de fazer sob a influência de seus irresponsáveis caprichos e paixões... Por uma mulher de tais encantos, renunciam até a seus filhos inocentes...

Eis aqui uma das razões que explicam por que a influência da mulher inteligente e comedida se faz sentir menos no mundo que a mundada e a frívola. Eis aqui uma das razões por que a mulher delicada, sensível, abnegada e modesta, isto é, a reservada e a tímida, a sensata e a ponderada, a valiosa prenda que Deus pode oferecer à virtude do homem como recompensa, é tão difícil e é rara, em contraste com a grande turba das hipócritas, das fúteis e das mundanas...

A mulher reservada, sensata e tímida é rara porque os homens não a procuram. E se a procurassem, talvez não lhe encontrassem encanto algum, pelo menos nenhum dêstes encantos que abundantemente encontram nas outras, nas que tocam e acendem suas emoções, nas que acentuam sua originalidade, nas que se mostram manhosas em acentuar o tom ou a tonalidade de sua sensibilidade e requintes de feminilidade...

Numa palavra, os homens são irresistivelmente atraídos pelas despóticas, exigentes, intransigentes, intrigantes, suscetíveis, desconfiadas, mentirosas, ciumentas, vaidosas, caprichosas e mundanas...

Mas não é tudo: as mulheres sabem disto; intuem esta psicologia masculina e... se defendem: adaptam-se perfeitamente a esta exigência do homem... Procuram agir como podem conquistar. E os homens provocam e despertam estas formas de ser femininas; fazem-no inconscientemente!

Com efeito, as mulheres, mesmo as levianas ou mundanas são melhores, isto é, menos afetadas e vaidosas, mais naturais e reservadas, quando estão entre si sòmente, do que quando se encontram entre os homens.

Isto é sinal evidente de que é o mau gôsto precisamente dos homens a **causa** direta da desmoralização **artificial** da mulher.

Assistimos, há pouco, o filme da Metro: "Ver, gostar e Amar!" Aqui o galã só foi **definitivamente** conquistado quando sua **amada** se serviu do expediente da futilidade...

Mas não basta: as mulheres mais modestas e reservadas possuem uma moral mais afinada, mais delicada que a comum. Ora estas mulheres exigem, pois, dos homens um esfôrço maior para situar-se e mseu nivel que as outras, ao mesmo tempo que lhes inspiram maior medida, reserva e timidez do que estão obrigados quando tratam com as mais "arrojadas e saídas"...

Não é a mulher, pois, culpada... A causa dêstes males está no homem!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen















VARIEDADES

Os Raios de Sol Têm Eletricidade

Há anos Nodon descobriu que os raios de sol também possuiam eletricidade. Para obter semelhante resultado colocou uma chapa de cobre no fundo de uma caixa, convenientemente furada e ligada por um dos lados a um electrômetro, bastante sensível com o fim de observar com facilidade a carga de eletricidade; na tampa fêz um orifício por onde penetrasse um raio de sol. A chapa, furada fortemente pela ação do raio, comunicou uma soma de eletricidade que o eletrômetro denunciou com movimentos muitos acelerados.

●

Como Apareceu a Mulher?

Segundo opiniões, a mulher não foi formada de uma costela de Adão, conforme os nossos avós nos disseram...

Eis a nova teoria:

"Vulcano, o ferreiro, um dia por desfastio, forjou uma estátua tão perfeita que os deuses, ao contemplá-la, quedaram extáticos. Cada um por seu turno quis colaborar em tão admirável obra: Júpiter enviou-lhe um dos seis raios, que lhe comunicou a vida; Venus, a sua formosura; dotou-a Minerva de entendimento; Mercúrio cedeu-lhe astúcia; Céres fê-la fecunda; Deu-lhe Cupido o coração, sede do amor; Juno transmitiu-lhe o ciume; e Momo a dissimulação.

Plutão, não querendo deixar de fazer algo, veio do inferno fazê-la sogra. E assim surgiu no mundo êsse complexo de todos os bens e de todos os males, que se chama a — MULHER.

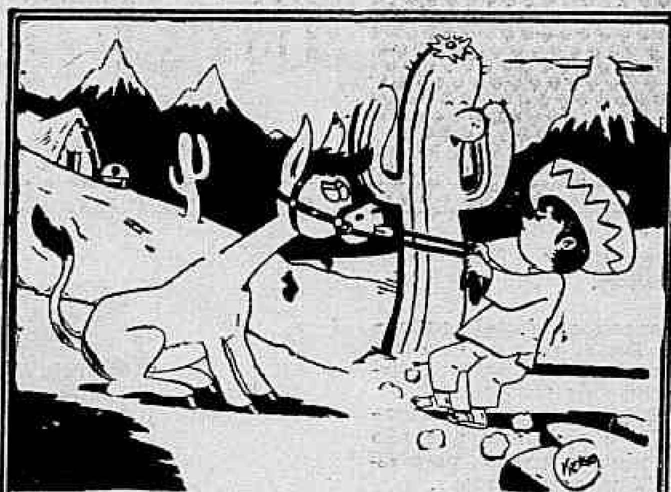
●

Pensamentos

É bom pensar-se no futuro, mas sem comprometer o presente. Não há razão para se ser infeliz hoje, pelo fato de o poder ser amanhã.

As Diferenças

As vinhetas acima diferenciam-se em 12 particularidades. Sabe dizer quais são?





Quadrinhas

Por muito amar três meninas
Ando na vida entre abrôlhos
Uma és tú... e as outras duas:
— As meninas dos teus olhos.

Toda a lágrima que chora
Quem, por amar, se perdeu,
Pelo espaço se evapora
E faz-se estrêla do céu.

A. RAMOS

Curiosidades

Que é Azeviche? Uma substância sólida, de um negro brilhante, lapidado com pedras preciosas e por processos análogos sendo utilizados em joias para luto. E', também empregado em enfeites de chapéus femininos. Encontra-se na França, Espanha e Saxonia. Há uma variedade branca, rarissima, que só se acha na Suécia e na Noruega.

●

Diz a lenda que, séculos antes de Cabral aportar ao Brasil, havia uma grande civilização florescente em nosso território. Chamava-se "Eldorado" e tudo era feito de ouro. Esta historia é contestável, é lógico. Porém, o fato é que o Brasil nunca foi uma terra despovoada: — quando os portuguêses aqui chegaram já encontraram mais de quatro milhões de silvicolas...

●

Embora muita gente ignore, a máquina de escrever — coisa tão útil, tão preciosa — foi inventada por um padre brasileiro, natural do Estado da Bahia!

Solução do Enigma Acima



Para VOCÊ — Conselhos Úteis

CONSELHOS ÚTEIS

As mãos constituem um dos pontos mais importantes na beleza da mulher; merecem por isso os mais acurados cuidados. Se não fôrmos dotados pela natureza de mãos pequenas, de dedos longos e afilados, nem por isso devemos desesperar, pois existem meios para dissimular o trabalho e a forma das mãos tornando-as mais atraentes. Assim, as mãos grandes parecerão menores com o uso de luvas escuras; devem, porém, evitar-se as de costura marcada para fora, pois chamariam a atenção para o tamanho. Nêsse caso estão as pulseiras, os anéis grandes, pois, por comparação, tornarão as mãos menores.

★

Nunca se deve usar perfume diretamente nas roupas. Tratando-se de peles, e perfume as queima e suja; nas sedas, mancha. Além disso, com o passar do tempo, o cheiro se transforma, tornando-se muito desagradável.

Mas se o perfume for aplicado em lugares "estratégicos", êle impregnará tudo que se usa, dando-lhe maior eficiência o resultados melhores. Assim, e lóbulo da orelha, a nuca, são pontos perfumáveis sem perigo. O decote também é um ponto apropriado para aplicação de essência ou loção. Assim procedendo, a mulher poderá estar sempre bem perfumada, sem perigo algum para seus vestidos ou peles.

Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.°, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar

Telefone: 22-5330

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.

Const.: R. México, 41 - 3.° s/ 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen









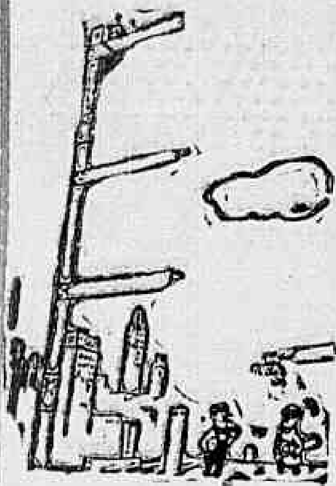






A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

Humor Internacional



— Sim ! mas, êle faz horas extraordinárias...

A SOLTEIRONA

NUMA discussão acesa entre cavalheiros e senhoras, em torno do casamento, um deles sustentava que "a solteirona é uma fracassada".

Contratado com convicção e mesmo com veemencia por uma das presentes, êle porém, entusiasmou-se com o ponto de vista que sustentava, argumentando com novos conceitos, fortalecendo a tese. Dado momento, como que encerrando o debate, afirmou cheio de convicção:

— A solteirona é uma fracassada: é a mulher que não conseguiu um homem para esposo. E' uma frustrada...

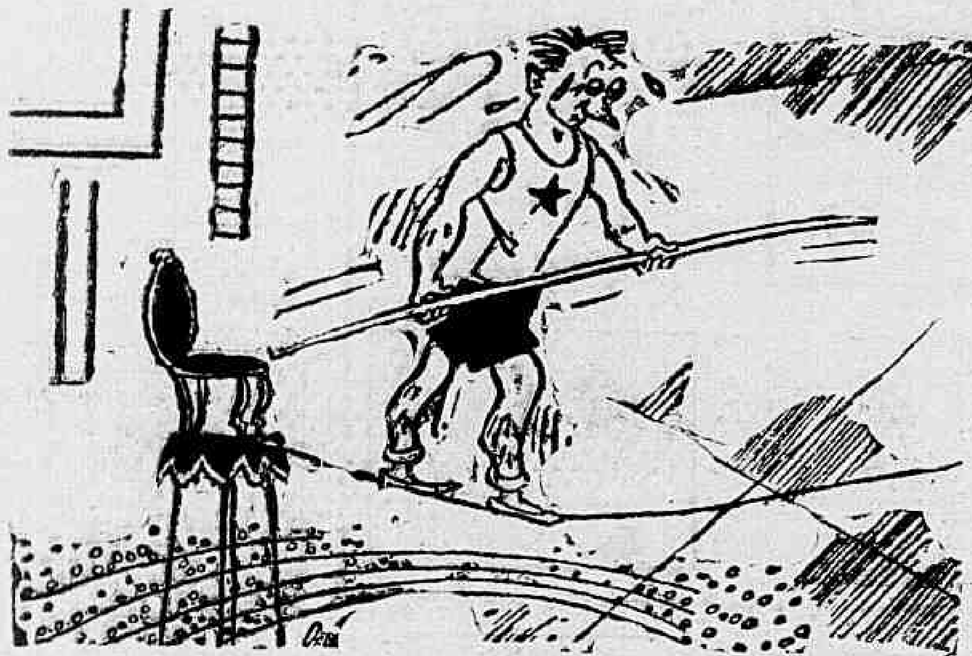
Interrompido pela senhora, com o seguinte aparte:

— Sou solteira, e não me considero uma frustrada.



— Que lhe importa, minha puberdade ?

OFERTA DE EMPRÊGO

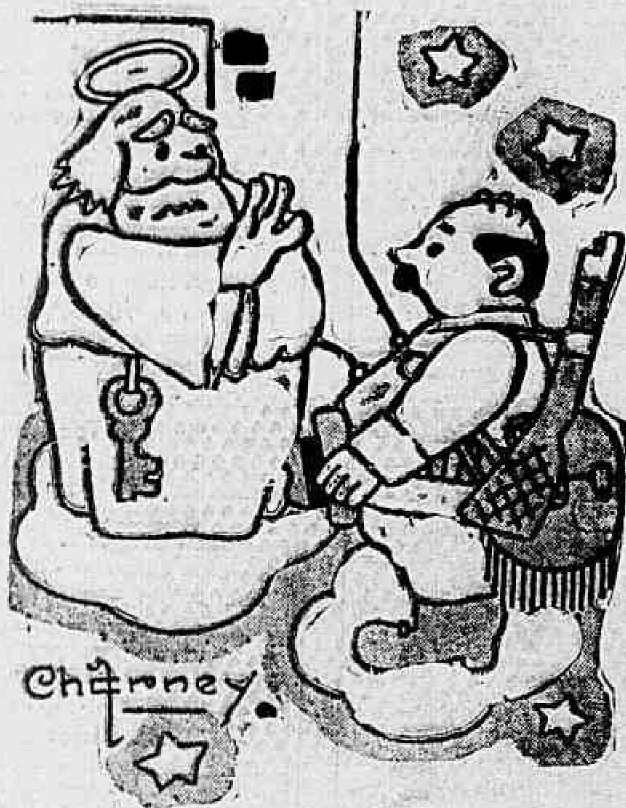


— E êles anunciavam, na oferta, "pôsto elevado, situação estável"!...



Ela — Tens certeza de que o serviço está incluído na nota ?

● *Os primitivos habitantes do Salvador, a república centro-americana, foram os Tipiles, que pertenciam à raça nahoa. Eram, diz o historiador Olmedo, imigrantes aztecas, que se estabeleceram antes da chegada dos conquistadores espanhóis.*



S. Pedro — E agora vá entregar essa arma a Santo Etienne e a bolsa a Santo Humberto...

PRIMEIRO CONTATO



— Já um buraco na sua meia, Caetano ? Isso começa bem...

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
23-11-1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMILIA!

"Não Chacoalha!"





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, ... RESERVED.

SUPERMAN

WAYNE BORING



















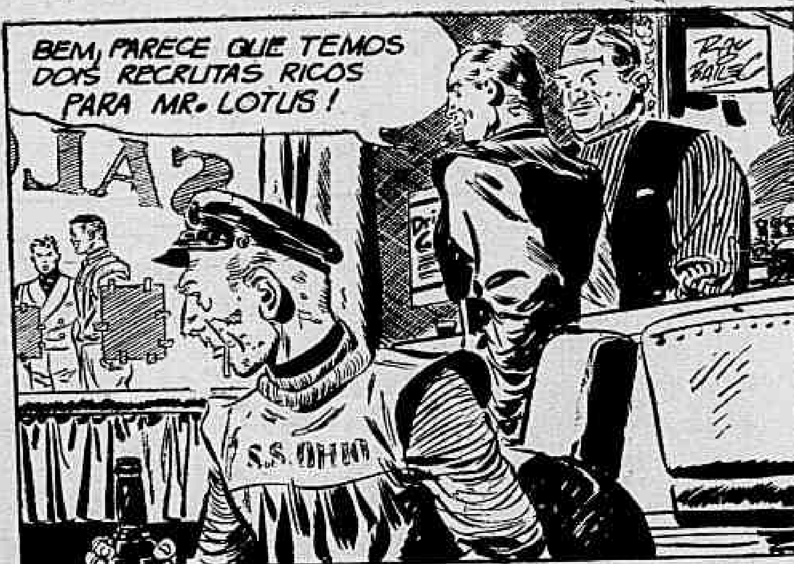


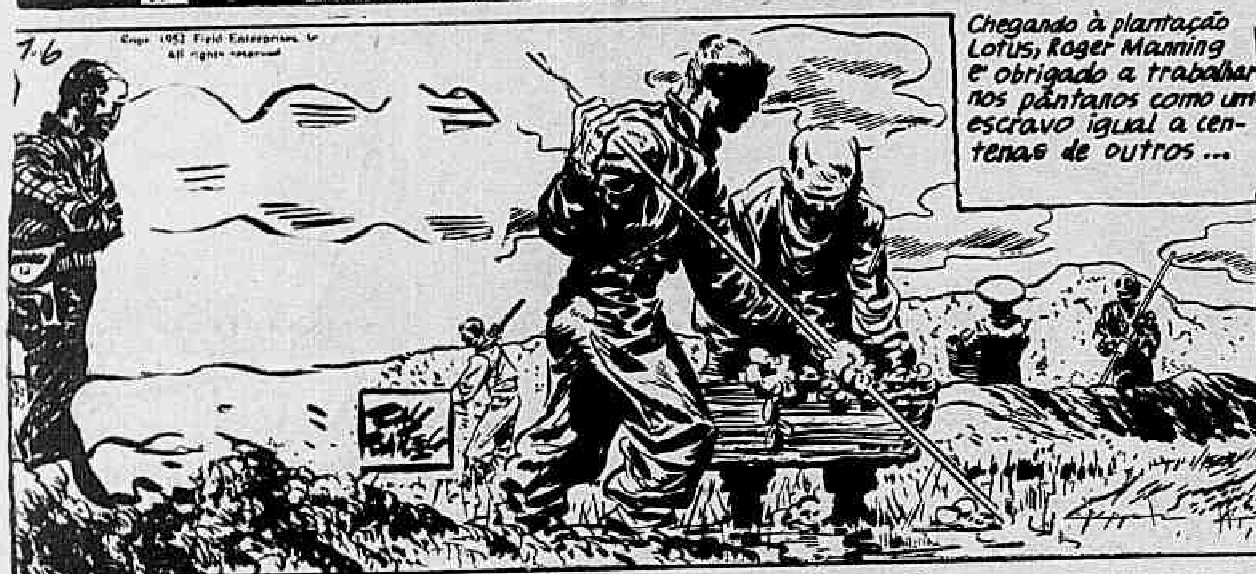
LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço







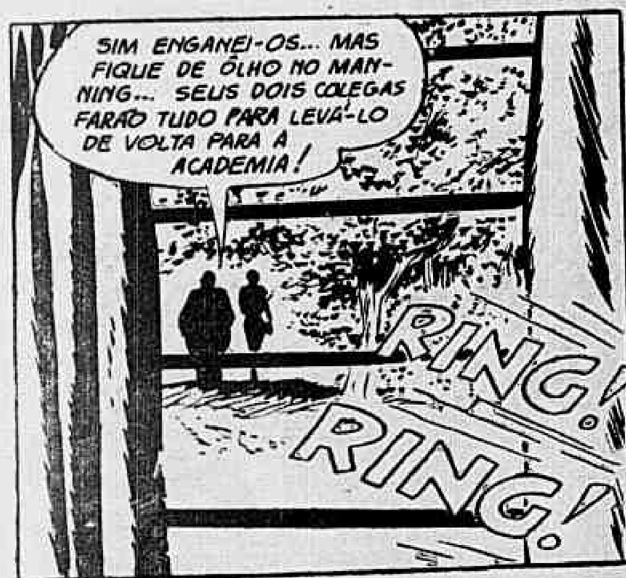
















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX



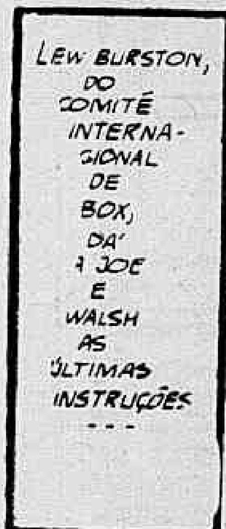










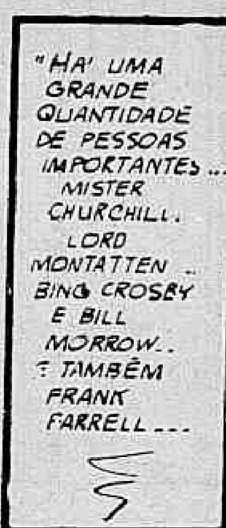














LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO e BROTOEJO por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.











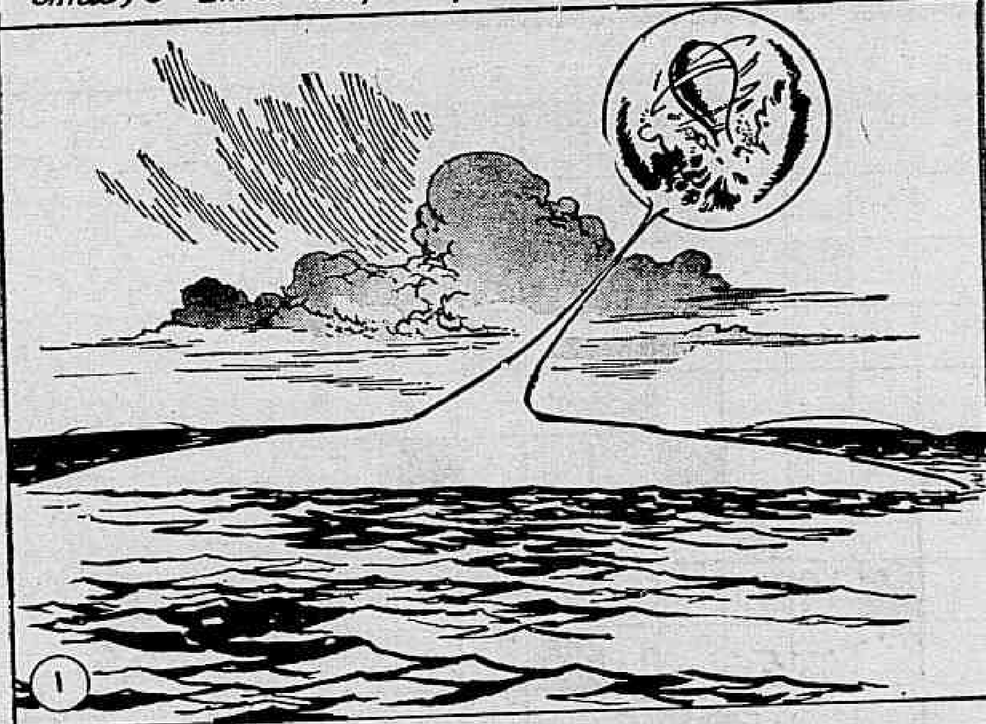




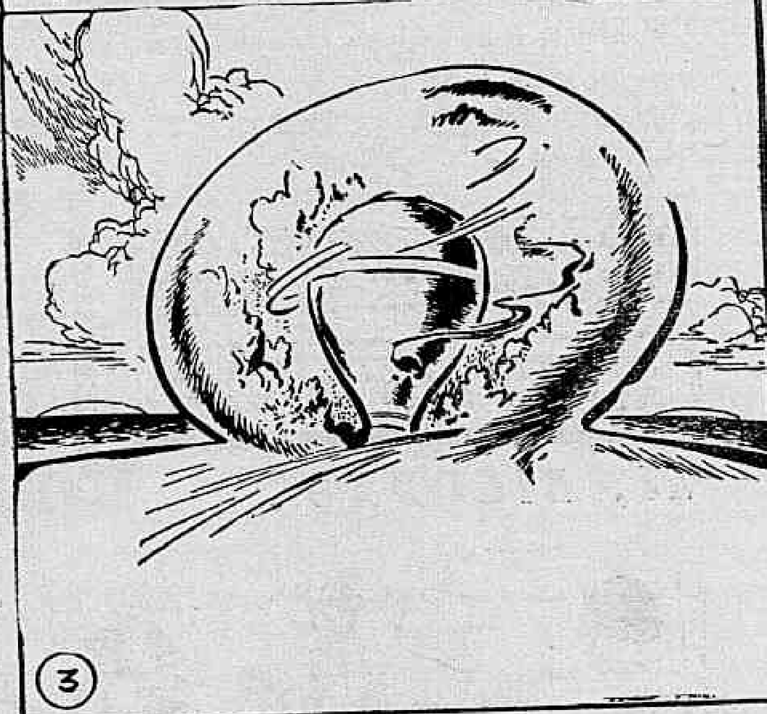


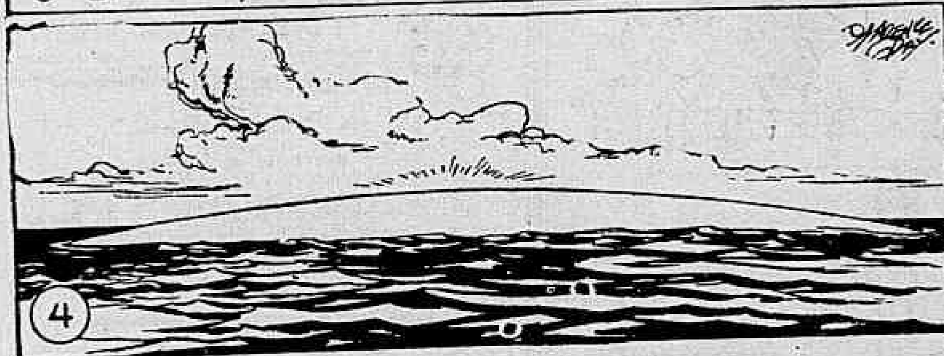
COPR. KING FEATURES SYNDICATE, WORLD RIGHTS RESERVED


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Procurando um local para descer no extranho planeta, Brick aproxima-se demasiadamente de uma das "ilhas," sendo, então, o "Ultra-Tempo" aprisionado...
1


A neve do espaço é sugada para a base da bôlha...
ÊPA! CREIO QUE ESTAMOS EM APUROS, LUIZINHO! "FISGARAM-NOS," QUANDO FAZÍAMOS NOSSO RECONHECIMENTO!
2


A extranha "bôlha" projetada vai pouco a pouco, desaparecendo...
3


O "Ultra-Tempo" é totalmente absorvido...
4


A enorme "bôlha" desaparece totalmente sob a superfície da "ilha"...
5
COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED


No interior de um imenso globo submergido, há uma inusitada atividade...
A ESTAÇÃO DE SUPERFÍCIE "AOZ-Z" APRISIONOU UMA AERONAVE ENORME!
AINDA ESTÁ MUITO DISTANTE PARA UM CONTACTO!
6
7-13
Continúa


PETRÔNIO
FOI VOCÊ QUEM BOTOU PAPEL RASGADO NA MINHA LATA DO LIXO?
FOI; E DAÍ? A MINHA ESTAVA CHEIA E EU NÃO IA DERRAMAR NO CHÃO.


TIRE-O DAQUÍ!
NUNQUINHA, "SEU" CHATO! TAMPE A LATA E NÃO RECLAME!


MUITO BEM; DEPOIS NÃO DIGA QUE NÃO O AVISEI.
O-L-H-A!! DEIXA DISSO!


IMBECIL!
SAÍ DO MEU QUINTAL, OU EU O EXPULSAREI!


BANG!
WHANG!
CLANG!
WHICK!
EM GUARDA
BONG!
EM GUARDA!
CLANG!


AH! QUE PETULÂNCIA. QUERER ESGRIMAR COM O MELHOR ESPADACHIM DA CIDADE!
CONVERSA FIADA; PATIFE. NO FIM VEREMOS QUEM É O MELHOR. SE EU OU VOCÊ.


DEFENDA-SE "MOSQUETEIRO"! VOU ATACAR!
PAREM COM ISSO!
GRRRR!!
CLACK! CLACK!
CLICKETY-CLACK!
WHACK!!

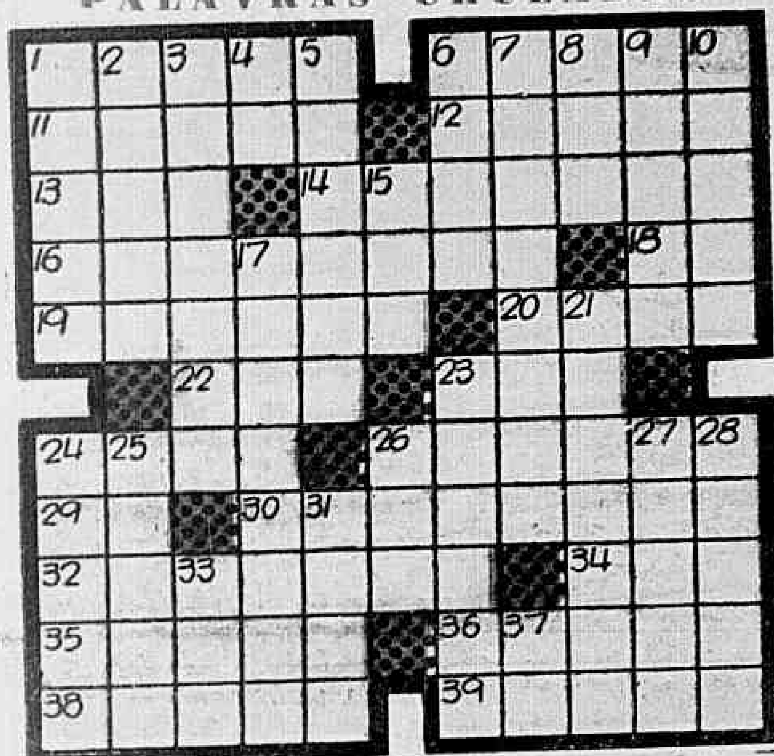

COVARDE! VENHA LUTAR! EXIJO SATISFAÇÃO!
BOOM!
BOOM!

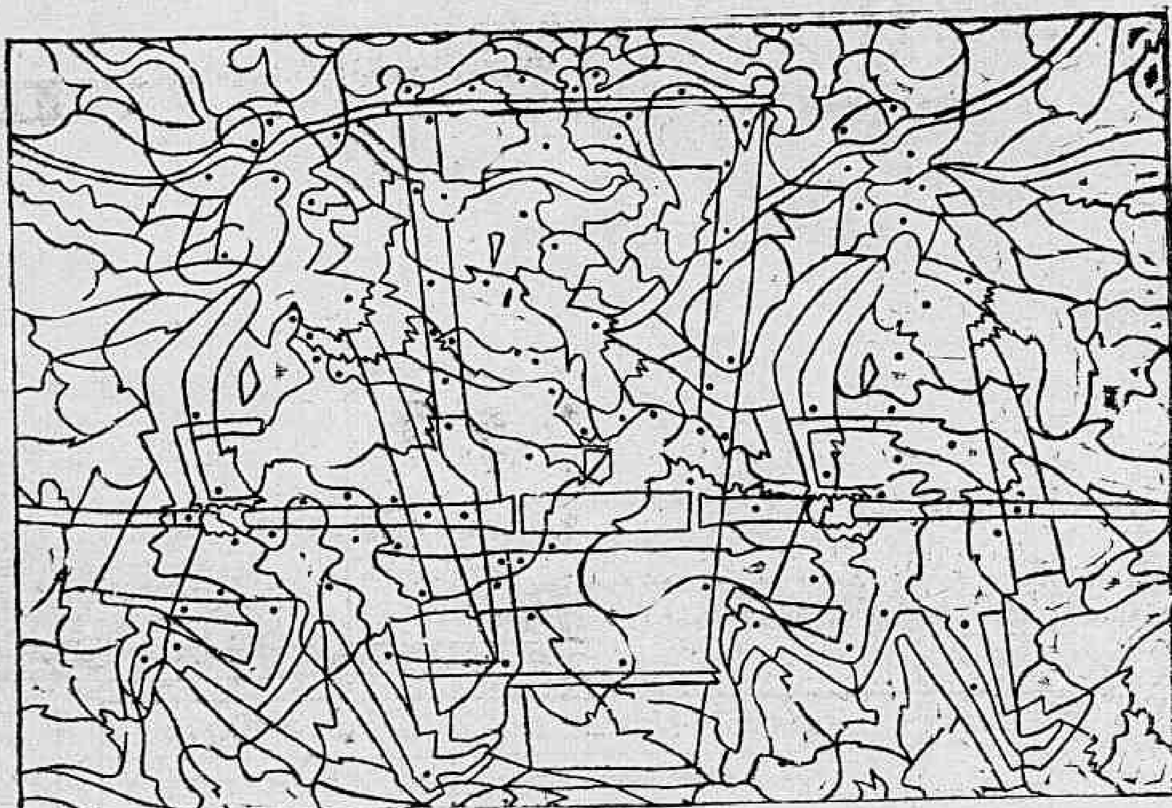

WHAP!
TOME!
Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


ESTOU QUE NÃO ME AGUENTO EM PÉ; ACHO QUE VOU DESCANSAR UM POUCO.
POIS SIM. VA' COMPRAR OUTRA LATA DE LIXO, "SIR" LANCELOT!
Wingert
2-18

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

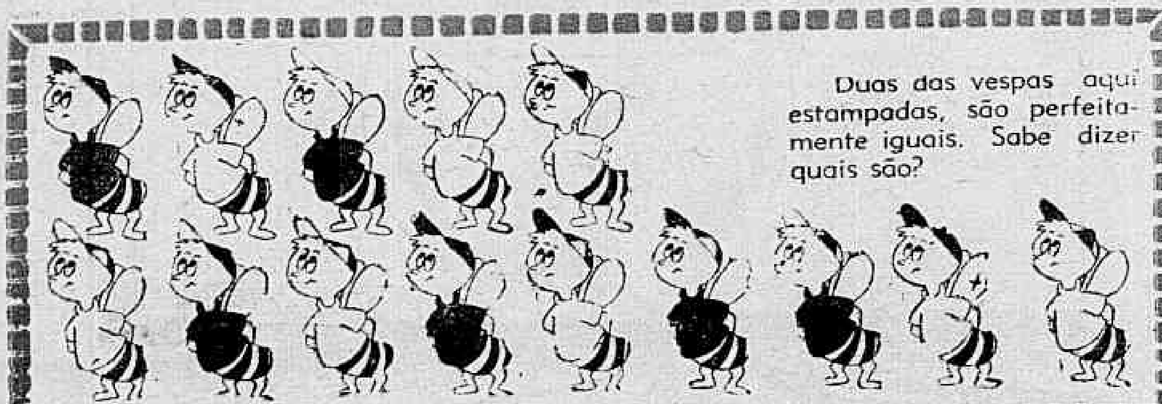
PALAVRAS CRUZADAS



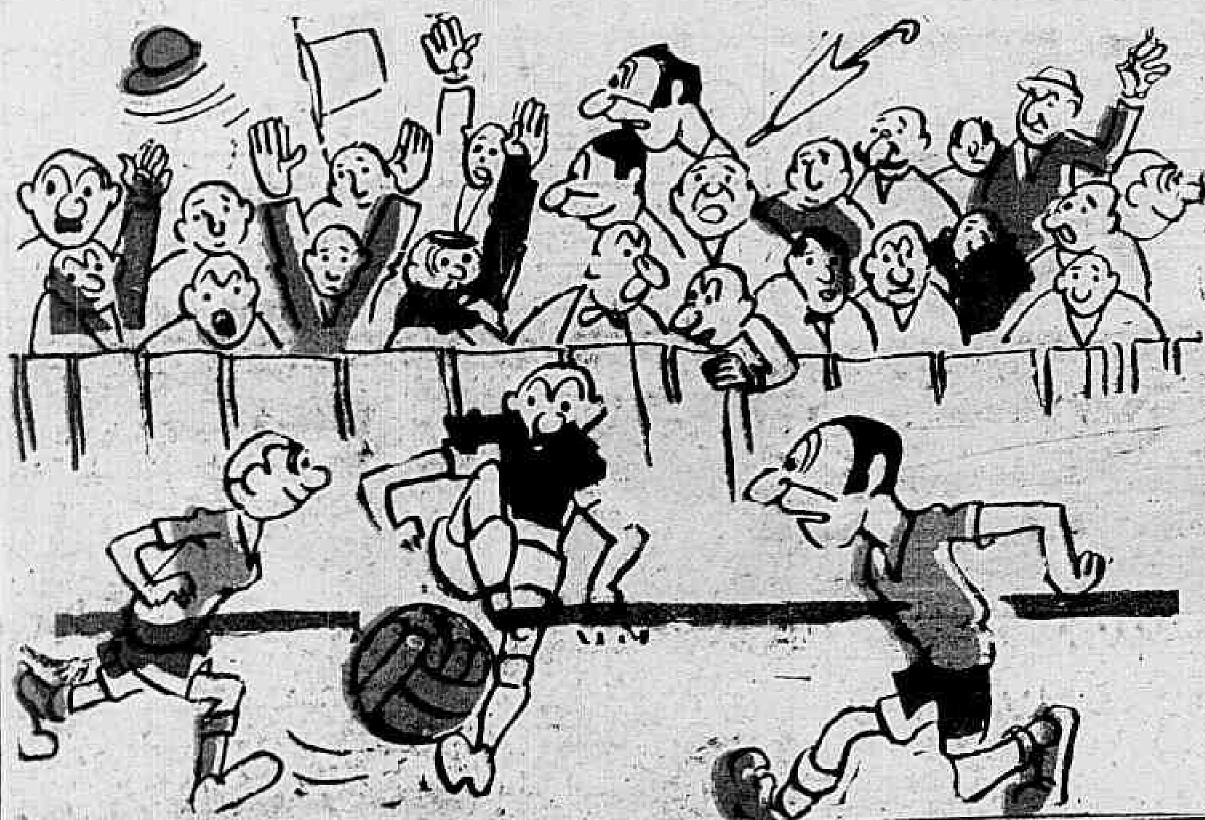


HORIZONTAIS: 1 — Querida; 6 — Chama a atenção; 11 — Tirar a vida de; 12 — Machear (o galo) (a galinha); 13 — Grande; 14 — Discreta; Prudente; 16 — Narração alegórica que encerra doutrina moral; 18 — Atmosfera; 19 — Fios de metal; 20 — Habita, reside; 22 — Contração da preposição "de" e do artigo "o" (pl.); 23 — Oceano; 24 — Caução; 26 — Papa de farinha de mandioca, adubada com azeite de dendê e pimenta, e misturada com peixe ou carne; 29 — Aqui; 30 — Espevitador; provocador; 32 — Aquela que ama; 34 — O mesmo que olá; 35 — Decadência; bafio; 36 — Prolongal; 38 — Planta da família das aristoloquiáceas, tida antigamente como medicinal; 39 — Gostará muito de.

VERTICAIS: 1 — Território ao Norte do Brasil; 2 — Enfadar, repisando assuntos ou conversas; 3 — Suportada; tolerada; 4 — Oferece; 5 — O natural da Arábia (pl.); 6 — Ligeiro; 7 — Bateria que defende o fôsso; 8 — Pronome pessoal feminina da terceira pessoa; 9 — Mover-se sôbre a água; 10 — Ave trepadora; 15 — Tratamento de grande cerimônia e acatamento empregado em relação a uma só pessoa; 17 — Maçante; aborrecedor; 21 — Pregadora; 23 — Conversa fastienta e longa; 24 — Termina, finda; 25 — Flexão do verbo ir, na primeira pessoa do plural; 26 — Chegar; proceder; 27 — Dos polos; 28 — Qualquer pó; 31 — Tronco de árvore abatida; 33 — Fileira; 37 — Número indivisível.



AÍ, BIGODÃO!



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Direção de R. PORTELA

"COLEÇÃO PRIMAVERA"

Rica coleção de livrinhos, com temas singelos e muito a gôsto da garotada, ilustrados amplamente com maravilhosas figuras.

N. 1 — Os Irmãos Gêmeos.
N. 2 — Téo, Tico e os Animais.
N. 3 — Como Vai, Jacy?
N. 4 — A Horta do Juquinha.
N. 5 — Jacy Vai à Fazenda.
N. 6 — Jacy Passeia de Barco.
N. 7 — Na Ilha Dos Brinquedos de Pano.
N. 8 — O Patinho Feio.
N. 9 — Peixoto Aprende a Falar.
N. 10 — Porque o Jabuti Anda Devagar.
N. 11 — O Potrinho.
N. 12 — Os Sapatos de Pedrinho.
N. 13 — Teteia, a Patinha Esquecida.
N. 14 — Téo e Tico no Parque.
N. 15 — Os Três Pimpolhos.
N. 16 — Uma Surprêsa Para os Três Pimpolhos.
N. 17 — Mestre Raposo e o Concurso Dos Filhotes.
N. 18 — Dona Texugo e as Fuinhas.
N. 19 — João e Maria e a Feiticeira Malvada.
N. 20 — O Sapo Bonifácio.

CR$. 12,00 CADA VOLUME

Edições Melhoramentos

CERTAME CARIOQUINHA N.º 18

Nome .... Idade ...... Anos
Rua .... N.º ......
Cidade .... Capital ....

ENTRE a multidão entusiástica se acham os irmãos gêmeos dos três craques que disputam a pelota. Sabe dizer quais são? Se sabe, assinale com uma cruz, preenchendo o cupão com bastante clareza, e enviando a solução à nossa redação, colocando no envelope, êsse endereço: "Certame Carioquinha N. 18", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. Como sempre vimos fazendo, para estimular os nossos jovens leitores, distribuiremos, entre os que nos enviarem soluções certas, três bonitos livros. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.

ATENÇÃO

As respostas dos passatempos aqui apresentados, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 16", são encontrados no Suplemento Internacional, pág. 6 ou 5.